

Prefeitura Municipal de Guajeru

Outros



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL MUNICIPAL



GUAJERU/BA
2020

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DE GUAJERU PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo Referencial elaborado para Educação Infantil e Ensino Fundamental do Município de Guajeru Estado da Bahia, tendo como referência a Base Nacional Comum Curricular, instituída pela Resolução CNE/CP nº 02, de 22 de dezembro de 2017 e o Documento Curricular Referencial da Bahia aprovado pelo Parecer CEE/CP nº 196/2019.

**GUAJERU/BA
2020**

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

PREFEITO

Gilmar Rocha Cangussu

VICE-PREFEITO

Jilvan Teixeira Ribeiro

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Terezinha Souza da Silva Santos

COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO CURRÍCULO

COMISSÃO DE GOVERNANÇA

Aurea Rosa Cangussu Ribeiro

Dian Carlos Ribeiro Porto

Jesuíno Aparecido Andrade

Magda Souza Viana

Miguel José de Souza Filho

Silvânia de Souza Brito

Silvania Souza Brito Santos

Terezinha Souza da Silva Santos

EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Adelito Pereira Leite

Daiane Azeredo Duarte

Daniela Prates Teixeira

Joelma Viana de Souza

Malcedi Leal Cangussu Silva

Selma Azeredo Rocha

Vilma Dias Gonçalves

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

COLABORADORES RESPONSÁVEIS PELO CURRÍCULO **EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aidil Pereira Azeredo Costa

Alvegista Lima Azeredo Moreira

Aparecida Rodrigues de Novais

Cátia Silene Coutinho de Almeida

Cleia Cangussu Teixeira

Cosmiana Ribeiro Neves Souza

Custodia Moreira Santos

Dulce Meire de Brito Pires

Edilene Coutinho dos Santos

Estelina da Rocha Coutinho

Esther de Paula Ribeiro da Silva

Glaucia Rodrigues da Silva

Josélia da Silva Viana Sousa

Juscélia Pires Cangussu

Lília Ribeiro da Silva

Maria das Graças Fernandes

Maria do Carmo Alves de Souza

Maria Dolores dos Santos Coutinho

Marli Ribeiro Porto Coutinho

Sergio Soares Guimarães

Sueli Souza Silveira

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Ana Lúcia Cangussu Gomes
Ana Paula Duarte Ribeiro
Ana Paula Ribeiro dos Santos
Ana Paula Rocha Andrade
Andreia Soares Coutinho
Antônio Aparecido Pereira Bento
Carlito Viana Ribeiro
Carmeci da Gloria Azeredo Alves
Célia Benta da Cruz
Dirceu Martins de Souza
Dulcilene de Souza Andrade Canguçu
Edivanda da Silva Cangussu Brito
Eliana Aparecida de Almeida Cangussu
Eliete Viana Coutinho de Aguiar
Emiliana Cangussu Barbosa Silva
Eni Brito Prates Porto
Eni Brito Prates Porto
Grasiela Oliveira Brito
Izabel Souza Nunes Brito
Luciene Soares Rodrigues Martins
Marileide Castro Neri
Marli Ribeiro Porto Coutinho
Mauriza Nascimento Carlos Santos
Miguel José de Souza Filho

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Neuza Rodrigues de Jesus Fernandes

Nizelte Guimarães Soares Novais

Silvania Ribeiro Lima Souza

Tania Dias da Cruz

Vanuza Ribeiro de Andrade

Vilma Silva Ribeiro

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Israel Sepúlveda da Silva

Macilândria Leal Cangussu

Natali Azeredo Rocha

Reginaldo Ribeiro Oliveira

Vanderlei Novais Rocha

Adilaine Aparecida Dutra Silva

Antônio Carlos Viana

Eli Ormundo da Silva

Gilene Maria de Aguiar

Maria Lígia Castro Neri

Marli Aparecida Fernandes Brito

Osmar Teixeira dos Santos

Ricardo CoutinhoGuimarães

Saulo Rangel Farias Soares

Vilma Silva Ribeiro

Alessandra da Silva Coutinho

Andreia dias Miranda Figueiredo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Cleonice da Silva Coutinho

Doraci Carlos Brito

Evandro da Cruz Guedes

Gloria Alves de AguiarGuedes

Macilândria Leal Cangussu

Maria Alves Cangussu Brito

Maria Nice Coutinho Brito

Maria SelmaSouza Brito Pereira

MarluciaMeira Brito Nunes

Natali Azeredo Rocha

Neuzelia de Souza Brito

Rita Nereide de Oliveira

Samuel Brito Fernandes

Silvânia de Souza Brito Santos

Sueli Azeredo Coutinho Coelho

Marineide Garcia Farias

Maria Eliete Castro Neri

Everaldo Ribeiro de Souza

Jurandir Luz dos Santos

Jose de Arimateia Sepúlveda da Silva

GESTORES ESCOLARES

Adriana Alves da Silva

Ailton Caitano Ribeiro

Antônio Marcos de Lima

Bruna Andrade Ribeiro

Carla Ingrid Souza Silva

Eliana Rosa Viana

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Evânia Rocha Ribeiro
Gabriela Reis de Aguiar
Jarlene Caldeira Rocha
Maria Aparecida Martins
Marlene Ribeiro Rocha
Renata Fernanda de S. Santos
Rosimeire Gonçalves Dias

Minha terra!

O nordeste é minha vida
onde danço meu forró
quando se fala em comida
penso logo em mocotó
não tem terra mais querida
pode até ter parecida
mas duvido outra melhor.

O nordeste é lindo!

O nordeste é essencial
faz parte do meu viver
não me venha falar mal
sem ao menos conhecer
do sertão ao litoral
pode até ter outra igual
mais bonita eu tô pra ver.

Guibson Medeiros

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. TERRITORIALIDADE DO MUNICÍPIO DE GUAJERU
2. MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS
3. MARCOS LEGAIS
4. MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL
 - 4.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL
 - 4.2 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
 - 4.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO
 - 4.4 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA
5. TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO DO MUNICÍPIO DE GUAJERU
 - 5.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
 - 5.2 EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE
 - 5.2.1 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE
 - 5.2.2. EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
 - 5.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
 - 5.4 SAÚDE NA ESCOLA
 - 5.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL
 - 5.6 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PARA O CONSUMO
 - 5.7 CULTURA DIGITAL
 - 5.8 EDUCAÇÃO FISCAL
6. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
7. EDUCAÇÃO INFANTIL
 - 7.1 INTRODUÇÃO
 - 7.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E SUA FORMAÇÃO
 - 7.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
 - 7.4 ARTICULAÇÕES E GARANTIAS
 - 7.5 EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO DIREITO
 - 7.6 ENTRETECIMENTOS ENTRE CURRÍCULO, DIDÁTICA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL
 - 7.7 AS TRANSIÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: QUESTÕES DIDÁTICAS E CURRICULARES
 - 7.8 TRANSVERSALIDADES FUNDANTES E AS TRANSVERSALIDADES DAS COMPETÊNCIAS DA BASE
 - 7.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
 - 7.10 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
 - 7.11 ORGANIZADOR CURRICULAR
 - 7.11.1 O EU, O OUTRO E O NÓS
 - 7.11.2 CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
 - 7.11.3 TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS
 - 7.11.4 ESCUTA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
 - 7.12 AS TRANSIÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
8. ENSINO FUNDAMENTAL
 - 8.1 INTRODUÇÃO

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

- 8.2 ÁREA DE LINGUAGENS
 - 8.2.1 LÍNGUA PORTUGUESA
 - 8.2.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.2.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
 - 8.2.3 ARTE
 - 8.2.3.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.2.3.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
 - 8.2.4 EDUCAÇÃO FÍSICA
 - 8.2.4.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.2.4.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
 - 8.2.5 LÍNGUA INGLESA
 - 8.2.5.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.2.5.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
- 8.3 ÁREA DE MATEMÁTICA – TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.3.1 MATEMÁTICA
 - 8.3.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.3.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
- 8.4 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.4.1 CIÊNCIAS
 - 8.4.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.4.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
- 8.5 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.5.1 GEOGRAFIA
 - 8.5.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.5.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
 - 8.5.2. SEMIÁRIDO E MEIO AMBIENTE
 - 8.5.2.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.5.2.2 ORGANIZADOR
 - 8.5.3 HISTÓRIA REGIONAL
 - 8.5.3.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.5.3.2 ORGANIZADOR
 - 8.5.4 HISTÓRIA
 - 8.5.4.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.5.4.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
- 8.6 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO – TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.6.1 ENSINO RELIGIOSO
 - 8.6.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO
 - 8.6.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR
- 9. PROJETO DE VIDA E AS TRANSIÇÕES PARA O ENSINO MÉDIO
- REFERÊNCIAS

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

APRESENTAÇÃO

O Referencial Curricular Municipal tem como objetivo primordial assegurar os princípios educacionais e, sobretudo garantir os direitos à aprendizagem a todos os estudantes da rede de ensino engajados na realidade do município. Em relação a sua estrutura, o documento apresenta aspectos sobre Territorialidade, Marcos Legais, Marcos Teórico-Conceituais, Marcos Metodológicos, Modalidades da Educação Básica, Temas Integradores e Avaliação Educacional, aplicados para toda a Educação Básica, aplicados de forma a garantir a compreensão da dimensão sociocognitiva das competências e habilidades, na perspectiva da garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, como dito anteriormente.

O RCM deu início à sua elaboração a partir da publicação e recomendação através da Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que institui a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e recomenda através do Art. 15. “As instituições ou redes de ensino podem, de imediato, alinhar seus currículos e propostas pedagógicas à BNCC”. Entretanto, no parágrafo único do mesmo artigo diz que: “A adequação dos currículos à BNCC deve ser efetivada preferencialmente até 2019 e no máximo, até início do ano letivo de 2020.” Assim, o município deu início a elaboração do documento levando em consideração as seguintes atividades:

➤ **Ações desenvolvidas no âmbito territorial**

No ano de 2018 na cidade Caetité ocorreu o encontro com os representantes dos municípios integrantes do NTE – 13 e 20 como o objetivo de discutir as propostas da BNCC para a Educação Básica e orientar os posicionamentos críticos a partir da análise do documento, bem como, dar encaminhamentos para elaboração do currículo municipal. No dia 19 de Junho do mesmo ano, também na cidade de Caetité, a Secretaria Estadual de Educação promoveu um encontro de mobilização sobre a base, no sentido de orientar o encontro o encontro formativo sobre a Base, que foi realizado no dia 23 de julho de 2018, nas respectivas instâncias envolvidas;

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Já nos dias 26 e 27 de julho de 2018, a UNDIME em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Brumado, organizou um encontro sobre Conviva e BNCC, para os dirigentes municipais de educação e técnicos das secretarias (responsáveis pelo Conviva e coordenadores responsáveis pela BNCC). Na oportunidade, a representante da UNDIME, Zuma Castro, promoveu discussões sobre o processo de implementação da Base na perspectiva do território, das redes de ensino e das escolas.

➤ **Ações desenvolvidas no âmbito Municipal**

Entre os dias 05 a 08 de fevereiro de 2019, a Rede Municipal de Ensino de Guajeru/BA iniciou a semana pedagógica tendo como base tais pressupostos políticos e pedagógicos que norteiam a BNCC abrindo oficialmente o ano letivo, com o encontro pedagógico cujo tema foi “A Base Nacional Comum Curricular: desafios e perspectivas atuais” sendo ministrado pela professora Dr^a Arlete Ramos dos Santos. Na oportunidade as equipes diretivas continuaram com o corpo docente das Unidades de Ensino para aperfeiçoamento de habilidades das Etapas da Educação Básica para o ano letivo.

No dia 19 de outubro do mesmo ano, o Governo Municipal de Guajeru, através da Secretaria Municipal de Educação, iniciou a formação continuada para estudos e implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC no contexto local realizando oficinas com tema Exposição Dialogada / Atividade Prática Foco: BNCC e Metodologias Ativas para as modalidades Educação Infantil, Ensino Fundamental anos Iniciais, anos finais, equipes gestoras das unidades escolares e equipe técnica da secretaria.

Para ministrar essas oficinas, o município contou com a participação de profissionais de excelência como: Professora Zuma Evangelista Castro da Silva, Carolina Freitas Castro, Camila Vieira Santos Gama e Maria das Graças Moreira da CR Consultoria – (treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial). O objetivo da formação foi fundamentar os professores sobre as metodologias ativas, necessárias à implementação do trabalho por competência, além de colaborar na definição de um organizador curricular municipal, que considere o que está estabelecido na BNCC e inclua novas habilidades para atender às demandas locais.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Além disso, mensalmente foram realizadas reuniões pela equipe pedagógica municipal de alinhamento das ações da BNCC na SME (secretaria municipal de educação) com objetivo de orientar aos coordenadores pedagógicos sobre a condução dos estudos dos textos da Base nas reuniões de planejamento das escolas. No dia 10 de dezembro de 2019 a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação realizou um encontro de planejamento administrativo e pedagógico a fim de produzir revisão curricular das redes e dos PPPs das escolas retificando as matrizes das avaliações visando o estudo da BNCC. Nesse encontro, houve a participação dos diretores, coordenadores escolares e representantes do conselho municipal de educação.

Em janeiro de 2020, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação (SME), juntamente com a Dirigente Municipal de Educação (DME), realizaram reuniões para planejar a Jornada Pedagógica 2020. Assim, entre os dias 04 a 07 de fevereiro 2020, a Rede Municipal de Ensino de Guajeru/BA, iniciou o ano letivo, com a jornada pedagógica com o tema: “Nossas Memórias, Nossas Histórias” promovendo ações visando o estudo da BNCC. Durante esse período, foi realizado pelas equipes diretivas juntamente com o corpo docente das Unidades de Ensino, estudos e análises do quadro de habilidades das Etapas da Educação Básica para reformulação e unificar os planos de cursos.

Dando continuidade a esse trabalho, e como o Documento Curricular Referencial da Bahia já havia sido aprovado através do Parecer CEE/CP nº 196/2019 iniciou-se a construção concreta do Referencial Curricular de Guajeru, tendo como texto base, o próprio DCRB e alinhado claro, a realidade do município em questão onde a equipe de governança repassava as orientações recebidas através das capacitações para os diretores e coordenadores que posteriormente levavam essas informações ao seus respectivos docentes.

Para garantir a efetiva participação, colaboração e proposição de profissionais de educação e da sociedade civil foi realizada uma Consulta Pública (virtual), sob orientações da equipe de governança. Essa avaliação foi realizada através de formulário online. Neste documento, os participantes avaliaram os textos do documento que foram divididos em duas etapas para facilitar a leitura.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

1 TERRITORIALIDADE DO MUNICÍPIO DE GUAJERU

Guajeru é um município brasileiro que tem sua origem no povoado de Santa Rosa do Panasco, criado como distrito de Santa Rosa do município de Condeúba no fim do século XIX pela Lei Municipal nº 4 de 19 de fevereiro de 1893. Localizado no interior do estado da Bahia, Região Nordeste do País, estando geograficamente localizado na Região Sudoeste do estado, distante à 657 quilômetros da capital estadual Salvador. Possui uma área territorial de 908, 665km² sendo que sua sede está localizada a 598 metros de altitude, possuindo coordenada geográfica Latitude: 14° 32' 53" Sul Longitude: 41° 56' 21" Oeste.

Seus limites geográficos situam-se ao norte onde limita-se com os municípios de Rio do Antônio e Malhada de Pedras, ao sul limitando-se com Condeúba, ao leste com Presidente Jânio Quadros e a oeste faz limites com o município de Caculé. Sua população foi estimada em 2016 em 8.322 habitantes, conforme Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sendo predominantemente uma população rural distribuídos em aproximadamente 50 comunidades rurais.

A cidade integra o território de identidade de Vitória da Conquista estando localizada no Alto Sertão baiano, na região do polígono das secas, por esse motivo tem como clima dominante o semiárido com chuvas escassas na região, os índices pluviométricos oscilam entre 400 mm a 600 mm assim, as secas prolongadas são frequentes, o que dificulta a agricultura e a pecuária, setores mais importantes da economia local. Devido às más condições climáticas e, conseqüentemente, pouca produção agrícola; ausências de empresas de médio e grande porte, muitos líderes de família migram para o Sudeste do Brasil em busca de emprego e melhores condições de vida. A vegetação mais presente é a caatinga, seu relevo predominante é formado por planaltos, possuindo também áreas de planície e tem como bacia hidrográfica o Rio do Antônio. O mapa abaixo indica a localização do município de Guajeru em relação ao estado da Bahia.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04



Fonte: Wikipédia

Levando-se em consideração o aspecto religião, constata-se que a maior parte da população professa a fé Católica Apostólica Romana (9.726 pessoas) e os demais habitantes declararam pertencer às igrejas evangélicas (598 pessoas). O Censo não encontrou na área do município adeptos da religião espírita e de outras denominações religiosas, sendo minoria os ateus. No que se refere a saneamento básico, verifica-se que a área urbana possui rede de abastecimento de água e os moradores têm acesso à água tratada, na maior parte da zona rural também há fornecimento de água encanada proveniente de barragens ou poços artesianos, entretanto sem tratamento adequado. Não há rede de esgoto no município, o descarte dos resíduos ocorre por meio de fossas sépticas.

A luta pela emancipação política do distrito de Guajeru teve início nos primeiros anos da década de 1970. A iniciativa partiu do vereador Raul Nunes dos Santos, um dos representantes guajeruenses na Câmara Municipal de Condeúba, ele manteve contato com diversos deputados estaduais e federais, dentre eles: Hélio Correia, Vasco Neto, Naomar Alcântara e Luís Cabral, com o apoio dessas lideranças políticas baianas Raul Nunes liderou o movimento a favor da emancipação de Guajeru. O projeto político para separar o distrito de Guajeru de Condeúba ganhou impulso no ano de 1981, nessa ocasião, houve a união das principais lideranças políticas guajeruense em torno do mesmo ideal, assim, Raul Nunes passou a contar com o apoio de Oriovaldo Santos Araújo, Geraldo de Souza Porto, Maurino da Silva Azeredo, Manoel de Oliveira Rocha, dentre outros, para prosseguir com a luta que culminariam anos depois com a tão sonhada emancipação política de Guajeru.

Em abril de 1982 o Deputado Estadual Naomar Alcântara apresentou o projeto de lei que criaria o município de Guajeru na Assembléia Legislativa do estado

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

da Bahia, todavia o mesmo não foi aprovado, pois o distrito não possuía o número de dez mil habitantes exigido na época para a emancipação. Os dados do IBGE comprovavam a existência de apenas 9.402 habitantes. As lideranças políticas de Guajeru hora comandadas por Oriovaldo Santos Araújo não desistiram do sonho da emancipação política e continuaram lutando pelo objetivo, solicitaram nova contagem da população e após conseguir comprovação do número suficiente de habitantes, receberam a notícia do parecer favorável pela emancipação do distrito.

O plebiscito para a emancipação política de município foi realizado no dia 25 de novembro de 1984, foram 2.435 votos a favor e 16 votos contra. A lei nº 4.402 foi assinada pelo Governador da Bahia João Durval Carneiro no dia 25 de fevereiro de 1985 e publicada no Diário Oficial do estado no dia 26 de fevereiro concretizando assim a separação definitiva de Guajeru do município de Condeúba. Depois de ver o sonho da emancipação virar realidade, as lideranças políticas tinham agora outra importante missão: organizar o processo político que elegeria os primeiros governantes do recém-criado município.

Em 15 de novembro de 1985 realizou-se a primeira eleição para a escolha do primeiro prefeito e da primeira Câmara de Vereadores, sendo eleito para o cargo de prefeito Oriovaldo Santos Araújo e para vice-prefeito Manoel de Oliveira Rocha. A instalação do novo município ocorreu no dia primeiro de janeiro de 1986 com a posse do prefeito e vereadores eleitos. Posteriormente, o município foi administrado pelos seguintes prefeitos: Antônio de Souza Farias, novamente Oriovaldo Santos Araújo, Dotino de Souza Costa, Neuton de Souza Viana, Jorge Ubiraja Marques de Souza e atualmente o gestor municipal Gilmar Rocha Cangussu.

Na região de Guajeru podemos encontrar diversas manifestações culturais populares, dentre as mais importantes destacamos, a folia de reis ou reisado, as festas juninas, a queima de Judas, os presépios e festa em honra a padroeira. A folia de reis é uma manifestação cultural de grande significado para o município, ocorre no período natalino, sendo uma tradição popular que lembra os três reis magos quando estes seguiram a estrela que os levou até a manjedoura onde nasceu o menino de Jesus. O reisado vem da tradição católica, os raizeiros percorrem as residências da cidade e zona rural cantando reis, levam à frente uma bandeira e o som de gaitas, bumbas, caixas, palminhas, ganzá e triângulo entoam

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

cantos cujas letras falam dos acontecimentos referentes ao nascimento de Jesus, sua vida e morte.

O presépio é a representação da manjedoura onde nasceu o menino Jesus. Na região o costume de fazer presépio é muito antigo. Todos os anos na época do Natal muitas famílias constroem em suas residências o Presépio ou Lapinha, nele colocam imagens do menino Jesus, dos reis magos e dos pastores; o presépio só é desfeito no dia 6 de Janeiro, dia em que se é comemorado o dia de Santo Reis. O mês de Junho é marcado pelos tradicionais festejos juninos onde os moradores têm por costume acender fogueiras na noite do dia 23, as donas de casa preparam os bolos de chiringa e chimango e muitos fogos de artifício estouram nos arraiais. Os bailes caipiras realizados na zona rural animam as comemorações de São João ao som de sanfonas e zabumbas.

Um outro costume antigo do povo de Guajeru é a queima de Judas, feita tradicionalmente na semana santa, no sábado de Aleluia. Um boneco de pano é confeccionado e colocado no lombo de um jumento levado pelos foliões que vão pedindo esmolas enquanto estão percorrendo as ruas da cidade, às vilas e os povoados circunvizinhos. Numa noite de festa, antes do boneco ser queimado é lido o testamento do Judas com zombarias dirigidas aos moradores do município. Outra festa tradicional da cidade é a festa em honra a padroeira, realizada no mês de setembro, normalmente no dia 8 sendo considerada a mais antiga e mais importante comemoração religiosa de Guajeru comemorada desde o final do século XIX, com início no ano de 1883 quando a imagem de Santa Rosa foi comprada em Salvador e colocada solenemente na igreja. Além destas comemorações, nas últimas décadas estão sendo realizadas em Guajeru as cavalgadas, eventos que tem reunido uma grande quantidade de pessoas, inclusive visitantes de outros municípios.

Com relação a estabelecimentos socioculturais, Guajeru hoje possui o cine teatro Glauber Rocha e a biblioteca pública municipal Eugênio Bispo de Souza. As práticas esportivas também são frequentes sendo o futebol o esporte mais praticado. Para essa atividade o município conta com vários campos de várzea na zona rural e um próximo à cidade, há três quadras poliesportivas na zona urbana e uma na zona rural.

A primeira escola do município de Guajeru foi solicitada no início da década de 70 a pedido dos moradores da Vila de Guajeru, o prefeito Antônio Farias Terêncio

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

fez uma petição ao governo do estado da Bahia solicitando a verba necessária para a construção da escola. Tempos depois, a referida verba foi liberada e o sonho da construção da escola começou finalmente a transformar-se em realidade. Em Maio de 1972 a Prefeitura Municipal de Condeúba, fez a doação de um terreno para que o governo do estado pudesse iniciar a construção da mesma, logo após a doação do terreno iniciou-se a construção do prédio, que incluía 4 salas de aula, diretoria, 2 sanitários, cantina e 1 pátio. A construção seguia o modelo padrão de escolas construídas pelo governo do estado na época.

No início do ano letivo de 1974 a construção já estava sendo concluída e as primeiras turmas foram formadas para que houvesse a inauguração. A escola recém-criada foi denominada de Grupo Escolar Prefeito Antônio Andrade, uma homenagem prestada a um ex. prefeito de Condeúba, que na ocasião havia falecido. No primeiro ano funcionaram as quatro primeiras séries primárias, atendendo alunos que até então frequentavam uma escola municipal improvisada e também alunos que estavam tendo a oportunidade de ingressar na escola pela primeira vez. No dia 25 de Julho de 1974, o diário oficial publicou o decreto do governo do estado nº 3463, oficializando a criação da escola e tornando a mesma pertencente à rede estadual de ensino(decreto oficial de 25/07/1974).

Os primeiros professores que lecionaram no grupo escolar foram: Adilson de Araújo Silva, Adenir Pereira da Silva, Florisbela dos Santos Freire, Maria da Soledade Santos, Maria de Lourdes Alves, Maria Rita de Jesus e Joaquim Pereira Porto. Em 1985, quando houve a emancipação da Vila, a mesma foi elevada a categoria de município, um decreto do governo estadual possibilitou a extensão do ensino até a 8ª Série, a escola passou a ser denominado de Escola Estadual de Primeiro Grau Prefeito Antônio Andrade. No ano seguinte a escola deixou de ministrar o ensino de 5ª a 8ª, pois nesse ano uma nova escola estadual foi criada no município e a mesma passou a ministrar o referido ensino e assim a Escola Antônio Andrade voltou a funcionar apenas com as 4 primeiras séries do Ensino Fundamental. Por fim, em 1999, com o processo de municipalização do Ensino Fundamental promovido pela Secretaria Estadual de Educação, a escola que era estadual tornou-se municipal, passando para a responsabilidade do município (Portaria nº 6263 D.O 29/04/1986).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Atualmente, a educação no município é oferecida por meio das redes de ensino estadual e municipal. A rede de atendimento educacional do município conta com uma escola estadual e através da Secretaria Municipal de Educação mantém 05 Escolas Municipais, atendendo o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, Educação de Jovens e Adultos (EJA) para aqueles que não tiveram a oportunidade na idade escolar e a Educação Infantil. A rede municipal de ensino oferece, com prioridade, o transporte escolar a todos os alunos da rede pública de ensino incluindo da rede estadual. Atualmente, o município possui Plano Municipal de Educação aprovado pela Lei Nº 40 de 16 de junho de 2015, em consonância com a Lei Nº 13.005/2014 - que trata do Plano Nacional de Educação, em vigência para os anos de 2015- 2025, onde são estabelecidas as diretrizes, metas e estratégias para a área educacional.

A estrutura organizacional da educação possui como órgão superior a (o) Secretária (o) de Educação, e a partir deste tem-se as coordenações principais: Coordenação de Ensino, Programas e Projetos e a Coordenação de Educação Básica, que possuem departamentos e outras coordenações subordinadas. Essa disposição é fundamental para que a educação municipal tenha suporte em todas as demandas de todos os setores cabíveis.

No que se refere às escolas rurais, até alguns anos atrás eram todas isoladas e multisseriadas com professores leigos. O mesmo era faxineiro, merendeiro e diretor. Dessa forma, o índice de abandono e repetência eram altíssimos devido ao insuficiente acompanhamento e o investimento sistemático na educação básica no município sendo zona rural a mais afetada nessa realidade. No ano de 2002 houve a nucleação e conseqüentemente redução no número de escolas isoladas. Atualmente restam apenas duas escolas rurais sendo ofertadas o ensino fundamental de nove anos e anos finais e, além disso, 98% dos professores são efetivos, com ensino superior.

O Município de Guajeru, oferta vagas, para as crianças de 03 anos e em idade pré- escolar (04 – 05 anos) em tempo parcial, uma vez que ainda não dispõem de espaço, recursos humanos, materiais e financeiros para a essa oferta em tempo integral. Obedece a uma carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos em 04 (quatro) horas diárias, porém, não atende as especificidades da Educação Infantil.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

O ensino de Educação Infantil no município é ofertado em uma escola exclusiva para a Educação Infantil denominada Escola de Educação Infantil Santa Rosa, localizada na Zona Urbana e em mais 02 (duas) escolas localizadas na Zona Rural: Escola Municipal Getúlio Vargas e Escola Municipal Raul Nunes dos Santos. As duas ofertam simultaneamente a Educação Infantil e o Ensino Fundamental anos iniciais e finais. A modalidade da Educação Jovens e Adultos (EJA) é ofertada somente nos anos finais do fundamental em horário noturno no Colégio Municipal Oriovaldo dos Santos Araújo.

Nos últimos anos, a Educação Especial guajerense tem avançado de forma considerável principalmente em relação ao aumento de matrículas de alunos com deficiência nas turmas regulares, atendimento psicopedagógico, convênios com a Secretaria de Saúde, aumento do professores para o atendimento especializado e contratação de cuidadores. Essas conquistas mostram que hoje a educação municipal está cada vez mais sendo realizada com equidade e de forma. É importante ressaltar que a rede municipal de ensino oferta atendimento educacional especializado nas classes regulares a todos os estudantes portadores de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Além do atendimento na rede regular de ensino, os estudantes são encaminhados para o atendimento individualizado nas salas de recursos multifuncionais.

No município existe apenas uma unidade escolar que oferece o curso de Ensino Médio, sendo ela, o Colégio Estadual Jorge Amado, mantida pela Secretaria Estadual da Educação. O colégio fica localizado na área urbana e atende estudantes provenientes de todo o território municipal. Não há estabelecimentos de ensino privados localizado no município e a rede municipal de ensino é composta apenas de escolas que ministram a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e não há escolas de Ensino Médio funcionando na zona rural.

Outro aspecto relevante refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que tem como principal objetivo o de mensurar a qualidade do aprendizado e, conseqüentemente, servir como balizador do estabelecimento de metas para a melhoria do ensino. Esse índice é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

a partir do Censo Escolar, realizado anualmente, conforme informações do Ministério da Educação (MEC).

2 MARCOS TEÓRICO, CONCEITUAL E METODOLÓGICO

O fazer e saber docente não são desenvolvidos apenas pela prática, sendo necessária também a teoria que versa e desenvolve a prática pedagógica no cotidiano escolar. Vale ressaltar que um bom professor não se constitui apenas de teoria, embora ela seja um pressuposto necessário. O docente se forma na relação teoria e prática, pois é a partir da ação e da reflexão que esse profissional se constrói enquanto indivíduo que vive em constante formação.

A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática sem a qual a teoria pode ir virando blá-blá-blá e a prática, ativismo. (FREIRE, 2017).

Freire (2017) ainda afirma que “é fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador”.

É primordial que as escolas e sua comunidade reflitam sobre a compreensão de um Currículo formulado aliando a teoria com a prática. Currículo este, com uma tradição inventada como um artefato socioeducacional, configurando-se nas ações de conceber, dinamizar, selecionar, organizar, institucionalizar e implementar saberes e atividades, visando mediar processos formativos. Formação que se implica e se configura pela construção de qualificações constituídas na relação com os saberes dos processos formativos, sejam eles de forma inicial ou continuada. Dessa forma, o Referencial Curricular Municipal (RCM) enquanto uma construção socioeducacional e articulada com outros processos e procedimentos pedagógicos- educacionais, atualiza-se de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

forma ideológica e, nesse sentido, veicula uma formação ética, política, estética e cultural porém, nem sempre explícita e nem sempre coerente.

Estruturado pelos Campos de Experiência na Educação Infantil e por Competências no Ensino Fundamental, o Documento Curricular Referencial da Bahia e o Referencial Curricular Municipal prevê também em sua constituição a abertura e flexibilidade para que as escolas e seus educadores possam incorporar outras vivências e experiências curriculares relevantes tendo como critério de escolha e observação, modelos curriculares pautados em pedagogias e metodologias ativas com possibilidades emancipacionistas permanecendo os Projetos Políticos Pedagógicos - PPP e as ações pedagógicas tais como: reuniões, planejamentos e horas dedicadas ao objeto das aprendizagens/estudos da comunidade escolar.

A política de currículo para a Educação Básica tem, acima de tudo, o compromisso com a qualificação da formação para uma cidadania plena, em que saberes dos diversos campos deverão confluir para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando competências gerais, configuradas na Base Nacional Comum Curricular (2017), a serem articuladas e desenvolvidas em torno dos saberes sobre: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania.

As competências são concebidas como saberes/atividades em uso, orientadas por valores atitudinais, reflexões críticas e demandas formativas socialmente referenciadas, ou mesmo mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver problemas concretos da vida, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho, e a fundamentação da formação em sua perspectiva mobilizadora na escola e na superação do abstracionismo e da fragmentação da educação puramente livresca cultivadas pela lógica dos currículos orientados por disciplinas fragmentadas e descoladas da vida cotidiana e seus problemas concretos.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Um ensino que proporciona aos educandos uma formação humana e social, que desenvolve o pensamento crítico e cognitivo e que os tornam cidadãos plenos e com condições plenas e com melhor qualidade de vida propiciando uma Educação Integral do educando. Uma Educação Integral que cria espaços e tempos de vivências sociais, culturais e ambientais (PADILHA, 2012). Pois como afirma Frigotto (2012), uma Educação Integral não se relaciona somente ao tempo integral, mas sim, as atividades que desenvolvam os educandos em sua totalidade, em uma perspectiva omnilateral, isto é, uma formação humana que leva em conta as especificidades do ser humano no seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico.

Nesses termos, o RCM, assim como o DCRB, afirma a necessidade de que as aprendizagens construídas e conquistadas pelas competências se consolidam a partir da qualificação integral da formação sociotécnica, científica, tecnológica, ética,

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

política, estética, cultural, emocional e espiritual. Nesse contexto, implica proposições vinculadas criticamente às questões dos saberes e da formação, tanto locais como globais, suas relações e entretenimentos.

Compreende-se que, um referencial contemporâneo deve se configurar tanto através de saberes historicamente construídos quanto por acontecimentos e por múltiplas experiências relevantes para a Educação Básica. Conectividade, circunstancialidade, diversidade, flexibilidade, criticidade, consciência, identidade/diferença, criação, foco no estudante, responsabilidade formacional e compromisso político-educacional são condições fundamentais para um Currículo conquistar pertinência e relevância contemporâneas.

Com base nessa fundamentação, a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e as Modalidades Educacionais normatizadas, assim como os Temas Integradores, constitutivos para a Educação Básica, têm no Referencial Curricular uma visão integrada, conectiva e transversalizada pela perspectiva da equidade social, através de uma educação de qualidade social para todos e a partir de todos. Com uma sensibilidade explícita em relação à formação qualificada de professores, o Referencial Curricular vincula, de maneira afirmativa, a sua configuração e implementação à formação inicial e permanente de professores em atuação, concebendo-a como processos de aprendizagem plurais e críticas, constituídos dentro das experiências do trabalho docente e através dos relevantes espaços e tempos que a sociedade contemporânea nos oferece, relacionados aos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver juntos), baseados no Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, coordenada por Jacques Delors, no ano de 1999 para a UNESCO.

Nesse sentido o RCM traz como suporte teórico os ideais de Paulo Freire, Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, além de uma prática baseada na formação docente fundamentada na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, constituindo uma formação para além do senso comum, transformando-o para uma fundamentação teórica apoiada na reflexão filosófica e no conhecimento científico contribuindo assim para a transformação social. Dermeval Saviani, um dos principais teóricos dessa perspectiva pedagógica, enfatiza que, a essência do trabalho educativo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

consiste no ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2003 apud MAZZEU 2008).

Nesta perspectiva, é importante ressaltar a necessidade de uma formação com o fazer especializado e pautado num processo crítico-reflexivo formativo como elemento dinamizador da reelaboração do conhecimento docente. Esse conhecimento é imprescindível para a prática pedagógica bem sucedida, uma vez que essa prática exige conhecimentos específicos, pedagógicos para que a preparação do professor possa atender às demandas educacionais e sociais requeridas pelo momento sócio-histórico da sociedade contemporânea.

1. MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM O CURRÍCULO REFERENCIAL DO MUNICÍPIO DE GUAJERU

O direito à educação para todos é uma conquista muito recente na história de emancipação política do país. Essa realidade remete aos anos da colonização portuguesa, alicerçada pelo patriarcado e escravismo dos povos indígenas, dos africanos e mestiços. Essa herança deixou marcas profundas na constituição política, econômica e social da nação, uma herança que ainda convive com resquícios dos princípios escravistas, racistas e machistas associados a outras violações de direitos expressas na misoginia e homofobia, contrariando as prerrogativas do Estado Democrático de Direitos.

Falar sobre os marcos legais que versam sobre a educação e a política curricular no país é falar desse contexto sócio-histórico em que elas acontecem e ainda dos avanços na legislação vigente e dos desafios para a promoção de uma educação de qualidade social para todos. A Bahia tem como compromisso apresentar um Referencial Curricular que considere o contexto sócio-histórico e as múltiplas identidades culturais das comunidades, na perspectiva de valorizar os conhecimentos tradicionais do seu povo, incentivar e potencializar as produções de conhecimentos elaboradas pelas unidades escolares de todos os Territórios de Identidade do Estado, para garantir o direito de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes, transformando realidades e fazendo valer a

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

justiça social com mais igualdade de oportunidades. Nesse contexto, o RCM vem fortalecer o que preza o DRCB.

A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no Artigo 205, reconhece a educação como:

[...] “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069/90, no Artigo 4º, reafirma a quem resguarda o dever de assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes:

“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

O Estatuto da Juventude, Lei 12.852/2013, no Artigo 7º, que trata do direito à educação, evidencia que “é direito do jovem a educação de qualidade, com a garantia de educação básica, obrigatória e gratuita, inclusive para os que não tiveram acesso na idade adequada”. (BRASIL, 2013).

Ainda sobre o direito à educação, o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), no Artigo 21º, estabelece que “o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados”. (BRASIL, 2003).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394/96, no Art. 2º, define os princípios gerais e finalidades da educação:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

Ainda na LDBEN, no Art. 3º, delineiam-se os princípios basilares para o ensino:

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CNPJ: 06.077.397/0001-04

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extra escolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII - consideração com a diversidade étnico-racial; XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida (BRASIL, 1996).

A Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), no Artigo 2ª, apresenta como diretrizes:

[...] I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III- superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - melhoria da qualidade da educação; V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade; IX - valorização dos (as) profissionais da educação; X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental [...] (BRASIL, 2014).

Além da garantia do direito à educação, a Constituição de 1988, no Artigo 210, apresenta indicações quanto à elaboração dos currículos dos sistemas, redes e escolas e fixar “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica com respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Com base na Carta Magna, a LDBEN, no Inciso IV do Artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL,1996). Ainda de acordo com a LDBEN, Art. 27, os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão as seguintes diretrizes:

I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática; II - consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento; III - orientação para o trabalho; IV - promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais (BRASIL, 1996).

Por meio da Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2010, o Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN), que visam:

“estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federal, estaduais, distrital e municipal, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas seguintes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico” (BRASIL,2010).

Essas premissas legais foram consideradas nas Metas 2, 3, e 7 do PNE, Lei Nº 13.005/14 (BRASIL, 2014), no que se refere aos currículos das etapas e modalidades da Educação Básica, quando orienta a União, Estados, Distrito Federal e Municípios na elaboração de uma Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas seguintes estratégias:

[...] 2.2) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

desenvolvimento que configuram a base nacional comum curricular do ensino fundamental [...];

[...] 3.3. pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configuram a base nacional comum curricular do ensino médio [...];

[...] 7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos (as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local.

Vale destacar que a BNCC também é referenciada na estratégia 15.6 da meta 15 do PNE e deve ser considerada na (re) elaboração curricular dos cursos de licenciatura de todo o país:

“[...] promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do (a) aluno (a), dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica e incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica, de que tratam as estratégias 2.1, 2.2, 3.2 e 3.3 deste PNE [...]” (BRASIL, 1996).

No Plano Estadual de Educação da Bahia (PEE), Lei 13.559, de 11 de maio de 2016, a BNCC também está prevista na meta 7, estratégia 7.6, conforme apresentada a seguir:

“estabelecer e implantar, até o segundo ano de vigência deste PEE-BA, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes para cada

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, respeitando a diversidade regional, estadual e local (BAHIA, 2016)".

Em dezembro de 2017, é homologada a BNCC das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a qual é definida como:

Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação - PNE. (BRASIL, 2017).

Os Currículos dos Estados e Municípios, conforme preconizam os princípios e diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Estadual de Educação (PEE) reafirmados na BNCC, precisam reconhecer "que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica" (BRASIL, 2017), ou seja, numa perspectiva de formação integral e integradora dos sujeitos. As aprendizagens essenciais estabelecidas pela BNCC se concretizam mediante um conjunto de decisões que caracterizam o currículo, considerando a realidade local, a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino, das instituições escolares e a participação dos estudantes. Essas decisões precisam estar articuladas para atender as especificidades e as necessidades dos grupos sociais que convivem nos espaços escolares públicos e privados do estado da Bahia, em especial do município de Guajeru, em atendimento às diferentes modalidades da Educação Básica, conforme previsto na legislação vigente.

A seguir serão apresentados normativos legais, nacionais, estaduais e municipais que versam sobre as modalidades da Educação Básica, em alinhamento com o que orienta a BNCC.

NORMATIVOS LEGAIS DAS MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA		
Modalidades	Normativos	Finalidades

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Educação Especial	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 6.949/2009	Ratifica a convenção sobre os direitos das Pessoas com deficiência/ONU.
	RESOLUÇÃO Nº04/2009 CNE/CEB	Institui as Diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na Educação Básica.
	RESOLUÇÃO Nº 79/2009 CEE	Estabelece normas para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.
	NOTA TÉCNICA SEESP/GAB/Nº 11/2010	Dispõe sobre orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares.
	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.611/2011	Dispõe sobre Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Revoga o Decreto 6.571/2008. Dispõe sobre a classe especial nas escolas regulares e escolas especiais e fortalecimento das instituições especializadas.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

	RESOLUÇÃO CME Nº 05/2012	Estabelece normas complementares para regularização e contemplação da Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e modalidades da educação básica no Sistema Municipal de Ensino de Guajeru, no Estado da Bahia.
	LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO Nº 13.146/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência (Estatuto da pessoa com Deficiência).
	DOCUMENTO ORIENTADOR/2017	Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia.
Educação de Jovens e Adultos	PORTARIA SEC Nº 5.136/2011	Estabelece normas sobre o procedimento de certificação da escolaridade de jovens e adultos no nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio, por meio dos resultados obtidos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
	RESOLUÇÃO Nº 3/2010 CNE/CEB	Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA e Educação de Jovens e Adultos desenvolvidos por meio da Educação a distância.
	RESOLUÇÃO Nº 239/2011 CEE	Dispõe sobre a oferta de Educação de Jovens e Adultos no estado da Bahia.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

	RESOLUÇÃO CME N° 01/2014	Regulamenta a Educação de jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Guajeru – Ba
	RESOLUÇÃO CME N° 04/2017	Altera o artigo 6º da Resolução CME N° 01/2016 e acrescenta os critérios a serem utilizados pelos docentes que lecionam no Curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no que se refere a avaliação aplicada aos estudantes na sistemática da antecipação da dependência.
Educação do Campo	RESOLUÇÃO N° 2/2008 CNE/CEE	Recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo.
	PARECER CNE/CEB N° 1/2006	Recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo.
	RESOLUÇÃO N° 2/2008 CEE/CEB	Estabelecem diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
	DECRETO PRESIDENCIAL N° 7.352/2010	Dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

	LEI Nº 12.960/ 2014	Altera a LDBEN para constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino (conselho) para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas, considerando para tanto a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar.
	RESOLUÇÃO Nº 103/2015 CEE	Dispõe sobre a oferta da Educação do Campo no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.
	LEI ESTADUAL Nº 11.35/2008	Institui o Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Escolas Família Agrícola – EFAs e às Escolas Familiares Rurais – EFRs do Estado da Bahia.
	DECRETO GOVERNAMENTAL Nº 14.110/2012	Institui o Programa Estadual de Apoio Técnico Financeiro às Escolas Família Agrícola - EFAs e às Escolas Familiares Rurais - EFRs do Estado da Bahia, através de entidades sem fins lucrativos [...].
Educação Escolar Indígena	RESOLUÇÃO Nº 3/1999 CNE/CEB	Fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências.
	RESOLUÇÃO Nº 13/2012 CNE/CEB	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

	LEI NACIONAL Nº 11.645/2008	Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
	PORTARIA SEC Nº 3.918/2012	Dispõe sobre a reorganização curricular das unidades escolares da educação escolares indígenas integrantes da rede pública estadual.
	RESOLUÇÃO CME Nº 03/2012	Estabelece normas relativas à obrigatoriedade de inclusão no currículo no âmbito da Educação Básica, a temática (história e cultura afro brasileiro e indígena no Município de Guajeru.
Educação Escolar Quilombola	RESOLUÇÃO Nº 8/2012 CNE/CEB	Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.
	RESOLUÇÃO Nº 68/2013 CEE	Estabelece normas complementares para implantação e funcionamento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

Fonte: Elaboração Equipe SEC/SUDEP (2018).

O DCRB contempla e articula os conhecimentos científicos as temáticas da contemporaneidade, por meio dos **Temas Integradores**, tanto em escala local, regional quanto global, numa perspectiva abrangente de promover o desenvolvimento de cidadãos autônomos, responsáveis, engajados e imbuídos na formação de uma sociedade mais justa, sustentável, equânime, igualitária, inclusiva e laica. A seguir são apresentados os Temas Integradores que

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

precisaram ser considerados de forma transversal nos currículos escolares da Educação Básica, em todas as etapas e modalidades do Estado da Bahia.

NORMATIVOS LEGAIS DOS TEMAS INTEGRADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
Temas	Temas Integradores	Normativos	Finalidades
Educação para a Diversidade	Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade	LEI FEDERAL N°11.340/2006	Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal e dá outras providências.
		LEI FEDERAL 2848/40, § 7º AO ART. 121 DO CÓDIGO PENAL	Estabelece o aumento da pena do feminicídio.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

		RESOLUÇÃO Nº 120/2013 CEE	Dispõe sobre a inclusão do nome social dos/das estudantes travestis, transexuais e outros no tratamento nos registros escolares e acadêmicos nas Instituições de Ensino que integram o Sistema de Ensino do Estado da Bahia e dá outras providências.
		PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (2013- 2015)	Objetiva o fortalecimento e a institucionalização da Política Nacional para as Mulheres.
		PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (2103- 2015).	Objetiva o fortalecimento e a institucionalização da Política Estadual para as Mulheres.
		LEI FEDERAL Nº 10.639/2003	Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e dá outras providências.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Educação das Relações Étnico-Raciais	RESOLUÇÃO Nº 1/2004 CNE/CEB	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
	LEI FEDERAL Nº 11.645/ 2008	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
	LEI FEDERAL Nº 12.288/2010	Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis Nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989; 9.029, de 13 de abril de 1995; 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
	LEI ESTADUAL Nº 13.182/2014	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à intolerância religiosa do Estado da Bahia.

Temas	Normativos	Finalidades
	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.037, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009.	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

<p>Educação em Direitos Humanos</p>	<p>PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/2007</p>	<p>Difunde a cultura de direitos humanos no país.</p>
	<p>DECRETO GOVERNAMENTAL Nº 12.019/2010</p>	<p>Aprova o Plano Estadual de Direitos Humanos da Bahia – PEDH e dá outras providências.</p>
	<p>PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/2009</p>	<p>Expressa o compromisso do Governo do Estado da Bahia com a promoção da cidadania e dos direitos humanos.</p>
	<p>PARECER CEE/CEB Nº 8/2012</p>	<p>Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.</p>
<p>Educação Ambiental</p>	<p>LEI FEDERAL Nº 9.795/1999</p>	<p>Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.</p>
	<p>RESOLUÇÃO Nº 2/2012 CNE/CP</p>	<p>Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.</p>
	<p>RESOLUÇÃO Nº 11/2017 CEE</p>	<p>Dispõe sobre a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.</p>
	<p>LEI ESTADUAL Nº 12.056/2011</p>	<p>Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia e dá outras</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

		providências.
Saúde na Escola	LEI FEDERAL Nº 11.947/2009	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis Nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007 e revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994, e dá outras providências.
	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 6286/2107	Institui o Programa Saúde na Escola.
	PORTARIA CONJUNTA SEPLAN/SESAB/SEC	Institucionaliza as ações transversais e esforços intersetoriais para implantação do Programa de Ação Estadual de Prevenção da gravidez e assistência ao parto na adolescência.
	PORTARIA Nº 2728/2016	Institui a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> .

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

	PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC Nº 01/2018	Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia.
Educação Fiscal	PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 413/2002 MF/MEC	Implementa o Programa Nacional de Educação Fiscal.
	DECRETO ESTADUAL Nº 15.737/2014	Institui a Educação Fiscal na Bahia.
	LEI FEDERAL Nº 9.503/1997	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.
Educação para o Trânsito	LEI FEDERAL Nº 9.503/1997	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Fonte: Elaboração Equipe SEC/SUDEP (2018)

Em relação ao atendimento às classes hospitalares, a Constituição Federal (1988), Art. 205 institui que a Educação é um direito de todos e dever da família. Dessa forma, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96) garante o cumprimento de ensino, assim, o Poder Público deve criar formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino (art. 5º, e 5º), podendo organizar-se de diferentes formas para garantir o processo de aprendizagem (art.23); a Lei 13.716 altera a LDB em 24 de setembro de 2018 que assegura o Atendimento Educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado; o

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Documento Orientador: Estratégias e Orientações da Classe Hospitalar e Atendimento pedagógico Domiciliar (MEC, 2002), que dispõe sobre Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Pedagógico Educacional Hospitalar e Domiciliar; e a Resolução nº 41 de 1995, Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CONANDA) que dispõe no item 9 o “Direito de desfrutar de alguma forma de recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência hospitalar.”

Além dos marcos legais citados acima o RCM tem como embasamento legal, a Lei Orgânica do Município de Guajeru, instituída pela Lei Estadual nº. 4402 de 25 de fevereiro de 1985; a Lei 032-2010 que trata do Sistema Municipal de Educação de Guajeru; a Lei Municipal 40/2015 que aprova o Plano Municipal de Educação e pelas Resoluções do CME nº 06/2015, 003/2016 e 002/2017, que tratam de avaliação e do processo de classificação e reclassificação.

4 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

4.1 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Os Povos Indígenas têm direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue, comunitária e de qualidade, conforme define a legislação nacional que fundamenta a Educação Escolar Indígena no Brasil. A Constituição Federal de 1988 foi um divisor de águas na relação entre o Estado brasileiro e os povos indígenas. A partir de suas prerrogativas, surgiram vários dispositivos legais que normatizam e encaminham possibilidades para uma escola indígena específica, reconhecendo o direito dos povos indígenas de manterem suas identidades étnicas, fazendo uso de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

Na Constituição de 1988, admite-se que o Brasil é um país multicultural. O Artigo 231 reconhece aos índios a sua “organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. No Artigo 210, foi assegurada às comunidades indígenas a “utilização de conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais”. Esse artigo garante ainda a “utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem”.

Por meio do Decreto Presidencial nº 26/91, foi realizada a transferência da gestão dos processos de educação escolar em comunidades indígenas da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para o Ministério da Educação (MEC), que criou a Coordenação Nacional de Educação Indígena para acompanhar e avaliar as ações pedagógicas da Educação Indígena do país. Posteriormente, através da LDBEN, Lei 9.394/96, no artigo 78, instituiu-se como dever do Estado a oferta de uma educação escolar indígena bilíngue e intercultural, prevendo ainda que o Sistema de Ensino da União, “com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas”, objetivando proporcionar às suas comunidades e povos a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências e garantir-lhes o acesso às informações, aos conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas. No artigo 79 da LDBEN/96, foi estabelecida a obrigação de a União apoiar tecnicamente e financeiramente os sistemas de ensino estaduais e municipais, “no provimento da educação intercultural às comunidades indígenas”, mediante “programas integrados de ensino e pesquisa” que visem fortalecer as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena. Além disso, é necessário que programas de formação de pessoal especializado destinados à educação escolar nas comunidades indígenas sejam mantidos, além de desenvolver currículos e programas específicos, inclusive com conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades, além disso, deve-se elaborar e publicar sistematicamente material didático específico e diferenciado para esta realidade.

Em 1999, as Diretrizes para a Política Nacional da Educação Escolar Indígena, aprovadas em 14 de Setembro de 1999 pelo Parecer nº 14/99 da Câmara Básica do Conselho Nacional de Educação, fundamentam a educação indígena e determinam a estrutura e o funcionamento da escola indígena além de propor ações concretas em prol dessa educação. Essas Diretrizes foram elaboradas pelo Comitê

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Nacional de Educação Indígena criado pelo MEC composto por representantes de órgãos governamentais e não governamentais, representantes dos povos indígenas e de seus professores. A seguir, a Resolução nº 3/99, preparada pela Câmara Básica do Conselho Nacional de Educação e publicada em 17 de novembro de 1999, fixa as Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas, cria a categoria “escola indígena”, reconhecendo-lhe “a condição de escolas com normas e ordenamentos jurídicos próprios”, garantindo-lhe autonomia pedagógica e curricular.

A Educação Escolar Indígena é uma modalidade educacional com práticas pedagógicas específicas, alicerçadas nos princípios da especificidade, na interculturalidade, no bilinguismo/multilinguismo, na diferença e valorização das culturas indígenas. Os principais objetivos dessa modalidade de ensino são a valorização das culturas dos povos indígenas, a afirmação e manutenção de sua diversidade, a afirmação das identidades étnicas e consideração dos projetos societários definidos de forma autônoma pelos povos indígenas, entre outros. São reconhecidas como escolas indígenas aquelas localizadas em terras indígenas, escolas com normas próprias e diretrizes curriculares específicas voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue, gozando de prerrogativas especiais para organização das atividades escolares, respeitando o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais, religiosas e especificidades de cada comunidade. Nessas escolas, o professor indígena é fundamental para que os saberes próprios membros da comunidade educativa indígena sejam difundidos e incorporados às práticas escolares.

É indiscutível que o professor indígena conheça intimamente e desfrute do patrimônio cultural de seu povo, passado de geração em geração de pai para filho através da oralidade e outras práticas sociais, uma vez que a escola foi historicamente um instrumento de exclusão de saberes e silenciamento da memória indígena. A participação do professor indígena, dessa forma, garante a especificidade da educação escolar desta modalidade. Um bom exemplo é a produção de material didático específico, que deve ser fruto de uma discussão e produção coletiva do povo e comunidade escolar. Outro fator que também depende do protagonismo indígena para a qualidade do ensino específico é a gestão da escola e das práticas pedagógicas de modo que seja possível traçar currículos e

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

calendários que estejam de acordo com os interesses e necessidades da comunidade.

4.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial/Inclusiva é uma modalidade de educação que perpassa transversalmente todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, oferecendo um conjunto de serviços e recursos especializados para complementar e/ou suplementar o processo educacional dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A inclusão socioeducacional dos estudantes com deficiência (cegueira, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, deficiência intelectual, deficiência física ou deficiências múltiplas), Transtornos Globais do Desenvolvimento (autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou transtorno desintegrativo da infância) e altas habilidades/superdotação é um desafio a ser enfrentado por todos. A transformação da escola não deve ser entendida como uma mera exigência do ordenamento legal, e sim um compromisso inadiável das escolas, família e sociedade, como forma de garantir a esses estudantes o acesso à educação.

Em caráter complementar ou suplementar, a Educação Especial oferece o Atendimento Educacional Especializado (AEE) por meio de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas em escolas regulares e/ou Centros de Atendimento Educacional Especializado, que elaboram, disponibilizam e utilizam recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de promover a participação plena do seu público-alvo em atividades e classes regulares, proporcionando total envolvimento entre todos os entes da comunidade escolar. O AEE se distingue das atividades realizadas em salas de ensino regular, pois seu objetivo é acompanhar e apoiar o estudante, fornecendo meios que proporcionem ou ampliem suas habilidades funcionais, favorecendo a inclusão escolar e social.

Os Centros, além de oferecer o AEE, exercem um papel importante nas regiões onde estão implantados, por desenvolverem ações articuladas com as escolas da rede estadual e com os municípios, promovendo formação continuada

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

em educação especial inclusiva, adaptação de material, acompanhamento e apoio às SRMs.

O Estado da Bahia publicou em 2017 as Diretrizes para a Educação Inclusiva, que trazem, com devida profundidade, elementos que orientam a prática pedagógica inclusiva em todas as instâncias do serviço educacional público. O DCRB se vale dessas orientações para sua efetiva implementação no contexto escolar inclusivo.

Em consonância com a perspectiva inclusiva da educação especial, este currículo reconhece e valoriza a diversidade demandada pelos estudantes com deficiência. No atendimento a essas demandas são identificadas barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. Para a eliminação dessas barreiras, faz-se necessário o fortalecimento de políticas públicas que foquem a ação pedagógica para além da condição de deficiência e se desloquem para a organização do ambiente e planejamento dos serviços com vistas à plena acessibilidade.

Para uma efetiva aprendizagem e sucesso das práticas pedagógicas em uma escola que se orienta pela marca da inclusão, o currículo deve ser apoiado por componentes específicos do Atendimento Educacional Especializado, tais como: Ensino do Sistema Braille, Técnicas de Soroban; Orientação e Mobilidade; Educação Física Adaptada, Aulas de Atividade da Vida Autônoma, Ensino do Uso de Recursos de Tecnologia Assistiva, Ensino do Uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa; Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras), Intérprete de Libras/Língua Portuguesa, Guia Intérprete para Surdos-cegos; Estratégias para o Desenvolvimento dos Processos Mentais Ensino de Escrita Cursiva, Ensino do Uso de Recursos Ópticos Não Ópticos, Informática Acessível etc.

Assim, é necessário que a unidade escolar implemente mudanças em seu Projeto Político-Pedagógico e planejamento, identificando a demanda e as reais necessidades dos estudantes, para desenvolver um currículo escolar inclusivo, que garanta a aprendizagem e o processo de avaliação, considerando e respeitando as especificidades bem como os limites e possibilidades, conforme estabelecido na legislação sobre essa modalidade de ensino. Também é preciso fazer parceria com a secretaria de saúde, no sentido de encaminhar para especialistas toda e qualquer

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

criança, quando detectada com dificuldades de aprendizagem para que as mesmas consigam o diagnóstico específico, para posteriormente a escola adequar as atividades à necessidade da criança, no sentido de ajudar os professores e as crianças do nosso município, contratando um psicólogo e um psicopedagogo para trabalhar com as crianças portadoras de deficiência.

Assim, levando em conta que a aprendizagem é uma tarefa de apropriação e de domínio do objeto de conhecimento. No caso da criança, este objeto está relacionado com a herança cultural transmitida pelas gerações através das instituições educativas (a família e a escola) (CAMPOS, 2002, p. 211). Nesse contexto, justifica-se o apoio dos profissionais acima citados, para que possa intervir, e se faça uma abordagem global do sujeito em suas múltiplas facetas. Weiss (2011, p.23), levando em conta a ideia básica de aprendizagem como um processo de construção que se dá na interação permanente do sujeito com o meio que o cerca.

Baseado nesse viés, o processo de intervenção psicopedagógica, será de grande valia, pois é sempre da ordem do conhecimento relacionado com o processo de aprendizagem é de suma importância, devido a sua natureza inter, multi, e transdisciplinar, onde se deve atuar atenuando os problemas de aprendizagem. (SANTOS, 2009).

A Educação Especial é respaldada pela Lei Nacional Nº. 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Nº 13.146/2015, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”; pelo Decreto Federal Nº. 6.949/2009, que ratifica a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência/ONU, pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), pela Resolução CNE/CEB, Nº. 04/2009 – que institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE; pela Resolução 04/2009, do Conselho Nacional de Educação, que “Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”; pela Resolução CEE, Nº 79/2009, que estabelece normas para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

todas as etapas e Modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia; pela Nota Técnica – SEESP/GAB, Nº 11/2010, que dispõe sobre Orientações para a Institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares e nas Diretrizes para a Educação Inclusiva no Estado da Bahia.

Portanto, o referencial curricular municipal, por meio das escolas deve possibilitar e oferecer diversas alternativas para que todos (seja gestores, funcionários, pais, políticos, comunidade externa) sejam considerados e apresentados, possibilitando e incentivando oportunidades, espaços e vozes de se expor e expressar suas opiniões, sugestões e indagações. Assim, o ambiente educacional tem de ser um local em que todos almejam e atuam em conjunto (acolhedor) e um ambiente formador de opiniões que visa à formação de todos para a cidadania em que os indivíduos possam trabalhar e exercer uma participação assídua e democrática.

Nesse sentido, o município precisa romper barreiras para enfrentar o desafio da inclusão, para promovê-la é preciso cumprir além do que preconiza as leis, uma mudança de postura, e de olhar a respeito da pessoa com deficiência. É preciso provocar uma transformação na escola, aumentar rede de apoio, eliminação de preconceitos, direcionar recursos para formação de professores, para recursos de acessibilidade. Para construir uma escola para todos pautada no respeito às diferenças ensinando o aluno da maneira que ele pode aprender.

A LBI (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) traz em seu bojo a inépcia de uma educação que vise prover o ingresso, e permanência do aluno de modo que se concretize uma aprendizagem efetiva. A referida lei aborda no capítulo IV o direito à Educação, com base na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino. E a garantia de condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras.

Segundo a LBI (2015), “A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.” (Art.27).

O currículo deve propor meios para sanar os déficits da aprendizagem da escrita, leitura, dificuldades relacionadas à coordenação motora e à comunicação (linguagem verbal), além estimular o desenvolvimento das suas habilidades cognitivas (pensar, simbolizar, perceber, criar, analisar, etc.) e sociais (comunicação e linguagem).

Nesse contexto, a LBI no quesito Educação fala muito sobre o que deve ser feito para atingir esse objetivo. Alguns dos principais exemplos são:

- Nas escolas inclusivas é indispensável que o conteúdo e as aulas sejam oferecidos sem Libras, como primeira língua, e em português, na modalidade escrita, para os alunos surdos. O mesmo vale para as escolas e classes bilíngues e para os materiais de aula (Art.28-IV);
- A adoção de medidas individuais e coletivas que proporcionem o desenvolvimento acadêmico e a socialização dos alunos com deficiência. Isso facilita a integração e, conseqüentemente, o aprendizado (Art.28-V);
- Além da oferta de aulas e materiais inclusivos (em Libras e Braille), as práticas pedagógicas também precisam ser incorporadas e preferidas pela instituição que possui alunos com deficiência (Art.28-XII);
- Também devem ser oferecidas tecnologias assistivas que ampliem as habilidades dos estudantes nas escolas (Art.18-XII).

Diante do contexto citado acima, cabe ao AEE articular com a proposta da escola regular, embora as atividades devam ser diferenciadas das realizadas em sala de aula de ensino comum. Com isso, a partir do RCG cabem as Unidades de Ensino elaborar planos de ação para atender o que diz as leis citadas nesse tópico, adequando as necessidades dos estudantes com deficiência (cegueira, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, deficiência intelectual, deficiência física ou deficiências múltiplas), Transtornos Globais do Desenvolvimento (autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou transtorno desintegrativo da infância) e altas habilidades/superdotação.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Embora seja propício citar todos esses pressupostos que envolvem a Educação Especial, não devemos esquecer-nos da luta e dos processos, entre a história, para reconhecer esta modalidade de ensino em sua representação social. Para isso, é importante discutir marcos que a reafirmam como direito fundamental, entendendo o percurso para sua efetiva ação. De início, devemos nos atentar que a Constituição de 1988, em seu artigo 205, define a educação como um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Corroborando com esse ideal, no artigo 206, da mesma Constituição, estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola” como um dos princípios para o ensino e garante como dever do Estado a oferta do atendimento educacional especializado, preferencialmente, na rede regular de ensino (art. 208).

Além disso, é necessário atentar-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (9.394/96) define a Educação Especial como uma modalidade de educação não substitutiva ao ensino comum, a ser oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais, em todos os níveis e modalidades da educação. Em seu Capítulo V, esta Lei determina em seu art. 58, primeiro parágrafo, que poderão ser oferecidos, quando necessário, serviços de apoio especializado, em escola regular, para atender as peculiaridades da clientela de educação especial. O Art. 59. Define que sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II - terminação específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III - professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

IV - educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V - acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

O DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005 que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

A Convenção Sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Decreto nº 6.949/2009, realiza uma análise sobre a conjuntura favorável à definição de políticas públicas fundamentadas no paradigma de inclusão social, alterando o conceito de deficiência. Ainda nesse período, a Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação/2009, institui diretrizes operacionais para o AEE na Educação Básica, que deve ser oferecido no turno inverso da escolarização, prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular. O AEE pode ser realizado também em centros de atendimento educacional especializado públicos e em instituições de caráter comunitário, confessional ou filantrópico sem fins lucrativos conveniados com a Secretaria de Educação (Art.5º).

No âmbito Estadual ainda em 2009 é promulgada a Resolução CEE nº 79 DE 15 DE SETEMBRO DE 2009 que estabelece normas para a Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

A NOTA TÉCNICA – SEESP/GAB/Nº 11/2010, dispõe Orientações para a institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE em Salas de Recursos Multifuncionais, implantadas nas escolas regulares.

DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.611/2011 Dispõe sobre Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Revoga o

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Decreto 6.571/2008. Dispõe sobre a classe especial nas escolas regulares e escolas especiais e fortalecimento das instituições especializadas.

No cenário Municipal a RESOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL CME Nº 05 DE 15 DE MAIO DE 2012 Estabelece normas complementares para regularização e contemplação da Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e modalidades da Educação Básica no Sistema Municipal de Ensino de Guajeru, no Estado da Bahia. E a Lei Orgânica em seu artigo 156 parágrafo III estabelece a garantia do o atendimento educacional especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Voltando ao cenário Nacional, a Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista dispendo em seu artigo 2º que pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO Nº 13.146/2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). O capítulo IV aborda o direito à educação, com base na Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, que deve ser inclusiva e de qualidade em todos os níveis de ensino; garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras. O AEE também está contemplado, entre outras medidas.

A portaria nº 2.678/02 do MEC aprova diretriz e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto da Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o seu para todo o território nacional. Por fim o Documento Orientador/2017 (Documento Curricular Referencial da Bahia) que trazem diretrizes a serem seguidos para todas as modalidades de ensino pelos currículos das escolas da Bahia.

4.3 A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade da Educação Básica inserida nas políticas públicas nacionais e visa assegurar aos

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

jovens, adultos e idosos o direito à educação de qualidade, considerando a especificidade do seu tempo humano, momento em que seus saberes e suas experiências adquiridas ao longo de sua trajetória de vida norteiam o currículo, ancorados em uma concepção de educação e de mundo peculiar a esses sujeitos.

A política pública da Educação de Jovens e Adultos estabelece a garantia de uma educação para todos aqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos e estabelece o caput do art.37, da LDBEN - Lei nº 9.394/96, em concomitância com o art. 205 da Constituição Federal, de 1988, e aduz, no §1º do referido artigo, que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderem efetuar os estudos em “idade regular” (conforme Parecer do CNE/CEB, nº 3, de 15 de junho de 2010), oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

A oferta da EJA se estabelece para os sujeitos de 15 a 17 anos, por meio de uma atividade educativa própria, onde se é respeitado seu tempo humano com base nos aspectos principiológicos e teórico-metodológicos, em diálogo com as várias adolescências, respeitando o seu tempo/espço. Essa modalidade de ensino também é ofertada para os alunos maiores de 18 anos, levando-se em consideração as características e aspectos da condição de vida e de trabalho da juventude e adultez, bem como para os idosos, compreendendo toda a educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), fortalecendo sua formação ao longo da vida. Vale ressaltar que a EJA não se confunde com a regularização de fluxo.

A Resolução do CEE nº 239, de 2011, dispõe sobre a oferta da Educação Básica de Jovens e Adultos no estado da Bahia, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas pelo Parecer do CNE/CEB nº 6, de 7 de abril de 2010, e pela Resolução nº 3, no Decreto nº 5.115 de 23 de julho de 2004, e nas Normas Complementares emanadas do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Destaca-se, portanto, a importância de se estruturarem as ofertas de modo presencial ou semipresencial, anual ou semestral, em regime de alternância, em grupos constituídos com base na idade e

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem o requerer, legitimando a autonomia da construção de acordo ao DCRB.

A proposta curricular da EJA se alicerça em princípios e valores definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e BNCC, em consonância com a identidade dos estudantes e suas práticas sociais, com os conceitos escolares socialmente significativos, os quais são relacionados com os conhecimentos adquiridos pelos estudantes na vida cidadã e no mundo do trabalho.

A organização curricular se estabelece por meio de Eixos e Temas originários das práticas sociais, segundo os quais são construídos saberes diversos que devem ser respeitados, valorizados e ampliados com os saberes das diversas áreas do conhecimento no seu processo de escolarização. Nessa perspectiva, destacam-se os direitos civis, públicos e sociais, do trabalho, do consumidor, Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, meio ambiente, saúde, empreendedorismo, identidade, ciências, arte, cultura e tecnologias, por meio de metodologias que considerem o pluralismo e a diversidade de concepções pedagógicas, a interdisciplinaridade, a organização dos tempos e espaços além do uso de materiais didáticos específicos, conforme as necessidades dos estudantes, concepção de avaliação contínua, com estudos de recuperação, preferencialmente em paralelo aos períodos de desenvolvimento das etapas dos cursos, assegurando a livre circulação dos estudos, equivalência, classificação e reclassificação, amparado pelos Pareceres do CME nº 01/2018 e o 05/2018 e pelas Resoluções do CME nº 01/2018 e 02/2019 que tratam de avaliação e do processo de classificação e reclassificação.

No cenário educacional, os sujeitos da EJA configuram-se enquanto aqueles que não tiveram passagens anteriores pela escola ou, ainda, aqueles que não conseguiram acompanhar e/ou concluir a Educação Básica, evadindo da escola pela necessidade do trabalho ou por histórias margeadas pela exclusão por raça/etnia, gênero, questões geracionais, de opressão, entre outras. Arroyo (2005) assevera que:

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Os jovens-adultos populares não são acidentes ocasionais que, gratuitamente, abandonaram a escola. Esses jovens e adultos repetem histórias longas de negação de direitos. Histórias que são coletivas. As mesmas vivenciadas por seus pais e avós; por sua raça, gênero, etnia e classe social. (ARROYO, 2005, p.30).

Freire, por sua vez, diz que:

A EJA se insere em um campo de tradição e de luta pelo direito à educação para todos, mas, principalmente, porque não se resume aos processos formais de transmissão e aquisição de aprendizagens; vai além: pretende ocupar-se dos diferentes saberes e dos diferentes processos de aquisição e produção de novos conhecimentos, o que pressupõe a existência de sujeitos que se constituem como autores de seu próprio processo de aprendizagem. Sujeitos “capazes de pensar a si mesmos, capazes de intervir, de transformar, de falar do que fazem, mas também do que sonham, do que constatarem, avaliam, valoram, que decidem e que rompem com o estabelecido”. (FREIRE, 1997, p. 10).

Assim, um currículo para a EJA não pode ser previamente definido, se não passar pela mediação com os estudantes e seus saberes e, com as práticas dos professores, indo portanto, além do regulamentado, do consagrado e do sistematizado em referências da Educação Básica, para reconhecer e legitimar currículos praticados, construídos coletivamente que contemplem a diversidade sexual, cultural, de gênero, de raça/etnia, de crenças, valores e vivências específicas dos sujeitos da EJA (BAHIA, 2011).

De acordo com Freire (2001, p. 15), o conceito de Educação de Adultos vai se movendo na direção da Educação Popular, à medida que a realidade vai fazendo exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e educadoras, o que requer formação específica e permanente, tendo como

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

premissa o papel do professor como mediador e o aluno como protagonista, no que tange a sua aprendizagem. Deste modo, segundo Arroyo:

Para a garantia do direito dos jovens, adultos e idosos à Educação Básica, o currículo deverá ser pautado em uma pedagogia crítica, que considere a educação como dever político, com espaço e tempo propícios à emancipação dos educandos e à formação da consciência crítico-reflexiva e autônoma. (BAHIA,2011).

De acordo com o DCRB, a educação de jovens e adultos, compreende a necessidade de fazer uma educação plural para um sujeito diverso, sendo ele o ponto de partida e de chegada para uma oferta justa e democrática, que perpassa a ideia de construir um currículo que permita ao educador dizer quem são os seus sujeitos. Dessa forma, o CRMP busca garantir a oferta da EJA nas suas diferentes etapas, seguindo o que preconiza a LDB, BNCC e DCRB.

A modalidade da EJA começou a ser ofertado no município de Guajeru, no ano letivo de 2005, na rede estadual com segundo tempo formativo, EJA II, conforme está disposto na Portaria de autorização da escola 009/2006-24, publicada no Diário Oficial 14/06/2006. No âmbito municipal, a Resolução CME Nº 01, de 05 de Junho de 2014, regulamenta a Educação de Jovens e Adultos no Sistema Municipal de Ensino de Guajeru- BA, instituindo as diretrizes para essa referida modalidade no sistema municipal de ensino.

Com isso foi criado em 2015 o Projeto Tempo Juvenil I e II, com intuito de ofertar no turno diurno em escolas da zona rural e urbana a modalidade de ensino. A Resolução CME nº 005 de Setembro de 2015 diz que:

Dispõe sobre a implantação da proposta pedagógica do Tempo Juvenil nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Guajeru, Estado da Bahia.

O Conselho Municipal de Educação de Guajeru, no uso de suas atribuições legais, conforme Lei Municipal nº 033 de 07 de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

outubro de 2010, com fulcro na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996) na sua seção V artigo 37, bem como na Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de julho de 2000, Parecer CNE/CEB nº 6/2010, Resolução CNE/CEB nº 03 de 15 de Junho de 2010, Resolução CEE nº 138 de 28 de dezembro de 2011 e Resolução CME nº 01 de 05 de Junho de 2014.

O currículo da proposta pedagógica do Tempo Juvenil se estrutura e se organiza a partir de eixos temáticos e são esses eixos que atendem a especificidade do processo de aprendizagem dos adolescentes considerando os saberes já construídos por eles e respeitando o tempo que os estudantes precisam para construir suas aprendizagens.

O Eixo Temático é o conhecimento originário da prática social e a partir dele podem ser discutidas e estudadas questões com as quais os adolescentes se debatem em seu cotidiano. São eles que constituem o fio condutor do processo de aprendizagem fornecendo a proposta pedagógica do Tempo Juvenil: Identidade e Cultura, Saúde e Meio Ambiente, Sociedade e Trabalho, Cidadania e Movimentos Sociais.

4.4 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação do campo é um projeto que vem sendo arduamente construído pelos movimentos sociais que buscam atender os anseios e as necessidades dos sujeitos que vivem na zona rural. Historicamente, a educação rural foi o único projeto existente para o campo, porém, não houve valorização dos saberes, práticas e culturas desses sujeitos, ocasionando em sua exclusão.

A Educação do Campo é o resultado de diversas lutas para que seus direitos sejam garantidos, para isso, foram elaborados dispositivos legais e constitucionais para o setor educacional nacional. Ao analisar o contexto histórico, percebe-se que essas lutas renderam conquistas importantes, a exemplo dos dispositivos constitucionais, marcos políticos e legais que versam sobre o tema.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

No âmbito nacional, houve as seguintes aprovações: a Resolução CNE/CEB nº 1/2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, um conjunto de princípios e procedimentos para ser observado nos projetos das instituições que integram os diversos sistemas de ensino; o Parecer CNE/CEB, Nº 1/2006, que recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo; a Resolução nº 2/2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo; o decreto Nº7.352/2010, que dispõe sobre a Política da Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária -PRONERA; a Lei Federal nº 12.695/2012, que dispõe sobre o apoio técnico ou financeiro da União no âmbito do Plano de Ações Articuladas e a Lei Federal nº 12.960/2014, que altera a LDBEN para constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino (Conselho Estadual), para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas, considerando para tanto o posicionamento apresentado pela Secretaria Estadual de Educação, a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar, além da Resolução do CEE Nº. 103/2015, que dispõe sobre a oferta da Educação do Campo no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

No estado da Bahia houve a implementação da Lei Nº 11.352/2008, que institui o Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Família Agrícola –EFAs e Casas Familiares Rurais – CFRs do Estado da Bahia, regulamentada pelo Decreto Estadual Nº 14.110/2012, bem como a Lei Nº 13.907/2018, que assegura aos egressos das Escolas Família Agrícola -EFAs e Casas Familiares Rurais –CFRs tratamento equivalente aos egressos da Educação Estadual. Esses e outros aparatos jurídicos reforçam o reconhecimento de que os povos do campo são sujeitos de direito. De acordo com a Resolução CEE Nº 103/2015, a oferta da Educação do Campo, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia, no nível da Educação Básica, destina-se à formação integral das populações do campo, em escolas do campo, entendidas como unidades de ensino situadas na área rural ou aquelas localizadas em áreas urbanas, desde que atendam, prioritariamente, às populações do campo (Artº1º-CEE Nº103/2015). No documento proveniente da Conferência Nacional de Educação

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

(CONAE 2010), é defendido que questões ligadas à justiça social, ao trabalho e à diversidade estejam presentes nas diversas instituições educativas e em todos os níveis e modalidades de educação.

Em relação a Educação do Campo, enfatiza-se a superação das discrepâncias e desigualdades educacionais com relação ao meio urbano além de garantir a oferta dessa educação de forma abrangente no país considerando a diversidade e as desigualdades regionais é necessário ainda, garantir às escolas do campo padrões básicos de infraestrutura, valorização do meio, articulação com as demais modalidades de ensino, dentre outros.

Segundo o instrumento jurídico supracitado, os princípios da Educação do Campo são: compreensão do trabalho como princípio educativo e da cultura como matriz do conhecimento; respeito à diversidade da população do campo em todos os seus aspectos; garantia da definição de projetos educativos com pedagogias condizentes às condições e aos anseios das populações do campo; reconhecimento das unidades escolares como espaços públicos de ensino e aprendizagem, produção de conhecimento e articulação de experiências de vida dos estudantes; desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento às especificidades, considerando-se as condições concretas da produção, e reprodução social da vida no campo; valorização da identidade da escola, por meio de projetos político-pedagógicos com organização curricular e metodológicas adequadas às necessidades dos estudantes e comunidades do campo; flexibilização na organização escolar, visando à adequação do tempo pedagógico, à definição do calendário, aos processos de organização de turmas, sem prejuízos das normas de proteção da infância contra o trabalho infantil e controle social da qualidade da educação escolar, mediante efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais relacionados às questões do campo na gestão da escola (Resolução -CEE N°103/2015).

Segundo o DCRB, o processo de ensino/aprendizagem deve partir da realidade dos povos do campo, com a identidade valorizada por meio de projetos educativos e pedagogias próprias, que atendam às especificidades dessa população. Isso implica a construção de um currículo próprio, calendário escolar

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

flexível, produção de material didático e paradidático que dialogue com o contexto local dos estudantes e que dê conta da organização dos espaços e tempos pedagógicos integrados: Tempo Escola e Tempo Comunidade. Sabendo que, como afirma (Queiroz, 2004),

“Numa concepção de alternância formativa, não é suficiente a aproximação ou a ligação de dois lugares com suas lógicas diferentes e contraditórias, ou seja, a escola e o trabalho. É necessária uma sinergia, uma integração, uma interpenetração rompendo com a dicotomia teoria e prática, abstrato e concreto, saberes formalizados e habilidades (saber-fazer), formação e produção, trabalho intelectual e trabalho físico (manual).”

Assim sendo, o currículo precisa ser contextualizado e conter em seu arcabouço, componentes curriculares condizentes com as relações sociais da vida do campo, a exemplo da agroecologia. O currículo não é apenas um conjunto de conteúdos elencados, pois toda sua concepção perpassa pelas relações sociais que envolvem a sociedade. Para este ensino, o currículo deve ser desenvolvido a partir das necessidades concretas dos estudantes, elaborado por muitas mãos e múltiplos olhares, composto por saberes próprios das comunidades e em diálogo com os conhecimentos científicos e saberes universalizados. O resultado desse processo deverá ser a formação integral dos estudantes e desenvolvimento do meio, onde a produção do conhecimento parte, principalmente da realidade próxima, das atividades práticas e do trabalho coletivo.

O DCRB descreve que o trabalho é compreendido como princípio formativo, o que significa pensar a formação pelo trabalho humano numa perspectiva emancipatória, no sentido de analisar, conhecer e transformar a natureza para o bem-estar e desenvolvimento da sociedade. Essa concepção caminha de forma oposta ao viés capitalista que perpetua a lógica de exploração da força de trabalho. Destaca-se ainda como referência para prática de uma educação do campo contextualizada, aquela embasada nos princípios da Pedagogia da Alternância. Esta tem atendido às necessidades da população em foco e se mostrando como a melhor alternativa para a Educação Básica do campo para os anos finais do Ensino Fundamental, para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica e nível

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

médio (Parecer CNE/CEB N°1/2006). Esse princípio pedagógico valoriza a cultura local, as experiências cotidianas dos estudantes e das comunidades nas quais estão inseridos, bem como o modo de pensar e produzir dos sujeitos do campo.

Importante ressaltar ainda, que as escolas sob o formato de multisseriação se constituem maioria no país e no estado da Bahia, no atendimento educacional aos sujeitos do campo. Sendo essa organização uma realidade, o currículo deve contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico nas escolas, assegurando uma organização e ainda melhorias na prática político-pedagógica diferenciada, de forma que seja garantido o direito à escolarização como algo essencial para o desenvolvimento do campo numa perspectiva de justiça e igualdade social, nesse sentido, existem orientações para a prática pedagógica das Unidades Escolares localizadas no Município de Guajeru, onde possui dois núcleos rurais, para que atendam estudantes das Comunidades do Campo. Em suma, a concretização da Educação do Campo busca romper com a proposta de educação tradicional que organiza o currículo nos moldes da educação urbana, assim como nos diz Caldart (2002), como se a escola do campo fosse um mero apêndice da escola da cidade.

A Educação do Campo defende uma concepção pedagógica onde o currículo está, intrinsecamente, atrelado à realidade, de forma a valorizar o local e o global. Um currículo próprio, construído por meio do conhecimento científico, das experiências de vida dos estudantes e da efetiva participação dos movimentos sociais populares e da comunidade extra escolar, constituindo uma verdadeira educação no campo.

A prática pedagógica voltada para a comunidade do campo deve focar conteúdos que realmente tenha sentido na vida do estudante como um todo, aprofundando alguns temas como: a terra, a saúde da população local, a organização do trabalho agrícola, a religiosidade, relações de gênero, educação formal e informal, entre outros. O professor pode inserir em sua prática os saberes e fazeres tradicionais reconhecendo os ensinamentos com a terra, com a natureza, com o território, dentre outros. Além de o município promover encontros formativos e rodas de conversa ao longo do ano a fim de trocar experiências e ações que foram bem sucedidas na aplicação em sala de aula. Aceitando com Freire (1980, p. 39)

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Vale ressaltar que a Escola nem sempre valoriza a cultura do campo, nem tão pouco expressa seus talentos em diversas áreas do conhecimento.

É importante salientar que embora estejamos no século XXI, século da modernidade, a educação escolar do campo no território nacional ainda é precária e guarda traços ainda rudimentares. Assim sendo, por mais que existam leis que amparem e guarneçam a educação do campo em todos os seus níveis, os avanços, a disseminação, a propagação e a inclusão permanecem tímidos na prática. Por mais avanços que já se tenha nesta área, ainda estamos longe do cenário ideal a que se pretende chegar.

A proposta pedagógica deve acolher com autonomia e senso de justiça o princípio da identidade pessoal e coletiva dos educadores e educandos, e de todas as pessoas que convivem nesse espaço social. Essa compreensão da ação deve se refletir nas Comunidades do campo, nas quais as instituições de ensino estão inseridas. No município de Guajeru, por meio de seu calendário escolar são contempladas atividades curriculares e extracurriculares. Além disso, é importante promover uma ampla análise reflexiva sobre a consciência democrática nacional, visto que as múltiplas formas de diálogo contribuem para a construção de identidade afirmativa capaz de ser agente protagonista de ações solidárias e autônomas de constituição de conhecimento e valores fundamentais para a vida em sociedade.

No município, a educação do Campo teve início no século XIX, onde eram ministradas aulas particulares por pessoas que continham um maior conhecimento em relação aos demais moradores das comunidades. Anos depois o Governo no Municipal construiu pequenos prédios públicos escolares em muitas das comunidades rurais contendo apenas uma sala de aula, assim oportunizando estudos a uma clientela maior, os alunos cursavam apenas o Ensino Fundamental I em turmas multisseriadas e com professores leigos. O aluno que optava em dar continuidade aos estudos precisava se direcionar para municípios circunvizinhos onde era ofertado o Ensino Fundamental II e segundo grau (atual Ensino Médio) porém, eram poucos os que tinham condições de concluir o ensino.

Atualmente o município conta apenas com duas escolas do campo, sendo elas: a Escola Municipal Getúlio Vargas situada no povoado de Sanguessuga e a

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Escola Municipal Raul Nunes dos Santos situada na Fazenda Cancela, ambas com o funcionamento de Ensino de Educação Infantil e Fundamental I. Com relação à estrutura física e seus respectivos equipamentos de apoio pedagógico no início do funcionamento das escolas eram inadequados e insuficientes para atender a demanda. Com o passar dos anos e com o aumento do alunado sentiu-se a necessidade de investimento na área educacional com a construção de novas salas de aula, contratação de novos funcionários, professores e implantação do Ensino Fundamental II.

Atualmente, essas Unidades Escolares atendem alunos com idade de 03 a 17 anos, divididos em três modalidades de ensino, Educação Infantil e Fundamental I e II no diurno, sanando as turmas multisseriadas. Assim, observa-se que as escolas rurais e urbanas do município de Guajeru estão em desenvolvimento de forma igualitária dentro de sua própria realidade em relação a sua estrutura física quanto a pedagógica.

4.5 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

A Educação Escolar Quilombola – EEQ exige pedagogia própria, respeito à especificidade étnico-cultural, ao contexto local e ao percurso histórico de cada comunidade, observando os princípios constitucionais e os princípios que regem a educação básica brasileira, tanto nas escolas quilombolas como nas escolas que atendem estudantes oriundos desses territórios. Sendo assim, é necessário um maior aprofundamento sobre a cultura afro-brasileira (Lei Federal nº 10.639/2003). No município de Guajeru não existe nenhuma comunidade com características quilombolas ou que seja reconhecida como tal e também não há indícios que apontem residentes como prováveis remanescentes de quilombos.

No ano de 2003, foi sancionada a Lei Federal nº 10.639/2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, tornando obrigatório o ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar da Educação Básica. Posteriormente, foi criado o documento que determina as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais, estabelecendo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

a inclusão de conteúdos sobre a história e a cultura africana e afro-brasileira no currículo, subsidiando novas práticas pedagógicas de combate ao racismo, preconceito e discriminação no processo de formação da sociedade brasileira.

Em 2012, foram implementadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012). No ano seguinte, foi a vez de a Bahia implementar as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CEE/CEB nº 68, de 20 de dezembro de 2013), as quais orientam os sistemas de ensino a monitorar e garantir a implementação da modalidade no âmbito do Estado.

Segundo o DCRB e a Resolução CNE/CEB Nº 8, de 20 de novembro 2012, Escolas Quilombolas são aquelas localizadas em território quilombola e Educação Escolar Quilombola, compreendendo a educação praticada nas escolas quilombolas e nas escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas. Sendo assim, trata-se de uma educação diferenciada na qual a realidade, as discussões sobre identidade e cultura, a memória coletiva, devem ser trabalhadas a partir da história de luta e resistência desses povos, bem como dos seus valores, referenciais e marcos civilizatórios.

Para isso, torna-se fundamental o conhecimento de alguns dos seus princípios, tais como: direito à igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade; direito à educação pública, gratuita e de qualidade; respeito e reconhecimento da história e da cultura afro-brasileira como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional; proteção das manifestações da cultura afro-brasileira; valorização da diversidade étnico-racial; promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, credo, idade e quaisquer outras formas de discriminação; garantia dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais, ambientais e do controle social pelas comunidades quilombolas; reconhecimento dos quilombolas como povos ou comunidades tradicionais; respeito aos processos históricos de luta pela regularização dos territórios tradicionais dos povos quilombolas, dentre outros (Resolução CNE/CEB nº 68, de 20 de dezembro de 2013).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

O currículo precisa garantir os valores das comunidades, como a cultura, as tradições, o mundo do trabalho, a terra, a territorialidade, a oralidade, a estética, o respeito ao ambiente e à memória. Dentro deste contexto, as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola defendem, em seu art. 29, que o currículo deve abranger os “modos da organização dos tempos e espaços escolares das atividades pedagógicas, das interações do ambiente educacional com a sociedade, das relações de poder presentes no fazer educativo e nas formas de conceber e construir conhecimentos escolares, constituindo parte importante dos processos sociopolíticos e culturais de construção de identidades”.

Já no art. 33, inciso II, há a referência à necessidade de flexibilização na organização curricular, no que diz respeito à articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada, no sentido de garantir a relação entre o conhecimento escolar e os saberes tradicionais, aqueles conhecimentos produzidos pelas comunidades quilombolas. Outro ponto importante refere-se à inclusão das comemorações nacionais, regionais e locais no currículo.

5. TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO DO MUNICÍPIO DE GUAJERU

5.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Aprovada em 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, como observa Zenaide (2007), tornou-se um marco ético-jurídico-político da construção de uma cultura universal de respeito aos direitos humanos. Ela consiste no principal documento internacional norteador e disciplinador dos direitos e liberdades fundamentais da pessoa humana. Torna-se necessário, portanto, o conhecimento e a incorporação nas práticas educativas que a consagram como um dos mecanismos de garantia dos direitos humanos.

[...] A presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta Declaração, se esforcem, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universal e efetiva, tanto entre os povos dos próprios Estados-Membros, quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição. (ONU, 1948).

O Brasil, signatário da Declaração Universal de Direitos Humanos, desde 1948 vem participando das discussões sobre os direitos humanos. São marcos desse processo a assinatura do Pacto de San José da Costa Rica (1969) e a promulgação da Carta Magna ou Constituição Cidadã de 15 de outubro de 1988, homologada pela Emenda Constitucional nº 45/2004. Conforme analisa a Advocacia Geral da União (AGU), no texto intitulado “Corte Interamericana de Direitos Humanos”:

Ao ser promulgado em 1988, “a Constituição Federal atribuiu valor maior aos estudos dos Direitos Humanos fundamentais, estabelecendo a aplicação imediata aos mesmos, em consonância a uma tendência internacional” (AGU, 2015).

Nessa perspectiva, é necessário considerar o contexto político vivido no Brasil com o Golpe de 1964, quando os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros foram vilipendiados. Todavia, as lutas dos movimentos sociais pela valorização da vida, respeito às diversidades e às liberdades individuais e coletivas impulsionaram o processo de redemocratização do país consagrado pela Constituição Cidadã de 1988.

A partir de então, no contexto nacional e internacional, surgiram ações diversificadas para a promoção dos Direitos Humanos. Em 1993, ocorreu a II Conferência Internacional de Direitos Humanos realizada em Viena - Áustria, a qual orientou os Estados membros das Nações Unidas a constituírem, objetivamente, programas nacionais de Direitos Humanos. Em 1996, o Brasil lança o Programa Nacional em Direitos Humanos (PNDH-1), e em 2002 os direitos econômicos e sociais (moradia e alimentação) foram inclusos numa segunda versão do Programa (PNDH-2).

Em 2003, o Brasil, em afirmação à Década da Educação em Direitos Humanos e com o desdobramento do PNDH, deu início ao processo de elaboração

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), fruto de três anos de intensos debates, fóruns, seminários e contribuições da sociedade civil organizada. O Plano de Educação em Direitos Humanos estabelece:

“Concepções, princípios, objetivos, diretrizes e linhas de ação, contemplando cinco grandes eixos de atuação: Educação Básica; Educação Superior; Educação Não- Formal; Educação dos Profissionais dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública e Educação e Mídia” (BRASIL, 2006).

Em 2009, é lançado o PNDH-3, resultado de uma construção democrática e participativa, concebendo a efetivação dos Direitos Humanos como uma política de Estado. Estrutura-se em torno dos seguintes eixos orientadores:

- I. Interação Democrática entre Estado e Sociedade Civil;
- II. Desenvolvimento e Direitos Humanos;
- III. Universalizar Direitos em um Contexto de Desigualdades;
- IV. Segurança Pública, Acesso à Justiça e Combate à Violência;
- V. Educação e Cultura em Direitos Humanos; e VI. Direito à Memória e à Verdade. (BRASIL, 2009).

O Estado da Bahia, em atendimento ao PNDH e ao PNEDH, foi um dos pioneiros na elaboração do Plano Estadual de Direitos Humanos, por meio do Decreto Estadual nº 12.019, de 22 de Março de 2010, e do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, apresentado à sociedade civil como marcos importante para a política de promoção aos Direitos Humanos no Estado. De acordo o DRCB, dentro do Eixo V do PNDH-3 e do eixo I dos Planos Nacional e Estadual de Educação em Direitos Humanos, o espaço escolar configura-se como local privilegiado de disseminação dos direitos e promoção de debates sobre tão nobre temática. A escola deve angariar forças no sentido de sensibilizar toda a comunidade escolar, de forma que todos se envolvam na defesa desses direitos em suas perspectivas individuais, coletivas, econômicas, políticas e culturais, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, cujos princípios norteadores têm assento em valores humanos equânimes, igualitários, inclusivos e democráticos.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Numa perspectiva multidimensional e orientadora da formação integral dos sujeitos de direitos, a Educação em Direitos Humanos, apresentada nas Diretrizes, articula-se às seguintes dimensões:

- I - apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II - afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III - formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- IV - desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- V - fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos. (BRASIL, 2012).

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) pelo Ministério da Educação (MEC), é direcionada aos sistemas, redes e escolas, a abordagem dos temas contemporâneos que “afetam a vida humana em escala local regional e global” (BNCC, 2017). Neste contexto, o DRCB e o CRMP traz a Educação em Direitos Humanos como um dos temas integradores e destaca sua importância já expressa em normativas como o PEDH, o PEEDH e o Plano Estadual da Juventude, Lei nº 12.361/2011, que no Art. 4º, XX, dispõe sobre a necessidade de:

Inserir conteúdos curriculares que valorizem a consciência participativa, política e cidadã dos jovens, tais como educação pela comunicação, meio ambiente, cultura brasileira, direitos humanos e de identidades. (BAHIA, 2011).

Tratar dos Direitos Humanos nos currículos escolares perpassa pelas dimensões da promoção e valorização e pela prevenção e enfrentamento às violações desses direitos. Assim, cabe à comunidade escolar expressar as estratégias e ações pedagógicas diversificadas adequadas à sua realidade e

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

promover os Direitos Humanos por meio de ações e estratégias pedagógicas envolvendo todos os componentes curriculares e áreas do conhecimento em consonância com seus Projetos Político- Pedagógicos.

5.2 EDUCAÇÃO PARA ADIVERSIDADE

A escola, entre outros espaços sociais, é um território onde a diversidade humana é temática latente, candente, entremeada por contornos áridos e práticas sociais contraditórias e muitas vezes tensionadas, sendo assim uma presença marcante, sobretudo na contemporaneidade. Ela tende a reafirmar predileções histórico-culturais, veladas ou declaradas, de valores, atitudes e conhecimentos, ditos socialmente aceitáveis ou “politicamente corretos”. Segundo Costa:

“A diversidade tem ligação estreita com igualdade, um dos princípios do estado democrático. Portanto, em educação, é fundamental que os profissionais tenham condições para re-conhecer a heterogeneidade social e o direito que todos têm, mediante a equidade no tratamento dos diferentes grupos sociais. A equidade revela que a diferença entre os diversos grupos sociais não deveria comprometer a igualdade de direitos, pois as diferenças não podem se converter em desigualdades.”(COSTA, 2014, p. 5).

Compreende-se que a escola não é um espaço social neutro. Ela precisa exercer e legitimar o seu papel político-pedagógico, objetivando acolher os conhecimentos tradicionais advindos dos sujeitos que integram a comunidade escolar, em especial, os estudantes e atrelado a isso, garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes, aos conhecimentos científicos, historicamente construídos pela humanidade, independente de raça, etnia, gênero, orientação sexual, deficiência, religião, geração ou situação socioeconômica, e promover a produção de novos conhecimentos advindos do entrelaçamento dos primeiros. O alcance dos objetivos supracitados contribui para mudanças de paradigmas enraizados pela cultura hegemônica, numa perspectiva da construção de uma sociedade plenamente democrática, onde todos os cidadãos exerçam, conscientemente, seus direitos e deveres, com vistas ao bem comum, na convivência respeitosa, harmônica e solidária para e com todos. A Resolução nº 4

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

do Conselho Nacional de Educação, de 13 de julho de 2010, que estabelece as Diretrizes Nacionais da Educação Básica, no parágrafo 3º, art. 43, capítulo 1, define como componentes integrantes dos PPPs:

“A missão da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular são componentes integrantes do projeto político-pedagógico, devendo ser previstas as prioridades institucionais que a identificam, definindo o conjunto das ações educativas próprias das etapas da Educação Básica assumidas, de acordo com as especificidades que lhes correspondam, preservando a sua articulação sistêmica.”

A “promoção dos princípios do respeito aos Direitos Humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental” também está prevista como uma das diretrizes do PNE (2014). No PEE (BAHIA, 2016), a “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental” também é uma das diretrizes do documento. O “respeito às diversidades” é mencionado nas metas 2 e 3, nas seguintes estratégias do documento: “

[...] 2.16 estimular que o respeito às diversidades seja objeto de tratamento transversal pelos professores, bem como pelas Instituições de Ensino Superior nos currículos de graduação, respeitando os Direitos Humanos e o combate a todas as formas de discriminação e intolerância, à luz do conceito de supra legalidade presente no ordenamento jurídico brasileiro;
[...] 3.22 assegurar, por meio de normativa do Conselho Estadual de Educação, que o respeito às diversidades seja objeto de tratamento didático-pedagógico transversal no desenvolvimento dos currículos das escolas de Ensino Médio, respeitando os direitos humanos e o combate a todas as formas de discriminação e intolerância, à luz do conceito de supra legalidade presente no ordenamento jurídico brasileiro.” (BRASIL, 2016).

A escola precisa ser um espaço promotor de afetos, curiosidade, criatividade, sonhos, produção, fruição da arte, da cultura e da ciência, inovação, solidariedade, saúde, autonomia, cidadania, acolhimento, inclusão e felicidade, cumprindo assim o seu papel de formar cidadãos integrais e integrados, livres, criativos, críticos, autônomos e responsáveis.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Uma comunidade escolar participativa, consciente e engajada na construção da escola democrática dificilmente estará desatenta, passiva, neutra e reprodutora de práticas sociais existentes fora de seus muros, ou seja, atravessada por omissões, exclusões, discriminações, preconceitos de todas as naturezas e por todo tipo de abusos e violação de direitos. É na escola que está a real possibilidade para a instauração de uma nova sociedade democrática, realidade que já ocorre de forma intencional ou não, por meio das manifestações dos “Outros Sujeitos”, ao criarem “Outras Pedagogias”, conforme destacado por Arroyo (2014).

“Na pluralidade de ações coletivas, de organizações populares, de trabalhadores da educação, da saúde, dos campos e periferias, nas lutas dos diversos movimentos sociais. Seus (suas) filhos (as) se fazem presentes nas escolas e universidades, nas ruas, no movimento adolescente/juvenil. São os outros educandos que trazem outras indagações pedagógicas à docência. São os outros docentes se organizando, mobilizando e inventando outro saber educativo. Para se manifestar privilegiam ações. Ações coletivas na diversidade, de campos e fronteiras de luta pelo direito à vida, à terra, ao teto, ao território, à identidade, orientação sexual, ao conhecimento, à memória e cultura, à saúde, educação e dignidade, à justiça, igualdade, às diferenças. Ações coletivas pela emancipação, como pedagogias libertadoras radicais.” (ARROYO, 2014. p. 37 e 38).

A problematização e o confronto das situações e práticas discriminatórias devem estar previstos nos PPPs, currículos e ações pedagógicas, planejados pelo coletivo da escola, de forma a promover a igualdade de direitos e o cumprimento dos deveres de toda a comunidade. Com isso, o que se pretende é o fortalecimento da autoestima e das identidades dos sujeitos, promovendo o sentimento de pertencimento e a fruição das liberdades individuais e coletivas, contribuindo para a melhoria da frequência e do rendimento dos estudantes e da redução do abandono e da evasão escolar. Caso esses elementos não estejam previstos na ação educativa, podem contribuir para o aumento da indisciplina, baixo rendimento escolar, abandono e evasão, potencializando fenômenos/violências da contemporaneidade, tais como: bullying, cyberbullying, depressão, automutilação e tentativas de suicídio ou mesmo sua prática.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

No intuito de fazer-se cumprir frente à retumbante diversidade dos grupamentos humanos e do multiculturalismo baiano, o Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, artefato sócio educacional materializado pelos anseios dos diversos “atores curriculantes” (SIDNEY, 2018), sobretudo dos “Outros Sujeitos” (ARROYO, 2014), traz a Educação para a Diversidade como Tema Integrador, sendo considerado nos currículos e nas práticas escolares baianas, de forma adequada às necessidades dos estudantes que integram as etapas e modalidades da Educação Básica, visando auxiliar a comunidade escolar na (des) construção de preconceitos, atitudes, valores e práticas sociais discriminatórias e estereotipadas, a partir dos vieses da Educação das Relações de Gênero e Sexualidade e da Educação das Relações Étnico-Raciais.

A diversidade é um fator muito importante de ser analisado no sistema de ensino, pois é a forma de mostrar aos alunos que existem muitas culturas além da que eles estão acostumados a ver. Também devido ao fato de proporcionar uma formação mais ampla aos alunos, no sentido de fazer com que eles interajam com a realidade se auto descobrindo e descobrindo coisas novas, pois muitas vezes o aluno desconhece a sua própria cultura.

Hoje o trabalho desenvolvido nas escolas deve estar voltado para atender todo tipo de diferença, tendo em vista o processo de mudança que vem ocorrendo na sociedade. O “diferente” torna-se muito mais presente no nosso dia a dia, visto que a cada lugar que vamos encontramos alguém diferente, seja com um visual, aparência, sexo, deficiência, cultura, etnia entre outros. Assim, acredita-se que desde a Educação Infantil, os programas educacionais devem estar voltados à diversidade, para que a criança aprenda a respeitar viver e se construir nesse contexto.

É necessário que a sociedade também valorize as diversidades e que os meios de comunicação também colaborem, ajudando, por exemplo, a não incentivar a violência, a homossexualidade, entre outros, pois a escola não deve ser o único fator de mudança, é preciso que toda a sociedade se conscientize. Segundo Gomes (1999) o reconhecimento dos diversos recortes dentro da ampla temática da diversidade cultural (negros, índios, mulheres, deficientes, homossexuais, entre

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

outros) coloca-nos frente a frente com a luta desses e outros grupos em prol do respeito à diferença.

A luta dos educadores pelos direitos e pelo reconhecimento das diferenças não pode se dar de forma separada e isolada. É preciso que políticas governamentais apoiem os programas educacionais, bem como os meios de comunicação, os quais tem forte influência de persuasão. O professor não pode pensar que a inclusão, é exclusividade de deficientes e que para esta acontecer basta adaptar o espaço físico e ter profissionais qualificados. Isto é preciso, mas não é o suficiente, porque uma escola com olhar voltado para a inclusão social, jamais irá pensar somente no deficiente, mas sim em todo tipo de diferença que existe e que surge a cada dia. Além de oferecer espaço físico adequado, é necessário que a escola prepare as novas gerações para esta educação, voltada para a diversidade. Através desta perspectiva, acredita-se que irão se romper as barreiras negativas do preconceito construídas ao longo do processo histórico.

Os profissionais necessitam buscar caminhos para uma prática educativa que contemple as diferenças, a diversidade e que oportunize condições de aprendizagem para todos os educandos, de maneira que, haja uma prática inclusiva significativa e que essa não se transforme em uma educação excludente. A educação inclusiva é o meio que busca incluir todos os alunos no mesmo processo de ensino-aprendizagem, impedindo a segregação, com a finalidade de atender a todos de forma igualitária, independentemente de ter ou não condições peculiares de aprendizagem. Dessa forma é imprescindível refletir sobre como a prática do professor em ambiente escolar contribui para a inclusão de todos os alunos visto que, cada vez mais nos deparamos com uma enorme diversificação nas salas de aulas e com isso é necessário pensar na prática profissional do docente como mola propulsora no processo de inclusão. De acordo com Rodrigues (2013, p.15):

Para construir uma escola de todos e para todos é, portanto, também preciso ajudar na inclusão educativa e social dos alunos que têm particularidades e modos de aprendizagem diferentes das do modelo padrão esperado pela escola. Por vezes, esta precisa de refazer os seus objetivos e vencer a distância entre a linguagem das teorias pedagógicas

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

inovadoras e revolucionárias e as práticas escolares muitas vezes conservadoras e antiquadas [...]. Para isso deve-se fomentar o reconhecimento das diferenças no contexto escolar, assegurar e promover uma educação de qualidade para todos, além de repensar a prática profissional dos professores.

Mudar não é tarefa fácil e todos sabem disso, mas o prazer da mudança surge quando a própria escola se torna o espaço de transformação. E somente através desta prática é que poderemos construir uma sociedade mais justa, com equidade e que não exclua, além de proporcionar que a escola seja de fato um espaço de construção, através da valorização das individualidades, do respeito para com as diferenças, com a cultura de cada um, onde a educação é o elemento essencial para um mundo melhor.

5.2.1 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

Com base no DCRB, a Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade perpassa pela compreensão de que Gênero e Sexualidade referem-se a duas importantes dimensões humanas que estão intimamente relacionadas. Nesse sentido, todos os seres humanos se identificam na construção sociocultural do gênero e da sexualidade genótipo em determinado momento, uma vez que as “identidades são sempre construídas, elas não são dadas e acabadas” (LOURO, 2014, p. 31). Nesse sentido, faz-se necessário compreender alguns conceitos básicos, como: sexo, gênero, identidade de gênero, papéis/estereótipos de gênero e identidade sexual ou orientação sexual.

O sexo refere-se aos aspectos biológicos, anatômicos, as características fenotípicas/ características externas e genotípicas/ características genéticas, assim, o sexo pode ser masculino ou feminino. E, embora o gênero contemple as mesmas categorias, masculino e feminino, é designado como “as várias possibilidades construídas dentro de uma cultura específica de nos reconhecermos como homens ou mulheres” (ALVES ETall ., 2014 p. 21). Dessa forma, a identificação sociocultural de pertencer a um determinado gênero é aprendida, incorporada, intencionalmente ou não, “com os amigos (as), a família, nas

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

instituições culturais, educacionais e religiosas e ainda nos locais de trabalho” (BRASIL, 2014, p. 16).

Quanto a Identidade de Gênero:

Refere-se à experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo biológico de cada pessoa. A identidade de gênero inclui a consciência pessoal do corpo, no qual podem ser realizadas por livre escolha, modificações estéticas e anatômicas por meio médicos, cirúrgicos e outros. Lembremos, em especial, das pessoas transexuais, masculinas e femininas e travestis. Todos (as) nós temos nossa identidade de gênero, pois trata-se da forma como nos vemos e queremos ser vistos, reconhecidos e respeitados, como homens ou mulheres (BRASIL, 2011, p.16).

Na segunda metade do século XX, os estudos das Ciências Sociais instituíram outro conceito importante, o de papéis de gênero ou estereótipos de gênero, para circunscrever o conjunto de representações, posições e valores culturalmente atribuídos à mulher e ao homem, reforçando o ideal de sociedade que favorece marcos de uma tradição patriarcal que, até então, vem predominando em boa parte do mundo ocidental. (DCRB,2019).

A mesma lógica das práticas excludentes ao feminino recai sobre os homens e mulheres homossexuais, pessoas trans e travestis, pois a expressão das suas identidades de gênero e de orientações sexuais (orientação afetiva e do campo erótico do desejo para com o outro) vai de encontro aos referenciais legitimados pelos “padrões masculino, cristão e heteronormativo” (LOURO. 2014. p. 37).

Diante do exposto, os currículos escolares e as práticas pedagógicas dos profissionais da educação, em todas as etapas e modalidades de ensino, devem considerar as diversidades sexuais presentes nas representações e relações sociais existentes na escola, respeitando os devidos ciclos de vida e com as devidas adequações de linguagens, metodologias e materiais didáticos. Devem ainda, auxiliar a comunidade escolar na construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes para o fortalecimento da

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

autoestima, promoção da alteridade, autonomia, do autocuidado, autoconhecimento, da afetividade pessoal e entre pares, independente das expressões das identidades sexuais ou de gênero.

Os documentos norteadores precisam demonstrar e compreender o funcionamento do próprio corpo, respeitando seus limites e do outro, da autoproteção e proteção dos pares contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e/ou gravidez não planejada, compartilhamento de responsabilidades, compreensão sobre a alienação parental, do reconhecimento e combate à exploração sexual e às diversas formas de violências contra as meninas e mulheres, sobretudo as negras e os grupos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros e Queers (LGBTQ+), incluindo feminicídio e homicídio da população LGBTQ+. Dialogando com as temáticas da Educação para as relações de Gênero e Sexualidade, uma vez que prepara e empodera para as diferentes situações dentro e fora do ambiente escolar, como: abusos e violações de direitos expressos nas mais diversas formas de violências morais, psicológicas, patrimoniais, físicas e/ou sexuais contra meninas e mulheres, sobretudo as negras e os grupos LGBTQ+.

A temática da sexualidade na escola vem sendo tratada desde 1994 com as Diretrizes para uma Política Educacional em Sexualidade e tratada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) como tema transversal, conforme trecho abaixo:

A Orientação Sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciando-se de um trabalho individual, de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológica, psicológica e fisiológica da sexualidade. Diferencia-se também da educação realizada pela família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de determinados valores sobre outros. (BRASIL, 1997).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

A Resolução Nº 4, do Conselho Nacional de Educação, de 13 de julho de 2010, que estabelece as Diretrizes Nacionais da Educação Básica, no parágrafo 3º, Art. 43, capítulo 1, define as questões de gênero, entre outras, como componente integrante dos PPPs escolares:

A missão da unidade escolar, o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, as questões de gênero, etnia e diversidade cultural que compõem as ações educativas, a organização e a gestão curricular são componentes integrantes do projeto político-pedagógico, devendo ser previstas as prioridades institucionais que a identificam, definindo o conjunto das ações educativas próprias das etapas da Educação Básica assumida, de acordo com as especificidades que lhes correspondam, preservando a sua articulação sistêmica.(BRASIL, 2010).

No PNE (2014), bem como no PEE (2016) e no PME (2015), a “promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental” é uma das diretrizes apresentadas no documento. Além disso, o PEE e o PME na meta 7 traz estratégia que diz respeito a violências.

Nesta perspectiva, compete à educação escolar realizar a formação dos sujeitos de direitos e deveres, para o pleno desenvolvimento da cidadania, visando o respeito a si e aos pares. Incluindo, desta forma, respeito às identidades de gênero e sexualidade, dimensões inerentes à pessoa humana, sem com isso incorrer em práticas discriminatórias e de violações associadas aos modos de ser, existir e fruir a sexualidade individual e entre pares. Tais identidades são dimensões, inexoravelmente, humanas (DCRB, 2019).

5.2.2 EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A pluralidade sociocultural na Bahia é bastante expressiva e muito simbólica para o contexto nacional, uma vez que foi nesse estado que a história do Brasil

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

começou. Essa diversidade, oriunda dos povos precursores dessa nação, indígenas, portugueses e africanos, recebeu ao longo da história novos sotaques e contornos culturais dos imigrantes e descendentes de europeus, africanos, asiáticos, latino-americanos, ciganos, entre outros. Assim, as temáticas concernentes à Educação para as Relações Étnico-Raciais demandam uma abordagem enfática no Currículo Bahia, tendo em vista a necessidade urgente do enfrentamento ao racismo estrutural que caracteriza a sociedade brasileira e baiana.

Diante desse fato, seria coerente e legítimo que a coexistência desses povos, bem como as suas tradições culturais, dos seus ancestrais e descendentes, convivem harmônica e pacificamente em respeito e igualdade de oportunidades, ou seja, vivendo efetivamente a famigerada “democracia racial”. Na contemporaneidade, os números das desigualdades, exclusão e violações de direitos desses povos estão expressos, diuturnamente, nas mais diversas mídias de comunicação do país e do mundo. Ao fazer um recorte, as estatísticas das desigualdades vivenciadas pela população negra, por exemplo, que perfaz 54% da população brasileira (IBGE, 2017), verificamos números alarmantes.

Segundo o Atlas da Violência (2017), elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no que diz respeito às vítimas de mortes violentas no país, “os homens, jovens, negros e de baixa escolaridade são as principais vítimas de mortes violentas no País. A população negra corresponde à maioria (78,9%) dos 10% dos indivíduos com mais chances de serem vítimas de homicídios”.

Além disso, o Brasil abriga a quarta maior população prisional do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, da China e da Rússia. São 622 mil brasileiros privados de liberdade, cerca de mais de 300 presos para cada 100 mil habitantes. Desses, 61,6% são pretos e pardos, revela o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen). Já no que se refere ao rendimento médio dos trabalhadores, os negros recebem 1,5 mil reais ante 2,7 mil do que recebe o trabalhador branco, foi o que revelou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)-2017.

Outro levantamento realizado foi o do movimento Todos Pela Educação, que evidenciou que 76% dos jovens brancos entre 15 e 17 anos estão matriculados no Ensino Médio frente a 62% dos jovens negros matriculados nesta mesma etapa

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

(KESLEY, 2018). Isso significa dizer que os jovens negros entre 15 e 17 anos ou estão matriculados no Ensino Fundamental, em situação de distorção idade/ano e série, ou estão fora da escola.

Essas desproporções nas estatísticas dos indicadores sociais entre brancos e negros revela-se também o acesso, rendimento e permanência na Educação Básica, do acesso e permanência no Ensino Superior; na produção científica, literária e artística, entre outras. Elas também aparecem na relação entre brancos e outros grupos étnicos e raciais, como os indígenas, ciganos, entre outros. E tendem ainda a se repetir nas intersecções de identidades sociais como mulheres, LGBTTQ+, pessoas com deficiência entre outras.

Os valores, atitudes e práticas que envolvem as questões étnico-raciais na sociedade brasileira e baiana não estão diferentemente presentes na comunidade e no contexto escolar. Marcadas pelo preconceito, discriminações, racismo, machismo, sexismo, LGBT- fobia e xenofobia, a todos os grupos sociais que ali convivem e que foge às intersecções das identidades sociais, histórica e culturalmente validadas e valoradas, pela sociedade brasileira, o homem, branco ecristão.

Na busca pelo combate às violações de direitos e o (re) conhecimento das reais contribuições desses povos na constituição social do país, diversos normativos legais vigentes, no Brasil e na Bahia, foram sancionados, a exemplo da LDBEN/96, o Estatuto da Igualdade Racial/2010, o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa no Estado da Bahia/2014, o PNE/2014, o PEE/2016 e o PME/2015. Esses normativos abordaram o respeito à diversidade e aos Direitos Humanos e a redução das desigualdades étnico-raciais em seus textos.

Contudo, a partir das lutas dos movimentos sociais, as Leis 10.639/03 e 11.645/08 foram sancionadas, como formas mais contundentes para o rompimento das fronteiras do preconceito étnico e racial partindo da escola. Essas leis versam sobre a inclusão nos currículos, das Redes de Ensino da Educação Básica, a obrigatoriedade dos estudos da “História e Cultura Afro-Brasileira” e os estudos da “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, respectivamente.

O “lugar de fala” (Ribeiro, 2017), da expressão e manifestação dessas “minorias”, com tonalidades de pele, texturas dos cabelos, religiões e culturas

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

diversas, precisam ser considerados na elaboração e na materialização dos currículos. A partir disso, a execução de ações e estratégias didático-pedagógicas de valorização e (re) conhecimento das produções culturais, científicas, literárias e tecnológicas africanas, afro-brasileira, indígenas, dos povos itinerantes, como os ciganos, entre outros grupos sociais que transitam o universo escolar. Segundo Silva, "é necessário haver descolonização didática." (SILVA apud PIRES et al. (2018). Ainda segundo Pires et al. (2018), "as estratégias que buscam emergir mudanças político-didático-pedagógicas que trazem à tona questionamentos e, sobretudo, reflexões a partir de saberes voltados às identidades, alteridade, inter e multiculturalidade".

Diante do exposto, é imprescindível que a diversidade humana seja vista como subsídio para a formação dos estudantes, uma vez que a escola como instituição democrática, deve atuar na desconstrução de todos os estereótipos arraigados nas práticas educacionais e sociais. Toda a produção cultural, literária, científica e tecnológica africana, indígena, dos povos itinerantes, entre outros, precisa ser considerada de forma estruturante nos currículos escolares, e não de uma forma vazia, caricatural e/ou pontual.

Dessa forma, o DCRB e o CRJ constituem-se como referência para que as unidades escolares tratam a Educação para as Relações Étnico-Raciais na perspectiva de incorporar a diversidade em toda a sua complexidade, compreendendo a dinâmica da ação educativa como prioritária para eliminar as discriminações, emancipar grupos historicamente discriminados, valorizar socioculturalmente o sujeito, demarcando a importante contribuição das ações pedagógicas na construção de identidades e formação humana

5.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Mundialmente, busca-se um trânsito seguro com ações de engenharia, educação, policiamento e fiscalização. Todas as experiências em Educação para o Trânsito de crianças, jovens, adultos e idosos objetivam conscientizá-los para conviver no espaço viário e formar cidadãos que respeitem a legislação e não se envolvam em acidentes de trânsito. Não se pode tratar esse tema apenas como um

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

caráter informativo. É necessário que ele faça parte da construção do conhecimento da criança, do jovem, do adulto e do idoso.

A Educação para o Trânsito é um caminho seguro para a preservação da vida. O comprometimento a conscientização com a segurança nesse âmbito, promovem uma convivência harmoniosa na divisão do espaço das vias terrestres públicas e privadas e evitam as transgressões infracionais às leis de trânsito. Pode-se dizer que o objetivo geral da Educação para o Trânsito é despertar uma nova consciência viária que priorize a prevenção de acidentes e a preservação da vida. Envolve, genericamente, três aspectos: conhecimento, prática e conscientização, sendo necessário que seja dirigida a todas as pessoas, principalmente às crianças e jovens pois, os acidentes de trânsito matam, cada vez mais, pessoas em todo o planeta, com 1,35 milhão de óbitos por ano, sendo, atualmente, a principal causa de morte entre crianças e jovens com idades entre 5 e 29 anos (OMS, 2018). Assim, é fundamental que este tema seja trabalhado nas escolas, propiciando que todos convivam com esta realidade, para que compreendam a necessidade de atitudes responsáveis e aprendam a preservar suas vidas e a dos outros.

As campanhas relacionadas ao trânsito têm como principal foco a conscientização de crianças e jovens, pois estes são considerados os grupos mais vulneráveis e de maior exposição ao risco de acidentes dessa natureza. A Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito, 2011/2020, foi criada justamente pela necessidade de unir esforços no mundo inteiro, visando estabelecer ações para a redução dos acidentes e salvar vidas. Para a redução das estatísticas de mortes no trânsito, é importante orientar as crianças, jovens, adultos e idosos sobre como se comportar no trânsito, quando estão no papel de pedestre ou como ocupantes de um veículo, colaborando com a compreensão sobre o uso do espaço viário correto e a conscientização dos seus limites e de suas capacidades.

O comportamento humano da criança e do jovem ao transitar é influenciado pelas ações dos pais, dos familiares, dos grupos sociais, pelas relações interpessoais e por condutas negativas. É necessário que a escola esteja presente em sua vida e forme cidadãos mais conscientes desenvolvendo o senso crítico que será levado para toda a vida. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) vigente, nos seus 20 (vinte) capítulos e 341 (trezentos e quarenta e um) artigos, a palavra

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

“educação” pode ser lida “28 (vinte e oito) vezes”, além de 13 (treze) palavras e termos correlatos como: aprendizagem, currículo de ensino, currículo interdisciplinar, escola pública e outros.

No final da década de 90 (noventa) o termo Educação para o Trânsito se consolidou através do próprio CTB que teve o texto atualizado pela Lei nº. 9.503, de 23 de setembro de 1997 e que, no seu Capítulo VI – Da Educação para o Trânsito, estabelece no Art. 74 “A educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito”. Foi no século XXI, mais precisamente, em junho de 2009, que as Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito na Pré-Escola e no Ensino Fundamental são aprovadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN).

Com base na Lei supramencionada, a Educação para o Trânsito deverá ser promovida na Educação Infantil – Pré-escola, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, ou seja, em todas as modalidades da Educação Básica e no Ensino Superior, por meio de um planejamento e ações articuladas com os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação. A organização e implantação da Educação para o Trânsito no ensino, inclusive na pré-escola, com vistas a formar uma mentalidade e hábitos de respeito ao trânsito e às leis que o regulamenta, é uma ação que requer urgência. O objetivo da lei vigente não se resume em apresentar meras informações ou instruções complementares.

É vital a inserção da construção do conhecimento sobre este assunto no currículo escolar. Ao Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) cabe oferecer as propostas ou traçar as linhas básicas da educação e dos objetivos a serem alcançados. O comportamento humano influencia as ações e por isso torna-se cada vez mais necessário incorporar os valores de cidadania e ética à vida dos condutores de veículos, para que sejam refletidos no trânsito. Não bastam apenas as leis, é um erro apostar apenas na aplicação de multas, pois elas, sem ações efetivas de educação, não mudam muito o comportamento humano. É necessário que o cidadão se perceba como ser integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do trânsito e, conseqüentemente, para a qualidade de vida.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

A Educação para o Trânsito é imprescindível nas escolas regulares e vai além de folhetos e adesivos. Ela requer, entre outros aspectos, a execução contínua de programas educativos que fortaleçam o desenvolvimento humano e garanta a qualidade de vida como impõe a Legislação, conforme indica a BNCC (2017). O desafio da sociedade é, portanto, a redução de acidentes e além disso, perceber o perverso impacto que dele advém no âmbito econômico, político, da saúde e, principalmente, no seio familiar. Nessa busca, existe um longo caminho a ser percorrido na direção de um trânsito seguro para todos, e a Educação para o Trânsito pode cumprir um papel primordial na redução dos acidentes, cabendo assim uma reflexão sobre o fenômeno.

A Educação para o Trânsito é uma instrumentalização na busca da conscientização e atuação segura no compartilhamento do espaço viário e uma nova abordagem de repensar a prática pedagógica com a construção de aprendizagens significativas para todos.

5.4 SAÚDE NA ESCOLA

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades” (OMS, 1946), assim, entende-se que esse estado vai muito além da presença ou não de doenças. Partindo deste pressuposto é correto afirmar que a escola é um ambiente onde os mais diversos assuntos devem ser trabalhados de forma que o aluno tenha uma visão completa de temas inerentes ao ser humano. A escola é, portanto, um local onde adquirimos conhecimentos importantes para todos os âmbitos da nossa vida.

De acordo com o DCRB, a saúde, assim como a educação, são direitos fundamentais expressos na Constituição de 1988, que no art. 6º traz:

“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Enquanto direito, é inerente a todos sem distinção de raça, etnia, gênero, religião ou condição socioeconômica, sendo dever do Estado garanti-la mediante “políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos bem como o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988).

A saúde na escola é uma política que se propõe a articular e integrar permanentemente questões sobre o bem estar físico e mental dos alunos dentro e fora do âmbito escolar, melhorando de forma significativa sua qualidade de vida, tendo como principal objetivo ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. É importante ressaltar que esta prática educativa deve ocorrer de forma que os saberes pré existentes sejam respeitados, no intuito de fomentar o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a saúde (Silva, CS, 2019). Este tema, associado ao recorte territorial, ganha relevância no currículo das unidades escolares, possibilitando a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas de saúde mapeados no território e, principalmente, na proposição de soluções mais adequadas relacionadas a problemas previamente identificados.

Um marco legal que assegura a saúde na Educação Local disposto na Constituição Federal, em especial os seus artigos 196 e 205, as Leis nº 8.142/90, o Decreto nº 7.5008/2011, e considerando o que dispõe o Decreto Presidencial nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007, que institui o Programa Saúde na Escola – PSE celebram o termo de compromisso Municipal do Distrito Federal, formalizando a Educação Básica da Rede Pública de Ensino e formação permanente de profissionais de saúde e educação em seus territórios. No Decreto Nº 6. 286 que lhe confere nos artigos:

Art. 1º:

Fica instituído, no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, o Programa Saúde na Escola - PSE, com finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

Art. 3º

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

O PSE constitui estratégia para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo as equipes de saúde da família e da educação básica.

Art. 4º

As ações em saúde previstas no âmbito do PSE considera a atenção, promoção, prevenção e assistência, e serão desenvolvidas articuladamente com a rede de educação pública básica e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, podendo compreender as seguintes ações, entre outras:

Parágrafo único:

As equipes de saúde da família realizarão visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas.

A abordagem do tema saúde na escola, bem como sua organização com a educação enquanto setor possui muitas histórias, cada uma contextualizada em interesses e necessidades políticas e ideológicas específicas de cada momento sócio-histórico vivido (NETO, 2019). Atualmente, é o PSE que possui maior destaque enquanto estratégia para se trabalhar este tema no contexto escolar, através de atividades que englobam uma melhoria na saúde não apenas do estudante, mas também de sua família e possivelmente da comunidade onde o mesmo reside (NETO, 2019).

Nesse contexto, o município realiza nas escolas dentro deste programa, uma série de atividades em parceria com a Secretaria de saúde, como forma de promover o bem estar dos alunos em sua totalidade e, além disso, busca-se com essas intervenções desenvolver a consciência dos estudantes, como uma forma de prevenção a possíveis doenças. Atualmente, o município desenvolve as seguintes ações: Ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, Promoção das práticas

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas, Prevenção das violências e dos Acidentes, Promoção e Avaliação de Saúde bucal aplicação tópica de flúor, Verificação da situação vacinal, Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil, Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS. É importante ressaltar que essas atividades são formuladas respeitando a idade do público alvo.

Todavia, para a superação de problemas no ambiente escolar este programa enquanto estratégia do Ministério da Saúde (MS) necessita que suas ações sejam aprimoradas de acordo com o artigo 4º, de forma que o trabalho aconteça de forma contínua durante todo ano letivo. O PSE deve vir com a missão de promover a saúde, prevenir doenças e seus agravos em sua forma integral de assistência, por meio de atividades como palestras e acompanhamentos com equipe multidisciplinar, incluindo, enfermeiros, médicos, psicólogos, dentistas, nutricionistas, assistente social, psicopedagogos, entre outros. Nesse sentido, o usuário será beneficiado deste processo o que contribuirá para a formação de cidadãos responsáveis, participantes e atuantes.

Considerando a escola como ambiente promissor e adequado para as práticas de educação em saúde, é fundamental que fique claro quais são os protagonistas deste processo. É comum considerar a importância do profissional de saúde inserido no próprio ambiente escolar traçando caminhos norteadores aos demais profissionais da rede de educação como forma de demonstrar a maneira correta de atuação neste assunto e também como se tornarem parceiros com os órgãos competentes, uma vez que as escolas locais necessitam de capacitações com noções básicas de temas relacionados à saúde, como por exemplo, primeiros socorros seguindo o regimento da lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018.No seu Artigo 1º diz:

Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Além disso, consideramos a importância da atuação e integração da equipe de saúde com a escola, pois a mesma deve interagir e articular estratégias de promoção à saúde com essa equipe, não apenas o professor que está diretamente em contato com o aluno, como também aqueles que contribuem para o desenvolvimento do processo pedagógico, a exemplo dos supervisores e coordenadores (LEONELLO, VM; L'ABBATE, S, 2006). Princípios como intersetorialidade, integralidade, territorialidade, interdisciplinaridade e transversalidade devem ser assumidos no currículo, respaldando projetos de intervenção envolvendo a comunidade do entorno para o fortalecimento da parceria escola-comunidade, constituindo-se em uma Escola Promotora da Saúde, conforme preconizado na Lei nº 12.361/2011, que aprova o Plano Estadual da Juventude e estabelece como uma das diretrizes a Promoção da saúde integral do jovem, com destaque para a ação programática de “ênfatar o trabalho conjunto com a escola e com a família para a prevenção da maioria dos agravos à saúde”. Com base nos seus PPPs, as unidades escolares devem realizar o planejamento de ações sociopedagógicas, de forma transversal, sistemática, contínua e integrada com as demais atividades/ações desenvolvidas pelas unidades escolares, visando à promoção da saúde e prevenção dos agravos, envolvendo toda a comunidade escolar e, principalmente, assegurando o lugar dos estudantes como protagonistas, de forma a contribuir para a melhoria do rendimento na redução do abandono e na evasão escolar.

A lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 é um marco legal que assegura o direito à vida e à saúde garantida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que dispõe no seu Estatuto e dá outras providências. A inviolabilidade ao direito à vida é constitucionalmente assegurada no capítulo I do artigo 5º da Constituição Federal. Em relação às crianças, ainda, o legislador infraconstitucional disciplinou de modo expreso tal direito no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Neste contexto ainda, para assegurar o sadio desenvolvimento das crianças e dos adolescentes, é dever do Estado efetivar políticas públicas voltadas ao atendimento e cuidado desse público como descrito no artigo 7º do ECA:

A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

Neste sentido, os temas contemporâneos e transversais têm a condição de explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC. Dentre os vários pesquisadores que investigam e discorrem sobre a relevância e responsabilidade da educação, parece ser consenso que, para atingir seus objetivos e finalidades há que se adotar uma postura que considere o contexto escolar, o contexto social, a diversidade e o diálogo. Por fim, cabe esclarecer que os temas contemporâneos e transversais na BNCC também visam cumprir a legislação que exercem sobre a Educação Básica, garantindo aos estudantes os direitos de aprendizagem pelo acesso há conhecimentos que possibilitem a formação para o trabalho, cidadania e democracia sendo respeitadas as características regionais e locais da cultura, economia e população que frequentam a escola.

As práticas pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação devem adotar metodologias que tenham como base a formação humanística, promovendo situações de aprendizagens contextualizadas que considerem as experiências dos estudantes, como também a elaboração dos seus projetos de vida, os temas da contemporaneidade, os objetos de conhecimento, o desenvolvimento de competências promotoras de saúde, como o autoconhecimento, autocontrole, autoestima, auto responsabilização, autonomia, consciência social, entre outros, voltados à formação integral e ao enfrentamento de vulnerabilidades sociais que comprometam o pleno desenvolvimento dos estudantes.

É fundamental que essas ações possibilitem à comunidade escolar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, atitudes e valores que promovam a tomada de decisões baseadas na ética, no bem estar físico, social e mental, conferindo-lhe assim um papel interventivo, além de estimular ações de promoção à saúde e prevenção aos seus agravos, direcionadas ao enfrentamento de vulnerabilidades dos estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (IST); prevenção e controle da dengue,

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

chikungunya, zika vírus e outras arboviroses; prevenção ao consumo do álcool, tabaco e outras drogas lícitas ou não; promoção da cultura de paz, valorização da vida; prevenção de violências, promoção de hábitos e atitudes saudáveis; saúde sexual e saúde reprodutiva; prevenção de doenças imunopreveníveis, entre outras, contribuindo, assim, para a formação integral dos estudantes.

No ambiente escolar, o indivíduo em determinadas etapas da vida, aprende atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências do cotidiano. Essas conquistas orientam o aluno para o reconhecimento e expressão de suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir sobre seu papel histórico e colaborar para possíveis transformações por intermédio de sua consciência e mudança social (IERVOLINO, 2000). Neste sentido, a Educação em Saúde pretende:

"colaborar na formação de uma consciência crítica no escolar, resultando na aquisição de práticas que visem à promoção, manutenção e recuperação da própria saúde e da saúde da comunidade da qual faz parte" (Focesi, 1992, p.19).

No currículo local as práticas pedagógicas poderão ser trabalhadas a interdisciplinaridade que rege a lei de diretrizes e bases Nº 5.692/71, buscando parcerias com órgãos competentes, aprofundando o conhecimento e a dinâmica do ensino para os nossos alunos, uma vez que a BNCC propõe temas contemporâneos e transversais para o ambiente escolar permitindo que os estudantes entendam melhor como cuidar, por exemplo, da sua saúde de forma que englobe diversos aspectos. Na escola, esses temas atendem às demandas da sociedade contemporânea, ou seja, são abordados assuntos ligados ao processo educacional, intensamente vivido pelas comunidades, famílias, estudantes e educadores em seu dia a dia.

O tema transversalidade foi extremamente abordado no Parecer Nº 7, de 07 de abril de 2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE) sendo ressaltado que este tema se difere da interdisciplinaridade, porém ambas são complementares na perspectiva em que consideram o caráter dinâmico e inacabado da realidade. Enquanto a transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica a

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

interdisciplinaridade trata sobre a abordagem de como ocorre à produção do conhecimento, como uma forma de organizar o trabalho didático pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas, ou seja, as áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas.

Desse modo, o currículo surge como processo norteador da forma de atuação da escola, de acordo com as mudanças e a reestruturação da sociedade na qual está inserido. Assim, ao se pensar o currículo como um processo construído conforme a realidade sociopolítica e econômica defende-se a necessidade de sua constante reflexão e discussão, para entendê-lo como uma estrutura flexível e em permanente (re) construção.

5.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental, um dos Temas Integradores do DCRB, é definida pela Lei Estadual 12.056/2011, como o conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que integra principalmente no que concerne à fauna, flora e aos recursos hídricos.

Diante do atual cenário global, em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidenciam-se na prática social, cabe às unidades escolares incluir os princípios da educação ambiental de forma integrada aos objetos de conhecimentos obrigatórios, como forma de intervenção ampla e fundamentada para o exercício pleno da cidadania, conforme destacado nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, estabelecidas pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Nesse contexto, é de suma importância que a comunidade escolar conheça os Programas relativos à Educação Ambiental, promovidos pelos Governos estadual e federal, a fim de fortalecê-la e enrolá-la, visando fortalecer o processo educativo, uma vez que fornecem subsídios teórico-metodológicos que objetivam

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

ampliar os conhecimentos dos profissionais da educação, de forma que ações permanentes integrem a temática ao cotidiano e ao Projeto Político Pedagógico, contribuindo para a formação integral e cidadã dos estudantes, por meio de uma prática transformadora e emancipatória e, conseqüentemente, atingindo toda a sua dimensão no espaço escolar.

Discutir a questão da educação ambiental dentro da sala de aula, além de ser um reflexo dos conceitos multiculturais e interdisciplinares, tem se tornado uma preocupação com relação às soluções que se pretende aplicar para garantir uma melhor qualidade de vida às futuras gerações. A escola é responsável pela sociedade. Assim a educação ambiental é uma forma abrangente de educação, através de um processo pedagógico participativo que procura infiltrar no aluno uma consciência crítica sobre os problemas do ambiente e auxiliá-lo a ter uma educação preocupada não somente com o bem estar individual, mas um bem estar que procure pensar em ideologias que se empenham na transformação moral da sociedade. Os novos rumos da educação pretendem formar alunos com responsabilidade ambiental, mais que isso, uma responsabilidade social, pois cuidar do meio em que se vive é pensar na sociedade.

É indiscutível a necessidade de conservação do meio ambiente. Para tanto, os indivíduos precisam ser conscientizados de forma que esta tomada de consciência se alastre entre presentes e futuras gerações; é importante que se trabalhe a educação ambiental dentro e fora da escola, incluindo projetos que envolvam os alunos, pois há evidências científicas de que substâncias fabricadas pelo próprio homem estão destruindo o meio ambiente.

Nesse sentido, município desenvolve ações voltadas ao meio ambiente seguindo as cláusulas do Termo de Ajustamento de Conduta, assinado em 27 de agosto de 2015, através do Parecer de nº 03/2019 – NUS Entre O Ministério Público do Estado da Bahia e o Município de Guajeru/BA às ações precisam ser postas em prática no âmbito da Secretaria municipal de Educação e escolas do Município de Guajeru/BA para fins de adequação da implementação da política pública municipal de Educação Ambiental.

A Secretaria Municipal de Educação de Guajeru reconhece a importância do inquérito civil em voga, visto que foram regularizadas as matrizes curriculares do ensino fundamental de nove anos nas unidades escolares da rede de ensino através

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

da Resolução do Conselho Municipal de Educação (CME) nº 02 de 17 de julho de 2015 que institui, de maneira formal, a Educação Ambiental (recursos naturais) na matriz curricular do 6º ao 9º ano em todos os estabelecimentos de ensino a partir do ano letivo de 2015.

Com a homologação da mencionada Resolução em 20 de agosto de 2015, todas as escolas da Rede Municipal de Ensino passaram a ter um currículo constituído de uma base nacional comum e uma parte diversificada, ambas integrando e articulando os aspectos da vida cidadã e com base na lei nº 9.795/1999 que discorre sobre a Educação Ambiental no Sistema de Ensino. Com isso, as unidades de ensino precisam desenvolver ações e discussões/reflexões sobre os aspectos ambientais em todas as atividades desenvolvidas na parte diversificada da matriz curricular.

Diante do Exposto e com base na resolução nº 02 do CME e das ações desenvolvidas no ano de 2019 percebe-se que o município de Guajeru, através da Secretaria Municipal de Educação precisa cumprir a Cláusula Primeira do termo de compromisso e ajustamento de conduta visto que já reconheceu a relevância do Inquérito civil, regularizando a política pública municipal no que se refere à educação ambiental, no âmbito formal e não-formal, de maneira articulada em todas as unidades de ensino inserindo as discussões sobre os aspectos ambientais e promovendo uma melhor percepção do meio, conscientização sobre a preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros possibilitando uma reflexão individual e coletiva das questões urbano-ambientais, utilizando experiências vividas como estímulo a mudanças de atitudes e a disseminação dessas idéias aos demais membros da comunidade escolar.

Dessa maneira o Currículo do Município de Guajeru deve promover a Educação Ambiental dentro e fora da escola, estimulando atitudes, ações concretas e práticas que contribuam com a construção de uma sociedade mais consciente e ativa, despertando o olhar crítico e reflexivo voltado para as questões ambientais, sobretudo as problemáticas municipais. Um marco legal municipal é a lei de nº 38, de 13 de setembro de 2019 no seu artigo 1º onde fica declarado com Patrimônio histórico, Cultural e ambiental do município de Guajeru, a área de terras de localização da “Cacimbinha”, com 595,00m. Um local visitado pelos estudantes da

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

rede de ensino e comunidade escolar, espaço no qual pode ser trabalhado no currículo local os recursos presentes no local, tais como: a cacimba, vegetação nativa, preservação de recursos hídricos, o solo e tudo o que é parte integrante da referência local voltado para o meio ambiente.

Outro marco legal municipal é a lei N° 26, de 04 de outubro de 2018 que ficou implantado o Conselho Municipal do Meio Ambiente onde competem os mesmos conforme no seu artigo 2° formular as diretrizes para a política municipal ambiental. Essa preocupação também é de extrema importância para toda a sociedade, que pode e deve buscar alternativas que não comprometam ainda mais a saúde da população local.

Por consequência do atual cenário global, com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidenciam-se na prática social, sobretudo cabe às unidades escolares incluir os princípios da educação ambiental de forma integrada aos objetos de conhecimentos obrigatórios, primordialmente como forma de intervenção ampla e fundamentada para o exercício pleno da cidadania, conforme destacado nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, estabelecidas pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois o mesmo deve desenvolver com seus alunos hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país. Neste contexto, é de suma importância que a comunidade escolar conheça os Programas relativos à Educação Ambiental, promovidos pelo Governo do Estado da Bahia, com a finalidade de fortalecê-los e enrolá-los. Destacamos o Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia (ProEASE), o qual tem com propósito de orientar e fortalecer o processo educativo, à medida que apresenta princípios, diretrizes e linhas de ação, fornecendo subsídios teóricos metodológicos que objetivam ampliar os conhecimentos dos profissionais da educação, com ações permanentes que integrem a temática ao cotidiano e ao Projeto Político-Pedagógico,

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

com a finalidade de contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes, através de uma prática transformadora e emancipatória e, conseqüentemente, atingindo toda a sua dimensão no espaço escolar. O ProEASE preza pelo cumprimento da finalidade pública da educação, no seu sentido universalista e igualitário, e orienta a práxis educativa ambiental das escolas no contexto da sociedade contemporânea com vistas à sustentabilidade em diferentes dimensões.

5.6 EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA O CONSUMO

A sociedade contemporânea vive um momento de crise, em que se faz necessária a mudança do paradigma antropocêntrico. Os padrões de consumo impostos pela “sociedade”, por meio do sistema econômico predominante, devem ser revistos, sob pena de inviabilizar a continuidade da vida no planeta. A educação possui papel fundamental na formulação de uma nova mentalidade, e a Educação Financeira para o Consumo é elemento-chave na formação de uma consciência em relação à responsabilidade social na busca da qualidade de vida das pessoas e do planeta.

Em uma sociedade em que é mais importante o TER do que o SER abrem-se as portas para a discussão sobre o consumo consciente e sobre o que, como e por que consumimos. Neste contexto, o Tema Integrador Educação Financeira e para o Consumo visa à construção e o desenvolvimento de comportamentos financeiros consistentes, autônomos e saudáveis, para que os estudantes possam como protagonistas de suas histórias, planejar e executar os seus projetos de vida.

Ferreira (2017), em seu artigo intitulado “A importância da Educação Financeira Pessoal para a Qualidade de Vida”, apresenta argumentos e relacionam os índices de qualidade de vida com os conhecimentos e práticas da educação financeira pessoal, destacando que não há intenção de:

“[...] expor que qualidade de vida é parar de gastar ou poupar apenas para item específico, e sim mostrar que gastando de forma consciente e inteligente o indivíduo tem mais possibilidade de conquistar o que para ele é importante, assim como proporcionar uma vida mais tranquila e estável sem um

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

endividamento constante que acaba por tirar a tranquilidade do indivíduo.”

As unidades escolares devem promover a inserção de conteúdos que estimulem a capacidade de escolha consciente e responsável nas discussões em sala de aula, apontando para a formação de indivíduos que possam gerir/mediarem os recursos, transcendendo a questão restrita ao dinheiro, ou seja, não versado na aquisição de bens associados, tão somente, ao lucro imediato, mas para a constituição de cidadãos que reconheçam o caráter finito dos recursos e, portanto, capazes de agregar bens sem desconsiderar o desperdício e o descarte irresponsável destes no ambiente e, principalmente, o consumismo desenfreado.

A fiscalização contábil, financeira e orçamentária do Município, com observância dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Municipal, mediante controle externo e pelos sistemas de controle interno do Executivo, instituídos em lei. A receita municipal constituir-se-á da arrecadação dos tributos municipais da participação em impostos da União e do Estado, dos recursos resultantes do Fundo de Participação dos Municípios e da utilização de seus bens, serviços, atividades e outros ingressos. A elaboração e a execução da lei orçamentária anual e plurianual de investimentos obedecerão às regras estabelecidas na Constituição Federal, na Constituição Estadual, nas normas de Direito Financeiro e nos preceitos da Lei Orgânica do município de Guajeru.

5.7 CULTURA DIGITAL

A transformação da materialidade dos bens culturais analógicos em dados codificados digitais representa uma alteração significativa nos processos de produção, reprodução, distribuição e armazenamento dos conteúdos simbólicos, assim, a cultura digital expressa à mudança de uma era, sendo imprescindível a inserção no currículo e no Projeto Político Pedagógico das escolas.

Hoje, graças à complexa tecnologia dos meios de comunicação, o que acontece a milhares de quilômetros faz parte da nossa experiência cotidiana. Ambientada pelas tecnologias da comunicação, a sociedade atual vive em vários

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

lugares simultaneamente, uma espécie de amálgama entre presença física e presença à distância.

Nesse contexto, o geógrafo Rogério Haesbaert propõe adotar a noção de multiterritorialidade, na medida em que existe a possibilidade de “experimentar vários territórios ao mesmo tempo e de, a partir daí, formular uma territorialização efetivamente múltipla” (2004, p.11). A noção de multiterritorialidade traduz a demanda contemporânea de apropriação e pertencimento flexíveis, de territorialidades mais instáveis e móveis. Anteriormente, a relação com os acontecimentos se dava no passado como a luz das estrelas no céu. Na nova circunstância social, as pessoas experimentam uma presentificação do mundo.

A revolução digital possibilitou a existência de uma espacialidade virtual, o ciberespaço e a interconexão progressiva das pessoas e organizações ao redor do globo, alterando, radicalmente, também, os processos produtivos. Por isso, a revolução digital também é conhecida como a terceira revolução industrial. Atualmente, são 4,1 bilhões de pessoas conectadas em todo o mundo (INTERNET WORLD STATS, 2018) e 120,7 milhões no Brasil (CGI.BR/NIC.BR; CETIC.BR, 2018). O crescimento exponencial da conectividade no mundo, a estruturação de políticas multidimensionais e transnacionais, a economia que ultrapassa as fronteiras dos países e imbrica todos eles. Essa configuração atual do mundo interdependente é chamada pelo sociólogo catalão, Manuel Castells, de Sociedade em Rede (CASTELLS, 2007).

A facilidade de conexão e a redução de custos de equipamentos, especialmente de celulares/smartphones, marca um ponto de ruptura com a lógica de broadcasting. A internet redefiniu a relação entre produtores (profissionais de criação e distribuição de conteúdo) e consumidores. Os consumidores convertem-se em produtores ou editores, na medida em que difundem conteúdos próprios, remixados por eles ou simplesmente compartilham materiais de sua seleção. O acesso facilitado e barato também deu vazão ao caudaloso rio de informações até então represado. Um estudo da International Data Corporation indica que, até 2025, a quantidade de dados produzidos no mundo será de 163 zettabytes (cada zettabyte é um trilhão de gigabytes), dez vezes a quantidade de dados gerados em 2016, que totalizou 16,1 zettabyte (IDC, 2017).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

A ambiência criada pela profusão de suportes e a constante circulação de conteúdos favorecem a emergência de formatos narrativos híbridos, adequados ao mundo hiperconectado. “Na era da convergência midiática, discutir a linguagem de cada mídia separadamente não é mais suficiente para se entender como a mensagem adquire novos contornos, dependendo do meio que a veicula” (GONÇALVES, p. 16, 2014).

A internet torna tudo isso possível porque os conteúdos digitais absorvem textos, imagens, sons e podem ser transferidos em altíssima velocidade, a partir de pacotes de informação padronizados, de acordo com inúmeras regras, chamadas protocolos, que definem efetivamente o modo, os limites e as formas dessa comunicação. [...] A internet é capaz de transferir e vincular tudo o que possa ser digitalizado. (SILVEIRA, 2007, p.27).

Este contexto abre espaço para inovações estéticas e formais. “Estamos descobrindo novas estruturas narrativas, que criam complexidade ao expandirem a extensão das possibilidades narrativas, em vez de seguirem um único caminho, com começo, meio e fim”, afirma Henry Jenkins (2008, p. 165). Os novos formatos narrativos presumem a ambiência em rede e interação entre várias mídias, a fim de melhor aproveitar a convergência de suportes e a conectividade do mundo contemporâneo.

No universo de pessoas e instituições produzindo conteúdo, multiplica-se, exponencialmente, a forma de conectar-se, de interagir e colaborar entre si, e, frequentemente, com agentes fora de seu círculo mais próximo, muitas vezes desconhecidos. A colaboração motivada por predileções comuns não mobiliza somente números, mas expertises, sensibilidades, histórias de vida, enfim, as mais variadas formas de conhecimento humano.

Sob a égide da colaboração, as comunidades criadas, a partir de interesses afins, conseguem “alavancar a expertise combinada de seus membros. O que podemos não saber ou fazer sozinhos, agora podemos fazer coletivamente” (JENKINS, 2008, p.54). É o que Pierre Lévy chama de “Inteligência Coletiva”. Para o autor, a expressão traduz uma inteligência distribuída em todos os lugares, constantemente valorizada e coordenada em tempo real, que resulta em uma efetiva mobilização de competências.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

A base e o objetivo da inteligência coletiva seriam o reconhecimento e o enriquecimento mútuo das pessoas:

”Uma inteligência distribuída em toda parte: esse é o nosso axioma inicial. Ninguém sabe tudo, todo mundo sabe alguma coisa, todo conhecimento está na humanidade. Não há reservatório de conhecimento transcendente e conhecimento não é outro, senão o que as pessoas sabem.” (LÉVY, 2004, p. 19).

A realização da inteligência coletiva, numa sociedade em rede, inclusive, abre espaço para teorizações a respeito da aprendizagem, como o Conectivismo (SIEMENS, 2004), que alerta para a nossa capacidade em acessar o conhecimento de outras pessoas. A mesma elaboração teórica observa que a educação formal não é mais a maior parte do aprendizado, bem como chama atenção para a habilidade de fazer distinções entre informações importantes e sem importância, num contexto de abundância.

As tecnologias de conectividade contemporâneas abriram um campo de possibilidades de interação, cada vez mais desenvolvido e expandido, a partir do qual são inauguradas novas formas de estar em comunidade. Não é à toa que a palavra mais em moda hoje em dia seja share “compartilhar”. Segundo Henry Jenkins:

“Novas formas de comunidade estão surgindo: essas comunidades são definidas por afiliações voluntárias, temporárias e táticas, e reafirmadas através de investimentos emocionais e empreendimentos intelectuais comuns.” (JENKINS: 2008, p.55).

O pesquisador afirma que produção mútua e troca recíproca de conhecimento são as forças que mantêm as comunidades. Ainda que seus membros possam mudar de um grupo a outro, à medida que mudam seus interesses, e pertencer a mais de uma comunidade ao mesmo tempo. A Cultura Digital articula-se com

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

qualquer outro campo além das tecnologias, como Arte, Educação, Filosofia, Sociologia, Ciências Naturais, etc. Justamente pela ubiquidade crescente das tecnologias digitais (SANTAELLA, 2013), instigam instituições e espaços formativos a conceber novos jeitos de aprender, tanto dentro quanto fora do espaço escolar. Esses novos jeitos de aprender, nos dias de hoje, escapam ao modelo hierárquico, sequencial, linear e fechado em apenas um turno escolar. Compreendem a ideia de rede no ato de conhecer, alterando formas e jeitos de aprendizagem e interpelando-nos a pensar novas formas de escolarização e de fazer cultura. (BRASIL, 2009, p.11).

Nesse sentido, emergem desafios pedagógicos e estruturais a serem enfrentados pelas redes de educação, escolas, profissionais da educação e toda a sociedade, necessitando especialmente no contexto escolar de formação e acompanhamento para lidar com as novas tecnologias. No âmbito dos desafios pedagógicos, é possível listar:

a) Conhecimento transmídia - A era da convergência, com seus hibridismos, fluxos por múltiplos suportes e acesso, cada vez maior, aos meios de comunicação e produção multimídia, multiplica as alternativas de geração e circulação do conhecimento. A escola, entretanto, continua privilegiando, majoritariamente, o binômio leitura/escrita e, assim, deixa de se relacionar com o campo de possibilidades aberto na sociedade contemporânea. A questão aqui não é o abandono da leitura e da escrita, mas reconhecimento e valorização da diversidade atual de possibilidades de expressão e produção de conhecimento legadas pelas inúmeras mídias a que se tem acesso, incluindo novas estéticas e formatos.

b) Escola na sociedade em rede - Os espaços formais de educação são frequentemente criticados pelo seu isolamento perante o resto da sociedade. Reposicionada como mais um dos elos de geração e disseminação do conhecimento, a escola precisa superar essa solidão, dialogar e articular-se com outros centros produtores de conhecimento. Integrar e se beneficiar da inteligência coletiva (LÉVY, 2004). De forma correlata, também os docentes têm que aprender a trabalhar de forma mais horizontal - com alunos e outros agentes educacionais - abandonando o posto de fonte única do conhecimento e assumindo-se como curador de itinerários na grande rede do conhecimento.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

c) Produção e autoria - Nunca os meios para pesquisar, produzir e circular conhecimento estiveram tão disponíveis para tanta gente – e isso se transforma em oportunidades educativas, pois “as tecnologias digitais propiciam possibilidades de interação, de auto expressão e de autoria nunca antes experimentadas” (BONNEL et. al, 2016, p.115). O cenário atual favorece uma mudança na atitude de professores e estudantes, agora pensados como “criadores de conteúdos, de cultura, de ciência, de tecnologia e de artefatos criativos” (PRETTO, 2017, p.57). Os processos criativos autorais podem e devem ser percebidos como estratégias de aprendizagem, ao implicar comprometimento e dedicação intensivos. Nessas situações, os estudantes “se deparam com conceitos em um contexto significativo, portanto o conhecimento está integrado a uma rica teia de associações”.

Deste modo, “como resultado, os estudantes são mais capazes de acessar e aplicar o conhecimento em novas situações” (RESNICK, 2017, p.53 – tradução nossa). Para além da aprendizagem em si, a produção permite que todos se coloquem na posição de sujeitos autores, não apenas daquilo que produziram, mas de seus próprios percursos formativos. A radicalidade dessa transformação requer uma revisão do modelo hegemônico escolar, instrucionista, hierárquico, sequencial, linear e fechado em apenas um turno. A escola precisa atuar “como uma plataforma educativa, e que se constitua num ecossistema de aprendizagem, comunicação e produção de culturas e conhecimentos [...] com um estímulo à criação permanente, à remixagem, à mistura de tudo [...]” (PRETTO, 2017, p.58).

d) Colaboração - As práticas colaborativas são estruturais e estruturantes na sociedade em rede. No âmbito da educação, isso é ainda mais evidente, pois a natureza do conhecimento é colaborativa. A ciência, assim como a arte, avança à medida que idéias são confrontadas e complementadas. Em projetos ou atividades colaborativas, a criação, teste, homologação e uso supõem e dependem da ação coletiva, dentre outras experiências que também chamam atenção. A colaboração entre pares supõe a autorregulação e não reconhece valores ou autoridades extrínsecos à ação em si. Como prenuncia o quarto princípio do código ético hacker: “o julgamento dos hackers deve ser feito pela qualidade do que eles efetivamente fazem e realizam [...] e não por critérios falsos, como escolaridade, idade, raça ou posição”. (PRETTO, 2010).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Assim, a lógica colaborativa se contrapõe ao modelo escolar hegemônico, organizado na perspectiva da aprendizagem atomizada e individual, sob a tutela de uma autoridade validadora. Além de beneficiar o potencial de colaboração dos alunos (e as muitas possibilidades de aprendizagem correlatas), este modelo é descolado da vida, cada vez mais cooperativa. Dependemos cada vez mais dos outros para lidar com informações e conhecimentos que não somos capazes de processar sozinhos. “Até agora, nossas escolas ainda se concentram em gerar aprendizes autônomos; buscar informações com outras pessoas ainda é classificado como ‘cola’.” (JENKINS, 2008, p. 178).

e) Conexão/condições sociais e materiais - para dar os passos descritos anteriormente é fundamental ter a estruturação dos espaços educacionais para atender, com propriedade e de maneira satisfatória, as necessidades da educação contemporânea.

As escolas enfrentam dificuldades na adequação de infraestrutura elétrica e logística, bem como nos investimentos em conexão de banda larga e equipamentos. As unidades escolares tampouco têm acesso facilitado à pessoal especializado na configuração e manutenção dos equipamentos que eventualmente disponham. A falta de estrutura nos espaços formativos pode dificultar o trabalho prático relacionado principalmente no que tange a cultura digital, por isso é necessário um maior investimento na estrutura física e formação adequada para os profissionais.

O enfrentamento aos desafios relacionados à cultura digital oferece a estudantes - e também a professores - o desenvolvimento de boa parte das 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há uma relação direta com as seguintes competências e dimensões: conhecimento (dimensão: Aprendizagem e conhecimento); pensamento científico, crítico e criativo (dimensão: Criatividade; Pensamento científico e crítico); repertório Cultural (dimensão: Repertório cultural; Identidade e Diversidade); comunicação (dimensão: Comunicação); cultura digital (dimensão: Computação e programação; pensamento computacional; Cultura e mundo digital); trabalho e projeto de vida (dimensão: Projeto de vida; argumentação (dimensão: Argumentação); empatia e cooperação (dimensão: Empatia; Diálogo e cooperação); e responsabilidade e cidadania (dimensão: Responsabilidade).

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

O RCM de acordo os textos citados acima, traz como pressuposto o trabalho interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, dando ênfase aos aspectos relacionados à cultura digital, pois o mundo contemporâneo exige que estejamos interconectados com tudo o que nos cerca. Entretanto, cabe ao professor, em sala de aula, orientar os alunos a usar os meios digitais com responsabilidade e coerência.

5.8 EDUCAÇÃO FISCAL

O Tema Integrador Educação Fiscal exerce um papel importante no currículo por ter como objetivo o desenvolvimento de valores e atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres na relação recíproca entre o cidadão e o Estado, principalmente por dar ênfase ao sujeito de direito na condução da vida social e nas relações humanas. Sobretudo nas unidades escolares, uma vez que aborda os direitos assim como os deveres que todos têm com o país, com o estado, com o município, com a comunidade e os semelhantes.

A Educação Fiscal é definida como processo educativo que visa à construção de uma consciência voltada ao exercício da cidadania, objetivando a participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado, estabelecendo como norteadores de suas práticas os seguintes princípios: Ético – da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; Estético – da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais; Político – dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Princípios estes que se apresentam como promotores da articulação entre os campos do conhecimento e os aspectos da cidadania.

Para Canivez (1991), o “cidadão ativo” se diferenciará do “cidadão passivo” pelo modo como ele participa dos assuntos que envolvem a sua vida em comunidade. Todavia, o desenvolvimento de uma postura ativa de exercício da cidadania tem como pressuposto básico uma “competência”, competência esta que se adquire durante a vida por meio dos diferentes saberes, conhecimentos e experiências e que não pode estar restrita ao recebimento de informações para apenas permitir ao cidadão, enquanto indivíduo governado, ter a compreensão de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

seus direitos e deveres, mas de prepará-lo, muito além de seu intelecto, para se posicionar de forma ativa, crítica e sensata no ambiente em que está inserido.

Assim, destaca-se a necessidade de atentar ao disposto na competência geral da Educação Básica, exposto na BNCC: “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários” (BRASIL, 2017).

Desta forma, a Educação Fiscal contribui para a relação do cidadão com seus governantes, e de forma específica, no que se refere a sua participação no processo de planejamento e acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, além de potencializar instâncias de participação existentes nas unidades escolares, a exemplo dos “Colegiados Escolares”, “Grêmios Estudantis” e, principalmente, práticas da gestão democrática.

A escola, como instituição educativa central e os profissionais da educação, como mediadores, têm um papel primordial para a formação de sujeitos fiscalmente educados, tendo a prática social como início e fim do processo educativo e, estes, conseqüentemente, poderão influenciar nas decisões da sociedade em que vivem, com intuito de garantir direitos e deveres em benefício da coletividade.

O tema integrador Educação Fiscal constitui-se como um conhecimento a ser contemplado por todos os Campos de Experiências e Áreas do Conhecimento, preservando-se suas especificidades, uma vez que os objetos de conhecimento estão relacionados a questões sociais e econômicas, com efeito, principalmente, do sistema produtivo. Envolve um processo de sensibilização, informação, apropriação e conscientização dos indivíduos sobre as questões fiscais.

A implementação da Educação Fiscal nas unidades escolares se constitui como prática educativa voltada para o entendimento da realidade social e dos direitos e responsabilidades, nos níveis pessoais e coletivos, bem como a afirmação da participação política como princípio. Compreende-se a socialização de conhecimentos acerca da Administração Pública, de modo especial, a tributação, a alocação e o controle dos gastos públicos, conceitos imprescindíveis para o entendimento da função socioeconômica dos tributos para a formação de uma consciência cidadã, ou seja, cidadãos críticos, dotados de condições que permitam entender os contextos históricos, sociais e econômicos, conscientes, responsáveis.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

A escola, que historicamente é o palco e alvo da disputa de interesses específicos, representa a organização dual da nossa sociedade, característica da economia, sob e no capitalismo, tem a função precípua de tornar o indivíduo cada vez mais capaz de conhecer os elementos de sua situação no mundo, para intervir e promover sua transformação (SAVIANI, 1985) e, quando se passa a ter consciência do poder de influenciar e decidir, um novo mundo pode ser vislumbrado.

A Educação Fiscal poderá ser um dos caminhos de estímulo para o exercício de uma postura ativa na decisão sobre gestão dos recursos públicos. E é só neste sentido que se pode entender a cidadania, oportunizando a compreensão da função socioeconômica dos tributos e possibilitando às pessoas participarem da vida do governo e de seu povo e, conseqüentemente, o fortalecimento do ambiente democrático e a busca da justiça social (BRASIL, 2009).

A fiscalização contábil, financeira e orçamentária do Município de Guajeru, com observância dos princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Municipal, mediante controle externo e pelos sistemas de controle interno do Executivo, instituídos em lei.

O reconhecimento dos saberes e a construção dos conhecimentos, em Educação Fiscal, devem acontecer de maneira articulada com os objetos de conhecimento das diversas áreas e por meio de diferentes processos e linguagens, a exemplo de colóquios, textos, músicas, poesias, artes visuais, artes cênicas e outras.

Neste momento histórico de inquietações nos diferentes setores da sociedade, contextualizar os desafios do cotidiano pode representar um convite aos sujeitos envolvidos nos processos de ensino e da aprendizagem a assumirem o papel de sujeitos transformadores e responsáveis pela elaboração do próprio conhecimento, com uma visão local e global, capaz de intervir e modificar a realidade social.

6. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

A garantia de uma Educação Básica igualitária e de qualidade demanda um processo de ensino e aprendizagem que seja acompanhado por uma avaliação

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

sistemática e abrangente do ser humano em sua integralidade. A avaliação é parte integrante da Proposta Curricular e do Projeto Político Pedagógico da escola devendo ser compreendida como processo relevante, construído e consolidado a partir de uma cultura de “avaliar para garantir o direito da aprendizagem”, e não para classificar e/ou limitar tal direito.

O que propomos é a construção de uma prática educativa em que a avaliação esteja presente em todo processo de ensino e de aprendizagem, tanto no aspecto cognitivo quanto na dimensão das competências socioemocionais, tornando essa avaliação menos subjetiva e mais transparente de modo que os seus resultados possam ser apropriados por toda comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem, considerando os princípios norteadores do currículo: identidade, diversidade, autonomia, autoestima, interdisciplinaridade e contextualização, em que a qualidade da aprendizagem prevaleça, para que os objetivos sejam de fato alcançados, permitindo ao estudante pensar sobre o seu processo de aprendizagem e ao professor sobre sua prática, como nos diz Krahe (1990, p.21):

A avaliação não serve mais para simplesmente quantificar a aprendizagem do educando, e com isso moldá-lo para um padrão social existente, mas sim para, através de uma interação entre avaliado e avaliador, repensar a situação e em uma avaliação participativa despertar consciência crítica dentro de um compromisso com a práxis dialética em um projeto histórico de transformação.

Nesse contexto, as avaliações externas e internas da instituição e as de desempenho e aprendizagem dos estudantes são ferramentas para aferir a eficácia das políticas educacionais implementadas. Avaliar é refletir sobre as informações obtidas com vistas a planejar ações, é uma atividade orientada para o futuro. A avaliação deve ser base para se (re) pensar e (re) planejar a gestão educacional e a ação pedagógica, pois informa o quanto conseguimos avançar e, além disso, ajuda a pensar em como impulsionar novas ações educativas, projetos e definir políticas públicas. A avaliação é um ponto de partida impulsionador, um elemento de definição a mais para se refletir a gestão educacional, (re) pensar e (re) planejar

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

as ações pedagógicas, dentro e fora da sala de aula, sendo, portanto um caminho a ser trilhado ao longo dos anos, tendo como foco principal o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a avaliação permite o trânsito entre lugares já percorridos e novos lugares, inclusive, os ainda não explorados, para que sejam cotidianamente (re) construídos como parte de um processo coletivo, dialógico, complexo, realizado por pessoas com expectativas, compromissos, conhecimentos, prática e desejos coletivos. Para tanto, a avaliação educacional deve ser compreendida como uma ferramenta determinante na coleta de informações necessárias aos elementos que compõem o sistema educacional responsável pela determinação das políticas educacionais pelos sistemas de ensino, diretores de escolas, professores e os próprios estudantes para tomada de decisões e para acompanhar e aperfeiçoar a dinâmica institucional.

Nesse processo, procedimentos externos (organizados por órgãos locais e centrais da administração) e procedimentos internos (organizados pela unidade escolar) oferecem elementos para o desenvolvimento tanto da avaliação institucional como da avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, tornando possível a criação de políticas públicas, planejarem intervenções pedagógicas focalizadas nas reais necessidades das escolas e dos estudantes, identificar estágios de aprendizagem, definição de materiais didáticos, formação de educadores, (re) elaboração de currículos, detectar a distância ou a proximidade entre o que o ensino é e o que deveria ser. Dessa forma, a avaliação pode abranger o sistema educacional de um país, ou uma rede de ensino, ou um grupo de escolas, ou uma escola, ou uma turma de alunos, ou até mesmo um único aluno. Quem define o tipo de avaliação e o instrumento a ser utilizado é o objeto a ser avaliado.

Como procedimentos externos, temos as Avaliações Externas, feitas em larga escala na educação básica, que fazem parte das políticas públicas da educação brasileira há duas décadas. Esta categoria é organizada e desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), organismos internacionais e pelas Secretarias de Educação Estadual e Municipal. No entanto, a partir de 2005, com a Prova Brasil (avaliação em larga escala aplicada aos alunos de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, nas redes estaduais, municipais e federais), e de 2007, com o Índice

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), passaram a ter maior destaque no cenário político educacional de municípios e estados.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que antes englobava um conjunto de avaliações externas, entre as quais se destacava a Prova Brasil, no ano de 2019 passou a se chamar apenas Saeb, conforme portaria nº 366, de 29 de abril de 2019, com o objetivo diagnosticar a educação básica do País e contribuir para a melhoria de sua qualidade, oferecendo subsídios concretos para a formulação, a reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a educação básica. Esta nova edição trouxe como novidade, além da participação amostral de turmas de escolas de Educação Infantil, que fornecerão informações por meio de questionários eletrônicos, a participação de uma amostra de turmas do 2º ano do Ensino Fundamental através de avaliação, a aplicação amostral de provas de Ciências Humanas e de Ciências da Natureza para as turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e a aplicação de questionários eletrônicos para Diretores, Secretários Estaduais e Municipais de Educação e Professores ou Auxiliares de Sala da Educação Infantil.

A avaliação do desempenho escolar tem como objetivo diagnosticar o desempenho dos (as) estudantes das redes de ensino e subsidiar a definição e o acompanhamento de políticas públicas educacionais. Dessa forma, as escolas terão dados e informações que podem subsidiá-las no aperfeiçoamento da ação pedagógica. É necessário que se amplie a compreensão sobre os dados disponibilizados para as unidades escolares e sistemas de ensino, bem como a apropriação e o uso dos resultados das avaliações externas, pois fornece pistas importantes para que se reflita sobre o desenvolvimento do trabalho pedagógico no interior das escolas. O ponto de partida é a leitura e interpretação desses dados, buscando ampliar a percepção sobre as possibilidades de diálogo entre essas avaliações e as práticas de ensino e de gestão, tanto no âmbito das escolas como das secretarias de educação, objetivando o sucesso escolar.

Devido isso, as avaliações externas vêm ganhando a atenção crescente de gestores públicos e comunidades escolares, por deixarem claro um compromisso com os resultados da educação e fornecerem parâmetros objetivos para o debate sobre a melhoria da qualidade no ensino, bem como a utilização dos dados e das informações produzidas pelas avaliações externas, que podem subsidiar e criar

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

novas perspectivas em relação a diretrizes e políticas educacionais, entretanto as avaliações externas não dão conta da amplitude e complexidade do trabalho em sala de aula, não detalham dificuldades, não apresentam de forma clara informações que permitam intervenções imediatas durante o processo pedagógico.

Por isso, é preciso que sejam utilizados dados obtidos através de diferentes ferramentas avaliativas utilizadas no cotidiano das escolas que são capazes de fornecer informações adicionais qualificadas sobre o processo de ensino e aprendizagem, para complementar e dialogar com as avaliações externas e a avaliação da aprendizagem.

Com relação ao procedimento interno, tem-se a avaliação institucional e a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem. A primeira trata-se de um instrumento de conhecimento do contexto e da necessidade da instituição escolar, tem como objeto a escola na sua totalidade ou o seu processo pedagógico, que deve ser realizada internamente pelo coletivo da escola, envolvendo todos os atores que fazem parte do processo (funcionários, professores, gestores, comunidades, pais e estudantes), é um processo de acompanhamento das atividades desenvolvidas em instituições de ensino com o objetivo de promover a melhoria contínua da aprendizagem para o progresso dos estudantes durante a escolarização através do aprimoramento da ação pedagógica.

Já a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é uma das atividades que ocorrem dentro de um processo pedagógico. Este processo inclui outras ações que implicam a própria formulação dos objetivos da ação educativa, na definição de seus conteúdos e métodos, entre outros elementos da prática pedagógica, como afirma Krug: “a avaliação não é um fim em si mesmo; é um processo permanente de reflexão e ação, entendido como constante diagnóstico, buscando abranger todos os aspectos que envolvem o aperfeiçoamento da prática sócio-política pedagógica”. (KRUG, 2001,p.108).

A avaliação configura-se como um dos maiores desafios da escola e se apresenta como um dos pontos mais críticos e mais desafiadores da implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que define aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, respeitando as diversidades regionais e locais. Devem concorrer para assegurar aos estudantes o

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

desenvolvimento das 10 (dez) competências gerais que “consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento” (BRASIL, BNCC, 2017, p.8).

Na BNCC, competência é definida como: “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”. (BRASIL, BNCC, 2017, p.8). Ao indicar que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação deve ser pensada como um modo de refletir a prática da avaliação em si. Priorizando, desta forma, o seu progresso, interagindo os seus conhecimentos adquiridos com os seus conhecimentos prévios para, então, mobilizar o desenvolvimento das suas competências, tanto cognitivas quanto socioemocionais, colocando o estudante como protagonista, um ser ativo em seu processo de aprendizagem.

Avaliar com foco no desenvolvimento de competências e habilidades exige uma mudança de paradigma de atitude nas formas de aprender, ensinar e avaliar como afirma o texto da BNCC (2017, p.13):

Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho) [...].

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Portanto, a avaliação deve ser pensada como um processo dinâmico e sistemático que orienta e acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento. Implica uma reflexão crítica da prática, buscando observar avanços, resistências, dificuldades e possibilidades tanto no professor quanto no estudante, num (re) pensar da avaliação nesse novo contexto, tendo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

como função permanente diagnosticar e acompanhar o ensino de cada professor e a aprendizagem de cada estudante a fim de auxiliar esses processos. Como parte integrante da implementação do DCRM e do Projeto Político Pedagógico da escola, consideramos a relevância da avaliação como algo construído e consolidado em uma cultura de "valiar para garantir o direito da aprendizagem", e não em avaliar para classificar e limitar tal direito.

Para tanto, essa metodologia deve ser aplicada de forma integral, contemplando todas as dimensões do indivíduo e isto, demanda a elaboração de diferentes instrumentos que atendam às especificidades cognitivas e socioemocionais de cada um, tendo como ponto central o processo de aprendizagem e seu desenvolvimento contemplando suas singularidades e diversidades. Por isso, é necessário que sejam elaborados de forma que atendam em sua pluralidade aos critérios previamente estabelecidos no Projeto Político Pedagógico, devem ser, portanto, de qualidade e diversificados, elaborados de forma clara quanto às expectativas de aprendizagem e, principalmente, no que está sendo avaliado. Dessa forma, auxilia para a garantia de um processo contínuo de aprendizagem, dando pistas sobre os avanços e recuos dos estudantes e consequentemente subsidia o professor quanto às estratégias de mediação e intervenção, sendo, portanto, instrumentos a serviço da aprendizagem.

Logo, o ato de avaliar é um ato de atribuir qualidade, tendo por base uma quantidade, o que implica ser, a avaliação, constitutivamente qualitativa. Assim, o predomínio da qualidade sobre a quantidade nada mais é do que a garantia no aperfeiçoamento da aprendizagem. E, não se deve confundir a qualidade com os aspectos afetivos e quantidade aos aspectos cognitivos. Luckesi (2005, p. 33) destaca que essa é uma natural distorção na escola e acrescenta:

Em avaliação da aprendizagem necessitamos de aprender a olhar nosso educando como um todo e, então, aprenderemos que a qualidade de um ato, seja ele cognitivo afetivo ou psicomotor, tem a ver com seu refinamento, com seu aprofundamento e foi isso que o legislador quis nos dizer quando colocou na lei que, na aferição do aproveitamento escolar, deve levar em conta a qualidade sobre a quantidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Podemos, portanto, deduzir que avaliação qualitativa e avaliação quantitativa não se contrapõem, mas se complementam, uma vez que dados, números e resultados traduzem também informações da realidade. Entretanto, não são suficientes para representar inferências, compreensões, conquistas e participações dos estudantes durante sua trajetória de vida escolar, como nos respalda a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDB nº 9.394 de 1996), Art. 24, inciso v alínea “a”, que estabelece: “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”.

Assim, deve ser um processo dinâmico e sistemático que acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo, de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento. Implica uma reflexão crítica da prática no sentido de observar avanços, resistências, dificuldades e possibilidades tanto do professor quanto do estudante, sua função é de, permanentemente, diagnosticar e acompanhar o ensino de cada professor e a aprendizagem de cada estudante a fim de contribuir para o avanço da aprendizagem. Logo, se aliarmos as informações obtidas através dos procedimentos externos aos procedimentos internos, poderá vencer o grande desafio de construir um novo caminho, com um novo olhar sobre a avaliação, considerando seu caráter reflexivo e dinâmico, de forma a se elaborarem políticas públicas adequadas, respeitando as individualidades. Propondo assim intervenções pedagógicas com foco nas necessidades detectadas e evidenciadas durante o processo, tanto das escolas quanto dos estudantes, nos permitindo formar cidadãos críticos conscientes, criativos, solidários e autônomos.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem deve se adequar a cada etapa da Educação Básica conforme os objetivos de aprendizagens propostos nos documentos BNCC e no Documento Curricular Referencial da Bahia, em regime de colaboração entre as redes estadual, municipal e privada, observando as especificidades de cada fase. Na Educação Infantil por exemplo, devem-se avaliar aprendizagens e também o desenvolvimento infantil. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010 b), alguns caminhos precisam ser trilhados para podermos ter uma avaliação coerente com

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

as finalidades definidas para a educação Infantil, bem como as peculiaridades das crianças na faixa etária de até cinco anos de idade.

Deve-se optar, assim, por uma abordagem que reconheça a avaliação como uma ferramenta instigadora de políticas públicas e de ações que venham contribuir para a melhoria do atendimento a essas crianças. Bem como, um instrumento indicador de informações e situações que contribua para redirecionar trajetórias, apoiar tomadas de decisões, contribuir para a formulação de projetos pedagógicos, subsidiar e orientar no acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Ressignificar a avaliação na Educação Infantil é pensar em uma concepção mediadora de avaliação. Como nos afirma Hoffmann (2014), a avaliação mediadora é aquela que permite à/ao professor (a) propor às crianças situações desafiadoras adequadas, a partir de observações realizadas no processo e refletido por ele, possibilitando a construção de forma significativa dos conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento. A observação é o principal instrumento nessa etapa que o professor (a) tem para avaliar o processo de construção do conhecimento das crianças, pode indicar e/ou revelar aspectos importantes a serem examinados no percurso, contanto que seja com um olhar avaliativo, interpretativo.

Na Educação Infantil, a avaliação deve ser feita através de instrumentos de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, como afirma LDB, nº 9.394 de 1996, através do Artigo 31º. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (Redação dada pela Lei nº12. 796, de 2013).

Para avaliar, nessa perspectiva, alguns instrumentos podem ser utilizados, como: o diário de classe, para registro do desempenho da criança; o portfólio individual, onde as aprendizagens e os caminhos percorridos pelas crianças em diferentes etapas do desenvolvimento são registrados e analisados, dossiês, relatórios de avaliação. Todas essas nomenclaturas se referem à organização de registros sobre o processo de aprendizagem da criança que, de forma sistematizada, ajuda o professor, a própria criança e a família a terem uma visão

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

mais real do processo e da evolução da aprendizagem. Nessa perspectiva, os registros descritivos são a melhor forma de organizar dados referentes ao desenvolvimento das crianças nas creches e pré-escolas.

Um dos grandes desafios da etapa inicial do Ensino Fundamental é o de garantir o processo de alfabetização e letramento, assegurando aos estudantes a apropriação do sistema de escrita, que se iniciam nos dois (02) primeiros anos e se consolida no 3º ano, conforme Resolução CNE/CEB 07/2010. Esse processo visa garantir condições que possibilitem o uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita e uma aprendizagem matemática mais crítica e reflexiva. A não retenção nos dois anos iniciais do ensino fundamental assegura a todos os estudantes a oportunidade de ampliar, sistematizar e aprofundar as aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos, embora cada ano possua competências e habilidades, que devem ser desenvolvidas, como nos afirma o texto da Resolução CNE/CEB nº 7, de 2010, do Conselho Nacional de Educação Básica no seu artigo 30:

Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar: III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

É proposto então, uma avaliação diagnóstica, participativa, processual, cumulativa e redimensionadora da ação pedagógica e isso requer um conjunto diversificado de procedimentos adotados pelo professor ao longo dos três primeiros anos, para a observação e acompanhamento da aprendizagem, de maneira contínua e, em parceria com o estudante, registrando cada etapa de seu crescimento.

Os resultados obtidos pelo professor ao longo dos dois anos devem ser registrados através de pareceres descritivos, em formulários elaborados para esse fim (um formulário para o registro do processo durante as unidades didáticas e

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

outro para a conclusão do ano letivo). Deve conter informações claras e objetivas sobre o desenvolvimento das competências/habilidades, seus avanços e dificuldades, pois registrar significa estabelecer uma relação teórica e prática sobre as vivências, os avanços, as dificuldades, oferecendo subsídios para encaminhamentos, sugestões e possibilidades de intervenção para pais, professores e para o próprio estudante. (HOFFMANN,2000).

No 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o professor deve observar se os estudantes apresentam as competências, habilidades e os conhecimentos prévios necessários para prosseguir em direção à próxima etapa, prevalecendo para promoção o alcance dos objetivos definidos para cada ano de estudo, cujos resultados serão expressos por meio de notas/conceitos/relatórios/pareceres (DCRB, 2019). Entretanto, o professor não deve perder de vista cotidianamente a utilização e procedimentos de observação e registro permanente do processo de ensino e de aprendizagem, o que implica acompanhamento contínuo e parceria com o mesmo a fim de garantir um percurso contínuo de aprendizagens entre os anos iniciais e as fases do ensino fundamental.

Também do 6º ao 9º ano prevalecerá para promoção o alcance das competências e habilidades definidas para cada ano de estudo, cujos resultados serão expressos através de notas, conceitos, relatórios/pareceres. Três finalidades fundamentais se inserem na avaliação escolar como acompanhamento do processo de aprendizagem: diagnosticar o que está sendo aprendido, promover intervenções para adequar o processo de ensino à efetividade da aprendizagem e avaliar globalmente os resultados ao final do processo para conferir valor ao trabalho realizado.

Para que a avaliação cumpra com essas finalidades, é necessário dispor de estratégias e instrumentos de avaliação que permitam verificar se os estudantes aprenderam o que foi ensinado ou se é necessário retomar conteúdos e criar novas oportunidades de aprendizagem, garantir a cada estudante e a cada família o direito de ser informado e de discutir sobre as metas de aprendizagem alcançadas em cada etapa de estudo e sobre os avanços e dificuldades revelados no dia a dia. O professor pode conceber algumas possibilidades pedagógicas na construção de uma avaliação a serviço da aprendizagem. Registros reflexivos, como rubricas, diários de bordo, e/ou portfólios individuais e coletivos são exemplos de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

instrumentos que podem ser utilizados para que se possam atingir objetivos diferenciados, respeitando as diferenças, promovendo uma educação de qualidade com equidade em busca de uma educação inclusiva tornando os estudantes capazes de lidar com os desafios que a vida impõe.

O município de Guajeru dispõe de resoluções criadas pelo Conselho Municipal de Educação, onde as mesmas orientam avaliações aplicadas na Rede Municipal de Ensino. Tais como:

Resolução de nº 06 de 20 de outubro de 2015 que dispõe sobre a sistemática da Avaliação Paralela nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.

Resolução de nº002, de 10 de maio de 2017, que estabelece normas e procedimentos para a realização de Classificação e Reclassificação de alunos nas unidades escolares nas unidades escolares da rede municipal de ensino e de outras províncias.

Resolução CME Nº 001 de 16 março de 2016, dispõe sobre o regime de Progressão Parcial e antecipação de Dependência nas disciplinas do Ensino Fundamental II e no Curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino.

Resolução CME Nº 003 de 13 julho de 2016, dispõe sobre a sistemática de Avaliação do Ensino e da Aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Guajeru, nas etapas do Ensino Fundamental e suas modalidades.

Resolução CME Nº 03 de 09 de setembro de 2014, "Fixa normas para funcionamento da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Guajeru". Art. 12º.

Neste contexto, avalia-se para construir conhecimento sobre a própria realidade da Instituição, identificando pontos fracos, pontos fortes e potencialidades, além de compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Com base nos resultados obtidos no processo de auto avaliação, são estabelecidas estratégias de superação de problemas e sugeridas novas formas de organização, administração e ação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, determina que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

obtidos pelos estudantes ao longo do ano escolar devem ser mais valorizados que a nota da prova final. Sendo assim, defendemos uma avaliação da aprendizagem de natureza predominantemente qualitativa e não quantitativa. Pois além de o termo avaliar tem a ver com qualidade, o ato de avaliar, operacionalmente, “trabalha com a qualidade atribuída com base numa quantidade do desempenho do estudante que se manifesta com características mensuráveis, ou seja, determinado montante de aprendizagem” (LUCKESI, 2005, p. 33).

7. EDUCAÇÃO INFANTIL

7.1 INTRODUÇÃO

No fluxo e na dinâmica de implementação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, efetiva-se e explicita-se aqui o Referencial Curricular para a Educação Infantil. Faz-se necessário afirmar, como princípio fundante, que a BNCC não pode se configurar enquanto norma que visa a uma mera coesão curricular no currículo do Estado, do Município ou da Escola, por isso, é importante que as escolas tenham seu currículo local organizado e planejado para alcançar suas metas.

As DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil) (2009) indicam que as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais afetam a construção das identidades das crianças. Com relação a elaboração do referencial, é importante pontuar alguns elementos: um desses é a compreensão do que vem a ser currículo, entendendo que esse não se elabora como uma prescrição de normas e preceitos, e que o mesmo deve ser elaborado, levando em conta o contexto em que se insere a instituição de Educação Infantil. Ainda assim, essa elaboração pode acontecer de forma participativa e dinâmica, com os protagonistas do processo educativo.

Com base nas diretrizes curriculares podemos, portanto, vislumbrar um currículo que está atento as diversidade se às singularidades das crianças e ainda, pode-se perceber que há uma preocupação política e ética com o bem estar desse público infantil, uma vez que a própria DCNEI (2009) possibilita uma abertura

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

flexível para a construção das propostas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil, enfatizando que essas devem se constituir com a participação de todos os protagonistas, professores, pais, crianças e comunidade.

Trata-se de uma normatização que orienta referência, mas que não deve se configurar como uma prescrição totalizante, até porque, nos processos de democratização das realizações curriculares, não há e nem deverá haver autoridades curriculares únicas, se levamos em conta os contextos socioeducacionais de apropriação curricular. Na busca por uma “coesão” pretendida pela BNCC, como política de currículo, com autonomia e responsabilidade socioeducacional, o DCRB movimenta-se numa apropriação crítico-contextualizada de suas orientações.

É importante ressaltar, que este documento não pode ser tomado como uma prescrição curricular, mas um Referencial que, para ser pertinente e relevante, deve ser estudado e debatido, para depois desse processo ser apropriado pelos educadores da Educação Infantil nos contextos municipais, nas escolas e salas de aula, pois se sabe que essa modalidade de ensino é a fase inicial da vida escolar de uma criança, onde ela se desperta para um mundo de curiosidade e aprendizado, sendo o professor o responsável em organizar e incentivá-la para essa busca e interesse.

Levando em conta a extensão, a diversidade territorial, socioeconômica e cultural do Estado da Bahia, assim como suas complexas e intensas necessidades educacionais, com implicações diretas de como emerge a condição concreta das infâncias baianas e o que exigem historicamente em termos das necessidades socioeducacionais para uma formação qualificada, esse Referencial configura-se dentro de uma perspectiva multirreferencial, na medida em que se inspira na compreensão de que a criança não é uma invariante existencial, social e/ou cultural.

Dessa forma, para fins curriculares, pensamos no bem comum socialmente referenciado e na emergência e acolhimento da diferença como realidades com as quais devemos trabalhar dispositivos curriculares e processos formativos e aprendermos mutuamente no convívio socioeducacional, em face da sua riqueza e importância formativo-experiencial isso, sem abrir mão dos processos de autonomização e de responsabilização da escola no que concerne à relação com as normas e à ineliminável e complexa dinâmica curricular e seus “atos de currículo”

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

(MACEDO, 2013; 2016), assim, é fundamental pensarmos nas crianças em formação como atores/atrizes e atores/autoras circulantes incluindo suas experiências, ações e protagonismos aprendentes, elas podem acrescentar cotidianamente ao currículo, assim como os grupos e instituições com os quais elas interagem, tomando-os como analisa-dores e propositores de processos decisórios da gestão curricular.

É importante neste processo a inter-criticidade das suas contribuições à experiência e à dinâmica curricular. É assim que autoformação (formar-se), heteroformação (formar-se com o outro) e metaformação (reflexão voltada para a análise valorada do próprio processo formativo) passam a se configurar como realizações importantes para a qualificação da formação da criança. Nesses termos, pedagogias ativas, ou seja, construcionistas, social e culturalmente referenciadas são apropriadas em favor de uma didática coerente com essas perspectivas curriculares e as aprendizagens aí requeridas.

É notório que o cuidado e aprendizagem qualificada, bem como interações singularidades, tomam a criança como ser de desejo, intenção e pensamento, vivendo de forma entrecida de as experiências corporais, cognitivas e socioculturais, assim como inserida e atuante nas complexas dinâmicas das sociedades em que vivem sejam consideradas sujeitos de fato e de direitos. Para isso, é fundamental imaginar um currículo para Educação Infantil inserido reflexiva e criticamente nas intensas, enlarguecidas e dinâmicas culturais da contemporaneidade. Currículos contemporâneos se configuram pela vivência e apropriação de saberes e atividades que se complementam, que vivem reflexiva e intensamente a experiência e o acontecimento e que, no presente, se nos apresentam com potencialidades para qualificação da formação.

Num mundo cibercultural, por exemplo, entre outros mundos culturais, onde as crianças os vivenciam com intenso protagonismo, numa dinâmica, muitas vezes, ambivalente no que se refere às questões éticas, afetivas e cognitivas. Na mesma medida dessa intensidade experiencial, não há como um currículo e seus atos deixarem de criar as condições para se configurar processos de aprendizagem qualificados, implicando experiências e experimentações aprendentes, nas quais as aprendizagens deverão articular saberes curriculares vinculados aos campos dos

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

saberes sistematizados, da experiência, da ética, da estética, da política, da cultura e da espiritualidade.

Com isso, pautas vinculadas à justiça social, como questões de desigualdade socioeconômica, de gênero, étnico-raciais, geracionais e de orientação sexual são transversais à formação da criança. Trata-se aqui de uma formação cidadã qualificada pela interseccionalidade da formação. Ademais e de forma realçada, qualquer experiência curricular e seus atos de currículo devem ter como preocupação contínua reflexões aprofundadas sobre qual a concepção de infância que norteia o currículo, por se tratar de uma construção filosófica, sociocultural e política fundamental para se qualificar um currículo de Educação Infantil.

7.2. CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E SUA FORMAÇÃO.

O vir a ser da criança é apanhado na sua virtualidade ineliminável sem que uma lógica etapista do desenvolvimento infantil seja a última palavra para que iniciativas pedagógicas se configurem. A positividade do Ser criança em incessante auto organização e criação (poiesis) chega primeiro, sem se desconsiderar, obviamente, o que a criança tem de espécie humana, mas essa não emerge sem aquela, é uma impossibilidade na emergência da própria humanidade do Ser-criança. Vir a ser significa criação incessante, a emergência poética inarredável de toda criança.

Quando estudamos sobre a história da criança e da infância, fazemos isso com um olhar no passado, pois os conceitos referentes à criança e à infância se complementam e são culturalmente determinados e historicamente construídos. A partir das relações com outras pessoas nos constituímos humanos, fazemos parte de uma sociedade, estamos nela e com ela, criamos, recriamos e tomamos decisões. A ideia de infância, que atende a um etapismo evolucionista, é uma determinação externa, ou seja, é definida de fora da própria infância vivida. Carvalho (2012, p. 13) argumenta no sentido de que possamos experimentar inverter essa lógica, em que o enfoque mudaria “de um currículo para educar a infância para uma infância que possa educar o currículo”. É nesses termos que essa autora nos fala da necessidade de “abertura do currículo para o plano da

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

imanência do mundo, da vida vivida de nossas crianças.” (CARVALHO, 2012, p. 47).

Por isso, precisamos fundamentar que a história da infância que estuda as suas condições de vida, as instituições, as práticas de controle, a família, a escola, a alimentação, os jogos, a vida material e social, envolvendo os aspectos mais diretamente ligados são imaginários, que trata de colher as mutações que intervêm na história das mentalidades em relação ao fenômeno infância. Então, podemos pensar em um sentimento de infância atravessado por diversas dimensões que não podem ser vistas separadamente, bem como à relação entretecida, imbricada, tensa, inacabada, recursiva, mas não menos fundante, como currículo e a formação. O currículo é de extrema importância e essencial no contexto escolar, é considerado como o documento básico norteador à experiência irredutível da formação da criança. De forma genérica quando se fala em currículo, se fala a respeito das atividades educativas, ações metodológicas e materiais utilizados no processo de construção do conhecimento.

Se imaginarmos que um currículo pode instaurar-se conjugado à experiência irredutível da formação da criança, até porque essa experiência é, também, da nossa perspectiva, um ato de currículo (MACEDO, 2013), poderíamos ter aqui uma oportunidade ímpar de experimentar uma fecunda desterritorialização dos padrões rígidos que ainda persistem nas políticas de currículo e na escola, vestidos de belas e progressistas ideias, em muitas oportunidades um novo pronto curricular.

Nesses termos, crianças circulantes se apresentariam para configurar e colorir mais intensamente os cenários curriculares, em geral feitos para elas, mas raramente com elas. Seus modos de sentir, pensar e criar mundos relacionais comporiam as propostas curriculares, sem que adultos as encaixassem nos seus tempos e crenças narcísicos e obsessivos, nos quais a maturidade e a eficiência buscadas estariam num futuro curricular traçado como uma “linha dura” (percurso; caminho, itinerário curriculares). Nesse caso, a zona de conforto de uma pretensa maturidade infantil é, acima de tudo, arrogância. Assim, uma inflexão se torna necessária: experiências infantis concretas e saberes em uso competências seriam entretecidos num currículo singular e singularizante.

Trazendo para o referencial guajeruense, discutimos as múltiplas possibilidades de descoberta, apropriação, transformação e produção de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

conhecimentos pelas crianças em instituição de Educação Infantil, propondo elementos que possam subsidiar a construção de um currículo. Na nossa discussão, partimos da premissa de que a criança é sujeito sócio histórico-cultural, cidadão de direitos e, simultaneamente, um ser da natureza que tem especificidades no seu desenvolvimento, determinadas pela interação entre aspectos biológicos e culturais, que geram necessidades também específicas.

No que se refere às concepções de currículo e formação que nos orientam, partimos da premissa de que currículo é uma realização pedagógica interessada que se configura na vontade e opção em conceber, organizar, institucionalizar e avaliar conhecimentos e atividades eleitos como formativos, na dinâmica ampliada dos processos educacionais e informacionais. Fundamental afirmar que, toda vez que nos envolvemos em questões e práticas curriculares, também estamos envolvidos em pautas, demandas e proposições de cunho formativo, mesmo que não conscientes. Currículo e formação são, para todos os fins práticos, realidades indissociáveis, apesar das dicotomias históricas que criamos entre essas pautas educacionais. No que se refere ao fenômeno formação, que implica a experiência irreduzível e, ao mesmo tempo, relacional de sujeitos em aprendizagem, convoca sempre um debate sobre sua valoração, formação não se explica, se compreende. Trata-se de uma experiência que jamais pode ser simplificada por qualquer modelo teórico ou avaliativo, só o próprio sujeito da formação, de maneira relacional e singular, é capaz de atualizar e proporcionar a compreensão da sua experiência formativa.

Portanto o currículo e formação são conjuntos sistematizados de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, de suas famílias, dos profissionais e de suas comunidades de pertencimento e os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura Organização das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Ademais, faz-se necessário ressaltar que o formativo é sempre do âmbito do valorado, até porque, em algum lugar e de alguma perspectiva, alguém ou algum segmento social dirá que alguma aprendizagem é ou não é boa. O que se explica, em realidade, são as condições educacionais e pedagógicas para que a formação aconteça, ou seja, seus dispositivos, formas de mediação, disponibilizações tecnológicas e materiais, espaços e tempos necessários para a qualificação da formação, modelos metodológicos, teóricos e de gestão da formação. A experiência formativa propriamente dita é irreduzível a qualquer explicação. Só o Ser da experiência formativa é capaz de expressá-la.

Tomando os meios educacionais como referência, só alcançamos a experiência formativa se o outro nos revelar, conscientes de que, tanto ele quanto nós experimentaremos, nos processos formativos, a condição do não saber, do não conhecer nas itinerâncias e errâncias dessa experiência. Essa perspectiva retira qualquer possibilidade de um currículo para a Educação Infantil pautado no adultocentrismo ou na extra determinação. Como nossas crianças se formariam como entes inteiros e positivados? Quais são as propostas curriculares relevantes para pleitear a complexidade das suas necessidades socioeducacionais nos plurais contextos do nosso Estado? Essas nos parecem indagações fundantes para reflexões e propostas de uma Educação Infantil comprometida com a formação de entes de direito à aprendizagem/ formação qualificada.

Por isso, faz-se necessário dar voz às crianças, para que elas participem desse processo de construção. Ao aceitarmos o desafio de pensar a infância numa perspectiva ampliada e radicalmente distinta das concepções que quiseram compreender a criança como uma invariante na história e na cultura, pretendemos expressar, sobretudo, o desejo de contribuir para um projeto de Educação Infantil que possa ser considerado patrimônio sociocomunitário, pois entendemos que este nível de educação não pode estar à mercê das categorias teóricas corporativistas, das descontinuidades pedagógicas, dos jogos políticos e das instáveis disponibilidades burocráticas de setores político-administrativos.

No currículo local, à escola tem o papel crucial de incluir a família no processo de desenvolvimento da criança frente ao projeto educacional, estimulando e contribuindo assim para que se estabeleça uma relação de confiança entre os sujeitos e entidades responsáveis pela educação da criança;

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

possibilitando ainda que a família participe efetivamente do que se propõe para os cuidados e o processo de aprendizagem na Educação Infantil e das ações que constam na proposta pedagógica dos espaços educacionais.

No município de Guajeru, a relação entre escola e família se mostra fundamental para favorecer a articulação entre as experiências ora citadas e os saberes que serão aprendidos para garantir o pleno desenvolvimento da criança, ou seja, o processo de aprendizagem se constituirá dentro das interações sociais, visto que, segundo Vygotsky (1991) a criança é um sujeito histórico que se constitui a partir de interações e das relações sociais que são estabelecidas desde muito cedo por ela. Fica evidente com isso que a criança precisará tanto da família quanto da escola para obter êxito em suas aprendizagens. Para a constituição de uma legítima parceria na busca da qualidade do ensino, Paro (2018) propõe uma perspectiva de participação da família junto à construção de gestão democrática de escola, pois assim geraria maiores benefícios para os sujeitos que constituem o espaço escolar e seu entorno. O autor nos afirma que “é possível imaginar um tipo de relação que não consista simplesmente de uma ‘ajuda’ gratuita dos pais à escola” (PARO, 2018, p. 39), mas a efetiva participação nos preceitos pedagógicos da instituição na busca de contribuir para a melhoria do ensino. Pensar na relação democrática dentro do espaço escolar possibilita refletir que para a materialidade dessa relação é necessário compreender os problemas que envolvem esse vínculo família e escola, mensurar acerca dos valores que transitam nessa correlação e avaliar suas potencialidades.

Uma das principais características levantadas pelo autor ao tratar da relação família e escola é o afeto constituído junto aos seus alunos, sejam crianças ou adolescentes. Esse afeto se constituiu como elemento importante no estabelecimento de referência educacional para a família e, principalmente, na constituição do respeito entre professor e aluno. Ao discorrer sobre a relação família e escola, esta necessita compreender e acolher a organização familiar que historicamente vem se constituindo, particularmente as do século XXI e, ainda considerar que as crianças são sujeitos históricos pertencentes a etnias e a povos diversos, de culturas diferenciadas.

Nesse sentido, ao propor maior interação entre família e a escola na busca de estabelecer uma relação mais forte e constante, essa relação deve estar

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

pautada acima de tudo no respeito, na superação de preconceitos ou de estigmas evitando dissabor e dor às crianças que pertencem a diferentes famílias que hoje constituem a sociedade brasileira. A família desempenha um papel importante na formação do indivíduo, pois é a primeira instituição social formadora da criança responsável pela efetivação dos princípios básicos, e também da personalidade do adulto que a criança virá a ser. É a família que proporciona as primeiras experiências educacionais à criança, no sentido de orientá-la e dirigi-la. Se a família é a primeira instituição formadora da criança, a escola por sua vez dará continuidade com a educação formal, criando alicerces para a formação elaborada do indivíduo, através da socialização do conhecimento.

No referencial guajeruense, escola e a família precisam trabalhar em conjunto para criar um ambiente saudável acolhedor e que incentive a continuação do aprendizado com atividades que envolvam a realidade e vivências do aluno onde está inserido e sempre fazendo uso de diferentes linguagens do seu contexto cultural.

Portanto, a escola, assim como a família, tem grande contribuição no desenvolvimento das crianças guajeruenses, por isso, devem caminhar de mãos dadas promovendo meios que possibilitem a presença dos pais nos projetos e nas ações educacionais, para que então se estabeleça uma relação de confiança entre os sujeitos e a instituição escolar.

7.3 DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

É fundamental pontuar que é preciso compreender a Educação Infantil no campo da Educação Básica como um aspecto pedagógico com uma intensa compreensão concreta, do ser criança em formação. Dissolver a Educação Infantil nos princípios e as práticas do Ensino Fundamental, alguns já contestáveis, consistir em não reconhecer que a criança precisa de uma educação diferenciada, ou mesmo negar a própria obrigação de significar o espaço-tempo da educação da criança de 0 a 6 anos. Esta etapa da educação básica é a única que está vinculada a uma idade própria: atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola, exigindo a igualdade de oportunidades educacionais e diferentes classes

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância.

A proposta pedagógica na Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Necessário imaginar que a qualidade para se viver a infância deveria atravessar toda a experiência do chamado Ensino Fundamental, até para fazer jus ao sentido radical que essa denominação pode estar nos despontando.

Dessa forma, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às de quatro e cinco anos que previnam formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

Da mesma forma, a criança em idade pré-escolar é concebida pelos dois grupos de sujeitos como tendo necessidade de afeto e amor e um determinado envolvimento relacional, quer em termos gerais quer familiar. Além disso, os objetivos da Educação Infantil necessitam envolver as duas modalidades que lhe são próprias. A creche e a denominada pré-escola não podem deixar de contemplar objetivos singulares. É preciso afirmar a infância como “um mundo outro.” (CHOMBART DE LAUWE, 1991).

É preciso, portanto, não fazer da junção da Educação Infantil com o Ensino Fundamental um processo de subordinação a este e a sua tradição pedagógica, para não cairmos numa certa pedagogização essencialista da Educação Infantil. Essa atitude que defendemos não significa, como alerta Kuhlmann Jr., uma definição no estilo avestruz, face à realidade nacional, fazendo uma reserva de domínio descomprometida com o Ensino Fundamental.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Trata-se de reconhecer a importância dos dois momentos, que deverão ocupar-se, pronunciando fortemente, pois vivenciar a Educação Infantil e suas especificidades e valorizar o Ensino Fundamental como uma demanda de potência democrática eliminável é reconhecer que, afinal de contas, formação, aqui, está tratando da infância na sua condição humana e nas suas diferenças ontológicas.

Os estabelecimentos de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação. Sendo assim, fica bem clara a suma importância de o aluno passar por essa etapa, pois ela tem uma função de alicerce, preparando o indivíduo para os anos iniciais do Ensino Fundamental e criando diversas possibilidades de desenvolvimento.

7.4. ARTICULAÇÕES E GARANTIAS

Este texto tem origem na preocupação com as decorrências, para a Educação Infantil, da implantação do Ensino Fundamental de nove anos e da posterior extensão da obrigatoriedade escolar para Educação Infantil. Ao publicar o Programa de Ampliação do Ensino Fundamental, o Ministério da Educação aponta para uma ação de equidade social, ou seja, de justiça sociais pela vida, ao garantir a todas as crianças mais um ano de escolarização, corrigindo, por consequência, as distorções produzidas pelos mecanismos do Fundef.

Considerando a ampliação da obrigatoriedade como uma importante evolução no que tange ao direito à educação, particularmente quando “uma parcela significativa das crianças pobres só consegue ter acesso à escola a partir da faixa etária obrigatória”, entendemos que os modos pelos quais tal ampliação se efetiva são fundamentais para garantir a qualidade da educação ofertada às crianças brasileiras.

No que se refere à Educação Infantil, apostou-se que o deslocamento das crianças de seis anos para o Ensino Fundamental geraria, como efeito positivo, o aumento de vagas nessa etapa educativa. Em realidade, estudos de Campos e Silva (2011) mostram que a transição tem sido feita de forma inconsistente em alguns contextos educacionais brasileiros, e que as expectativas da iniciativa não vêm ocorrendo. Por exemplo, a pressão por vagas na Educação Infantil continua.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

É preciso que qualquer orientação norteadora sobre a educação das crianças pequenas parta das suas ontologias, das suas condições socioculturais concretas, compreendendo que o conhecimento do mundo envolve afeto, prazer, desprazer, fantasia, brincadeira, movimento, poesia, ciências, artes, linguagem, música, matemática etc., que, para a criança, a brincadeira é uma forma de linguagem, assim como a linguagem pode ser uma forma de brincadeira (KUHL-MANN JR., 1999), e que o polimorfismo é a forma de expressão preponderante deste mundo outro.

Nessa nova realidade, o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos traz diversas implicações, desde a exigência de investimentos em aspectos físicos e materiais para atender à criança de 6 (seis) anos no espaço escolar, até a destinação de recursos relacionados às políticas de formação de professores e demais necessidades de cunho pedagógico. Podemos dizer que, mesmo com o avanço das políticas públicas para a pequena infância, verificamos que as propostas educativas criadas para este momento histórico revelam que, de forma elaborada, o caráter compensatório ainda se faz presente. Vale ressaltar que a Educação Infantil é complementar à educação da família e um direito da criança; portanto não se constitui apenas como um pré-requisito para o seu ingresso na escola. Reiteramos que o fato de a Educação Infantil fazer parte da Educação Básica não subentende que deverá anteciper o modelo escolar do Ensino Fundamental, extremamente contestável quando se trata da relação dessa proposta pedagógica com as diversas infâncias que se apresentam à escola buscando formação.

Convencido da necessidade de parâmetros para a educação da infância, o MEC (BRASIL, 1995, p. 11) apresentou critérios de qualidade para que a Educação Infantil respeitasse os direitos fundamentais das crianças: Convencido da necessidade de parâmetros para a educação da infância, o MEC (BRASIL, 1995, p. 11) apresentou critérios de qualidade para que a Educação Infantil respeitasse os direitos fundamentais das crianças:

- Nossas crianças têm direito à brincadeira;
- Nossas crianças têm direito à atenção individual;
- Nossas crianças têm direito a um ambiente aconchegante, seguro e estimulante;
- Nossas crianças têm direito ao contato com a natureza;

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

- Nossas crianças têm direito à higiene e à saúde;
- Nossas crianças têm direito a uma alimentação sadia;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Nossas crianças têm direito ao movimento em espaços amplos;
- Nossas crianças têm direito à proteção, ao afeto e à amizade;
- Nossas crianças têm direito a expressar seus sentimentos;
- Nossas crianças têm direito a uma especial atenção durante seu período de adaptação à creche;
- Nossas crianças têm direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

O que podemos concluir dessas elaborações de possibilidades autonomistas e emancipacionistas é que devemos falar não apenas de direito à aprendizagem, mas de direito à formação qualificada via aprendizagens relevantes e pertinentes. Toda proposta curricular que tem como base propostas de aprendizados precisa ser submetida a processos ampliados de debate sobre sua valoração, pois esse é o campo do formacional.

Na medida em que nem toda aprendizagem é boa, a formação requer uma aprendizagem eleita como formativa, do contrário podemos estar repetindo padrões e crenças legitimados por centros de poder da educação, sem reflexões profundas sobre suas pertinências e relevâncias formativas, até porque, levando em conta os argumentos aqui já desenvolvidos sobre a formação, a formação, da perspectiva curricular, é sempre uma (intensa pauta ética e política e envolve, portanto, opções, escolhas em face de demandas diversas.

Nesse mesmo veio, devemos nos interrogar quem elege o que é formativo para as crianças, como elegem e para que elegem. Vale dizer que para nosso interesse de texto, o formativo para as crianças implica compreender o que e como elas estão aprendendo, envolvendo os atos de currículo (MACEDO, 2010; 2012; 2013) que envolvem e fazem a mediação dessa aprendizagem. Portanto, não falemos apenas de direito à aprendizagem, mas de direito à formação qualificada, em que aprendizagens mediadas e com conteúdos cognitivos, éticos, estéticos, políticos e culturais estejam presentes em processos de qualificação dessa própria formação.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Vale ressaltar o argumento de Kohan (2003). Para esse autor, em educação, associamos infância à primeira idade, pensando os seres humanos atravessando estágios cujos percursos costumam ter o signo do progresso. A infância seria o primeiro degrau associado a uma marca do ser em potência – e não em ato –, do que pode ser, mas ainda não é, do que virá a ser se acompanhamos a infância com um bom currículo, numa referência aberta a uma concepção externa determinante de desenvolvimento, a uma perspectiva de quase conde-nação sociopedagógica.

A proposta pedagógica para a Educação Infantil e a incorporação da criança de 6 (seis) anos no Ensino Fundamental é justificada como uma tentativa de superar um discurso que difundiu o assistencialismo separado da educação. Buscou-se, e ainda se busca, a construção de uma identidade localizada em outro extremo, exaltando a excelência educativa pautada no modelo escolar, como se este fosse o melhor parâmetro de qualidade. A permanência de crianças de seis anos no Ensino Fundamental hoje é fato, ou seja, é uma política que se efetivou. Com efeito, em 2006, a redação da Lei nº 11.274 modificou o artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. A partir de então, definiu-se que o aluno ingressaria nos estabelecimentos escolares que ministravam o Ensino Fundamental aos 6 (seis) anos de idade, em caráter obrigatório. Alguns incisos do artigo mencionado afirmam a necessidade de que os estudantes desenvolvam, ao longo da segunda etapa da Educação Básica, a habilidade de aprender, considerando relevante o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além da percepção adequada do ambiente natural e social. O estudo do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que regem a sociedade em que vivemos deveria fazer parte do currículo.

O Ministério da Educação (MEC), a Secretaria de Educação Básica (SEB), o Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental (DPE) e a Coordenação Geral do Ensino Fundamental (COEF) publicaram, em 2004, um documento intitulado “Ensino Fundamental de nove anos: orientações gerais”, dizendo ter como objetivo incentivar políticas que pudessem promover transformações estruturais nas instituições escolares, no que se refere ao processo de “ensino/aprendizagem, avaliação, currículo, conhecimento e desenvolvimento humano”.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Ao mesmo tempo, postula-se a necessidade de que não houvesse uma ruptura entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e, nessa direção, reforça a importância das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil na revisão da proposta pedagógica do Ensino Fundamental, que passaria a atender às crianças de 6 (seis) anos:

“[...] O objetivo de um maior número de anos de ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla. É evidente que a maior aprendizagem não depende do tempo de permanência na escola, mas sim do emprego mais eficaz do tempo. No entanto, a associação de ambos deve contribuir, significativamente, para que os estudantes aprendam mais. Seu ingresso no Ensino Fundamental obrigatório não pode constituir-se em medida meramente administrativa. O cuidado na sequência do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de seis anos de idade implica o conhecimento e a atenção às suas características etárias, sociais e psicológicas. As orientações pedagógicas, por sua vez, estarão atentas a essas características para que as crianças sejam respeitadas como sujeitos do aprendizado.” (BRASIL, 2004, p. 17-18).

Importante notar que, se no âmbito formal o primeiro ano passou a pertencer ao Ensino Fundamental, do ponto de vista da prática pedagógica ainda está inserido na Educação Infantil. Por isso, as Diretrizes continuam sendo orientações para o planejamento dos conteúdos que deveriam ser trabalhados com as crianças de 6 (seis) anos. Recomenda-se atenção às singularidades dos alunos dessa faixa etária, a não antecipação do currículo da antiga primeira série, ao mesmo tempo em que se estimula a alfabetização precoce. O fato de o educando estar imerso em um “ambiente alfabetizador” já na Educação Infantil, ou seja, de ter acesso a situações em que a leitura e a escrita possuem usos reais de expressão e comunicação, seria um elemento facilitador para um processo de transição “natural” entre a primeira e a segunda etapa da Educação Básica.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

7.5 EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO DIREITO

É notório que o debate aborda a Educação Infantil como parte da Educação Básica e sua oferta enquanto garantia de direito vêm sendo afirmados desde a Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, muitos são os temas abordados na contemporaneidade sobre educação infantil. Aqui dedicaremos atenção e centralidade à Educação Infantil na perspectiva da Educação Integral. Incluindo educação integral como a escola de tempo completo e de formação integral.

O acolhimento em creches e pré-escolas como direito social das crianças se afirma na Constituição de 1988, com o reconhecimento da Educação Infantil como dever do Estado com a Educação. O processo que resultou nessa conquista teve ampla participação dos movimentos: comunitários, de mulheres, de trabalhadores, de redemocratização do país, além, evidentemente, das lutas dos próprios profissionais da educação. A educação infantil vem sendo debatida há tempos no cenário nacional, onde houve avanços históricos que ocorreram com a implementação da LDB, do Plano Nacional de Educação e com a Base Nacional Comum Curricular.

Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças.

Acontecimentos que contribuem de forma efetiva para a discussão sobre a importância da educação infantil na perspectiva da educação integral referem-se às diversas experiências e arranjos educativos desenvolvidos nos diversos territórios; ao crescimento de iniciativas estaduais e municipais de políticas de Educação Integral incentivadas pelo programa indutor da implantação e implementação de educação integral do Governo Federal, por meio do Programa Mais Educação, instituído pelo Ministério da Educação em 2007.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil articulam-se às Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração,

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil. Além das exigências dessas diretrizes, deve também ser observada a legislação estadual e municipal referentes ao assunto, bem como as normas do respectivo sistema.

A eficácia do debate na agenda nacional e a construção da meta 6 no Plano Nacional de Educação (Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica) são fruto do resgate ao pensamento e contribuições de educadores brasileiros, como Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Paulo Freire, que marcaram a história da educação brasileira pela luta da garantia do direito de aprender dos meninos e meninas da escola pública.

Mas, a maior relevância desta meta está em seus desdobramentos, que incorrem em aspectos como o papel do território no processo educativo, as parcerias possíveis entre equipamentos públicos e privados, a questão da intersectorialidade, o respeito à diversidade cultural brasileira e à diversidade de interesses, habilidades e estilos de aprender. Conforme Moll (2009), o debate sobre Educação Integral exige uma ampliação da visão sobre a escola, considerando que sua composição envolve uma rede de espaços sociais, sendo institucional ou não, mas que contribuem para a construção de comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo.

Escola de tempo integral, em sentido restrito refere-se à organização escolar na qual o tempo de permanência dos estudantes se amplia para além do turno escolar, também denominada, em alguns países, como jornada escolar completa. Em sentido amplo, abrange o debate da educação integral – consideradas as necessidades formativas nos campos cognitivo, estético, ético, lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros – no qual a categoria "tempo escolar" reveste-se de relevante significado tanto em relação a sua ampliação, quanto em relação à necessidade de sua reinvenção no cotidiano escolar (MOLL, 2010).

No município a Educação Integral ainda não faz parte da Educação Local faz-se necessário o setor responsável oferecer ao sujeito esse novo método. Vale destacar que, a assimilação e o desenvolvimento da leitura e da escrita constituem processos que, para a grande maioria das crianças no Brasil, só se iniciam na escola. Somos indiscutivelmente, um país de negação de direitos, com milhares de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

brasileiros (avós, mães, pais, adultos) que compõem o cenário de analfabetos e semianalfabetos no contexto familiar das nossas crianças e jovens estudantes. Por outro lado é fundamental para os estudantes terem acesso a uma escola que possam permanecer por mais tempo; que essa não produza na ampliação desse tempo, mais do mesmo, mas que avance para articulação com a comunidade, para educação em Direitos Humanos, para a educação e os diversos saberes a partir de situações significativas de leitura e escrita, arte e cultura, esporte e lazer. Uma escola que cumpra seu papel na produção do conhecimento a partir do desenvolvimento das diversas dimensões do sujeito.

No início da vida escolar, para que as crianças aprendam a ler e a escrever com melhor qualidade é preciso que tenham acesso a diversificados e bons modelos de leitura, observando e utilizando a escrita em diferentes contextos, com efeito, é possível afirmar que é preciso oferecer inúmeras oportunidades para que, as crianças sintam-se motivadas através da leitura e dessa maneira as diferentes formas de escrita acontecem com mais autonomia.

Nesse sentido, pensar a formação docente na Educação Infantil, na perspectiva da Educação Integral, nos reporta à ideia de um redimensionamento de tempos e espaços educativos e, por consequência, da ampliação das práticas do diálogo e do princípio democrático. Em verdade, a educação, em seu sentido amplo e real, por si só, em seu significado, já deveria dar conta da formação integral do homem. Contudo, no Brasil, em função de uma educação escolar direcionada ao atendimento das massas populares, historicamente constituída de um tempo e uma dedicação limitada e insuficiente, o termo Educação Integral ganha ênfase ao falarmos de uma educação escolar de dia inteiro, como defende Anísio Teixeira:

“Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.” (TEIXEIRA, 2007,p. 67).

Em meio às novas demandas em torno da educação infantil em jornada de tempo integral, fomos instigados a analisar as diferentes experiências implementadas em alguns municípios. A aposta por esse caminho inicial não apenas

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

traduz o esforço de compreender as práticas e as concepções que nos emergem diferentes municípios, mas também o de introduzir um debate cujos enunciados se apresentam tímidos, e em alguns casos, até naturalizados, como se a permanência das crianças em creches e pré-escolas públicas, em contextos urbanos e rurais, representasse, por si só, uma “virtude pública” ou uma espécie de anteparo social dos processos de exclusão que afetam, sobretudo, as famílias e as crianças pequenas desprovidas de bem-estar social e cultural. A educação integral. Eis um termo que gera dúvidas em muitas pessoas. Por mais simples que seja seu significado, sua complexidade está em perceber a desconexão que tantas vezes existe entre o conceito e a prática. Afinal, trata-se de muito mais do que um conceito, é uma forma de pensar o mundo e as relações interpessoais.

De acordo a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, no artigo 29, “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Assim, creches e pré-escolas devem buscar trabalhar a educação infantil na perspectiva da educação integral humana, desenvolvendo as habilidades e potencialidades das crianças.

Desenvolvimento é o aumento da capacidade do indivíduo na realização de funções cada vez mais complexas. É um processo dinâmico com mudanças nos aspectos físico, social, emocional, de linguagem e cognitivo. O diagnóstico precoce dos atrasos do desenvolvimento é importante para o melhor prognóstico, pois quanto mais cedo ocorrer a intervenção, melhor o resultado.

A Educação Infantil, na perspectiva da Educação Integral, conduz à necessidade de repensar espaços, tempos e oportunidades educativas, exige a construção de um novo olhar sobre a escola, o currículo, as práticas pedagógicas, os sujeitos e os lugares que educam, que fazem da escola lugar central da ação educativa, capaz de articular os diversos saberes. Para tanto, a formação de professores que atuem neste contexto, a partir da qualificação de suas práticas e experiências pedagógicas, é *conditio sine qua non*.

A oferta de educação integral em um contexto educacional demanda observação das vidas das crianças, compreendendo suas necessidades, possibilidades e desejos e, a partir do observado, pensar em propostas abrangentes

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

que dialoguem com conhecimentos que ultrapassem a barreira da educação formal/escolar e possam dar sustentação a uma prática pedagógica comprometida com ações nas quais os diferentes campos da formação humana estejam presentes, sem hierarquias.

Embora grande parte dos efeitos da tradição da “educação assistencialista” (KUHLMANN JUNIOR, 1998) na educação infantil pareça ainda se perpetuar como um forte elemento de promoção da jornada ampliada nas creches e nas pré-escolas, a extensão desses efeitos tem feito sobressair um contundente argumento em torno do reconhecimento das crianças como sujeitos de direitos, o que implica a introdução de novos critérios de relevância e pertinência das demandas na e para a educação infantil. Se tudo isso coloca em xeque a capacidade das políticas de educação infantil transitar em meio a interesses tão distintos, exige também uma reflexão acerca da crescente demanda por tempo integral nas instituições, desafiando, inclusive, a institucionalidade garantida com o atendimento em “tempo parcial”.

Aqui se associam três grandes desafios da Educação Brasileira, a saber: 1. Educação Infantil, 2. Educação Integral e 3. Formação de Professores; desafios que demandam decisões políticas e investimentos financeiros, desafios que nos impulsionam a manter na agenda o debate e o compromisso de enfrentá-los apesar de todas as adversidades. Ao articular a Educação Infantil com a educação integral, a partir do Plano Nacional de Educação, tanto Barbosa (2011) quanto Aquino (2012) afirmam que “[...] a oferta da Educação Infantil para crianças de 4 a 6 anos vem se fazendo, primordialmente, em tempo parcial”. Vale ressaltar o que diz a estratégia 1.17, (meta 1), do Plano Nacional de Educação, conforme os autores. Desse modo, é preciso considerar, apoiar e acompanhar a estratégia 1.17 do PNE 2014, que prevê o estímulo do acesso à Educação Infantil em tempo integral para todas as crianças, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. (BARBO-SA; ALVES; SILVEIRA; SOARES, 2014, p. 509).

Pensar na formação do educador nesse tempo exige considerar seu papel social, sua história, seus saberes, experiências e sua realidade política e econômica. O educador como sujeito protagonista de sua ação, como sujeito disponível e predisposto à formação e transformação de sua prática. Nesse sentido, importa afirmar que toda e qualquer proposta pedagógica que se constitua como séria

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

comprometida com o processo educativo é verdadeiro, só se constitui e pode avançar se estiver em sua base a formação dos profissionais da educação, especialmente formação docente como hipótese básica.

Desta forma, a formação expande o percurso e a postura de um profissional atento, atualizado com as mudanças operantes no mundo em que a criança está inserida e, assim, no mundo dela. Ainda, a formação do professor também é responsável pela construção de sua identidade individual enquanto profissional, assim como coletiva a partir do momento em que o educador se vê parte do sistema, de uma educação e de uma sociedade que se almeja democratizar. Tal formação assume uma maior especificidade quando atrelada à educação infantil, primeira etapa da educação escolar da criança. Assim, importa saber que concepções de infância serão consideradas, coadunadas às teorias e postas em práticas, cabendo ao professor no âmbito de sua formação desenvolver o senso crítico para “desobedecer” a sistemas e práticas tradicionais que limitam e tiram da criança a sua criatividade.

Portanto, a formação do professor de Educação Infantil possui, como todas as outras, uma responsabilidade social, mas, sobretudo, um compromisso com a infância para além da visão romantizada de outrora. O professor ou professora não pode ser confundido com o cuidador, mas como aquele que educa na rotina escolar da criança, como um gestor da aprendizagem do aluno. Assim, na relação entre escola e família, cabe a cooperação para suprir as necessidades educacionais da criança. Não obstante, no mundo globalizado e tomado cada vez mais pelo avanço da tecnologia, do computador, da internet, as relações entre as pessoas têm se modificado, dissolvendo vínculos afetivos e não comportando o bombardeio de informações que a criança também vivencia.

7.6 ENTRETENIMENTOS ENTRE CURRÍCULO, DIDÁTICA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Atos de currículo, mediação didática e processos de aprendizagem são entretenimentos do campo educacional que guardam relações profundamente necessárias. Podemos dizer que currículos para se qualificarem através de seus

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

atos precisam de mediações didáticas qualificadas, condição para a possibilidade de aprendizagens e processos formativos também qualificados.

A escola, não é apenas um espaço social emancipatório e libertador, mas também é um cenário de socialização da mudança. Sendo um ambiente social, tem um duplo currículo, o explícito e o formal, o oculto e informal. A prática do currículo é geralmente acentuada na vida dos alunos estando associada às mensagens de natureza afetiva e às atitudes e valores. O Currículo educativo representa a composição dos conhecimentos e valores que caracterizam um processo social. Ele é proposto pelo trabalho pedagógico nas escolas possibilitando situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, organização, saúde e bem estar.

A qualidade da Educação Infantil passa, necessariamente, pela melhoria das condições de trabalho docente e pelo desenvolvimento profissional do Professor. Nesse sentido, diferentes medidas foram tomadas nas últimas décadas, destacando a responsabilização do Estado no que diz respeito às garantias de qualidade na formação e nas condições de trabalho dos Professores. Nessa modalidade, currículos e seus atos precisam que a didática assuma, de início, as especificidades das aprendizagens e do desenvolvimento infantil, bem como as transversalidades que formam a educação das crianças, como a concepção de infância, o cuidado, a ludicidade, a interação acolhedora e motivacional, para que o ensino não perca a compreensão de que lida via mediações com as infâncias em educação. Dessa forma possibilita garantir à criança o acesso a processo de apropriação, renovação e articulação de conhecimento e aprendizagens, como direito à proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e a interação com outras crianças.

Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças. Em especial, têm se mostrado prioritárias as discussões sobre como orientar o trabalho junto às crianças de até três anos em creches e como assegurar práticas junto às crianças de quatro e cinco anos que estabeleça formas de garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, sem antecipação de conteúdos que serão

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

trabalhados posteriormente no Ensino Fundamental. É importante salientar que a aquisição das competências e habilidades essenciais para a educação infantil ocorre de maneira distinta quando comparada às outras duas etapas da educação básica.

O motivo para tal especificidade é que a BNCC mantém o foco nos eixos que já eram propostos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (de 2009) que são a interação e a brincadeira. Métodos ativos e construcionistas que tomam as crianças como autoras das suas aprendizagens, que compreendam a aprendizagem como um fenômeno ao mesmo tempo cognitivo, social, cultural, ético e político podem qualificar os atos de currículo por meio dos entretenimentos com a didática e a compreensão do processo de aprendizagem das crianças. O ambiente escolar é essencial para possibilitar essas competências. Por meio de estratégias, o corpo pedagógico estabelece técnicas que visam trabalhar todos os aspectos que são responsáveis por constituir a aprendizagem da criança.

Desde o maternal, os alunos são estimulados a práticas que valorizam cada ação. Com isso, os pequenos conquistam habilidades que vão, gradativamente, possibilitando os degraus de sua autonomia diante das situações e dos desafios que surgem em suas vidas. Nesse momento, o processo de aprendizagem acontece em função das interações da criança com o novo ambiente, das experiências trocadas com as pessoas ao seu redor, da observação e do estudo. Educadores atenciosos, acolhedores, brincantes, mediadores de aprendizagens criativas, facilitadores das experiências aprendentes das crianças, conectados com uma Educação Infantil contemporânea e ciente da pluralidade, dos espaços-tempos de formação dos nossos tempos, podem trazer para a Educação Infantil entretenimentos ricos e valorosos entre currículo, didática e processos de aprendizagem.

O Professor é peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil. Para que esse profissional possa responder aos anseios e as expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, é necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento profissional: salário; carreira; jornada; participação efetiva na elaboração e condução dos projetos pedagógicos da instituição; formação inicial e continuada, com foco no desenvolvimento infantil, garantindo espaço para a pluralidade e para que Professores ampliem seu saber e seu saber fazer com as crianças; formação permanente exercida com condições dignas de vida e de trabalho e concebida no interior de uma política educacional

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

sólida e consistente. Algumas experiências de trabalho educativo com crianças em grupos de diferentes faixas etárias evidenciam a organização de momentos diários da rotina para que atividades ou brincadeiras ocorram com a integração de crianças de diferentes idades.

Outros momentos são organizados com grupos de crianças da mesma idade. O que merece destaque nesses casos é a importância do planejamento – clareza de objetivos, segurança, material adequado disponível, organização dos espaços e tempos, envolvimento de pais e de outros atores - para que os diferentes tipos de agrupamento promovam efetivamente as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, por meio de interações diversas de forma que a enturmação seja dinâmica e assegurada no planejamento, tanto institucional, quanto do grupo de professores. Deve considerar a criança e seu tempo de formação; ser coerente com os espaços físicos e recursos institucionais e com os aspectos da prática pedagógica. Deve ser flexível às faixas etárias, às atividades, possibilitando interações diversas.

Muitos professores que atuam nas escolas não se dão conta da importante dimensão que tem o seu papel na vida dos alunos. Nesse sentido, um dos aspectos que se quer ressaltar neste artigo é a importância da formação do professor e da compreensão que ele deve ter em relação a esse assunto. Pois, não há como acontecer na escola uma educação adequada às necessidades dos alunos sem contar com o comprometimento ativo do professor no processo educativo. Entretanto, ao aproximar-se da figura de alguns professores, percebe-se que muitos, baseados no senso comum, acreditam que ser professor é apropriar-se de um conteúdo e apresentá-lo aos alunos em sala de aula. Mudar essa realidade é necessário para que uma nova relação entre professores e alunos comece a existir dentro das escolas. Para tanto, é preciso compreender que a tarefa docente tem um papel social e político insubstituível, e que no momento atual, embora muitos fatores não contribuam para essa compreensão, o professor necessita assumir uma postura crítica em relação a sua atuação recuperando a essência do ser “educador”. E para o professor entender o real significado de seu trabalho, é necessário que saiba um pouco mais sobre sua identidade e a história de sua profissão.

Desde então, o campo da Educação Infantil vive um intenso processo de revisão de concepções sobre educação de crianças em espaços coletivos, e de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

seleção e fortalecimento de práticas pedagógicas mediadoras de aprendizagens e do desenvolvimento das crianças.

7.7 AS TRANSIÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: QUESTÕES DIDÁTICAS E CURRICULARES

É num panorama da Educação Infantil impactado não apenas pelo modelo da necessidade, mas, o argumento, pelo exemplo do direito da criança à educação, que a ideia forte hoje em pauta no discurso oficial sobre o “direito à aprendizagem” se configura. Entretanto, da nossa perspectiva, o conteúdo desse discurso precisa de uma reflexão, ou mesmo de uma modificação mais que fundamental embasada na sua construção. A princípio para o campo das práticas educacionais, a aprendizagem é uma pauta de interesse inarredável em termos pedagógicos. Concordamos que a afirmação, em termos valorativos nem toda aprendizagem é boa, levando em conta a perspectiva de quem vive a experiência do aprender, suas necessidades, demandas e direitos.

É importante que haja uma política que integra os conhecimentos e vivências das crianças como propõem a base, onde traz nos campos de experiências a defesa dos direitos da infância também nos anos iniciais. Faz necessário garantir a prática de tais direitos de aprendizagem dentro das redes de ensino, essa forma de aprendizagem visando garantir que o aluno desenvolva o senso crítico e tenha menos preconceito com o diferente, com as demais crianças e pessoas ao seu redor. Assim, uma criança que tiver todos os seus direitos garantidos se desenvolverá como um cidadão melhor preparado para o mundo a sua volta.

Para a educação, como lugar eminentemente político e ético, a aprendizagem só se regulariza se for citado socialmente. Nesse sentido, o que constitui formação para uma criança vai muito além do que está prescrito, do que deve aprender, nos provoca Pierre Dominicé (2012). Sem nos alongar nessa argumentação introdutória, mas importante para apontarmos nossas intenções de texto, ao se falar em “direito à aprendizagem”, fica-se a meio caminho de uma ordem fundante e de uma necessidade socialmente referenciada: o direito à (aprendizagem) formação. É com esse sentido político-pedagógico do aprender formando-se e do aprender a formar-se na escola de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental que

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

caminharemos com nosso texto político-curricular, em que a provocação central é jamais desvincular aprendizagem da formação, envolvendo aí as questões do currículo da educação das crianças pequenas. É no direito à aprendizagem que precisamos acolher e respeitar a individualidade, integralidade e as vivências de cada criança.

Por outra perspectiva mais ampla, Silva, Pasuch e Silva (2012) explicitam que vivenciamos, nas décadas de 1980 e 1990, a transição da Educação Infantil pautada no modelo da necessidade para um padrão do direito da criança sujeito de direitos. Para a autora, essa transição marca o reconhecimento da importância da Educação Infantil para o processo de formação da criança pequena em ambiências de cuidado e de aprendizagens organizadas para educá-la.

Quanto à didática da Educação Infantil, inspirada no trabalho com os Campos da Experiência, torna-se necessário definir os objetivos centrais da Pedagogia da Infância. De acordo com Moysés Kuhlmann Jr. (1999), não se trata de dizer que o conhecimento e a aprendizagem não pertençam ao universo da educação infantil, porém a dimensão que assumem na educação das crianças pequenas coloca-os numa relação extremamente vinculada aos processos gerais de construção da criança: a expressão, o afeto, a sexualidade, a socialização, o brincar, a linguagem, o movimento, a fantasia e o imaginário. A criança recebe estímulos de todas as formas, seja para desenvolvimento de uma história fantástica estimulando e desenvolvendo sua criatividade, ou uma pintura que retrata sua realidade, fazendo com que a criança recrie sua visão do mundo em papel e tinta.

Tal didática não é aquela “por meio das quais se incentiva aprendizagens particulares”, mas a que busca aprofundar os tipos de experiência que as crianças vivem e podem viver diariamente [...] (a manipulação, o rabisco, os transformistas, o contar histórias, as atividades motoras, o comentário de figuras)” e, ao mesmo tempo, tenta “identificar situações inéditas que possam incentivar nas crianças a exploração e transformação do ambiente” (BONDIOLI; MANTOVANI, 1998, p. 31).

Portanto a realidade da criança é ainda bastante fragmentada, marcada pelo “aqui e agora”, a possibilidade de continuidade garante o crescimento e a qualidade das experiências dos meninos e das meninas. Isso significa dizer que a continuidade implica condições objetivas (e) de tempo, para que as crianças possam permanecer em seus percursos de investigação; (ii) de materiais em quantidade suficiente, para

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

que cada criança do grupo não seja constantemente interrompida e com variedade ampliada para aumentar seu repertório de negociações entre os próprios materiais; (iii) de espaço, pois se faz necessário garantir opções diversas de atuações das crianças em um mesmo local, sem que as obrigue a permanecer todas em uma mesma atividade por longos períodos de tempo; e (iv) de grupo, pois já se sabe que as crianças conseguem atuar melhor quando estão em pequenos grupos. Nem sempre as crianças despertam os mesmos sentimentos, as mesmas preocupações, ideias e opiniões. A partir desse olhar sobre a infância, a Educação deve priorizar elementos essenciais para o desenvolvimento da criança.

Além disso, alertamos para o fato de que os campos de experiências não operam em tempos compartimentados: eles atravessam de forma objetiva o modo como o contexto é organizado e, subjetivamente, nas ações e intervenções do adulto que os acompanha. Em especial, quando nos referimos ao princípio da continuidade, estamos a convocar o professor para o seu papel de responder a essa “forte exigência de continuidade”. [...] Estabelecendo hábitos, isto é, momentos reconhecíveis pela sua identidade e repetitividade, ou ainda prestando atenção às possibilidades intrínsecas a cada experiência” (BONDIOLI; MANTOVANI, 1998, p. 32). Na continuidade das experiências é que reside a força e a vitalidade da ação das crianças em compreender, explorar e aprofundar as suas hipóteses afetivas, cognitivas e sociais sobre o mundo. A partir de reflexões sobre as diversas concepções de infância, surge uma preocupação cada vez mais ampla e sistemática com o estudo e compreensão da criança e de seu desenvolvimento.

Diante desse ponto de vista, “o princípio da continuidade da experiência significa que toda experiência tanto toma algo das experiências passadas quanto modifica de algum modo a qualidade das experiências do presente e que virão” (DEWEY, 2010, p. 36). Daí o convite a outro princípio, a significatividade. O caráter lúdico e contínuo das experiências das crianças abre um espaço para a produção da ludicidade, da continuidade e da significatividade das experiências infantis que podem servir como guias importantes na elaboração e organização dos currículos para dar significados pessoais, seja pelo prazer do já vivido característico na atividade lúdica, seja por germinar algo que está embrionário na criança na continuidade de suas experiências.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

O lúdico tem a função de entender a criança nos seus processos de crescimento e de remoção dos bloqueios do desenvolvimento que se tornam evidentes. O brincar, como forma privilegiada de comunicação é, por si só, uma terapia, busca resgatar no brinquedo o lado sadio e positivo da criança. Nessa linha de pensamento o brincar assume a função terapêutica porque, brincando, a criança pode exteriorizar seus medos, angústias, problemas internos e revelar-se inteiramente, resgatando a alegria, a felicidade, a afetividade e o entusiasmo. Bondioli e Mantovani (1998, p. 32) nos indicam estes princípios como sendo “de uma didática do fazer com as crianças pequenas” que, aqui neste texto, serviram para ampliar e nos fazer pensar sobre a experiência nos campos de experiência.

Na Pedagogia de Projetos, por exemplo, a abordagem educativa está centrada na criança e na possibilidade de que ela possa expressar-se por meio de todas as suas linguagens, como desenhos, pinturas, palavras, movimentos, dobraduras, modelagens, montagens, dramatizações, colagens, esculturas, músicas, o que a conduz a uma ampla possibilidade de expressão e de criatividade. O objetivo principal de um projeto é seguir uma sequência de estudos, com organização prévia e delimitação dos caminhos, com objetivos e metodologia claros.

A organização das atividades baseia-se numa contínua e responsável flexibilidade e inventividade didática em relação à variabilidade dos ritmos, dos tempos e dos estilos de aprendizagem, além das motivações e dos interesses das crianças. Com relação a programação pedagógica, a partir do trabalho centrado nas experiências, além de valorizar as experiências das crianças, favorece ainda uma organização flexível e autônoma, na qual cada escola de educação infantil possa valorizar as suas experiências e culturas locais. Permite ainda que a escola da infância possa ter flexibilidade e autonomia para construir um projeto próprio, criativo a respeito das orientações das políticas de currículo.

Sendo assim, a criança pode descobrir maneiras de tirar proveito daquilo que gosta de fazer e a partir disso também aprender a melhor se relacionar com as demais pessoas e a constituir-se na sociedade da qual faz parte.

7.8 TRANSVERSALIDADES FUNDANTES E AS TRANSVERSALIDADES DAS COMPETÊNCIAS DA BASE.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Transversalidades fundantes: compreensão de infância, cuidado, interação, ludicidade e formação. Enquanto transversalidade, as políticas curriculares e as atitudes e práticas acrescidas da sua apropriação deverão deixar evidentes de que concepções de infância partem de seus entendimentos curriculares e como cultivam esse ponto de vista nos seus atos de currículo. Os temas transversais buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão.

Como, por exemplo, superam as visões pedagógicas adultocêntricas de criança e/ou reduzidas ao etapismo psicológico, que imaginou sempre a criança como ser imaturo e insuficiente, tendo o “amadurecimento” adulto como meta. Como apreendem, por outro lado, as crianças na sua integridade existencial/relacional, social, ética, estética, cultural e política e, em termos curriculares, como, ademais, um ator/atriz circulante. Ou seja: que acrescenta ao currículo experiência.

Da perspectiva do cuidado como uma transversalidade curricular, mais presente na constituição mesma em toda educação de crianças, deixa claro que o cuidado é parte de todo e qualquer ato de currículo. O cuidado deve estar no cuidar, na mediação das aprendizagens, das interações cognitivas, afetivas, artísticas e linguísticas. É assim que essa transversalidade insubstituível qualifica um currículo em Educação Infantil.

O Cuidar, Educar e Brincar na Educação Infantil são de fundamental importância e pode contribuir significativamente para a construção de conhecimentos e desenvolvimento das potencialidades e capacidades da criança, pois é notório que a criança é um ser que está em constante desenvolvimento, mas que deve ser estimulada a fim de adquirir seu pleno desenvolvimento.

Portanto, é papel da instituição de educação Infantil fornecer condições para esse desenvolvimento, sendo necessária que as atividades sejam devidamente planejadas, internacionalizadas, contextualizadas e significativas a fim de possibilitar que a criança tenha prazer em executá-las, deve ser entrelaçado práticas entre o Cuidar, Educar e Brincar constantemente a fim de que a criança possa fortalecer vínculos afetivos, sentir segura e acolhida nos momentos do cuidado, mas que ao mesmo tempo possa ser instigada a adquirir novas aprendizagens, ou ainda que o momento de aprendizagem possa ocorrer de

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

modo espontâneo e prazeroso sendo direcionadas por meio de brincadeiras, vivenciando experiências significativas e condizentes com sua faixa etária.

No que se refere às interações, é fundamental saber acolher, compreender, orientar e reorientar as experiências curriculares das crianças em toda e qualquer atividade que envolva o currículo e seus atos. Elas devem ser saudáveis e acolhedoras qualificam, por decorrência, o processo formativo ligado pelos atos de currículo. Interações qualificadas consideram também a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças em toda a sua integralidade pois, como todo o ser humano, a criança é um ser constituído pela sua individualidade, mas, em muito, pelas interações que a constituem em toda a sua vida de relação com saberes, assim como, e por consequência, em relação às suas aprendizagens.

Reconhecendo que a criança é fortemente marcada pelo meio social em que se desenvolve, e que também deixa suas próprias marcas neste meio, que tem a sua família como o seu principal referencial, apesar de todas as relações que ocorrem em todos os níveis sociais, o espaço infantil deve priorizar remeter a história da criança para o seu contexto e através disso promover a troca de saberes entre as crianças.

Envolvida como experiência singular de cada criança, a formação, construída como possibilidade de qualificação das aprendizagens, integra a ideia de que uma boa aprendizagem é aquela que qualifica a vida da própria criança. Implica, portanto, em boas mediações para se chegar a uma formação qualificada, que tem na sua dinâmica a autoformação, formação consigo mesma como ser reflexivo e crítico, heteroformação, formação com o outro (pais, professores, colegas, autores, personagens da literatura etc.), ecoformação (formação na relação com as experiências com outros seres), metaformação, reflexão sobre o seu próprio processo formativo.

Não se trata de restringir ou proibir, mas, ao contrário, de expandir possibilidades ao garantir o direito à diferença. Enquanto a busca pela Ação limita, a diferença surpreende, amplia e enriquece. A partir dos eixos de interesse, todos os domínios de conhecimento são trabalhados, mas de modo muito mais espontâneo, prazeroso e significativo. É muito provável que essa criança tenha maior êxito em seu processo de aprendizagem, de modo a descobrir maneiras de tirar proveito

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

daquilo que gosta de fazer e a partir disso também aprender a melhor se relacionar com as demais pessoas e a constituir-se na sociedade da qual faz parte.

Um currículo de Educação Infantil só se regulariza se qualificar a formação da criança nos níveis da sua integralidade, envolvendo saberes de campos de conhecimento sistematizados incluindo saberes e experiências éticas, estéticas, culturais, políticas e espirituais. Quanto à ludicidade, emerge num currículo de Educação Infantil como uma transversalidade que vai ao encontro da própria forma de configuração das experiências infantis vinculadas às brincadeiras e aos jogos e suas potencialidades formativas. Um currículo de Educação Infantil deverá ser sempre um currículo brincante para um ser brincante (CONCEIÇÃO; MACEDO, 2018).

É importante ressaltar que brincadeiras e jogos que contribuem para o desenvolvimento da autoestima da criança pode ser o início para se trabalhar a ludicidade e também investigar como a criança vivencia atividades lúdicas na sala de aula, no seu contexto familiar, além de analisar se a criança consegue aprender um conhecimento mais rápido através das atividades lúdicas. A aprendizagem através do lúdico, a função dos jogos e brincadeiras e suas contribuições para o ensino aprendizagem na Educação Infantil é muito importante no cotidiano escolar e o papel do professor frente à ludicidade se faz relevante na medida em que o mesmo possa oferecer às crianças interação, aprendizagem e possibilidades. A brincadeira é uma rica fonte de comunicação, o jogo é uma maneira de as crianças interagirem entre si.

É necessário enfatizar que a criança aprende brincando é algo que ultimamente vem sendo discutido com afinco nos meios educacionais. Da nossa perspectiva, o brincar é uma característica fundamental do ser humano, do qual a criança depende muito para se desenvolver. Portanto, para crescer, ela deve brincar, bem como para se equilibrar frente ao mundo.

Uma preocupação surge quando a tendência em nossas escolas é de adotar a brincadeira com o caráter de preparo, e não como o caráter recreativo. Essa realidade faz com que a utilização problematizada da brincadeira na escola se torne permanente. Trazer o lúdico como brincadeira de forma vivenciada e reflexiva de volta para o cotidiano educacional das crianças, salvá-lo de certa prática instrumentalista é um dos aspectos importantes para o qual tentamos chamar a atenção.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Tomar consciência desse processo requer, na verdade, mudanças nas atitudes dos atores e sujeitos do currículo. Essas mudanças, porém, não acontecem de forma automática. São necessárias as vivências reflexivas para incorporar a inspiração lúdica vinculada à brincadeira. Talvez seja necessário inspirar e encantar na escola o brincar na educação das crianças. Como corpo, como espaço e objetos; com a imaginação, a criatividade, a inteligência; com a intuição, com as palavras e com o conhecimento, com nós mesmos e com os outros. Assim, estaremos redescobrimo também essa linguagem para comunicar-nos e expressar-nos.

Tanto o brincar como o faz de conta podem ser consideradas atividades fundamentais para o desenvolvimento da autonomia, uma das finalidades inelimináveis da educação e a razão da educação das crianças. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais vivenciados nas brincadeiras.

Essas compreensões já estão presentes nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil. Falta, entretanto, que estas inspirações entrem na vida dos currículos de Educação Infantil de forma tal que representem o início da configuração de uma cultura e de uma prática educativa que atentem para a multiplicidade das expressões lúdicas dos segmentos infantis; edifiquem a ludicidade curricular da educação enquanto uma construção identitária.

A escola, enquanto espaço institucionalmente organizado, que contém regras específicas para o seu funcionamento, em geral, impõe à criança e, logicamente, à ludicidade, a sua óptica. A inserção do processo dicotômico entre o brincar e o trabalho, entre ludicidade e produtividade, frente à fragilidade da significação desta perspectiva de ludicidade, por sua vez, conduz a escola a buscar uma “formação” puramente cognitiva e utilitarista, marcando a vida da criança por meio da imitação de ações produtivistas, como forma de preparação para uma escolaridade reducionista.

Acreditamos que a escola não seja mera fonte de informações, mas sim aquele caminho em que a informação trilha lado a lado com a formação do ser intelectual e do ser emocional, da criatividade, da afetividade e da vivência por um mundo melhor. Nesses termos, a escola é um dos espaços que mais sofrem as

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

consequências das mudanças que ocorrem na sociedade. Alonso, (1976) ressalta que a escola – instituição social reconhecida pela sociedade como a responsável pela sistematização do conhecimento humano - deve não apenas estimular o progresso social compatibilizando o desenvolvimento social como o individual, mas também rever e repensar suas formas de organização, tendo em vista atender às finalidades para as quais foi instituída e reconhecida legalmente.

Claramente estabelece uma oposição em relação aos anseios lúdicos infantis. O mundo produtivo, a cultura ocidental e, conseqüentemente, as escolas vão destituindo as atividades lúdicas de seu valor, considerando-as apenas como uma atividade de descanso em face do excesso de energia. Um sinal para a vivência do lúdico. Na escola, a criança manipula os brinquedos que são oferecidos, mas temos dúvidas se ela brinca, porque, muitas vezes, não se reconhece nessa experiência. O lúdico deixou de ser a totalidade que se constrói para nela habitar. As práticas da fantasia, por exemplo, deveriam ser acolhidas, respeitadas e estimuladas antes da entrada.

Importante mencionar as “Dez Competências” definidas na BNCC: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Na construção do Currículo local faz-se necessário enfatizar nas escolas a importância de se trabalhar as suas tradições dos Festejos Juninos, Folias de Reis, Festas Religiosas, Cavalgadas, Contos Populares e Brincadeiras Antigas. Tendo como base na resolução CEE nº 137, de 17 de dezembro de 2019. Capítulo III Art. 24 e 25

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo;

- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Argumentar, com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

- Conhecer-se, apreciar-se e sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas;

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;

- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Essas competências são aqui apropriadas como transversalidades que podem surgir em todos os argumentos do Currículo do estado da Bahia. Ou seja, compreendidas como saberes em uso, nos quais saberes, habilidades e valores

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

compõem as competências transversais a serem desenvolvidas, entretencidas à formação política, ética, estética, cultural, espiritual e religiosa, configuram-se como uma continuidade a ser cultivada pelos atos de currículo durante toda a Educação Básica, respeitando e acolhendo as especificidades de cada etapa.

As transversalidades pontuam e atravessam como espirais as etapas formativas, produzindo conexões diversas com as competências, seus componentes e todo e qualquer conteúdo ou atividades vinculadas à formação como um todo. São, em realidade, macro concepções que acolhem e também se conectam a todos os atos de currículos e, por consequência, às experiências formativas.

Sendo assim, a aplicação dos temas transversais na educação está diretamente relacionada com questões e aprendizados essenciais para a formação integral dos alunos, visando oferecer a todos os estudantes do município uma base sólida. Entretanto, faz-se necessário afirmar, como ressaltamos em nossos argumentos ao longo desse Referencial, que existem outras transversalidades que não implicam tão somente no que a BNCC preconiza, ou mesmo poderá ressignificar o que a BNCC pleiteia como Competência a ser trabalhada, levando em conta a singularidade dos contextos de formação.

Porém, podemos dizer que esse trabalho acontece por meio de uma parceria entre a família e a escola. Isso ocorre porque vários conceitos e valores propostos pelos temas transversais devem ser repassados para as crianças em casa, antes mesmo do ingresso na Educação Infantil. O exercício importante é se perguntar: que transversalidades emergem no meu contexto curricular-formativo que a BNCC não pleiteia como transversalidade nas suas competências? Como podemos trabalhar seu enriquecimento, sua crítica, sua reconfiguração e sua complementação?

7.9 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como um ato de currículo, a avaliação na Educação Infantil não pode se configurar perdendo de vista as particularidades do desenvolvimento da criança e suas mediações. Também não se pode perder de vista as transversalidades fundantes e ampliadas aqui citadas, bem como as transversalidades outras que surgirão das singularidades dos contextos dos quais emergem as crianças. A Avaliação da Educação Infantil, tem por objetivo construir um modelo de avaliação

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

de “crédito” e não de débito (Carr, 2001). É necessário pensarmos a avaliação nesta etapa, como acompanhamento do processo de aprendizagem e não como produto final, sendo assim, a mesma é um importante instrumento de reflexão e (reorientação das práticas pedagógicas que precisa ser pensada em duas dimensões: Avaliação na Educação Infantil e Avaliação da Educação Infantil.

Esses dispositivos podem e devem favorecer uma avaliação centrada numa visão positiva da criança. Errar para acertar como ato criativo, por exemplo, faz do “erro” um caminhar sem punições, classificações e hierarquizações, pois dessa perspectiva a avaliação só tem um objetivo: ajudar a compor uma aprendizagem qualificada e digna para a criança, por meio das suas itinerâncias e errâncias aprendentes. Ademais, quanto mais pluralizarmos as formas de avaliação, mais nos aproximamos das singularidades das crianças, mesmo que tenhamos orientações curriculares sobre conhecimentos sistematizados, experiências, habilidades, valores a serem trabalhados e avaliados.

Nesse sentido, a avaliação da realidade educativa que é oferecida às crianças e ao contexto familiar possibilita o aperfeiçoamento de todos, destacando os acertos e as dificuldades para buscar mudanças e formas mais adequadas para a realização do trabalho. A Avaliação envolve um percurso formador, de acordo com as concepções que norteiam as práticas e a possibilidade de contemplar e comprometer os educadores e as famílias em todo o processo educativo. Constitui-se uma prática contínua de observação, registro, reflexão e intervenção no espaço educativo, implicando o questionamento e a retomada de aspectos como ações, rotinas, decisões, recursos, espaços, bem como os modos com que são utilizados, articulados aos objetivos e aos princípios norteadores da Educação Infantil.

Dessa forma, a “aprendizagem boa” – sempre um fenômeno valorizado singularmente por diversas culturas –, construída pelos processos avaliativos, é aquela que qualifica por sua mediação a formação da criança. Até porque o significado de avaliação aqui cultivado é, também, um momento importante de desenvolvimento, aprendizagem e formação da criança. Jamais pode ser reduzido a um exame diagnóstico classificatório eivado de expectativas competitivas. Exames não têm compromisso com formação qualificada, seu compromisso é com verificação classificatória pura e simples, com fins de hierarquização. As crianças não podem crescer aprendendo que o mundo humano em aprendizagem mediada

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

por instituições educacionais é configurado por valores pautados na predação do outro pela competitividade.

No currículo local, o processo avaliativo está embasado na Resolução do CME Nº 003 de 13 julho de 2016, conforme o artigo 6º- O estudante da educação Infantil terá seu desenvolvimento avaliado por meio de observação e registros diversos, sem o objetivo de seleção, promoção, classificação e retenção. Diante disso, o professor deve fazer o acompanhamento e registro das experiências vivenciadas pelas crianças diariamente, observando princípios como: avaliação cotidiana e não apenas em situações formais; respeitar o princípio de atenção à diversidade; trabalhar coletivamente a avaliação (pontos de vista); utilizar diferentes instrumentos para construir o olhar sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças; centrar naquilo que as crianças são capazes e não no que lhes falta; analisar o processo de constituição da criança verificando seus sentimentos, interesses, predisposições, habilidades e capacidades, levando em consideração os aspectos Legais da Avaliação na Educação Infantil, seguindo alguns postulados da LDB, sobre acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental e em consonância com a DCNEI (ART. 10 e 11).

Sobre os aspectos legais da Avaliação na Educação Infantil, existe uma diversidade de documentos, que reafirmam a avaliação como instrumento de inclusão das crianças na Educação Infantil. Ainda há necessidade de direcionarmos conhecimentos mais aprofundados em relação às crianças, quanto à participação de profissionais capazes de mediar, de forma mais adequada, as relações entre elas e o ambiente no qual estão inseridas.

7.10 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como pensar uma Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica, sem perder, a especificidade das etapas na Educação Infantil, e, aquilo que Carlina Rinaldi chamou de “Currículo Emergente” (1999), com a finalidade de diferenciar o planejamento como um método de trabalho que estabelece os objetivos

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

educacionais gerais e específicos? A proposta de um Currículo Emergente é o princípio de compreender o planejamento a partir de duas dimensões:

[...] como um método de trabalho que estabelece de antemão objetivos gerais, juntamente com objetivos específicos para cada atividade. O segundo define o planejamento como um método de trabalho no qual os professores apresentam objetivos educacionais gerais, mas não formulam os objetivos específicos para cada projeto ou cada atividade de antemão. Em vez disso, formulam hipóteses sobre o que poderia ocorrer, com base em seu conhecimento, das crianças e das experiências anteriores (RINALDI apud EDWARDS, 1999, p. 113).

Ao desenvolver o currículo nessa perspectiva, parte-se do pressuposto que “o conhecimento emerge de uma construção pessoal e social, e que a criança tem um papel ativo na sua socialização construída com o grupo de pares e com os adultos” (LINO et al, 1998, p. 98). Por isso os objetivos educacionais não conseguem ser previstos de antemão, pois são construídos ao longo do percurso, com base nos acontecimentos que surgem.

Cabe então questionar se o formato do currículo escolar organizado por disciplinas é trazido como modelo para Educação Infantil, de modo que possamos pensar em novas formas de lidar com os saberes, materiais, tempos e espaços educacionais específicos da Educação Infantil para as crianças pequenas. Por tal razão, destacamos a necessidade de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação na infância e suas contribuições para pensar sobre o processo de construção de conhecimentos, para construir um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos. Em síntese, busca contribuir para um processo educativo que tem na criança a sua centralidade.

Cada campo tem seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, onde as unidades temáticas, habilidades e objetos de conhecimento são prioridades na etapa seguinte. Nesse cenário, a educação local tem a obrigação de garantir o acesso às competências gerais estipuladas pela nova Base, tornando o cenário educacional mais justo e igualitário.

Nesse caso, a dúvida e a fascinação são fatores muito bem-vindos, juntamente com a investigação, a descoberta e a invenção. Conforme o art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, abre-se a proposição dos

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Campos de Experiências como proposta norteadora para a organização curricular da Educação Infantil. As experiências das crianças como sujeito que agem, criam e produzem cultura, visão que supera a lógica da criança como mera receptora dos conhecimentos.

As (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)29, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”(BRASIL,2009): seres que, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos.

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Os campos de experiências colocam o fazer e o agir da criança no centro do saber, além de articular os direitos de aprendizagens, que destacam seis princípios básicos, a saber: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendem em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convida a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Discorrer sobre o “brincar como direito” e intercruzar suas bases com a Educação Infantil mostra-se importante primeiro situar o leitor sobre qual lugar está sendo falado, quando se vai ao encontro da ação do brincar e que concepções estão atreladas e caminham juntas a esta ação.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Oliveira (2012) conceitua o brincar como algo aprendido nas interações sociais e no contato com as manifestações culturais produzidas e destaca a atuação do professor como colaborador na ampliação e redimensionamento da ação do brincar à medida que observa, reflete, planeja e intervém oferecendo às crianças novos elementos disponíveis na cultura para dialogar com as crianças em diferentes espaços e tempos. O município de Guajeru apresenta brincadeiras tradicionais bastante relevantes para o desenvolvimento integral da criança. Em rodas de estudos e diálogos com profissionais da educação durante planejamentos, formações, reuniões entre outros, salientou-se a importância de se resgatar tais brincadeiras que vêm sendo deixadas de lado por conta dos aparelhos tecnológicos fortemente presentes na geração de hoje. Entre as brincadeiras mais requisitadas tais como: a amarelinha, o pula corda, ou elástico, brincadeiras de roda, pega-pega, contos populares, etc. O Brincar se apresenta entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil amparados pela Base Nacional Comum Curricular e na resolução CEE N.º 137, de 17 de dezembro de 2019 no seu artigo 11. Eis os direitos:

Conviver: conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar: brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Participar: participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades, propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando em relação a eles.

Explorar: explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos,

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar: expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se: conhecer e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Esses direitos garantem uma concepção de criança como ser observador, questionador, capaz de levantar hipóteses, concluir, julgar e assimilar valores. No entanto, assume-se o brincar, no âmbito deste documento, como ato revelador da existência da criança como pessoa, da sua identidade, estando, portanto, atrelado a sua própria razão de ser no mundo, afinal brincar é algo muito sério porque envolve uma gama de conhecimentos complexos e refinados, elaborados e reelaborados, por pessoas humanas ocupantes de um tempo histórico chamado infância.

As DCNEI (BRASIL, 2009) enfatizam o direito da criança de viver a infância e de se desenvolver e destaca a Educação Infantil como o lugar do encontro em que as experiências aconteceram de modo que, por meio dessas vivências as crianças poderão amadurecer suas compreensões acerca da vida e do mundo, de si mesmas e do “outro”. Paralelo a isso, colocam em prática “formas de agir, sentir e pensar” (BRASIL, 2009). Outro fator que leva a proposta curricular a assegurar o brincar como norte do trabalho com as crianças da Educação infantil são os campos de experiência explicitados na BNCC/2017. Estes constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Vygotsky ressalta a importância da socialização para o desenvolvimento cognitivo. De acordo com a teoria vygotskiana, o desenvolvimento cognitivo não ocorre independente do contexto social e cultural. A interação da criança com os

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

país, com adultos com outras crianças, com o meio social em que convive é para o desenvolvimento cognitivo e linguístico de qualquer pessoa.

É necessária uma reflexão por parte dos educadores da infância sobre a frequência em que deve acontecer o brincar até a escolha dos materiais lúdicos para determinadas situações de aprendizagem, respeitando sempre a faixa etária das crianças pois a maior aprendizagem está na oportunidade oferecida à criança de aplicar algo do lúdico dirigida a alguma outra situação, movimentando, essas atitudes de maneira que despertem a curiosidade da criança nesse processo ensino aprendizagem, levando elas a experiências e descobertas.

Ainda segundo Vygotsky (1978), as crianças raramente evoluem muito no rumo do desenvolvimento quando seguem sozinhas; progredem quando andam de mãos dadas com um parceiro que é especialista, pois o brincar é uma experiência fundamental para qualquer idade e sendo assim, há necessidade do professor ampliar, significativamente, as vivências da criança com o ambiente físico, com brinquedos, brincadeiras e com outras crianças. O brincar, portanto, assume um papel de extrema importância no processo de aprendizagem das crianças pequenas. E estas, por sua vez, precisam das brincadeiras para que sua infância não seja atropelada. Cabe ao professor organizar o ambiente pedagógico, os recursos a serem utilizados de forma adequada, considerando as diferenças presentes em sua sala de aula, ou seja, atender as crianças de acordo com cada necessidade de forma inclusiva e não discriminatória. Como um dispositivo estruturante e propositivo de Currículos, os campos de experiência trazem transformações significativas para a qualificação dos processos informacionais, na medida em que evitam o abstracionismo e a insularidade da tradição disciplinar. No que se refere à Educação Infantil, dá centralidade à aprendizagem da criança e seu processo formacional, compreendidos como singularidades experienciais. Nesses termos, aprendizagem e formação como experiências valoradas estão apartadas de qualquer perspectiva externa determinante da aprendizagem e da formação.

Dessa forma, de autonomização e de autorização por parte da criança implica em aprender e desenvolver saberes que envolvem exprimir sentimentos e elaborar estratégias, expressar pontos de vista e aventurar-se honestamente em definições de situação e, com isso, na construção da afirmação atitudinal. É com esse conjunto de dispositivos e capacidades adquiridas que as crianças, ao brincarem, ao

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

exercitem sua curiosidade, ao questionarem, ao explorarem, ao narrarem, ao escutarem, produzem descritibilidades, inteligibilidades, analisi bilidades e sistematicidades, compreendidas como competências que as ajudam a questionar e criar hipóteses sobre o mundo e seus sistemas simbólicos, de uma forma sempre ativa, mesmo que nessas itinerâncias produzam erros. A construção de processos de autonomização, de autorização e autorias infantis se constitui em aventuras pensadas eivadas de intensas atividades cognitivas, desiderativas, sociais e simbólicas.

A aprendizagem é, acima de tudo, ação simbólica, deslocamento e alteração do ser criança na sua totalidade. Enquanto processo, ao mesmo tempo individual, relacional e simbólico, a aprendizagem, enquanto saber, saber-fazer e saber ser, é fundamentalmente uma atividade experiencial. Assim, mediada por procedimentos pedagógicos na escola, bem como em outros tempos e espaços, se dá na experiência do ser que aprende e sua singularidade. Nesses termos, nos processos informacionais das crianças, atitudes de pesquisa colaboram para que crianças despertem as fontes dos saberes, experimentem intensamente, pensem e expressem seus pensamentos, dialoguem tentando esclarecê-los, tendo a narrativa um lugar de destaque nesse processo pedagógico.

Justifica-se aqui não só valorizar e valorar a experiência e os saberes, mas os acolher na sua plenitude, dialogando com sua pertinência e relevância, assim como problematizando-as quando necessário. É preciso que o educador esteja atento para o fato de que nem toda aprendizagem é boa. Importa criar uma ambiência onde o diálogo honesto, acolhedor, crítico possa valorizar e valorizar as aprendizagens, tornando-as potencialmente formadoras para as experiências infantis e para o próprio educador, até porque crianças os fazem aprender também. É nesse ambiente de aprendizagem que as crianças vão socializar-se e ganhar autonomia. Dentro do espaço da Educação Infantil é necessária a integração entre o educador, o planejamento pedagógico e a organização dos lugares, que funcionam como mais um elemento educativo, como se fossem um professor a mais. O encontro mediado entre educadores e crianças é mutuamente formacional.

Com esses argumentos, faz-se necessário afirmar que trabalhar com os campos de experiência na Educação Infantil não significa cair no populismo pedagógico onde a mediação do educador deixa de ser propositiva ou mesmo

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

crítica. Acolhedora, solidária, pedagogicamente preparada, essa mediação é, acima de tudo, dialógica, trata-se de um encontro experiencial transversalizado, por intenções pedagógicas comprometidas com aprendizagens informacionais, portanto, qualificadas. Implicar nos processos pedagógicos as explorações infantis, suas curiosidades, proposições e descobertas, não significa o educador se ausentar propositivamente do processo de qualificação pleiteada pelo Currículo. Sabe-se, a fortiori, que, em realidade, quem constrói os saberes e suas formas de ação são as crianças, mas num mundo intensamente relacional.

Jogos e brincadeiras, como centralidades lúdicas, constroem e oportunizam descobertas e aprendizagens. Nesses termos, é preciso cuidar das ambiências pedagógicas e seus dispositivos, para que essa condição e direito da infância seja vivido plenamente e potencialize aprendizagens informacionais. Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, relacionados aos sistemas simbólicos da nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar progressivamente aprendizagens. Pode-se falar que os campos de experiência como organizadores curriculares necessitam de uma ecologia educacional para que seu potencial informacional possa emergir. Essa é uma recomendação fundamental para a gestão curricular da Educação Infantil, que implica conceber, organizar e disponibilizar ambiências saudáveis e artefatos culturais pedagogicamente relevantes.

Os campos de experiência como dispositivo organizador de um currículo significam, acima de tudo, colocar a experiência da criança no centro das atenções a partir de disponibilidades interativas que se disponibilizam a trabalhar com essa experiência, e não sobre elas ou contra elas. É compreendê-las sempre como fonte de saberes de possibilidades informacionais.

É por meio da experiência que se dá sentido ao mundo, às nossas atividades e realizações. É com as experiências cotidianas que as crianças buscam e constroem suas políticas de sentido, ou seja: fazem opções, compreendem o mundo e tomam decisões. Por outro lado, faz-se necessário, no encontro entre a experiência docente e da criança em formação, inter-criticizar seus sentidos para que se possa valorizar e valorizar seus conteúdos informacionais. Cabe nesse contexto reinventar a docência para trabalhar com a complexidade e os desafios das

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

diversas experiências num contexto pedagógico estruturado por ações, reflexões, ações implicadas na qualificação dos processos informacionais.

O eu, o outro, o nós:

Na infância, a construção dos processos identitários, realizada por meio de inúmeras formas de observação e de indagações que envolvem as pessoas, eventos, tradições familiares, culturas onde as crianças estão inseridas desde os seus primeiros dias de vida, efetivas comparações, assim como processos de inclusão e exclusão. Neste processo, a criança interessa-se pela sua existência e das outras pessoas, entre outros seres. Presentes nessas questões surgem, mais tarde, perguntas sobre Deus, a vida e a morte, a tristeza e a felicidade. Como muitas vezes se tratam de questões complexas, faz-se necessário uma escuta compreensiva e refinada para que, de acordo com sua capacidade cognitiva e afetiva, respostas formacionais cuidadosas sejam construídas pelos seus educadores.

Crianças constroem seus processos identitários convivendo e dialogando consigo e com os outros. Experimentam estados de humor e. Com isso, aprendem a expressá-los, em busca de apoio, cuidado, proteção e interação qualificada. É aqui que muitos dos seus direitos devem ser exercidos, tendo como guardiões o Estado e a família, entre outras instituições educacionais, meios pelos quais também aprendem sobre seus deveres. Da perspectiva da infância, esta é a condição de uma passagem evolutiva, importante, na superação gradual do seu egocentrismo, entrando em cena, com importantes aprendizagens sociais. É aí que a escola tem um papel social fulcral no processo de ampliação dos processos de socialização e, portanto, de ampliação, também, do processo identitário da criança. É aí, também, que acontece uma diferenciação significativa da qualificação da convivência, a partir de valores vinculados à solidariedade, à reciprocidade e ao respeito dos direitos e deveres de si próprio e dos outros. O outro começa a surgir como fonte de possibilidades e limites, assim como valores democráticos importantes a serem exercidos pela cidadania.

Corpo, gestos e movimentos:

Trata-se da importância da tomada de consciência do corpo e de compreender que toda a nossa vida passa pela condição corporal, suas amplas e, às vezes, insondáveis experiências. Movimentos, gestos, como correr e pular produz

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

bem-estar e equilíbrio psicofísico. Sensações e emoções são produzidas e necessariamente passam pelo corpo. Aliás, toda e qualquer experiência passa pelo corpo como lugar de ser. Relaxamento, tensão, controle de gestos, limites e possibilidades físicas implicam aprendizagens importantes para a luta pela qualificação da vida.

As crianças jogam com o próprio corpo, comunicam-se e exprimem-se com a mímica. As experiências motoras permitem integrar as diferentes linguagens. Jogos que impliquem a psicomotricidade fina e ampla constroem aprendizagens importantes, assim como satisfação e saúde. Nesses termos, é de suma importância que uma arquitetura de prédios para Educação Infantil tenha consciência da importância do planejamento dos espaços para que a especificidade pedagógica da Educação Infantil tenha lugar.

É assim que a Educação Infantil e seus espaços adequados possibilitam a expressão e a comunicação pelo corpo, assim como as diversas expressões artísticas, pelas quais a criança aprende a se movimentar em diversos e complexos tempos e espaços da vida. Ir conhecendo e cuidando do seu corpo, assim como ir compreendendo que o corpo do outro merece cuidado e respeito, é parte de uma formação valorosa e valorada do ser da criança.

Traços, sons, cores e formas:

Em geral, as crianças se encontram nas Artes com uma facilidade impressionante. É também por isso que a Educação Infantil encontra nas Artes potenciais significativos para a formação da criança. Além da criatividade, a Arte implica emoções, imaginação, sensibilidade e autoria artística. Arte e diferença são entretenimentos que criam singularidades incessantes, ao mesmo tempo em que elaboram experiências formacionais, singularizantes, porque vivem da e na criação. A experimentação de materiais e linguagens como a música, a dramatização, os sons, elaborações gráfico-pictóricas, bem como a criação e experimentação de mídias, implicam atitudes de pesquisa e um prazer singular nos processos de aprendizagem.

Em termos contemporâneos, as experiências com a transmídia inserem as crianças em verdadeiros cenários de experimentações que, constantemente, as colocam no devir artístico, numa cultura contemporânea, a cibercultura, por exemplo, que lhes desafiam prazerosamente, tanto individual quanto coletivamente. É aí que a

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

fuição e a invenção elevam a imaginação infantil a mundos a serem explorados e observados com significativos potenciais formativos.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

A linguagem não só expressa o pensamento, ela é generativa, ou seja, criativa, assim como mobiliza o desenvolvimento cognitivo. Nesses termos, implica-se o comunicar e a complexidade do compreender. No processo cultural, emerge a língua como fenômeno identitário da criança, bem como um patrimônio cultural afirmativo da singularidade de um povo. No encontro entre línguas, amplia-se a compreensão cultural da criança.

As crianças, ao encontrar-se com a escola, já possuem um repertório linguístico rico. Na escola, esse repertório se diferencia na medida em que processos de socialização e outros são vividos a partir de aprendizagens mais ampliadas e dirigidas para competências coletivas, socialmente referenciadas. Ouvindo histórias e contos, confrontando pontos de vista, experimentando jogos e atividades mais formalizadas, interagindo com adultos e colegas, criando jogos com a língua, as crianças exploram possibilidades e produzem outras formas de comunicação prazerosa.

Num ambiente estimulante e acolhedor, o encontro com a língua escrita por meio de livros ilustrados, de mensagens, de orientações escritas, da convergência de mídias, a criança amplia o léxico e amplia, também, a aproximação com sons, palavras e frases corretas e, com isso, vão experimentando o prazer da comunicação por meio da língua. Assim, os sentidos enriquecem e outros mundos podem ser compreendidos nas suas aproximações e diferenças.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

A curiosidade da criança é uma das atitudes que favorecem a sua inserção no querer saber no que se refere aos diversos fenômenos da Natureza. Convidá-la a refletir sobre conceitos científicos e matemáticos pode ser pedagogicamente um prolongamento de sua condição para questionar quase tudo. Nesses termos, ao observar os fenômenos que os cercam, tentam compreender, experimentar e observar suas mudanças. Neste mesmo fluxo de curiosidades sobre si, sobre outros seres, assim como sobre algumas lógicas da tradição matemática contidas em histórias e jogos matemáticos, ampliam sua compreensão do mundo em que vive.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Na vontade de experimentar e questionar o mundo em que vive e as informações que têm acesso, a atitude de pesquisa num sentido amplo já está presente no modo de ser criança. Nesse sentido, podemos considerar a criança um ser que gosta de exercitar a exploração e o mundo para compreendê-lo. Como mediadores pedagógicos desse processo, o professor e seus auxiliares e adultos próximos ajudam as crianças a ampliarem e complexificar suas compreensões, formulando questões explicativas e oferecendo pistas, à medida que os pequenos exploram objetos, materiais e manifestações da Natureza. Nesse processo, os professores também vão mediando formas pedagógicas mais estruturadas e sistematizadas de oportunizar na criança compreensões lógicas.

Pegando e sentindo o movimento dos objetos, as crianças vão sentindo sua duração e movimento, aprendendo assim a organizá-los a partir da sua interferência na realidade. Nesse caminho de experimentações, tomam gosto pela construção e reconstrução dos mesmos e, em algumas situações, na montagem e desmontagem das suas configurações. No processo de observação e experimentação dessas ações, vão precisando de seus gestos e suas compreensões. Aprendem a fazer perguntas, a dar e a pedir explicações, a se deixar convencer pelos pontos de vista dos outros, a não se desencorajar se suas ideias não resultam apropriadas. Podem, portanto, dar início a uma itinerância de conhecimentos mais estruturados, em que exploram as potencialidades da linguagem para se exprimir e usar símbolos para representar sentidos e significados.

Envoltos nessas experiências, as crianças vão criando questões e hipóteses de como funcionam e funcionam os objetos com os quais trabalham e convivem cotidianamente. É nesse momento que, pedagogicamente, passa a ser importante trabalhar a própria estruturação, desenvolvimento e funcionalidade do seu próprio corpo, bem como as relações possíveis com outros corpos de seres vivos e suas formas de vida. Com esse movimento de curiosidades, experimentações e compreensões em processo de ampliação, inseri-las na possibilidade de entendimento de como funcionam os fenômenos invisíveis da Natureza e do seu corpo aguça a curiosidade e amplia os instrumentos cognitivos de compreensão das realidades que não estão ao alcance das suas observações diretas. Com isso, oportuniza-se os exercícios cognitivos que vão se afastando de um pensar, colando ao que é observável. Acessar instrumentos que permitem visibilizar o invisível ajuda

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

a criança a entrar no mundo dos inventos para compreender fenômenos mais complexos e na própria saga da tradição científica, trabalhando com objetos, plantas e animais.

No que concerne a relação com os números, é fundamental aproveitar a familiaridade da criança com as quantidades e as dimensões, assim como as suas habilidades para tirar e adicionar. O uso de materiais e de experiências cotidianas com o cálculo para que a constatação e a abstração se encontrem e facilitem o acesso às competências matemáticas iniciais e a representação dos seus símbolos. Seus movimentos no espaço permitem, também, experimentar e experienciar de forma reflexiva conceitos geométricos. Inserções de jogos de mesa e jogos eletrônicos abrem possibilidades de desenvolvimento lógico num mundo contemporâneo eivado de constantes desafios neste campo dos inventos que implicam jogos e brincadeiras para crianças. Nesse particular, é fundamental cuidar das adequações cognitivas e éticas desses jogos.

Assim o mundo dos números e dos cálculos pode ser experimentado e compreensões podem ser construídas de forma lúdica e processual, incluindo nessa itinerância compreensiva os fenômenos presentes na Natureza, na biologia humana e de outros seres.

7.11 AS TRANSIÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

É num cenário da Educação Infantil impactado não apenas pelo paradigma da necessidade, mas pelo paradigma do direito da criança à educação, cuja ideia forte hoje em pauta no discurso oficial sobre o “direito à aprendizagem” se configura. Entretanto, da nossa perspectiva, o conteúdo desse discurso precisa de uma reflexão, ou mesmo de uma inflexão mais que fundamental na realidade fundante. Senão, vejamos. Para o campo das práticas educacionais, a aprendizagem é uma pauta de interesse inarredável, em termos pedagógicos; concordamos, entretanto, como vimos afirmando, em termos valorativos, nem toda aprendizagem é boa, levando em conta a perspectiva de quem vive a experiência do aprender, suas necessidades, demandas e direitos.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Para a educação, como lugar eminentemente político e ético, a aprendizagem só se legitima se for valorada e referenciada socialmente. Nesse sentido, o que constitui formação para uma criança vai muito além do que está prescrito, do que deve aprender nos provoca Pierre Dominicé (2012). Sem nos alongar nessa argumentação introdutória, mas importante para explicitarmos nossas intenções de texto, ao se falar em “direito à aprendizagem”, fica-se a meio caminho de uma complexidade fundante e de uma necessidade socialmente referenciada: o direito à (aprendizagem) formação.

É com esse sentido político-pedagógico do aprender, formando-se e do aprender a formar-se na escola de Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental, que caminharemos com nosso texto político-curricular, em que a provocação central é jamais desvincular aprendizagem da formação, envolvendo aí as questões do currículo da educação das crianças pequenas.

Por outra perspectiva mais ampla, Silva, Pasuch e Silva (2012) explicitam que vivenciamos nas décadas de 1980 e 1990 a transição da Educação Infantil pautada no paradigma da necessidade para um paradigma do direito da criança sujeito de direitos. Para a autora, essa transição marca o reconhecimento da importância da Educação Infantil para o processo de formação da criança pequena em ambiências de cuidado e de aprendizagens organizadas para educá-la.

7.11 ORGANIZADORES CURRICULAR

No âmbito da organização curricular, a partir da lógica de uma Base Curricular Nacional, importa destacar que seu objetivo não visa definir o currículo da escola, tem como premissa subsidiar propostas pedagógicas da escola sob a condição destas serem frutos de uma construção coletiva que considere a participação da comunidade educacional e, nesse contexto, possa articular participação das famílias e da comunidade no sentido de garantia dos direitos da criança. Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, o Organizador Curricular tem como pressuposto articular os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil aos Campos de Experiências, ao processo de desenvolvimento da aprendizagem e à formação integral da criança.

Prefeitura Municipal de Guajeru



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU
FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.077.397/0001-04

Respeitando e considerando a organização do trabalho pedagógico na realidade das escolas nos diversos territórios do Estado da Bahia, planejamentos e propostas pedagógicas desenvolvidas nas unidades escolares de educação infantil, o organizador curricular apresentado neste documento segue a periodização por faixa etária: 0-1 a 6m / 1 a 7m-3 a 11m / 4 a-5 a 11m. Contudo, essa divisão não representa uma estrutura fixa e estática do desenvolvimento da criança; é uma divisão que se aproxima das atividades pedagógicas no contexto do cotidiano escolar.

O organizador curricular é um dispositivo de referência que permite enxergar a criança enquanto sujeito histórico que, por meio dos campos de experiências, cria e recria suas vivências, desenvolve suas competências e constrói sentidos sobre o mundo à sua volta. Nesse sentido, o projeto pedagógico da escola deve ser construído por meio de um processo democrático que privilegie a participação dos professores, auxiliares, coordenadores, família e toda comunidade escolar, que cuida dos meninos e meninas da Educação Infantil, educando-os. Nesse processo, é fundamental criar vínculos entre o conhecimento que os alunos já trazem de suas realidades com os conteúdos/saberes que ele deseja desenvolver. Importa compreender o organizador curricular como dispositivo de referência para construção de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança e para a ampliação do campo das orientações metodológicas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

7.12 ORGANIZADOR CURRICULAR DO MUNICÍPIO

FAIXA ETÁRIA	GRUPO I ZERO A 1 ANO E SEIS MESES	GRUPO II 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES	GRUPO III 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	O EU, O OUTRO, O NÓS		
Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento.	<p>Criar situações e fatos vividos no dia a dia por meio de brincadeiras locais no mundo do faz de conta.</p> <p>Envolver-se em brincadeiras originais do contexto local respeitando as regras básicas do convívio social.</p>	<p>Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades do seu corpo.</p> <p>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos, além de uma imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p>	<p>Valorizar a diversidade ao participar de situações de convívio social, respeitando regras básicas nas interações e brincadeiras do cotidiano.</p> <p>Partilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, respeitando as diferenças e particularidade.</p>
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento</p>	<p>Explorar as possibilidades no desenvolvimento da força, velocidade, resistência e flexibilidade obedecendo paulatinamente os limites do seu corpo.</p>	<p>Desenvolver gestos e movimentos corporais a partir das brincadeiras tradicionais.</p>	<p>Utilizar sons produzidos por materiais e objetos e instrumentos musicais durante brincadeira de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>
	<p>Apropriar-se de recursos corporais através de jogos, movimentos e brincadeiras livres local adquirindo autonomia na perspectiva do bem estar e desenvolvimento do corpo.</p>	<p>Apossar-se de gestos e movimentos por meio de jogos e brincadeiras livres, construindo autonomia ao fazer escolhas.</p>	<p>Reconhecer e ampliar as possibilidades expressivas do seu corpo por meio de elementos da dança</p>
<p>CAMPO DE EXPERIÊNCIAS</p>	<p>TRAÇOS, SONS E IMAGENS</p>		
<p>Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento</p>	<p>Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>Conhecer e apreciar músicas, canções, cantigas e outras manifestações relacionadas ao repertório da cultura local.</p>	<p>Movimentar-se de forma adequada ao identificar com colegas e adultos em brincadeiras e atividades do cotidiano.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas.	Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções musicais e melodias.	Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento	Conhecer as manifestações, histórias e lendas locais através de desenhos pinturas, colagem e relatos.	Despertar o interesse da criança por ouvir, compreender, criar, contar e recontar narrativas que fazem parte do seu contexto local.	Expressar ideias desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
	Experienciar os clássicos literários a partir dos recursos tecnológicos digitais.	Dar espaço para o aluno expressar suas ideias, sentimentos e desejos diante das vivências experimentadas, podendo ser por meio da linguagem oral e escrita, assim como por desenhos, colagens, fotos, músicas e jogos simbólicos.	Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento.	Utilizar produtos do meio sociocultural das crianças.	Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
		Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.)	Estabelecer relações de comparação entre objetos e figuras, observando suas semelhanças e diferenças.
		Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando e fazendo novas descobertas.	Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço.)

Prefeitura Municipal de Guajeru

ORGANIZADOR CURRICULAR			
Transversalidade relacionada com os conceitos fundantes: - Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo; - Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; - Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; - Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.			
Transversalidade relacionada com as competências: 1. Conhecimento; 2. Pensamento crítico e criativo; 3. Repertório Cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.			
FAIXA ETÁRIA	Zero a 1 ano e seis meses Grupo I	1 ano a 7 meses e 11 meses Grupo II	4 anos a 5 anos e 11 meses Grupo III
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS			
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	O Eu, o Outro, o Nós		
Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento	(E101EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(E102EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(E103EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
	(E101EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas	(E102EO02) Demonstrar imagem positiva de si e	(E103EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas
Proporcionar brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. Estimular movimentos simples possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu o corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. Criar cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos. Construir maquetes, pinturas, dobraduras. Fazer uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres.			

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>brincadeiras e interações das quais participa.</p> <p>(E101EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, objetos, materiais, brinquedos.</p> <p>(E101EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p> <p>(E101EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p>	<p>confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</p> <p>(E102EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.</p> <p>(E102EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</p> <p>(E102EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.</p>	<p>capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>(E103EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.</p> <p>(E103EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.</p> <p>(E103EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p>	<p>Integrar os momentos de cuidado com o corpo, como a hora do banho e do sono com músicas/cantigas do repertório cultural local.</p> <p>Incentivar diálogos com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis.</p> <p>Estimular a troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir, álbuns organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações.</p> <p>Proporcionar reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construir álbuns identificando as pessoas e suas</p>
---	--	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

	(E101EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(E102EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(E103EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	características. Praticar atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradições. Envolver as crianças em atividades que proporcionem o manifestar cultural e local por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuam na construção da perpetuação da cultura. Utilizar atividades com "rostinhos", para acompanhar o clima emocional das crianças.
		(E102EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(E103EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	Corpo, Gestos e Movimentos			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Expectativas de aprendizagem e	(E101CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(E102CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(E103CG01) Conhecer a multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal e assim criar, com o corpo,	Criar espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. Explorar os espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e ou brinquedos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

desenvolvimento	(E101CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(E102CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(E103CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Criar atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal.
	(E101CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(E102CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(E103CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.	Desenvolver práticas cotidianas de diálogos voltadas para a morosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: ações indissociáveis. Proporcionar diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural. Desenvolver atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/soltar e manusear materiais diversos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	(E101CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(E102CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo.	(E103CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
	(E101CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(E102CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(E103CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
	(E101CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.		
CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	Traços, Sons e Imagens		
	(E101TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com	(E102TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos	(E103TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos
		ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
		Utilizar objetos sonoros artísticos incluindo os de tradição e cultura local; fazer gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. Utilizar	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento.	objetos do ambiente.	musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	“cantigas” de roda. Oportunizar atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos.
	(E101TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(E102TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(E103TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Propiciar a interação com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.
	(E101TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(E102TS03) Utilizar fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(E103TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
CAMPO DE				ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Prefeitura Municipal de Guajeru

EXPERIÊNCIAS	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação			
	(E101EF01) Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(E102EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(E103EF01) Expressar idéias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Incentivar a vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando a criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro. Reconhecer o choro, movimentos, sons, olhares, etc., como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas trocas de afeto com adultos e crianças.
Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento	(E101EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(E102EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(E103EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais. Ampliar as discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica.
	(E101EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(E102EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da	(E103EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Construir junto com as crianças instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem através do manual de instruções,

Prefeitura Municipal de Guajeru

	leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(E102EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(E103EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	trabalhe a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações.
(E101EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.	(E102EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(E103EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	(E103EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.	Oferecer brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: sacudir um chovalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar;
(E101EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(E102EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.			Encher recipientes até transbordar e conversar com a criança o motivo de estar derramando.
(E101EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbúcies, fala e outras formas de				Fazer na sala de aula um mapa (tabela), usando imagens para eventos do cotidiano, que expressem a relação de causa e efeito, por exemplo: chuva x água, lama, guarda-chuva, entre outros.
				Realizar atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das

Prefeitura Municipal de Guajeru

expressão.	(E101EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(E102EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(E103EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.
	(E101EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, contos, quadrinhos, anúncios etc.).	(E102EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(E103EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
	(E101EF09) Conhecer e manipular diferentes	(E102EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita	(E103EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita,	

Prefeitura Municipal de Guajeru

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS		ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Expectativas de aprendizagem e desenvolvimento	instrumentos e suportes de escrita.	para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.	<p>Utilizar os diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. Utilizar cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaiçar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la através do diálogo e afeto, proporcionando sua participação.</p> <p>Utilizar brincadeiras de inversão de papéis, atividades de dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogos que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão.</p> <p>Separar objetos, fazendo a classificação em recipientes de duas cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo.</p>
	(E101ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(E102ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(E103ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
	(E101ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(E102ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(E103ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
(E101ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo	(E102ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos	(E103ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões		

Prefeitura Municipal de Guajeru

descobertas.	espaços da instituição e fora deles.	sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Encaixar formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados; Preparar um ambiente com diferentes desafios: passar por baixo, por cima, atravessar, etc.
(E101ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(E102ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(E103ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
(E101ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(E102ET05) Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(E103ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	
(E101ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(E102ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(E103ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
	(E102ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc. em contextos diversos.	(E103ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos	
	(E102ET08) Registrar com números a quantidade de crianças	(E103ET09) Conhecer e interpretar o ambiente, realizando comparações para	

Prefeitura Municipal de Guajeru

108

		(meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	desenvolver condições favoráveis ao pensamento lógico e matemático.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8. ENSINO FUNDAMENTAL

8.1 INTRODUÇÃO

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa da Educação Básica, atende estudantes na faixa etária de 06 a 14 anos de idade e também, através das modalidades de ensino, jovens com mais de 14 anos, adultos e terceira idade. Envolve, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais, emocionais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990) considera criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos, e adolescente a pessoa entre 12 e 18 anos de idade (art. 2º). Em seus artigos 3º e 4º, considera a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, que devem gozar de proteção integral e de todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento em todas as suas dimensões, física, mental, moral, espiritual e social, com liberdade e dignidade, sendo dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos referentes a todos os aspectos da sua vida.

Essas mudanças impõem desafios na elaboração de currículo para a etapa do Ensino Fundamental, de modo a superar as lacunas que ocorrem entre as etapas da Educação Básica, mas principalmente entre a educação infantil e o Ensino Fundamental e as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens dos estudantes, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que são estabelecidas entre os conhecimentos.

A BNCC aponta a necessidade de articulação do currículo entre as etapas, da elaboração de um currículo que permita progressão entre os anos de ensino, através do desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas e que estejam em articulação com as 10 (dez) competências gerais propostas no documento.

No Currículo Bahia, o Ensino Fundamental está estruturado conforme orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que Fixa

Prefeitura Municipal de Guajeru

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos; está constituído de uma Base Nacional Comum e de uma Parte Diversificada como estabelece o artigo 7º e o seu parágrafo único da Resolução Nº 2, de 22 de dezembro de 2017:

Art. 7º. Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino. Parágrafo único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência a BNCC deve ser complementada em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado.

Sua estrutura está organizada em áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares, conforme descrito a seguir:

3 I. Área de Linguagens:

- a. Componentes Curriculares: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira Moderna (inglês), Arte e Educação Física.

4 II. Área de Matemática:

- a. Componente curricular: Matemática;

5 III. Área de Ciências da Natureza:

- a. Componentes curriculares: Ciências

6 IV. Área de Ciências Humanas:

- a. Componentes curriculares: Geografia, História Regional, Semiárido e Meio Ambiente, História.

7 V. Área de Ensino Religioso:

- a. Componente curricular: Ensino Religioso.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A BNCC está sendo complementada por uma parte diversificada que constitui um todo integrado através do Currículo Bahia, e sua articulação deverá possibilitar a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local. As necessidades dos estudantes, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia perpassam todo o currículo.

8.2 ÁREA DE LINGUAGENS

A Área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte e Educação Física (e Língua Inglesa, nos Anos Finais). O objetivo expresso na proposta de trabalho da área é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, dando continuidade à Educação Infantil, de preferência, interdisciplinarmente.

Nos Anos Iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas, embasadas pelo processo de letramento. Já no Ensino Fundamental – Anos Finais, as aprendizagens, nos componentes curriculares dessa área, ampliam as práticas de linguagem conquistadas no Ensino Fundamental, nos anos iniciais, incluindo a aprendizagem de Língua Inglesa.

No Ensino Fundamental, a diversificação dos contextos permite o aprofundamento de práticas de linguagem artísticas, corporais e linguísticas que se constituem e integram a vida social. Os estudantes devem se apropriar das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual estão inseridas, compreendendo que elas são dinâmicas e que todos participam dos seus naturais e constantes processos de transformações. A dimensão analítica das linguagens não é apresentada como fim, mas como meio para a compreensão dos modos de se expressar e de participar no mundo, constituindo práticas mais sistematizadas de formulação de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Em consonância com a BNCC, em articulação com as competências gerais da Educação Básica, a Área de Linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana, para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.2.1 LÍNGUA PORTUGUESA

A língua é um fenômeno vivo, extremamente variável assim como seus falantes. É através do uso da língua materna que somos capazes de receber e de processar informações quaisquer, inclusive as informações matemáticas, bem como esclarecer dúvidas, comunicar nossos resultados e propor soluções. A língua materna é aquela na qual são lidos os enunciados, são feitos os comentários e a que permite interpretar o que se ouve ou o que se lê nos diversos suportes.

Nosso currículo reconhece que a língua deve ser trabalhada e contemplada em sua diversidade cultural, uma vez que, no Brasil, estimamos mais de 250 línguas faladas, atendendo à perspectiva intercultural. Nesse contexto, a escola precisa apresentar propostas pedagógicas inclusivas e devidamente contextualizadas que visem conhecer e valorizar as realidades nacionais, bem como a diversidade e os usos linguísticos. Assim, combateremos o preconceito linguístico.

Para entender a necessidade de seu estudo é preciso cuidar de analisá-la nas diversas situações (formais e informais) em que seu uso se faz presente e necessário: comunicar; resolver problemas, aproximar pessoas; amenizar conflitos, externar ideias, sentimentos e emoções; convencer, refletir, deleitar-se, construir. Afinal, como canta Caetano Veloso nos versos de “Língua”: “o que quer e o que pode essa língua?”. E, para isso, nada melhor que refletir sobre as diversas situações em que ela se faz presente na vida cotidiana dos nossos estudantes baianos, objetivando garantir ao componente curricular a perspectiva da aprendizagem significativa. Afinal, é dever da escola valorizar as experiências do mundo letrado que os estudantes já trazem, garantindo acesso a outros tantos textos da cultura escolar e acadêmica.

No cenário baiano, assim como em boa parte do país, vivemos ainda os reflexos da precária escolarização da população, que não dispõe, em sua totalidade, do acesso aos livros e bens culturais, fruto da chamada “cultura letrada”. Os índices de proficiência em leitura e escrita, por mais que já tenham dado algum sinal de melhoria, ainda avançam a passos muito lentos, dificultando o progresso do estado e do país. Há muito que fazer para transformar esse quadro e, se os

Prefeitura Municipal de Guajeru

nossos estudantes não trazem esses bons hábitos de casa, a escola acaba por assumir sozinha a responsabilidade por essa questão.

As metas da escola como instituição democrática de acesso ao conhecimento e compensadora de disparidades sociais são desafiadoras e perpassam, prioritariamente, por garantir o direito a um objeto de conhecimento construído historicamente pela humanidade, a linguagem escrita, sem entendê-la ou limitá-la à aquisição de um mero código.

Antigamente, o que se entendia como sujeito alfabetizado estava reduzido ao indivíduo que assinava o seu nome e escrevia simples textos. No entanto, esta visão está muito distante das que vigoram atualmente, momento em que não mais se considera o entendimento e a apropriação da escrita (alfabetização) dissociada de suas práticas sociais (letramento). Desta forma, alfabetizar letrando ou um letrar alfabetizando é o recomendável é esperado.

Tal concepção vem reforçar a necessidade de educar para o mundo, de ensinar ao estudante que a escrita e a leitura vão mais além do que conhecer as 26 letras do alfabeto. Para isso, é necessário o trabalho com práticas de leitura e escrita com diversos textos que circulam também fora dos muros da escola. Além disso, é preciso considerar que há práticas escolares tão reais e tão sociais quanto às externas à escola, portanto os alunos precisam aprender a lidar com os instrumentos de avaliações diversos (provas, seminários, projetos, pesquisas, debates, relatórios, resumos, etc.).

Como afirmam Teberosky e Tolchinsky (1992, p. 6), “a linguagem escrita surge do uso da escrita em certas circunstâncias e não da escrita em si”. Portanto, o estudante possui plenos direitos a oportunidades em que se apresentem a leitura e a escrita em seus usos reais e contextualizados. Isso significa dizer que o texto deve estar ajustado ao lugar onde circula (escola, igreja, congresso...), ao portador no qual será publicado (jornal, outdoor, revista acadêmica, blog, seção de um site...), ao interlocutor pretendido (colegas de classe, frequentadores da igreja, leitores do jornal, seguidores do blog...) e às finalidades colocadas (convencer, entreter, divertir, informar...).

Prefeitura Municipal de Guajeru

A linguagem do texto, a sua extensão, o seu formato, os recursos gráficos, o gênero, tudo deverá estar adequado às características do contexto que foram definidas, sob pena de não haver compreensão possível, de não se cumprir a finalidade colocada. Da mesma forma, quando se toma um texto para ler, é preciso recuperar as características do contexto no qual ele foi produzido para que uma compreensão mais adequada e menos superficial aconteça.

Nesse contexto, o compromisso é criar condições para que o estudante compreenda a base alfabética do sistema de escrita enquanto realiza atividades de letramento. Cabe aqui ressaltar a importância do trabalho multi, inter e transdisciplinar para subsidiar o desenvolvimento das habilidades específicas de cada componente curricular, que demandam cada um a seu modo, diferentes possibilidades comunicativas que precisam caminhar juntas no ensino da língua, principalmente nos anos iniciais. Assim, o componente assume também um caráter transversal, uma vez que subsidia os demais.

No campo específico do currículo, provocamos, em cada componente curricular, não apenas em Língua Portuguesa, ideias para a criação de estratégias de planejamento focadas na aprendizagem da leitura e da escrita. Para tal, parte-se do pressuposto de que ensinar a ler e a escrever é compromisso de todas as áreas; para tanto é necessária ao (à) professor (a) a utilização de gêneros textuais variados, promovendo, constantemente, um ambiente fecundo de leitura e escrita.

Nesse sentido, é preciso propor a participação efetiva e significativa dos estudantes em atividades de leitura que, em certa medida, promovam demandas de progressão, fluência e compreensão de sentido, pois só assim ocorrerá a ampliação de repertório e experiências leitoras. Isso será possível por meio de práticas pedagógicas que contemplem o uso de gêneros textuais diversos e de distintas situações sociais de interação verbal, dos mais simples aos mais complexos, ao longo da vida escolar o que, provavelmente, acarretará o aumento gradativo da fluência de leitura e escrita do estudante, além do progressivo estado de maturação psicológica, cultural e social que ganhamos naturalmente ao longo da vida.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Para que isso seja possível, é preciso compreender os textos que lemos e, para tanto, é necessário: que identifiquemos as suas ideias e nos posicionamos diante delas, emitindo a nossa opinião a respeito, concordando ou não, argumentando a favor ou contra, buscando mais informações a respeito do assunto para ampliar e aprofundar o nosso conhecimento sobre o tema, conversando com outras pessoas a respeito da questão apresentada no texto – ou participando de fóruns em blogs que discutam o assunto. Além disso, mais do que compreender o que está explicitamente colocado, é preciso interpretar o que não foi dito, os “silêncios”, os implícitos, os pressupostos, os valores subjacentes. Esses procedimentos e comportamentos possibilitam uma leitura reflexiva que, certamente, contribui para a transformação da pessoa, seja por um aprofundamento que possibilite a consolidação do pensamento que o sujeito já tinha a respeito, seja por uma mudança nas suas ideias.

Paralelamente a esse legado, vivenciamos, com a internet, um cenário polêmico em relação à leitura, no que diz respeito a esta como promotora de reflexão. Pesquisas apontam que nunca se leu tanto quanto na contemporaneidade, conforme os estudos de Canclini (2008) e Chartier (2001), por exemplo. Mas o que de fato andam lendo nossos estudantes? Como leem? Como a escrita e a oralidade se manifestam no suporte virtual? Os textos literários circulam neste espaço sob quais formatos? Todas essas inquietações alimentam nosso currículo.

A Bahia é, reconhecidamente, um celeiro cultural importante, principalmente no cenário musical e literário brasileiro. A diversidade de ritmos, letras e temas do nosso cancioneiro e da nossa arte literária, promove reflexões identitárias importantes, haja vista nossa constituição histórica permeada pela mistura de povos, etnias e crenças.

A diversidade sociocultural e econômica, principalmente do nosso estado, apresenta contextos heterogêneos que exigem do professor um olhar inquieto e mobilizador de reflexões linguísticas importantes para o cotidiano dos estudantes, que vivenciam modos de vida diferentes, como, por exemplo, o urbano e rural. Isso se torna importante, uma vez que agropecuária é uma das atividades mais significativas da economia do estado. Assim, essa, por exemplo, é fator relevante

Prefeitura Municipal de Guajeru

por unir universos linguísticos e vocabulares significativos para a ambientação da língua.

Nesse sentido, deve-se contextualizar o estudo da língua a partir das situações comunicacionais que ocorrem nesses ambientes, como por exemplo: feiras agropecuárias, vaquejadas, feiras livres, festejos religiosos associados a padroeiros e períodos de plantio e colheitas, quermesses, que marcam o universo de boa parte dos interiores baianos.

As feiras livres, por exemplo, organizadas semanalmente nos municípios do interior baiano, promotoras de encontros significativos de pessoas de classes sociais e idades diferentes, possibilitam a circulação de uma diversidade de falares e gêneros. Há que pensar na diversidade de gêneros textuais que circulam nesse espaço: receitas, cantorias, literatura oral e popular, diálogos, lista de compras, cardápio, panfletos, propagandas, jornais impressos locais e tantos outros. Assume-se aqui o ensino da língua na perspectiva enunciativo- discursiva de linguagem, pois esta ocorre numa ação interindividual orientada para finalidades específicas, para atender aos processos de interlocuções que se realizam nas práticas sociais existentes. Desse modo, a Língua Portuguesa ocupa um lugar de destaque no currículo brasileiro, visto que as demandas impostas pelas situações sociais próprias da esfera pública exigem dos sujeitos, além da constituição ética necessária, o acionamento de competências, estratégias e habilidades mediadas pelas proficiências oral (fala e escuta), leitura e escrita.

Mudar o foco para o desenvolvimento de competências e habilidades implica, além da mudança de postura da escola, um trabalho pedagógico integrado em que se definam as responsabilidades de cada professor nessa tarefa. Um grande obstáculo aqui é que nós mesmos, professores, podemos ter dúvidas sobre em que consiste, realmente, uma determinada habilidade e mais ainda sobre como auxiliar o seu desenvolvimento. É através do processo de formação de professores, devidamente alinhado às concepções desse currículo, que podemos promover uma mudança significativa nas práticas de ensino.

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental subdividem em dois momentos: 1º ciclo (1º ao 3º ano, de acordo ao PNE-2014, PEE-2016 e PME-2015) e o 2º ciclo

Prefeitura Municipal de Guajeru

(4º e 5º anos). O primeiro ciclo pauta o trabalho sistemático de alfabetização e, a partir do segundo ciclo, são aprofundados os conhecimentos, numa caracterização de maior fluência da língua, admitindo-se as possibilidades de compreensão de situações mais complexas e abstratas.

Ainda há que compreender, principalmente, que o 1º e o 2º ano do 1º ciclo são tidos como um momento de transição para as crianças, pois estão recém-saídos da Educação Infantil. De acordo com a BNCC (2017):

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a Alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

Nessa fase, a alfabetização e o letramento se apresentam como base para a organização curricular; trazendo, desta forma, o sentido de continuidade para a aprendizagem nos dois primeiros anos, seguindo o princípio da progressão automática tal como acontece na Educação Infantil. A partir do 3º ano, a promoção para a série seguinte obedece aos princípios de avaliação regulares para todo o Ensino Fundamental. O 2º ciclo mantém a ideia de consolidar aspectos significativos da alfabetização tendo como base fundamental os direitos de aprendizagem da criança, garantindo as condições básicas para o acesso aos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Contudo, a partir da homologação da BNCC, entendemos que a sistematização da alfabetização deve ocorrer nos dois primeiros anos, enquanto a ortografia se estenderá por todo o Ensino Fundamental nos Anos Iniciais. O que se propõe é que haja a construção da consciência fonológica, do conhecimento sobre as diferentes estruturas silábicas, as regularidades ortográficas diretas, as diferentes grafias do alfabeto (nos dois primeiros anos); construção das regularidades ortográficas (contextuais e morfológicas) na ortografização; desenvolvimento da fluência em leitura, nos dois primeiros anos, de forma gradativa em níveis de complexidade crescente.

Prefeitura Municipal de Guajeru

O compromisso, portanto, é nos primeiros anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º e 2º anos), ajudar o estudante na apropriação do sistema alfabético por meio de práticas de letramento, sendo que, no 3º ano do Ensino Fundamental será consolidado o processo de alfabetização. O exercício de esses saberes será ampliado nos anos seguintes; as diferentes práticas da linguagem continuarão a ser trabalhadas, no 4º e 5º ano, formando constantemente leitores e escritores críticos e reflexivos, competentes, de fato, para o convívio social e capaz de compreender criticamente as realidades sociais e nela atuar na direção de garantir os direitos de todos, visando a uma convivência justa e igualitária.

No eixo Oralidade, o uso da língua oral e o conhecimento aprofundam-se juntamente com as interações discursivas e as estratégias de fala e Escuta em intercâmbios orais, que promovem interação entre sujeitos, espaços e contextos.

No eixo Análise Linguística/Semiótica, a alfabetização é sistematizada nos dois primeiros anos, e, ao longo dos três seguintes, desenvolvem-se a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de linguagens, bem como seus efeitos na construção do discurso.

No eixo Leitura/Escuta, o uso social da leitura e da escrita se efetiva por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de textos, pela incorporação de estratégias de diferentes gêneros textuais, de forma também progressiva.

Os eixos do componente curricular de Língua Portuguesa estão mutuamente associados entre si. Para participar com autonomia dos diferentes contextos, o aluno precisa falar, Escutar, ler e escrever, compreendendo, interpretando, produzindo, observando os aspectos culturais da língua materna, os conhecimentos linguísticos e gramaticais, a estrutura dos gêneros textuais literários e não literários.

Tendo esse fato como pano de fundo, cumpre discorrer sobre os conceitos e as definições dos eixos presentes neste documento. Oralidade – abrange Fala/Escuta atitudes dos interlocutores, compreensão, funcionamento e produção dos gêneros orais, explorados nas suas características discursivas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

O currículo proposto para essa etapa Ensino Fundamental – Ano Iniciais não se esgota nas competências e habilidades detalhadas por ano de escolaridade. Na verdade, ele abarca a educação integral dos alunos, aspirando aperfeiçoar um trabalho cujo objetivo principal seja configurar o desenvolvimento humano global, o que envolve fazer convergir no cenário escolar aspectos sociais, cognitivos, pedagógicos, psicológicos e afetivos, compreendendo que essas dimensões são indissociáveis, e que preterir alguma delas é potencialmente criar lacunas no desenvolvimento do indivíduo.

É preciso, portanto, para além da racionalidade, e para além da cognição, instaurar na escola a consciência de que as inteligências são múltiplas, e que, embora a estrutura social as hierarquize, qualquer gradação valorativa que suprima essas diversas formas de inteligência e potencialidades humanas deve ser repensada, tomada como objeto de reflexão e de redefinições no espaço escolar, inclusive como oportunidade de agir sobre os próprios modelos sociais pré-definidos, necessidade que se reconfigura a cada geração.

Durante a fase inicial de alfabetização, produzir um texto em linguagem escrita não significa, necessariamente, saber grafá-lo corretamente de próprio punho, uma vez que a alfabetização tem etapas. O aluno pode organizar o enunciado em voz alta e ditá-lo para que o professor o grafie na lousa, em uma atividade coletiva, por exemplo, na qual todos da classe possam participar redigindo oralmente - mas em linguagem escrita o texto proposto. Ou seja, com registro literário, se for um conto; com registro mais formal, se for uma solicitação para a direção da escola ou uma carta de leitor para um jornal ou um comentário em um blog; com registro menos formal se for um bilhete para os pais ou uma carta para um colega.

Essa defesa de alfabetização está amplamente vinculada à perspectiva atual desse campo: o chamado letramento – um conceito contemporâneo que vem sendo muito debatido por Mary Kato desde a década de 1980, e, mais recentemente, por Magda Soares (1997), Ângela Kleiman (1995) e Leda Tfouni (1995). Nessa proposta, o letramento sugere que o alfabetizando desenvolva competências e habilidades suficientes de leitura e escrita para o uso efetivo destas em práticas sociais, percebendo, de forma reflexiva e crítica, a dinâmica de

Prefeitura Municipal de Guajeru

transformações que acontecem na sociedade, de modo que, as práticas de letramento possibilitem ao estudante que ele alcance condição formativa em várias dimensões.

Alfabetização e letramento não têm o mesmo significado. A alfabetização é a conquista/compreensão/domínio do sistema de escrita e da fala da língua materna. É compreender como o sistema funciona. Um estudante está alfabetizado quando domina o sistema, além da decodificação, desenvolvendo leitura e escrita de forma fluente e padronizada. Já o letramento vem antes, durante e após a alfabetização, ou seja, trata-se do uso social/práticas reais do sistema de escrita. O Currículo Referencial de Guajeru orienta que os estudantes se alfabetizam em situações de letramento, a partir de uma visão cidadã e de uma situação didática significativa e construtiva.

Ainda neste contexto é oportuno assinalar os campos de atuação definidos pela BNCC – Res. CNE/CP 02/2017 para a componente curricular Língua Portuguesa, que apontam para a importância da contextualização dos conhecimentos que circulam na esfera escolar, com ênfase na noção de que essas práticas derivam de situações da vida social e, portanto, precisam ser situados em contextos significativos para os estudantes, signatários de suas produções de linguagem.

Esses campos orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos. O aspecto mais fundamental da divisão em campos, no entanto, é que estes permitem considerar as práticas de linguagem – leitura e produção de textos orais e escritos – que neles têm lugar em uma perspectiva situada, isto é, que o conhecimento metalinguístico e semiótico e os conhecimentos sobre gêneros e configurações textuais devem poder ser relacionados a situações significativas de uso e de análise para o uso.

São cinco os campos de atuação definidos na Base, a saber: Campo da vida cotidiana (Anos iniciais), Campo artístico-literário (Anos iniciais e anos finais), Campo das práticas de estudo e pesquisa (Anos iniciais e anos finais), Campo jornalístico-midiático (Anos finais) e Campo de atuação na vida pública (Anos finais, que aparece fundido ao jornalístico-midiático nos anos iniciais, com o nome Campo da vida pública). Nesta perspectiva, os campos de atuação orientam a seleção de

Prefeitura Municipal de Guajeru

gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles, e também possuem a função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

A importância da proposta de ensino pautada nesses campos centra-se na proposta de formação integral e contextualizada com os diferentes espaços sociais: na família, na escola e nos demais espaços. Assim sendo, os estudantes estarão inseridos em contextos de ensino e aprendizagem que os levarão à produção do conhecimento, da pesquisa e do exercício da cidadania que estabelecem uma relação progressiva e articulada com as práticas mais cotidianas (informais), bem como com as mais institucionalizadas (formais). As práticas de linguagens assumidas neste componente curricular dialogam e contextualizam com os campos de atuação previstos na BNCC.

Feita essa reflexão, é preciso repensar uma proposta curricular, que se sistematize considerando as competências e habilidades básicas comuns a serem consolidadas pelos alunos na disciplina de Língua Portuguesa, ao longo dos diferentes momentos do Ensino Fundamental, desde o Ciclo da Alfabetização. Ao componente Língua Portuguesa cabe proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do processo de aquisição das práticas da leitura e da escrita, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por todas as formas de linguagens.

As competências e habilidades delineadas neste documento devem servir de fundamento para a análise e a escolha da metodologia, dos materiais e procedimentos que devem ser utilizados na sala de aula, bem como para o estabelecimento de critérios de diagnósticos e avaliações do processo ensino-aprendizagem, de intervenção pedagógica e de ações voltadas para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. É necessário entender como se estruturam as habilidades. Elas expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares.

Prefeitura Municipal de Guajeru

No intuito de atender o que preconiza o processo de alfabetização e letramento, o CRM busca integrar o trabalho extraescolar no sentido de ser um multiplicador dessa perspectiva apresentada na presente proposta: os diálogos com os pais e/ou cuidadores devem ser construídos permanentemente na conscientização de que todo dia se deve ler e escrever em todas as áreas. Nesse espaço democrático de discussão a escola deve promover com os seus membros, familiares de estudantes e comunidade.

É importante deixar claro que nenhuma escola é obrigada a adotar uma ou outra metodologia de trabalho, mas independente do método, todas as crianças precisam ter assegurados os seus direitos de aprendizagem e desenvolver as competências gerais e específicas para cada etapa escolar, bem como para cada componente curricular. Algumas premissas para o trabalho docente, no entanto, precisam balizar o processo de ensino numa abordagem significativa e auxiliar de fato o desenvolvimento de habilidades e competências previstas neste documento. Cada escola deve eleger suas metodologias de trabalho no seu PPP, não cabendo a este documento prescrever tais ações. Todavia, é preciso reforçar que os métodos elencados pelo corpo docente precisam oferecer oportunidades aos estudantes e um ambiente alfabetizador no qual se sintam desafiados e estimulados a inserir-se no incrível mundo da leitura e da escrita, garantido os seus direitos de aprendizagem.

Portanto, o letramento deve ocorrer de maneira integrada ao processo de alfabetização. Assim, o cuidar, o brincar e o educar devem estar atrelados a metodologias nas quais se contemplam os jogos de palavras, as parlendas, os trava-línguas, os ritmos musicais presentes na nossa cultura, a poesia, as rimas, as aliterações, entre outros recursos. Todos esses recursos auxiliam o estudante no acesso aos aspectos formais da linguagem (consciência fonológica, morfológica e sintática), imprescindíveis para o entendimento da leitura e da escrita, bem como lhe proporcionarão práticas significativas, uma vez que farão com que entre em contato com textos presentes na sua cultura.

Por isso, no Ensino Fundamental (anos iniciais), este componente curricular dialoga, de maneira interdisciplinar, com os demais componentes, na medida em que são articuladas diversas práticas de leitura e escrita relativas ao universo

Prefeitura Municipal de Guajeru

infantil. Nos dois primeiros anos, deve-se dar o enfoque ao processo de alfabetização (decodificação dos códigos linguísticos), mas numa perspectiva de alfabetizar letrando, uma vez que é preciso não somente decodificar os códigos, como também, identificar, entender e utilizar a leitura e a escrita em situações reais.

A etapa final do 6º ao 9º anos viabiliza, principalmente, a produção de conhecimento dos estudantes que se encontram na faixa etária entre 11 e 14 anos. Nesse período, continuam se evidenciando o lúdico e as tecnologias mediante o acesso às diversas linguagens artísticas, corporal e às temáticas socioculturais que ampliam a visão crítica e reflexiva. Ao mesmo tempo, prevê a consolidação das múltiplas competências do ensino fundamental de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o ensino médio.

No que se refere aos Anos Finais do Ensino Fundamental, os conhecimentos e aprendizagens construídas implicam a sequência dos Anos Iniciais. Isso é possível pela diversificação e aprofundamento das práticas sociais de leitura, escrita e oralidade. Atende também às transformações das práticas de linguagem que emergiram neste século, essas por sua vez, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 1996), essa etapa terá como objetivo a formação básica do cidadão. Isso será possível a partir do desenvolvimento da capacidade de aprender, de aprendizagem, bem como do fortalecimento dos vínculos familiares. Assim, os alunos deverão ter domínios básicos de leitura, escrita e cálculo; e ainda, do sistema político, do ambiente natural, das tecnologias, das artes, dos valores fundamentais previstos pela sociedade. Isso, em certa medida, se materializa em situações que despertam a solidariedade, a tolerância, o respeito, etc.

Sendo assim, é de responsabilidade da família e da escola proporcionar aos estudantes momentos de ensino e aprendizagem, justamente para que eles possam articular e estabelecer conexões entre as informações e conhecimentos presentes no cotidiano com foco no protagonismo estudantil, possibilitando novas

Prefeitura Municipal de Guajeru

experiências de leitura, escrita e oralidade, relacionadas tanto ao contexto escolar, quanto ao ambiente externo.

Os protagonistas são os adolescentes/jovens baianos e guajeruenses que devem participar com maior criticidade nas diversas situações comunicativas, interagindo com um número cada vez mais crescente de interlocutores, materializados em contextos dentro e fora da escola - reais e digitais. Assim, nossa proposta é contribuir ainda mais para sua formação autônoma, integral, e, acima de tudo, para a valorização de sua cultura, memória e território.

8 Sobre o Organizador Curricular

O DCRB elege a concepção interacionista, tratando a língua como um meio de interação social, praticada através dos gêneros textuais. Essa concepção mantém estreitos laços com a concepção interacionista de aprendizagem, dando voz e vez ao sujeito em suas especificidades socioculturais, um sujeito que fala, escreve, ouve e lê, em situações diversas e em diferentes suportes. O grande desafio é atender, de maneira significativa, a todas as modalidades de ensino, numa perspectiva inclusiva. Cabe, então, proporcionarmos aos estudantes (de todas as modalidades) experiências que contribuam, em certa medida, para a ampliação dos letramentos, possibilitando-lhes a participação significativa e crítica em sociedade, utilizando sua língua.

A linguagem funciona nas diferentes práticas sociais, nas quais os sujeitos interagem por meio de textos (orais ou escritos) que se organizam em gêneros diversos. Estes gêneros circulam em diferentes esferas de comunicação ou campos de atuação (alguns em um único campo, como boletim de ocorrência; outros circulam em vários campos, como artigo de opinião, por exemplo). As esferas ou campos de atuação são espaços sociais nos quais predominam determinadas atividades surgidas das necessidades humanas, como cuidar da saúde das pessoas, educar crianças, produzir literatura, divulgar acontecimentos, registrar e organizar estudos acadêmico-científicos, realizar atividades religiosas, legislar, entre outras.

Os gêneros são formas de se realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais e particulares. São, de acordo com Bakhtin (1997, p.279), um conjunto de “tipos relativamente estáveis de enunciados”. Marcuschi (2002)

Prefeitura Municipal de Guajeru

complementa essa informação ao considerá-los como fenômenos sócio-históricos e culturalmente sensíveis; podem ser tomados como famílias de textos com uma série de semelhança, uma vez que o predomínio da função supera a forma na determinação do gênero, evidenciando uma intertextualidade intergêneros, ou seja, um gênero com a função de outro e uma heterogeneidade tipológica quando um gênero acolhe outros vários. Nesse sentido, o papel da escola é proporcionar aos estudantes mecanismos para que estes reconheçam as características, as finalidades e as funcionalidades destes. Deve ainda, proporcionar aos estudantes participarem de situações diversas (escuta, produção de textos, etc.) em diferentes gêneros textuais, uma vez que esses circulam socialmente, sendo considerados como práticas sociais de diferentes esferas e campos de atividades humanas.

Outro ponto a ser considerado neste componente são os gêneros digitais, práticas de linguagem contemporâneas, que assumem, cada vez mais, características multissemióticas e multimidiáticas. Isso se dá pelas diferentes formas de produzir, de disponibilizar, de interagir, de curtir, de comentar e de configurar as novas ferramentas digitais existentes e disponíveis nos ambientes da Web: redes sociais; áudios; vídeos; playlists, vlogs, blogs, fanfics, podcasts; infográficos; enciclopédias, livros e revistas digitais e tantos outros. Vale ressaltar, ainda, a importância da orientação, da checagem, da verificação dos conteúdos e publicações (re) conhecidas, na maioria das vezes e casos, como pós-verdade. Assim, compete à escola garantir o trato, a análise, a pesquisa e a identificação das “informações” veiculadas na web.

A importância da proposta de ensino pautada nesses campos centra-se na proposta de formação integral e contextualizada com os diferentes espaços sociais: na família, na escola e nos demais espaços existentes na comunidade. Assim sendo, os estudantes estarão inseridos em contextos de ensino e aprendizagem que os levarão à produção do conhecimento, da pesquisa e do exercício da cidadania que estabelecem uma relação progressiva e articulada com as práticas mais cotidianas (informais), bem como, com as mais institucionalizadas (formais).

As práticas de linguagens assumidas neste componente curricular dialogarão e contextualizarão com os campos de atuação previstos na BNCC. Esses campos de atuação são utilizados para garantir que, no currículo, a escola selecione textos organizados em gêneros dos diferentes campos de atuação, em especial os gêneros de comunicação pública. São cinco os campos de atuação considerados:

Prefeitura Municipal de Guajeru

Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico/midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem de forma articulada em todos os anos do Ensino Fundamental.

PRÁTICAS DE LINGUAGENS - CAMPOS DE ATUAÇÃO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional.	Alguns gêneros deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras (parlendas, trava-línguas, lenga- lenga, etc).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.	Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica,	Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.	Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
<p>Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio de (a):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas; - Reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas e das leis de uma forma geral em um 	Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos

Prefeitura Municipal de Guajeru

estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- Desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas.

Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade.

Trata-se também de possibilitar vivências significativas na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e

e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros.

Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.	
---	--

O que precisamos entender inicialmente é como se estruturam as habilidades. Elas expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares, conforme ilustrado no exemplo a seguir:

Habilidade: (EF15LP11)	
Reconhecer	Verbo(s) que explicita(m) o(s) processo(s) cognitivo(s) envolvido(s) na habilidade
Características da conversão espontânea presencial.	Complemento do(s) verbo(s) que explicita o(s) objeto(s) de conhecimento mobilizado(s) na habilidade.
Respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o contexto e/ou uma maior especificação da aprendizagem esperada.

Os modificadores devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias. Essas escolhas estão no âmbito dos projetos pedagógicos que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos.

8.2.1.2 Organizadores Curriculares

Prefeitura Municipal de Guajeru

ÁREA DE LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o

Prefeitura Municipal de Guajeru

desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

- Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Sinonímia antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia). (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3, 8	Formação de leitor	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Escrita (compartilhada autônoma) e	2	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	1, 2, 3	Estratégia de leitura	condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	2, 3	Estratégia de leitura	
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)		1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissêmicos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz).
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 10	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o

Prefeitura Municipal de Guajeru

				tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade		3, 9	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)		1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			

Prefeitura Municipal de Guajeru

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas escritas	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, a formatação e diagramação de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita Compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita Compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
2º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2	Decodificação / Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 8	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Sinonímia e antônima/ Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- /im-.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 9	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2, 3	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário.
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação Estilística	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras e reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-os com sensações e associações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação Estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 7, 8, 9	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2, 3	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
Análise linguística e semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			

Prefeitura Municipal de Guajeru

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	2, 3	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	2, 3, 10	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 6	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão leitura	em	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Compreensão leitura	em	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada		(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/Semiótica(Alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/Semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
Análise linguística/Semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
3º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos,

Prefeitura Municipal de Guajeru

			checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/ interc Âmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	1, 3	Aspectos linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – <i>c/qu; g/gu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não l)</i> em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (<i>til, m, n</i>).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
Análise linguística/Semiótica (Ortografização)	2	Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em <i>a, e, o</i> e em palavras oxítonas terminadas em <i>a, e, o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	

Prefeitura Municipal de Guajeru

				esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	3, 4	Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.	
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 7	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 7	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	2, 3, 9	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 9	Apreciação estética/ estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística /semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita colaborativa	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
4º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			

Prefeitura Municipal de Guajeru

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (Índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	

Prefeitura Municipal de Guajeru

175

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>1, 2, 3, 5, 7</p>	<p>Planejamento de texto</p>	<p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>2, 3, 5</p>	<p>Revisão de textos</p>	<p>(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>2, 3, 5, 10</p>	<p>Edição de textos</p>	<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>10</p>	<p>Utilização de tecnologia digital</p>	<p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissêmicos disponíveis.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>3, 5</p>	<p>Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula</p>	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	3	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	8	Formação de leitor	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto- final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contexto comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	Varição linguística		(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	3, 4	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-- grafema regulares diretas e contextuais.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas <i>VV</i> e <i>CVV</i> em casos nos quais a combinação <i>VV</i> (ditongo) é reduzida na língua oral (<i>ai, ei, ou</i>).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética /Polisssemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

Prefeitura Municipal de Guajeru

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 7	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	3	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações. (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Produção de textos	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/ Coesão e articuladores	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma	
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			

Prefeitura Municipal de Guajeru

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 6	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografia)	3	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
5º AN			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Oralidade	1, 3	Aspectos linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/Fluência de leitura	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto- final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>2, 3, 5</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão</p>	<p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>2, 3, 5</p>	<p>Planejamento de texto/ progressão temática e paragrafação</p>	<p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>3, 6</p>	<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>
<p>Oralidade</p>	<p>3, 4</p>	<p>Variação linguística</p>	<p>(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente, nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 5	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmica	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Pontuação	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 5	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta	1, 2, 3	Compreensão em	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as

Prefeitura Municipal de Guajeru

(compartilhada e autônoma)	leitura	convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	2, 3, 4, 5, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta (compartilhada autônoma) e	3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo espaço e de fala de personagens.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Oralidade	2, 3, 9	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9, 10	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS LINGUAGEM	DE	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	e	1, 2, 3, 7	Pesquisa
Oralidade		3	Escuta de textos orais
Oralidade		3, 6	Compreensão de textos orais
			Planejamento de texto
			HABILIDADES
			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
			(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
			(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	2, 3, 5	oral Exposição oral	orientando- se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Imagens nálficas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas

Prefeitura Municipal de Guajeru

(escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e

Prefeitura Municipal de Guajeru

			considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade		3, 6	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	6	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	Forma de composição dos textos	2, 3, 4, 5, 10	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

6º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO MÍDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual

Prefeitura Municipal de Guajeru

		em circulação, mídias e práticas da cultura digital.		(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Apreciação e réplica		(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Relação entre textos		(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontinuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	6 – 7 – 8 - 10	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião		(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Leitura	6 – 7	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	6 – 7	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	6 – 7	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Leitura	3 – 6 – 7 – 10	Efeitos de sentido/ Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 7 10</p>	<p>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 7 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos			aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

Prefeitura Municipal de Guajeru

207

Oralidade	1 – 2 - 3 – 5 – 7 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 7	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>2 – 3 – 5 – 6</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>
<p>Leitura</p>	<p>6 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica</p>	<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			ou a algum dos seus membros.
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5	Estratégia de produção: planejamento de textos ou reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requerem a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura		Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Produção de textos Produção de textos		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática		(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
		Textualização	
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
Leitura	1 – 3 – 6 – 7 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	3 – 5 - 9	Construção da textualidade e relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
		Construção da textualidade e relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/	2 – 5	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

Prefeitura Municipal de Guajeru

213

semiótica					
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	
Análise semiótica	linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinônima.	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.
Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituintes em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.
Análise semiótica linguística	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
Análise semiótica linguística	2 – 5	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Análise semiótica linguística		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais

Prefeitura Municipal de Guajeru

	2 – 5		concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Análise linguística/semiótica		Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).
	2 – 5		
7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO- MUDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou

Prefeitura Municipal de Guajeru

		relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	reportagens multissemióticas.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual
Leitura	3 - 7 - 8 - 10	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	3 - 7 - 8 - 10	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	6 – 7 – 8 - 10	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	6 – 7	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Leitura	3 – 6 – 7 – 10	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	<p>notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p> <p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>
--------------------	-------------------------	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 - 3 – 5 – 7 10</p>	<p>Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p>	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 - 3 – 5 – 7 10</p>	<p>Estratégias de produção de planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			posterior gravação dos vídeos.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a atualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 7 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 7	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>2 – 3 – 5 – 6</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p>	<p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação) bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>
<p>Leitura</p>	<p>6 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, carta de on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica.</p>	<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				a algum dos seus membros.
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeriram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 3 – 6 – 7 – 9</p>	<p>Estratégias de leitura Apreciação e réplica</p>	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Reconstrução da textualidade de efeitos sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.</p>	<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>3 – 5 - 9</p>	<p>Construção da textualidade Relação entre textos</p>	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		3 – 5 - 9	Construção da textualidade Relação entre textos	narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	2 – 5		Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	2 – 5		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
Análise linguística/semiótica	2 – 5		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/semiótica	2 – 5		Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	2 – 5		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica	2 – 5	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS/ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. (EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. (EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. (EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Produção de textos Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	Conversação espontânea
Oralidade Oralidade		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota
Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática den seus textos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
8º. ANO		
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	<p>Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p>
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	<p>Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p> <p>Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</p>	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p>	<p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementariedades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
		Estratégia de	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	produção: de planejamento de textos informativos.	da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. (EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>		<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores. (EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, atualização, revisão e edição de textos publicitários.</p>	<p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Oralidade</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as idéias divergentes. (EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p>		<p>Argumentação: movimentos argumentativos</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>	<p>ivos, tipos de argumento e força argumentativa</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>
<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>	<p>Modalização</p>	<p>3 - 4 - 5</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>
<p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p>	<p>Estilo</p>	<p>1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de

Prefeitura Municipal de Guajeru

237

		de direitos e à participação social	acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros e apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

238

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reindicatórios ou propositivos</p>	<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reindicatórios ou propositivos</p>	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

239

Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. (EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Análise linguística/semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Curadoria de informação	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
Produção de textos	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

Prefeitura Municipal de Guajeru

240

Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Conversa espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes referentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise linguística/semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	.Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches,

Prefeitura Municipal de Guajeru

			trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	1 – 2 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romancesadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 9	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
Produção de textos	1 – 2 – 9	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	1 – 2 – 9	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, cyberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lamber-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. (EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perfrases verbais, advérbios etc.).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Modalização	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Figuras de linguagem	
9º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. (EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementaridades, interferências etc.) e ao

Prefeitura Municipal de Guajeru

248

<p>rítmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p>			
<p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos informativos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Produção de textos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estratégia de produção: textualização de textos informativos</p>	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a serem discutidos, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>
		<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>publicitários</p>	<p>partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados</p>	<p>(EF89LP12)Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as idéias divergentes.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10</p>	<p>Estilo</p>	<p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

252

Análise linguística/semiótica	3 – 4 – 5	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Relação entre de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, o documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Escuta Aprender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. (EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. (EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. (EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. (EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	
Leitura	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Curadoria de informação	
Produção de textos	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	
Produção de textos	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	
Oralidade	1 – 2-3 – 5 – 6 – 7 – 10	Conversação espontânea	

Prefeitura Municipal de Guajeru

256

<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota</p>	<p>(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>2 – 5</p>	<p>Atualização Progressão temática</p>	<p>(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Atualização</p>	<p>(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	.Efeitos de sentido e mecanismo da textualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	1 – 2 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romancesadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema

Prefeitura Municipal de Guajeru

				concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 9		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
Produção de textos	1 – 2 – 9		Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Produção de textos	1 – 2 – 9		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Varição linguística	
6º., 7º., 8º. E 9º. ANOS			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou

Prefeitura Municipal de Guajeru

			teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p>	<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Textualização</p>	<p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais</p>	<p>planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>
<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>
<p>Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Planejamento e produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

265

<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</p>	<p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p>
<p>Oralidade</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social.</p>	<p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>3 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Construção composicional</p>	<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Análise linguística/semi ótica</p>	<p>3 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estilo</p>	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>
<p>Análise linguística/semi ótica</p>	<p>3 – 6 – 7 – 10</p>	<p>Estilo</p>	<p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>
<p>Análise linguística/semi ótica</p>		<p>Efeito de sentido</p>	<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	3 – 6 – 7 – 10		da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Leitura	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

269

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 10</p>	<p>Modalização</p>	<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deónticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obligatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”</p>
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10</p>	<p>Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao</p>	<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impresa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			estilo de gênero	composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura		1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura		1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura		1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impresas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita</p>	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>
<p>Produção de textos</p>	<p>1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10</p>	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensuária, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais</p>	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais</p>	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como</p>

275

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandar, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>
<p>Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica</p>	
<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/hossa parte, penso/amos que...” e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a reatualização ocorrem nesses textos.</p>
<p>CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO</p>			
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica</p>	<p>HABILIDADES (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica</p>	<p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica</p>	<p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.</p>
<p>Leitura</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5</p>	<p>Reconstrução da textualidade</p>	<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>
<p>Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>
<p>Adesão às práticas de leitura</p>	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representam um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a</p>

279

Prefeitura Municipal de Guajeru

			temática e nas orientações dadas pelo professor.
Produção de textos	1 – 2 – 4 – 5	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romaneadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
Produção de textos	1 – 2 – 4 – 5	Consideração das condições de produção das Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
			(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade	1 – 2 – 4 – 5	Produção de textos orais	voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	1 – 2 – 4 – 5	Produção de textos orais: oralização	tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>	<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>
<p>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semi ótica	1 – 2 – 4 – 5	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/semi ótica	1 – 2 – 4 – 5	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.2.3. ARTE

A Arte é reconhecida como um campo do conhecimento próprio, indo muito além do trabalho com a dimensão sensível. É um fenômeno social e cultural de caráter universal que permite acessar dados e informações sobre a cultura a partir do conhecimento e análise crítico-reflexiva de quando as obras de arte foram realizadas, sua história, os elementos constitutivos junto ao processo formal de constituição de uma produção artística, tendo como um dos seus objetivos o desenvolvimento pleno e integral dos estudantes. Sendo a escola um local privilegiado de cultura, é imprescindível assegurar o lugar da Arte na educação, requerendo dos educadores a compreensão da sua importância (Arte) no desenvolvimento humano.

Fowler (2001, pp. 9-13) nos elucida bem sobre isso, ao afirmar que a Arte ensina a pensar respectivamente, desenvolvendo a sensibilidade e consciência; a pensar esteticamente, tendo a consciência estética como modo de nos relacionarmos com o mundo, ainda permite a referência da arte para outros aspectos da vida; ensina a pensar criativamente, pois a ambiguidade das formas de expressão simbólica requer um pensamento de ordem superior e a pensar comunicativamente, pois sendo todas as formas de arte, meios de comunicação, dão acesso ao ser expressivo e comunicativo e à participação na criação do seu próprio mundo.

Destarte, na estruturação do Currículo, a Arte se constitui como um componente curricular dentro da Área de Linguagens, o que, em nenhuma medida, reduz seu valor ou sua importância na formação das crianças e jovens, tendo em vista o necessário conhecimento de mundo a partir de múltiplas referências. Não se constitui disciplina acessória para ajudar a compreender conteúdo dos demais componentes. Ela pode e deve ser trabalhada de forma contextualizada, interdisciplinar, assegurando-se que não haja negligência de seus conteúdos próprios que ajudam na reflexão e na crítica de objetos artístico-culturais situados em diversos tempos históricos e em diferentes contextos culturais, tanto no contexto urbano quanto do campo, local, regional e nacionalmente. Há que enfatizar a importância e destaque que deve ser dado ao estudo da historicidade da produção artística.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A BNCC propõe a distribuição e organização das linguagens como unidades temáticas. Na proposta curricular ora apresentada, declinamos da denominação unidade temática, assumindo o termo linguagem por considerar que melhor representa a especificidade desta área de componente, aqui considerada Componente Curricular. Assim, a Componente Curricular Arte fica constituída por quatro linguagens: Arte Visual, Música, Dança e Teatro, sendo perpassado de forma interdisciplinar por uma unidade do conhecimento, ora denominada Artes Integradas, conforme estabelece a BNCC, que devem ser trabalhadas, considerando a especificidade dos grupos urbanos, bem como do campo, em seus contextos locais, regionais e nacionais. Sobre as linguagens:

As Artes Visuais podem ser definidas como processos e produtos artísticos e culturais, criados nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como principal elemento de comunicação. Portanto, considera-se, aqui, como Arte Visual um conjunto de manifestações, desde a pintura e escultura, até videoarte, animações, colagens, arte urbana, instalações artísticas, performances, arte corporal (Body Art), apresentações de rua, história em quadrinhos, artes decorativas, arte multimídia, design gráfico, de produtor e de moda, entre outros (WANNER,2010). O trabalho com Artes Visuais possibilita aos estudantes explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas.

A dança constitui-se como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicadas no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. A ação corporal constitui e faz parte de toda atividade humana. A criança utiliza-se do movimento para conhecer a si e ao mundo. Em constante mobilidade, relaciona-se com seu entorno, com todos e tudo que a cerca. Ainda há que compreender que a ação física é a primeira forma de aprendizagem da criança, essencial para o seu desenvolvimento integral e integrado: seu potencial motor, afetivo e cognitivo. Ao movimentar-se, a criança e o jovem experimentam-se e movimentam-se em prol da construção de sua autonomia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Através da Dança, é possível desenvolver na criança o entendimento de como seu corpo funciona, suas possibilidades de movimento, expressando-se e relacionando-se com o mundo de forma integrada entre motricidade, cognição e afetividade. Em Dança pode-se trabalhar com estímulos sonoros ou o silêncio, com os jogos tradicionais infantis que têm grande carga de movimento, a exemplo das cirandas, amarelinhas e muitos outros que são importantes fontes de pesquisa. É essencial acolher e valorizar as manifestações populares, atentando-se para as especificidades da cultura da dança e suas manifestações em cada localidade.

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito da sensibilidade subjetiva das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos, estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em desempenho. Nessa experiência, o corpo é o lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizadas pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção. Ainda que, na BNCC, as linguagens artísticas das Artes visuais, da Dança, da Música e do Teatro sejam consideradas, em suas especificidades, as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte, não acontecem de forma compartimentada e estanque.

As quatro linguagens desse componente se articulam em seis dimensões do conhecimento artístico que se associam simultânea e indissociavelmente ao trabalho de Arte, a saber: (1) Criação; (2) Crítica; (3) Estesia; (4) Expressão; (5) Fruição; (6) Reflexão. Estas dimensões não são eixos temáticos, mas sim “linhas maleáveis” que se interpenetram e constituem a especificidade do conhecimento

Prefeitura Municipal de Guajeru

em Arte no contexto escolar (BRASIL, 2016, p. 113). A seguir a definição da BNCC para cada uma destas dimensões:

Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Esta dimensão trata do aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A integração e a articulação de tais dimensões do conhecimento às quatro linguagens permitem ultrapassar o tratamento do componente curricular Arte como uma atividade para ensino de técnicas e códigos.

Constituem-se objetivos do ensino de Arte:

Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

A Educação pela Arte, por sua vez, constitui-se como forma de propiciar o desenvolvimento do pensamento artístico, além de proporcionar, a muitos indivíduos, uma relação afetiva com o meio em que vivem, possibilitando-lhes relacionar-se com o meio social de forma mais prazerosa, de forma ativa e protagonista. Este ensino não pode ser tratado como suporte para as demais disciplinas constitutivas do quadro curricular, como acontece tradicionalmente. Posicioná-la de tal modo significa retirar seu caráter específico enquanto área do conhecimento humano. De acordo com Fusari (1992, p. 16), é fundamental entender que “a arte se constitui de modos específicos da atividade criativa dos seres humanos”, portanto deve ser pensados em suas propriedades, demandas e objetivos, com vistas à formação estética, crítica e social dos estudantes, especialmente por contribuir com a educação integral do estudante.

Em consonância com o que preconiza a BNCC, o objetivo geral do ensino em Arte prevê desenvolvimento integral do indivíduo, a saber: intelectual, cultural, emocional, social, perceptivo, físico, estético e criador, compreendendo, reconhecendo e aplicando os elementos que integram as diversas linguagens artísticas em sua vivência no contexto cultural e social em que está inserido. Os objetos de conhecimento de Arte devem ser selecionados a partir de uma análise histórica, de forma crítica, permitindo ao estudante uma percepção da arte em suas múltiplas dimensões, indo além da multiculturalidade e investindo em um trabalho com o ensino de Arte na perspectiva descolonizadora e não hegemônica.

No processo de ensino aprendizagem do componente curricular Arte há que se tratar dos aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos, bem como a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo, de forma progressiva e contextualizada. A cultura de arte do estudante é desenvolvida ao fazer, conhecer e apreciar produções artísticas que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar, o comunicar e acompanhar o processo de desenvolvimento da criança e do jovem.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Os objetos de conhecimento foram organizados progressivamente, entre o 1º e o 9º ano, tendo como referência as habilidades e competências previstas na BNCC, consideradas, também, as necessidades e realidade local. Destacamos que tais objetos de conhecimento não podem ser banalizados. É essencial que sejam valorizados e ensinados às crianças e jovens através de situações e/ou propostas problematizadoras, pautadas nas metodologias ativas, assegurando a participação de cada um dentro da sala de aula. Tais orientações favorecem o emergir de formulações pessoais de idéias, hipóteses, teorias e formas artísticas. Progressivamente, e por meio de trabalhos contínuos, essas formulações tendem a se aproximar de modos mais elaborados de fazer e pensar sobre arte. Introduzir o aluno do primeiro ciclo do Ensino Fundamental nas origens do teatro ou nos textos de dramaturgia por meio de histórias narradas pode despertar maior interesse e curiosidade sem perder a integridade dos conteúdos e fatos históricos.

As linguagens, bem como a unidade temática Arte Integrada, não deverão ser trabalhadas independentemente ou na ordem em que foram escritas. Desse modo, o entendimento é que haja o entrelaçamento entre elas, sendo promovido um diálogo profícuo para a construção de um currículo na escola. Inclusive, o professor possui a liberdade para organizar e ampliar as ideias aqui propostas. Incentivamos o desenvolvimento de trabalhos com projetos e com a interdisciplinaridade, bem como sugerimos que esteja presente à abordagem de temáticas da diversidade na perspectiva da inclusão, a fim de convencer estes estudantes de que, com estratégias específicas, eles podem vivenciar as seis dimensões do conhecimento. Por exemplo, o surdo pode vivenciar a experiência sonora através do corpo, o cego, por meio de experiências táteis, dentre outras adaptações possíveis para qualquer tipo de necessidade educacional especial.

A ação artística também costuma envolver criação grupal. Nesse momento, a arte contribui para o fortalecimento do conceito de grupo como socializador e criador de um universo imaginário, atualizando referências e desenvolvendo sua própria história. A arte torna presente o grupo para si mesmo, por meio de suas representações imaginárias. O aspecto lúdico dessa atividade é fundamental.

8.2.3.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

Prefeitura Municipal de Guajeru

ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR ARTE
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.</p> <p>2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. – Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>5. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.</p> <p>6. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>7. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS /LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e Práticas	1 e 3	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes visuais	Elementos da Linguagem	1, 3 e 9	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.
Artes visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1,3 e 4	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes visuais	Materialidades	1, 4, 5 e 8	<p>locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05BA) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais como criação de formas de moldes vazados com elementos: ponto, linha, forma, cor.</p>
Artes visuais	Processos de Criação	4 e 8	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
Artes visuais	Sistemas da Linguagem	4, 8 e 9	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR06BA) Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.</p>
Dança	Contextos e Práticas	1, 3 e 4	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>(EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Dança</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1, 3 e 9</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR09BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p>
<p>Dança</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais</p>	<p>1, 2, 3, 4 e 8</p>	<p>(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional. (EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Dança</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 4 e 8</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR13BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades na escola, na comunidade e em espaços culturais da região.</p>
<p>Música</p>	<p>Contexto e Práticas</p>	<p>1, 4, 5 e 8</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14BA) Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.</p>
<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1, 2, 4, 8 e 9</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15BA) Identificar gêneros musicais em</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Materialidades	1, 2, 3, 4 e 8	diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
Música	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	1 e 3	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR17BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento. (EF15AR18BA) Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Teatro	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR19BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 3, 4 e 5	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Teatro	Processos de Criação	1, 2, 4 e 5	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR20BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.</p> <p>(EF15AR21BA) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Desenvolver essa habilidade por meio de jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções, para estimular a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.</p>
Artes integradas	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.</p>
Artes integradas	Matrizes Estéticas Culturais	1, 2, 3, 4, 5 e 9	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brincados, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.</p> <p>(EF15AR23BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.</p>
Artes integradas	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes integradas	Arte e Tecnologia	2, 5 e 6		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
2º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS /LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO		COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes visuais	Contextos e Práticas		1, 3 e 4	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR02BA) Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.
Artes visuais	Elementos da		1, 3 e 4	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos

Prefeitura Municipal de Guajeru

	Linguagem		constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03BA) Identificar, descrever, explicar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	1 e 3	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo.
Artes visuais	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Artes visuais	Processos de Criação	2 e 6	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR05BA) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes visuais</p>	<p>Sistemas da Linguagem</p>	<p>8 e 9</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Reconhecer categorias dos espaços destinados às Artes Visuais (museus, galerias, instituições).</p>
<p>Dança</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1, 3 e 7</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR07BA) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
<p>Dança</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1, 3 e 4</p>	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança			<p>(EF15AR09BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p> <p>(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando as culturas local, regional e nacional.</p> <p>(EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.</p> <p>(EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>
Dança	<p>Matrizes Estéticas e Culturais</p>	<p>1, 3 e 9</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF15AR13BA) Criar e improvisar movimentos</p>
	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 4 e 8</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas atividades rítmicas expressivas presentes nas manifestações locais, regionais e nacionais. (EF15AR14BA) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.</p>
<p>Música</p>	<p>Contexto e Práticas</p>	<p>1 e 2</p>	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15BA) Explorar os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.</p>
<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1 e 4</p>	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR16BA) Explorar as propriedades do som e os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Materialidade	1, 4, 5 e 6	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17BA) Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros. (EF15AR18BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.
Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR20BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e Práticas	1	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>em diferentes contextos, apreendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21BA) Reconhecer os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano. (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1, 4 e 8</p>
<p>Teatro</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1 e 8</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR22BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes Integradas	Processo de Criação	1 e 2	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4, 5 8 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR25BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR26BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas	Artes e Tecnologia	7	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e

Prefeitura Municipal de Guajeru

recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.			
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS /LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente

Prefeitura Municipal de Guajeru

			as obras de Artes Urbanas. (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 8	
Artes Visuais	Materialidades	1, 4 e 8	
Artes Visuais	Processos de Criação	7 e 8	
Artes Visuais	Sistemas de Linguagem	1 e 9	
Dança	Contextos e Práticas	1 e 4	
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR09BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p>
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR10BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF15AR11BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>
Dança	Processo de Criação	3, 4 e 8	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR12BA) Vivenciar e relatar as práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>
Música	Contexto e práticas	1, 4 e 8	
Música	Elementos da Linguagem	1, 2 e 8	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>
Música	Materialidades	2, 4 e 5	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	instrumentos musicais variados. (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR19BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
Teatro	Contextos e práticas	1 e 4	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fiscalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Elementos da Linguagem	1 e 3	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Teatro</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 2, 4, 5 e 8</p>	<p>improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p>
<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR21BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações sem todos os lugares.</p> <p>(EF15AR22BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu</p>			<p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR21BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações sem todos os lugares.</p> <p>(EF15AR22BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.
Artes Integradas	Processo de Criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR23BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive da sua região e nacionalidade. (EF15AR24BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas	Arte e Tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e

Prefeitura Municipal de Guajeru

recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.			
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS /LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR02BA) Conectar, relacionar, diferenciar e interpretar formas distintas das artes visuais urbanas presentes na cultura local e regional (arte da Bahia, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias) e perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes Visuais	Elementos da Linguagem		instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional. (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04BA) Analisar, classificar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar e das Artes Urbanas.
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 4 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR06BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes Visuais	Materialidades	1, 2, 3, 4, 8 e 9	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR07BA) Perceber e construir as materialidades que exigem fazer escolhas, de investigação e manipulação da matéria (materiais: tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc. e meios: tela, papel, tecido, madeira, aço, etc.).</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas. (EF15AR08BA) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros, estimulando o aluno a aprender a dialogar sobre o seu processo de criação e justificar suas escolhas.</p> <p>1, 2, 4, 5, 6 e 8</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Sistemas da Linguagem</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>1, 8 e 9</p>
<p>Dança</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança e de atividades rítmicas e expressivas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>1, 2, 4 e 8</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas.</p> <p>(EF15AR11BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p>
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>
Dança	Processos de Criação	1, 4 e 8	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			repertórios próprios. (EF15AR13BA) Vivenciar e relatar as práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Música	Contextos e Práticas	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Música	Elementos da Linguagem	1 e 4	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR16BA) Analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.
Música	Materialidades	1, 4 e 8	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Música	Notação e Registro Musical	1, 3 e 4	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Processo de Criação	1 e 4	reconhecer a notação musical convencional. (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 2 e 4	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.</p> <p>1, 2, 3, 4 e 8</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.</p> <p>(EF15AR25BA) Realizar rodas de capoeira,</p> <p>1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.
Artes Integradas	Patrimônio cultural		1 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas			1 e 5	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
5º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS /LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
Artes Visuais	Contextos e Práticas			(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir formas distintas das artes visuais e artes urbanas produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais
		1, 2, 3, 4, 5 e 8		

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>como: o Cinema, a Fotografia, a Arte Cibernética, Arte de computador, Arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar.
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional. (EF15AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes Visuais	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, regionalis e nacionais).

Prefeitura Municipal de Guajeru

			quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Artes Visuais	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
Artes Visuais	Sistema de Linguagens	1, 2, 4 e 8	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Dança	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações dancadas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR07BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR08BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p>
Dança	Matrizes Culturais e Estéticas	1, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR09BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>
Dança	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR10BA) Vivenciar e relatar as práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Contextos e Práticas	1, 3, 4, 5 e 8	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR12BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.</p>
Música	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR13BA) Empregar, ilustrar e contextualizar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.</p>
Música	Materialidades	1, 4 e 8	<p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>
Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			(representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR16BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
Teatro	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local, regional e nacional.</p>
Artes Integradas	Processos de Criação	<p>1, 2, 3, 4 e 8</p>
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	<p>1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8</p>
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	<p>1 e 9</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas	Artes e Tecnologia		1 e 5	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
6º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS / LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1 e 9	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.),	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Visuais</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1 e 3</p>	<p>cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01BA) Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos da arte urbana e rural (do campo). (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal, resgatando a produção de objetos artesanais. (EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais.</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais</p>	<p>3</p>	<p>(EF69AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF69AR06BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário, preservando seu sentido e identidade. (EF69AR07BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio.</p>
Artes Visuais	Materialidades	1 e 6	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)</p>
Artes Visuais	Processos de Criação	1	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR09BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as artes visuais na história.</p> <p>(EF69AR10BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea.</p> <p>(EF69AR11BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Visuais</p>	<p>Sistemas da Linguagem</p>	<p>4</p>	<p>nacional. (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF69AR12BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. (EF69AR13BA) Dialogar com princípios</p>
<p>Dança</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>3</p>	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação e dançar, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR14BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas coreográficas. (EF69AR15BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança	Elemento da Linguagem	4	do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	3 e 4	(EF69AR17BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR18BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.
Dança	Materialidades	3 e 9	(EF69AR19BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(EF69AR20BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR21BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p>
<p>Dança</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 3 e 8</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(EF69AR22BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades.</p> <p>(EF69AR23BA) Descrever, a partir de experimentações, experiências pessoais com danças e atividades rítmicas expressivas do passado, da ancestralidade e suas mitologias.</p>
<p>Dança</p>	<p>Sistemas de Linguagem</p>	<p>1</p>	<p>(EF69AR24BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais.</p> <p>(EF69AR25BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local.</p> <p>(EF69AR26BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais.</p>
<p>Música</p>	<p>Contexto e Práticas</p>	<p>1</p>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, use funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1</p>	<p>musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR28BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF69AR29BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e Jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>
----------------------	-------------------------------	----------	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

				(EF69AR30BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1 e 3		(EF69AR31BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, apartir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Música	Materialidades	1 e 6		(EF69AR21) Pesquisar, explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
Música	Notação e registro musical	1		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
Música	Processos de criação.	1		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR34BA) Identificar e reconhecer utilidades

Prefeitura Municipal de Guajeru

			edeobjetoemateriaisuscentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
Música	Sistemas da Linguagem	1	(EF69AR36BA) Pesquisar e identificar diferentes estilos musicais, contextualizando os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
Teatro	Contextos e Práticas	3	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
Teatro	Elementos da Linguagem	4 e 8	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR38BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
Teatro	Processos de	2, 7 e 8	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de

Prefeitura Municipal de Guajeru

	Criação		<p>dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>(EF69AR40BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos edebatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.</p>
Artes Integradas	Contextos práticos	e	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
			<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Integradas</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>2</p>	<p>(EF69AR41BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR42BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Matrizes Estéticas Culturais</p>	<p>8</p>	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio Cultural</p>	<p>1</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR45BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Integradas</p>	<p>Arte e Tecnologia</p>	<p>5</p>	<p>tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR46BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversalinguagens.</p>
7º ANO			
<p>UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>COMPETÊNCIAS</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01MP) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1 e 4</p>	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR02BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual artesanal. (EF69AR04BA) Conhecer e experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF69AR05BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário. (EF69AR06BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Matrizes estéticas e Culturais</p>	<p>3</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<p>1 e 2</p>	<p>presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos fundamental e médio.</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 2, 6, 8</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR07BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história.</p> <p>(EF69AR08BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea.</p> <p>(EF69AR09BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente.</p> <p>(EF69AR10BA) Conhecer categorias do</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>sistema das Artes Visuais, a saber: museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, feiras regionais emercadosdearte,dentreoutros,reconhecendo suaimportânciaparaocampo das artes.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	1	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artesvisuais. (EF69AR11BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.</p>
Dança	Contextos e Práticas	3	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR13BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas ecoreográficas. (EF69AR14BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Dança</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>4</p>	<p>dançaafro-brasileira. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p>
<p>Dança</p>	<p>Matrizes Estéticas e Culturais</p>	<p>3 e 4</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulário e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e demais atividades rítmicas expressivas de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças e atividades rítmicas expressivas autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>(EF69AR17BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.</p>
<p>Dança</p>	<p>Materialidades</p>	<p>3 e 9</p>	<p>(EF69AR18BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR20BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapatado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-as no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR21BA) Discutir as experiências</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança	Processos de Criação	1, 3 e 8	<p>personais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades.</p> <p>(EF69AR22BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.</p>
Dança	Sistemas de Linguagem	1 e 4	<p>(EF69AR23BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais.</p> <p>(EF69AR24BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local.</p> <p>(EF69AR25BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais.</p>
Música	Contexto e Práticas	1	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR28BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1 e 2</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR29BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		Matrizes Estéticas e culturais	música eletrônica, etc. (EF69AR30BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico cultural e estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Música	3		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
Música	1, 2 e 4	Materialidades	(EF69AR31BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
Música	Processos de Criação	1 e 2	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Prefeitura Municipal de Guajeru

				(EF69AR33BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes histórico e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. (EF69AR35BA) Pesquisar e identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
Música	Sistemas da Linguagem	1		(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR36BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.
Teatro	Contextos e Práticas	3		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
Teatro	Elementos da Linguagem	3 e 5		

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Teatro</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 2, 6 e 8</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR38BA) Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às</p>
----------------------	-----------------------------	--------------------	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes integradas	Processos de Criação		diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
		2	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR40BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR01MP) Experimentar criações artísticas de acordo com afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
Artes integradas	Matrizes Estéticas Culturais	8	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como formade arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
Artes integradas	Patrimônio Cultural	1	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo

351

Prefeitura Municipal de Guajeru

				suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR44BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR45BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagem de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.
			5 e 7	
Artes integradas	Arte e Tecnologia			
8º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 2, 4, 6 e 8	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR02BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e a emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 7	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF15AR03BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
	Materialidades	1 e 4	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF15AR04BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo,

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Visuais</p>			<p>fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços escola/comunidade.</p>
	<p>Processos de Criação</p>	<p>5 e 8</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	<p>Sistema de Linguagens</p>	<p>3 e 7</p>	<p>(EF15AR06BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança	Contextos e Práticas	1, 2 e 5	<p>capitais do Brasil. (EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF15AR07BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.</p>
	Elementos da Linguagem	1 e 3	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF15AR08BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano</p>
	Matrizes Culturais e Estéticas	8	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material/imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Dança</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>8</p>	<p>européias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR09BA) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p>
			<p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF15AR10BA) Dialogar e analisar as apresentações de dança e atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.</p>
<p>Música</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1 e 3</p>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF15AR11BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano.</p> <p>(EF15AR13BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>4 e 6</p>	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR14BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana e do campo com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica e músicas do campo.</p>
<p>Música</p>	<p>Materialidades</p>	<p>2, 6 e 8</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR15BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. (EF69AR16BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.</p>
<p>Música</p>	<p>Notação e Registro Musical</p>	<p>3</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
	<p>Processos de Criação</p>	<p>1 e 3</p>	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR19BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolva saberes histórico e ancestralidades na</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Música	Matrizes Estéticas e Culturais	3	<p>produção de sons e efeitos sonoros diversos. (EF69AR20BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico cultural e estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.</p> <p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral</p> <p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários adereços,</p> <p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as</p>
Teatro	Contextos e Práticas	3	
Teatro	Elementos da Linguagem	3 e 5	
Teatro	Processos de Criação	3, 4 e 8	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>construções corporais evocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.); caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR21BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e à diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>2</p>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR22BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR23BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes Integradas	Processos de Criação	8	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR24BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR25BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como formade arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	9	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR27BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural. (EF69AR28BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Integradas</p>	<p>Artes e Tecnologia</p>	<p>5 e 7</p>	<p>recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>
9º ANO			
<p>UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>COMPETÊNCIAS</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1 e 3</p>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF15AR01BA) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo.</p>
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1 e 2	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual artesanal. (EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais. (EF69AR05BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1 e 7	<p>(EF15AR06BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental. (EF69AR07BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>identitário. (EF69AR08BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio.</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Materialidades</p>	<p>1 e 6</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EF15AR09BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>
<p>Artes Visuais</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>1, 5, 6, 7 e 8</p>	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Visuais</p>	<p>Sistema de Linguagens</p>	<p>(EF69AR11BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte Visual Afro-brasileira Contemporânea bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história. (EF69AR12BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilize diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens.</p>	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF69AR13BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do Sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.</p>
			<p>1, 3 e 5</p> <p>(EF69AR14BA) Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Dança</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1, 2 e 5</p>	<p>coreográficas, musicais etc. (EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR15BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança, e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. (EF69AR16BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança e salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira. (EF69AR17BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições dedança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o</p>
---------------------	-----------------------------	-----------------	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

Dança	Elementos da Linguagem	1, 3 e 8	desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR18BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Dança	Matrizes Culturais e Estéticas	1, 3 e 4	(EF69AR19BA) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
Dança	Processos de Criação	1, 3 e 8	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação,

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR20BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e discutindo preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades.</p> <p>(EF15AR21BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, dançar os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.</p>
<p>Música</p>	<p>Contextos e Práticas</p>	<p>1 e 3</p>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>(EF69AR22BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano.</p>	<p>(EF69AR23BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.</p>	<p>(EF69AR24BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a partir de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
			<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Música</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1, 3, 4 e 8</p>	<p>timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR25BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.</p>
<p>Música</p>	<p>Materialidades</p>	<p>1, 2 e 4</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR26BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF69AR27BA) Reconhecer e intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>
<p>Música</p>	<p>Notação e</p>	<p>1 e 3</p>	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	Registro Musical		<p>tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p> <p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EF69AR30BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolva o conhecimento histórico e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.</p> <p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p> <p>(EF69AR31BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e diversidade da linguagem gestual.</p>
Música	Processos de Criação	1 e 2	
Teatro	Contextos e práticas	1	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Teatro</p>	<p>Elementos da Linguagem</p>	<p>1 e 8</p>	<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>
<p>Teatro</p>	<p>Processos de Criação</p>	<p>3, 4 e 8</p>	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>(EF69AR32BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.</p> <p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Artes Integradas	Contextos e Práticas	2	às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR34BA) Experimentar criações artísticas de acordo com afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
Artes Integradas	Processos de Criação	1 e 8	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR35BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR36BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop e capoeira como forma de arte que integra uma diversidade de elementos; a música, a dança, a luta, o ritmo, o

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio Cultural</p>	<p>9</p>	<p>jogo e o texto poético rítmado. (EF69AR37BA) Identificar elementos rítmicos e visuais no letramento de dança e da música, através de instrumentos de percussão (atabaque, timbau, pandeiro). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR38BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas e do campo, considerando os contextos locais, regionais e nacionais como patrimônio artístico e cultural.</p>
<p>Artes Integradas</p>	<p>Artes e Tecnologia</p>	<p>5</p>	<p>(EF69AR39BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações e áudio e vídeo, fotografia, software etc.) nos processos de criação, produção e montagem de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.2.4 Educação Física

8.2.4.1 Texto Introdutório

O processo de construção da proposta curricular da Educação Física Escolar para a rede pública e privada da Bahia foi permeado pela compreensão do contexto da legalidade e legitimidade da BNCC, das Orientações Curriculares do Ensino Fundamental de nove anos (OCEF, 2013), da dinâmica estabelecida pela instituição responsável por esse processo (Secretaria de Educação e seus atores sociais), das sugestões elencadas pelo processo de consulta pública e da produção científica da área.

Sendo assim, pensar o currículo da Educação Física Escolar (EFE) constitui-se, pedagogicamente, como possibilidade de construção da cidadania com autonomia intelectual, ética e moral, por meio dos conhecimentos historicamente construídos e fundamentados legalmente neste componente curricular obrigatório da Educação Básica, integrado à proposta pedagógica da escola (BRASIL, 2003). Adicionalmente, compreende-se que este componente deverá ser ofertado em todos os níveis e modalidades de ensino, ministrado por docentes licenciados em Educação Física.

Como tal, a (EFE), no contexto da Área das Linguagens, configura-se como relevante para o processo de formação e desenvolvimento integral dos estudantes, durante o Ensino Fundamental, oferecendo possibilidades enriquecedoras de ampliação cultural do potencial dos escolares de intervirem de maneira crítica, autônoma e criativa na realidade social, por meio da pluralidade das práticas corporais sistematizadas e das representações sociais (GONZÁLEZ; FRAGA, 2012).

Assim, a ampliação cultural aqui referendada compreende saberes e práticas corporais, experiências estéticas, emotivas e lúdicas, que se inscrevem, mas não se restringem à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orientam as práticas pedagógicas na escola. Além disso, as experiências irrestritas com as práticas corporais e a segurança que esse conhecimento pode oferecer a cada estudante lhe oportunizam experiências de autonomia e segurança em contextos de saúde e lazer, que na vida do ser humano trabalhador moderno, tomam contornos ainda mais relevantes e fundamentais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Para pensar uma proposta de currículo, é preciso reconhecer que os estudantes do Ensino Fundamental possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário reconhecer a existência de infâncias, no plural, e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares, com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social (BRASIL, 2017).

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume, nessa composição curricular, o papel com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Para tanto, entende-se que os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes ou lineares, que possam atender às demandas específicas de grupos naturalmente não incluídos.

Nas aulas, as práticas corporais poderão ser compreendidas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos estudantes a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, além de desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2017).

Sendo assim, considera-se que haverá ampliação do acervo cultural corporal dos estudantes do Ensino Fundamental, se todos os conhecimentos tematizados contemplarem a inclusão como princípio de suas ações pedagógicas, de modo que tanto o público ora excluído, quanto aqueles que não demandam tratamento específico desfrutem das aprendizagens desejadas para essa etapa educacional.

No panorama da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física Escolar é compreendida como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, tematizada por meio das práticas corporais em suas diversas formas de “codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos

Prefeitura Municipal de Guajeru

grupos sociais no decorrer da história” (BRASIL, p. 2017, 2017). Neste documento, compreende-se que há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2017, p. 211,). Vale ressaltar que a conceituação de práticas corporais necessita atender a esses três elementos fundamentais, além de serem aquelas realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas, nas quais os sujeitos se envolvem em função de propósitos específicos, sem caráter instrumental. Essa condição assertiva evita que qualquer movimento corporal seja inserido no currículo sem critério ou relação direta com o intento pedagógico do componente no Ensino Fundamental.

Dito isso, a Educação Física no Ensino Fundamental oferecerá, por meio das práticas corporais sistematizadas e das possibilidades de se movimentar, acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências complementadas dentro e fora do ambiente escolar. Considerando a extensão geográfica e a multiplicidade cultural que compõem a identidade do Estado da Bahia, a proposta curricular em tela leva em consideração a organização geográfica dos 27 Territórios de Identidade que marcam o Estado da Bahia, pois necessitam ser considerados nas proposições curriculares de cada território, cidade e escola.

Desta forma, diante da proposta indicada pela BNCC e das Orientações Curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos na Bahia, o desenho curricular proposto para Educação Física Escolar organizará o conhecimento e as unidades temáticas sustentadas nas discussões de González e Schwengber (2012) e de González e Fraga (2012), a saber:

- a) Possibilidades do se movimentar: abordadas como oportunidades de ampliação dos conhecimentos do próprio corpo, em diversos espaços e tempos em múltiplos contextos culturais. Sendo assim, EFE oportuniza às crianças desafios psicomotores e cognitivos, na construção de novas referências sobre seu próprio corpo, de potencialidades para se movimentar e de interação com o ambiente e com outros. Além disso, destacamos que apesar da experiência de movimento ocupar um lugar central, não acontecerá no vazio social, pois estará permeada de valores e formas de entender o mundo.
- b) A segunda dimensão do conhecimento da EFE se refere ao estudo das práticas corporais sistematizadas, com alguns elementos em comum, como:

Prefeitura Municipal de Guajeru

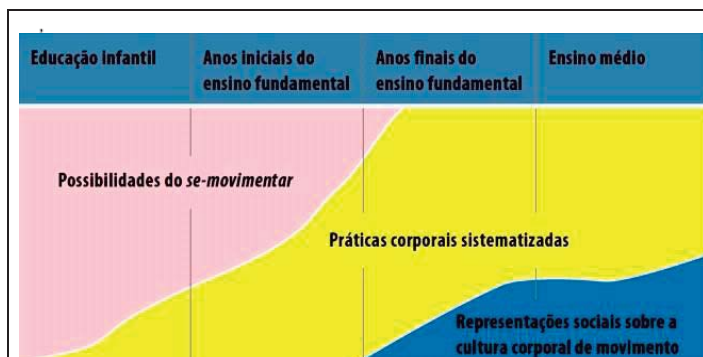
1) o movimento corporal como elemento essencial; 2) uma organização interna (de maior ou menor grau) pautada por uma lógica específica; e 3) serem produtos culturais vinculados com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado do corpo e a saúde. Nessa perspectiva, as práticas corporais que fazem parte do campo de estudo da EF são: as acrobacias, as atividades aquáticas, as danças, os esportes, os exercícios físicos, os jogos e brincadeiras, as lutas, as práticas corporais de aventura na natureza, as ginásticas, a capoeira, a saúde e o lazer e práticas corporais;

c) Representações sociais sobre os conhecimentos da cultura corporal de movimento: entendidas como conhecimentos sociais construídos no campo científico, embasados na sociologia, antropologia, política, saúde coletiva, epidemiologia, fisiologia e anatomia, que contribuirão na formação humana. Nesse contexto, a EFE problematizar conceitos sobre a origem e a dinâmica de transformação nas representações e práticas que se relacionam com as atividades corporais de tempo livre, o cuidado e a educação do corpo, seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, bem como os agentes sociais envolvidos em sua produção, tais como: o Estado, o mercado, a mídia, as instituições esportivas, as organizações sociais, as questões de gênero, socioeconômicas, políticas etc. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos.

Sendo assim, a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental será um campo de experiências de se movimentar, das práticas corporais sistematizadas e das representações sociais, dispostas conforme o quadro a seguir “Organizador Curricular”, onde discorrem sobre a distribuição das unidades temáticas, competências específicas, objetos de conhecimento e habilidades, distribuídas em ciclos. Por outro lado, a Figura 6, apresentada a seguir, representa as possibilidades que poderão ser adequadas a cada realidade escolar.

FIGURA 6 – Ênfase (tempo curricular) das áreas de conhecimento da educação física nas diferentes etapas escolares

Prefeitura Municipal de Guajeru



Fonte: Gonzáles e Schwengber (2012, p. 28)

A proposta curricular deste documento sugere que os conhecimentos da EFE, delimitados em habilidades que privilegiam oito dimensões de conhecimento (BRASIL, 2017), nas quais utilizaremos os exemplos que envolvem casos de inclusão, busquem facilitar o entendimento do docente:

- **Experimentação:** refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização dessas práticas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”. Faz parte dessa dimensão, além do imprescindível acesso à experiência, cuidar para que as sensações geradas no momento da realização de uma determinada vivência sejam positivas ou, pelo menos, não sejam desagradáveis a ponto de gerar rejeição à prática em si. O caminhar de um cego nunca será um conhecimento efetivo até que o estudante vidente seja desafiado a experimentar as suas tarefas naturalizadas do dia a dia de olhos vendados, com e sem companhia. Não há outra forma de aprender esse conhecimento se não for através da vivência.
- **Uso e apropriação:** refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais no lazer ou para a saúde. Diz respeito àquele rol de conhecimentos que viabilizam a prática efetiva das manifestações da cultura corporal de movimento não só durante as aulas, como

Prefeitura Municipal de Guajeru

também para além delas. Ainda utilizando a cegueira como referência explicativa, a partir da experimentação, o estudante poderá e deverá desenvolver melhor a utilização de seus sentidos táteis e auditivos para usar e efetivamente se apropriar desse conhecimento.

– **Fruição:** implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar e ser competente em uma prática corporal, de poder dar conta das exigências colocadas no momento de sua realização no contexto do lazer. Trata-se de um grau de domínio da prática que permite ao sujeito uma atuação que lhe produz satisfação. Ao incorporar em sua vida conhecimentos que podem lhe ser úteis no dia a dia, o estudante também apresentará a condição de fruição acerca desse conhecimento, na medida em que se enxergará competente e mais seguro no caso de a cegueira acometer alguém da família ou de lidar com esse público na vida em sociedade.

– **Reflexão sobre a ação:** refere-se aos conhecimentos originados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização. Sendo ou não um cego, a experiência com esses conhecimentos lhe permitirá refletir sobre as condições sociais que envolvem esse público e sua vida cotidiana, tornando-se, certamente, um agente efetivo na luta por condições melhores de vida social.

– **Construção de valores:** vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização. No entanto, essa dimensão está diretamente associada ao ato intencional de ensino e de aprendizagem e, portanto, demanda intervenção pedagógica orientada para tal fim. Por esse motivo, deve-se focar na construção de valores relativos ao respeito às diferenças e o combate aos preconceitos de qualquer natureza. Ainda assim, não se

Prefeitura Municipal de Guajeru

pretende propor o tratamento apenas desses valores, ou fazê-lo só em determinadas etapas do componente, mas assegurar a superação de estereótipos e preconceitos expressos nas práticas corporais. É muito mais simples não se preocupar com a inclusão quando se está incluído. Essa reflexão determina um perfil de aprendizado em que valores verdadeiros da vida em sociedade se colocam como desafio para a vida dos estudantes, haja vista que, ao experimentarem e refletirem sobre a cegueira, eles estão reconstruindo seus valores e colocando em tela novos desafios para a construção de uma sociedade mais justa e em melhores condições de igualdade.

– **Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros. Essa dimensão do conhecimento permitirá ao estudante adentrar o mundo paraolímpico, em suas regras, normas e modos de pensar o esporte e as práticas corporais, a ponto de compreender conceitos como “classificação funcional” e perceber sua relevância e interferência na prática esportiva profissional paralímpica.

– **Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global. Por exemplo, pelo estudo das condições que permitem o surgimento de uma determinada prática corporal, em uma dada região e época, ou os motivos pelos quais os esportes praticados por homens têm uma visibilidade e um tratamento midiático diferente dos esportes praticados por mulheres. Ou estudos que mostrem os estereótipos construídos acerca da inutilidade de uma pessoa com deficiência podem oferecer elementos concretos que, imbricados nas dimensões anteriores, fortalecem a condição de esclarecimento acerca dos contextos socioculturais em que vivem.

Prefeitura Municipal de Guajeru

– **Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo. De posse desse perfil de conhecimentos, certamente pode-se criar a expectativa de que o estudante com essa formação tornar-se-á um agente protagonista das ações em sua comunidade de moradia ou na comunidade de trabalho ou estudo.

Vale ressaltar que não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem necessária para o desenvolvimento do trabalho no âmbito didático. Cada uma delas exige diferentes abordagens e graus de complexidade para que se tornem relevantes e significativas. Porém, é fundamental que cada uma dessas dimensões seja referência para o trabalho pedagógico, e, por consequência, seja o ponto de diálogo com os processos avaliativos dos docentes da Educação Física, de modo que estes tenham bem claro o que estão ensinando e, portanto, o que devem verificar na aprendizagem dos estudantes no processo avaliativo.

Na organização curricular, as unidades temáticas estão articuladas, pedagogicamente, considerando as características dos conhecimentos acumulados da Educação Física, dos professores, do contexto social e cultural da escola, dos alunos e alunas atreladas às competências gerais e específicas do componente curricular e das habilidades propostas do quadro organizador. Além disso, a escola e o docente devem considerar esses pressupostos e observar a articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da Área de Linguagens, de modo que o componente curricular de Educação Física possa garantir aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas ao final de seu ciclo de Ensino Fundamental.

A busca pelo desenvolvimento dessas 10 competências específicas da Educação Física, ao final do Ensino Fundamental, será definida pela orientação a partir de Unidades Temáticas nas quais estarão elencadas diversas habilidades a

Prefeitura Municipal de Guajeru

serem desenvolvidas pelos docentes. As proposições temáticas poderão ser ampliadas a partir das experiências dos professores e das professoras, das características da realidade local, dos avanços da produção científica da área, das tecnologias disponíveis, bem como através da articulação com outras áreas do conhecimento, considerando a identidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de sexualidade e os (as) estudantes público-alvo de uma educação inclusiva para o Ensino Fundamental.

8.2.4.2 Organizadores Curriculares

ÁREA DE LINGUAGENS
COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. 2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. 3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais. 4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. 5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes. 6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. 7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. 8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a

Prefeitura Municipal de Guajeru

promoção da saúde.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, práticas corporais de aventura e capoeira, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º e 2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar-se	1, 2, 10	Corpo e movimento	(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e sua possibilidades expressivas.
Jogos e Brincadeiras	1, 2, 10	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
		Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
			(EF12EF03) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
			(EF12EF04) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
<p>Esporte</p>	<p>2, 10</p>	<p>Esportes de marca Esportes de precisão</p>	<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF06) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, dos esportes de marca e de precisão e suas respectivas adaptações, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p>
<p>Ginásticas</p>	<p>10</p>	<p>Ginástica geral</p>	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF09) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			(EF12EF10) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
			(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
Danças	2, 10	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
Capoeira	1, 2, 7	Capoeira no contexto comunitário e regional	(EF12EF02BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.
3º ao 5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar- se	2, 10	Corpo e movimento	(EF35EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. (EF35EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o

Prefeitura Municipal de Guajeru

Jogos e brincadeiras	2, 10	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento. (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais
----------------------	-------	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

			tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Esportes	10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Ginásticas	2,10	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
	2,10	Danças do Brasil e do mundo	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares

Prefeitura Municipal de Guajeru

Danças		Danças de matriz indígena e africana	do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
			(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. (EF35EF11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF12) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
Lutas	2,10	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. (EF35EF15) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas

Prefeitura Municipal de Guajeru

		instrumentos e a ética da capoeira	presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF03BA) Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cândidos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura. (EF35EF04BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira. (EF35EF05BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povo negros
6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jogos e Brincadeiras	2,10	Jogos eletrônicos Jogos e brincadeiras populares Jogos adaptados e Jogos de Tabuleiro	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, os eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os ritos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>tipos de jogos. (EF67EF01BA) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. (EF67EF02BA) Identificar as transformações nas características dos jogos populares e indígenas devido às novas tecnologias. (EF67EF03BA) Experimentar e utilizar jogos como instrumento pedagógico. (EF67EF04BA) Problematizar a prática excessiva de jogos eletrônicos, estabelecendo os seus pontos positivos e negativos para a aprendizagem.</p>
Danças	2,10	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana Danças urbanas	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>			
<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>	<p>Lutas do Brasil e do mundo. Lutas de matriz indígena e africana</p>	<p>2, 10</p>	<p>Lutas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Práticas corporais de aventura	2,10	Práticas corporais de aventura urbanas	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>
Capoeira	2,10	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, a gestualidade e a ética da capoeira	<p>(EF67EF07BA) Experimentar e fruir as musicalidades, os movimentos básicos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.</p> <p>(EF67EF08BA) Compreender a capoeira como jogo e dança e seu significado como patrimônio imaterial.</p> <p>(EF67EF09BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.</p>
8º e 9º ANOS			

Prefeitura Municipal de Guajeru

UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
			(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos.
Esportes	2, 7, 10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Esportes técnico- combinatórios Relações culturais Eventos esportivos	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. (EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>((EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. (EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. (EF89EF01BA) Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.</p>			
<p>importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). (EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>			

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>			
<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz indígena e africana</p> <p>Danças urbanas</p>	<p>7,10</p>	<p>Danças</p>
<p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p>(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo</p>	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena e africana</p> <p>Gestualidade nas lutas</p>	<p>7,9,10</p>	<p>Lutas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>				<p>(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. (EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.</p>
	<p>Práticas corporais de aventura na natureza</p>	<p>7,10</p>	<p>Práticas corporais de aventura</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Capoeira</p>	<p>7,10</p>	<p>Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, gestualidade e a ética da capoeira</p>	<p>(EF89EF02BA) Experimentar e compreender as musicalidades e os movimentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. (EF89EF03BA) Compreender e refletir a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e a história afro-brasileira (EF89EF04BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.</p>
<p>Saúde, lazer e práticas corporais.</p>	<p>3,4,5,8,10</p>	<p>Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, promoção da saúde Noções básicas de Primeiros Socorros</p>	<p>(EF89EF05BA) Diferenciar saúde, lazer e qualidade vida, e como esses constructos estão relacionados. (EF89EF06BA) Refletir sobre os baixos níveis de atividades físicas, lazer e a exposição a comportamentos sedentários como potenciais riscos à saúde. (EF89EF07BA) Compreender adaptações fisiológicas relacionadas à saúde em detrimento das atividades físicas. (EF89EF08BA) Compreender a relevância e o papel do lazer e das práticas corporais nas ocorrências diárias de conflitos interpessoais, escolares e sociais. (EF89EF09BA) Refletir sobre a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF89EF10BA) Identificar as características do corpo humano e os comportamentos nas diferentes fases da vida e nos diferentes gêneros, aproximando-se da noção de ciclo vital do ser humano.</p> <p>(EF89EF11BA) Experimentar e compreender a importância das práticas corporais/atividades físicas de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos diversos, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde mental e física e exercícios físicos.</p> <p>(EF89EF12BA) Experimentar e compreender a organização alimentar nos processos de gasto calórico e suas relações antes, durante e depois das atividades físicas.</p> <p>(EF89EF13BA) Identificar quais as primeiras providências a serem tomadas em situações de emergência e urgência.</p>			
---	--	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.2.5 LÍNGUA INGLESA

8.2.5 TEXTO INTRODUTÓRIO

O ensino de língua inglesa contextualizado é fundamental nestes tempos em que essa língua cada vez mais se faz presente em nosso cotidiano. Nesse sentido, busca-se contribuir com a formação de um cidadão social e autônomo com capacidade de intervirem em seu espaço local e, indo além, no mundo globalizado. Desse modo, a língua inglesa se classifica como uma das ferramentas contribuintes para que o conhecimento além das fronteiras seja alcançado, ultrapassando as barreiras da linguagem e da comunicação para apreciação de novas culturas e novos costumes da sociedade mundial conterrânea, além de propiciar acesso a conhecimentos de diferentes áreas disponíveis que utilizam essa linguagem no mundo digital inclusive, que colaboram para a formação integral do sujeito.

Nesse sentido, a proposta curricular de ensino de Língua Inglesa, componente do Documento Curricular Referencial da Bahia-DCRB para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, destaca que o ensino dessa disciplina nas escolas deve ocorrer como ferramenta de acesso ao conhecimento e a bens culturais. Dessa forma, os alunos podem identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural de forma crítica e reflexiva. Para tanto, a autonomia da aprendizagem pelos estudantes deve ser incentivada e promovida permanentemente, a fim de despertar o protagonismo social, já que saber um idioma estrangeiro pode contribuir para a elevação da autoestima e o fortalecimento da autoconfiança e assim, com os estudantes sentindo-se empoderados, podem promover melhorias em seu contexto social.

Os objetivos dessa prática pedagógica estão voltados ao alcance da aprendizagem que possibilite aos alunos estar em permanente contato com um mundo plural, onde a língua em uso é o foco, e, não apenas a aquisição de regras gramaticais e ainda, onde os vocabulários são bem pronunciados tomados por base os falantes dos países de origem. Assim, ela dará sua contribuição para formação do ser integral e protagonista que a educação prioriza, propondo a compreensão da linguagem como meio de conhecer, interagir e interferir no processo de construção social e pessoal do indivíduo. Diante disso, o conceito de língua aqui adotado é o de

Prefeitura Municipal de Guajeru

Língua Franca, ou seja, “uma língua que se desenvolve de maneira independente das normas centralizadoras de uma suposta “origem” ou de um centro normativo baseado na ideia de uma língua padrão” (JORDÃO, 2014, p. 17).

Ter um ensino de língua inglesa pautado neste conceito propõe partir não da língua que está sendo estudada, mas da língua materna do educando. Tal concepção corrobora com as multifaces linguísticas, pois não se deve ter dedicação dividida ou dar exclusividade a uma língua dita estrangeira, mas, sim, receber apoio de uma língua ou mais línguas para que o conhecimento seja construído junto por meio de diversas formas e ferramentas multi modais e tecnológicas perpassando por processos que levem a experiência de tudo o que a contemporaneidade, oferece no quesito conhecimento.

Com esta proposta, é possível propor ao educando vivenciar uma diversidade cultural, tendo a própria identidade linguística como base para o aprendizado e a construção de demais conhecimentos permitindo ao mesmo a construção de sua autonomia, elevar sua autoestima e autoconfiança, e sobretudo, construir repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, enquanto língua internacional de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes na sociedade atual.

A proposta curricular do Estado da Bahia, no que se refere ao componente Língua Inglesa, é norteada pela BNCC – Res CNE/CP 02/2017 e visa promover o desenvolvimento das competências específicas em consonância com as competências gerais presentes no documento normativo. O ensino de língua inglesa, na proposta curricular do Estado da Bahia, tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento das competências gerais e das específicas. Esse documento está estruturado a partir de cinco eixos organizadores – Dimensão Intercultural, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Oralidade e Leitura – seguida dos Objetos de Conhecimento e das Habilidades. Esses eixos, apresentados a seguir, não devem ser tratados separadamente nem de forma linear; eles devem figurar de forma transversal validando as diversas formas de prática da linguagem.

O eixo Dimensão Intercultural reforça a concepção do inglês como língua franca e propõe uma nova abordagem de ensino desse idioma a partir de reflexões sobre língua, cultura e identidade, no intuito de que sejam estabelecidas relações entre as pessoas, levando-se em conta que as culturas estão em constante processo de interação e (re)construção. Nesse sentido, o estudante deve ser

Prefeitura Municipal de Guajeru

constantemente estimulado a refletir sobre sua própria identidade, a partir do contato com outras identidades, com vista a se tornar pessoas capazes de romper barreiras físicas e mentais para viver em um mundo cada vez mais globalizado.

O eixo Escrita compreende práticas de produção como um ato social, considerando a finalidade da escrita e enfatizando a produção processual, individual e colaborativa. Tal abordagem contribui para uma escrita autoral, abrindo espaço para que os alunos e as alunas ajam como protagonistas. Já o eixo Conhecimento Linguístico envolve práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua inglesa e não se resume ao ensino de vocabulário e gramática. Deve-se considerar o uso social da língua, e não apenas sua organização. Neste sentido, o eixo Conhecimentos Linguísticos deve estar a serviço das práticas de oralidade, escrita e leitura. Em outras palavras, a abordagem do ensino de língua inglesa deve ir além de ensinar normas sobre a língua, deixando de ser entendida como objeto de ensino, mas, por meio dela, ter acesso a outros conteúdos para construir conhecimento e, assim, desenvolver as competências e as habilidades tratadas neste documento.

O eixo oralidade refere-se às práticas de compreensão e produção oral a partir da dimensão do uso da língua como prática social. Nessa perspectiva, a interação significativa dos sujeitos passa a ser o foco da prática pedagógica. Interação significativa remete à necessidade de que o trabalho com a oralidade seja realizado tendo em vista a vivência e uso da língua como prática social, na qual os estudantes sejam vistos como usuários, posicionando-se, interpretando, argumentando, questionando, informando, explicando, dentre outras ações que demonstrem sua contribuição como agente modificador da sociedade.

O eixo Leitura no que diz respeito às práticas de linguagem, o eixo leitura ocorre a partir da interação do leitor com o texto escrito, por meio da compreensão e interpretação dos gêneros que circulam nos diversos casos da sociedade. A leitura deve ser entendida como uma atividade interativa na qual o leitor atribui significados ao texto, a partir de suas vivências de mundo. Nesse sentido, as práticas de leitura em língua inglesa devem promover o desenvolvimento de estratégias, que favoreçam a construção de significados.

Prefeitura Municipal de Guajeru

ORGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR LÍNGUA INGLESA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de aplicação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna / outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º E 2º ANOS			
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.	3,5,6	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF12LI01) Identificar canções em língua inglesa;
ESCRITA Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de	3,4,6	Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	(EF12LI02) Utilizar o Calendário diário de sala para contextualizar vocábulos e expressões em Inglês;

Prefeitura Municipal de Guajeru

circulação. Tais práticas envolvem a escritamediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.	3,4,6	Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	(EF12LI03) Classificar objetos do contexto diário por cores;
		Construção de repertório lexical	(EF12LI04) Cumprimentar em inglês, em situações contextualizadas de ensino.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguísticas para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.	3,5	Construção de repertório lexical	(EF12LI05) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.
		Construção de repertório lexical	(EF12LI06) Classificar brinquedos com o atributo forma;
ORALIDADE Práticas de compreensão e	3,5	Construção de laços afetivos	(EF12LI07) Demonstrar compreensão e executar comandos orais;

Prefeitura Municipal de Guajeru

produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.	3,5	Construção de laços afetivos	(EF12LI08) Reconhecer e produzir vocabulário oralmente em contexto lúdico.
3º ANO			
EIXOS	COETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL			(EF03LI01) Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;
Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.	3,5,6	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF03LI02) Indicar atributos para colegas, a família e objetos em inglês;
ESCRITA	3,4,6	Planejamento de	(EF03LI03) Reconhecer e produzir vocabulário;

Prefeitura Municipal de Guajeru

Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escritamediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.	3,4,6	produção escrita, com mediação do/a professor/a	(EF03LI04) Reconhecer palavras escrita em inglês.
		Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise lingüística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.	3,5	Construção de repertório lexical	(EF03LI05) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido;
		Construção de repertório lexical	(EF03LI06) Identificar o valor numérico;
		Construção de repertório lexical	(EF03LI07) Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas trabalhados.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>3,5</p>	<p>Construção de laços afetivos</p>	<p>(EF03LI08) Identificar canções em língua inglesa;</p>
<p>4º e 5º ANOS</p>			
<p>EIXOS</p>	<p>COETÊNCIAS ESPECÍFICAS</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>	<p>3,5,6</p>	<p>Presença da língua inglesa no cotidiano</p>	<p>(EF45LI01) Demonstrar seu conhecimento sobre algumas manifestações culturais, assim como entender a formas de organização da sua cultura, a fim de respeitar as diferenças culturais. (EF45LI02) Indicar atributos para colegas, a família e objetos em inglês;</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escritamediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	3,4,6	Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	(EF45LI03) Reconhecer e produzir vocabulário.
	3,4,6	Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a	(EF45LI04) Possuir habilidade em expressão escrita.
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos</p>	3,5	Construção de repertório lexical	(EF45LI05) Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas trabalhados.
	3,5	Construção de repertório lexical	(EF45LI06) Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, oral e escrita) ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.
	3,5	Construção de	(EF45LI07) Reconhecer palavras e frases

Prefeitura Municipal de Guajeru

Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		repertório lexical	escritas em inglês.
	3,5	Construção de repertório lexical	(EF45LI08) Identificar o valor numérico;
ORALIDADE	3,5	Construção de laços afetivos	(EF45LI09) Identificar canções em língua inglesa;
6º ANO			
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre	1, 5, 6	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial A língua inglesa como língua franca Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI24) Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua). (EF06LI01BA) Reconhecer a língua inglesa como língua franca. (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26) Avaliar, criticamente, elementos /produtos culturais de países de língua inglesa

Prefeitura Municipal de Guajeru

os povos.			absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>2, 3, 4, 5</p>	<p>Planejamento do texto: brainstorming e organização de ideias. Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.</p>	<p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos com mediação do/a professor/a, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos multimodais escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, <i>blogs</i>, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGUISTICOS</p> <p>Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o</p>	<p>4, 5</p>	<p>Construção de repertório lexical e Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do</p>	<p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.</p>		<p>presente simples e contínuo, imperativo, caso genitivo ('s), pronomes do caso reto e adjetivos possessivos</p>	<p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. (EF06LI19*) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas, descrever rotinas diárias, fazer e responder perguntas. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. (EF06LI21) Reconhecer e empregar o imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, clara os adjetivos possessivos.</p>
<p>ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou</p>	<p>1, 2, 4, 5</p>	<p>Construção de laços afetivos. Funções e usos da língua inglesa em sala de aula</p>	<p>(EF06LI01) Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>(<i>classroom language</i>) Estratégias de compreensão de textos orais. Produção de textos orais, com a mediação do/a professor/a</p>	<p>(EF06LI02) Informar, coletar e registrar informações dos indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade. (EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas como escola, família e comunidade, diferenciando e valorizando quaisquer variedades linguísticas. (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p>
---	--	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo- visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>3, 4, 5, 6</p>	<p>Levantamento de hipóteses sobre a finalidade de um texto. Estratégias de leitura (<i>skimming, scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Leitura compartilhada, com a mediação do professor</p>	<p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura composicional (tipografia, layout, títulos e subtítulos, imagens, legendas, dentre outros). (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, bem como examinar os falsos cognatas em diferentes situações de uso da língua inglesa. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. (EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias.</p>
<p>7º ANO</p>			

Prefeitura Municipal de Guajeru

EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL</p> <p>Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>	<p>1, 5, 6</p>	<p>A língua inglesa como língua franca na sociedade contemporânea.</p>	<p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por falantes nativos e não nativos.</p>
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.</p>	<p>2, 3, 4, 5</p>	<p>Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a. Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a</p>	<p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os Conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>4, 5</p>	<p>professor/a. Revisão e reescrita das produções textuais.</p>	<p>(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). (EF07LI01BA) Revisar e reescrever as produções levando em consideração o objetivo, formato e clareza do texto de acordocom Referências multimodais.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural. Estudo do léxico</p>		<p>Estudo do léxico: construção, pronúncia e polissemia. Reflexão e escolhas linguísticas para fins Comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do passado simples e contínuo para afirmar, negar e perguntar, pronomes do caso reto e do caso oblíquo,</p>	<p>(EF07LI15) Construir e empregar repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros). (EF07LI01BA) Praticar, por meios de jogos e brincadeiras, o conhecimento lexical para a consolidação do repertório. (EF07LI16) Reconhecer e diferenciar a pronúncia de verbos regulares no passado (- ed). (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ORALIDADE</p> <p>Práticas de compreensão e produção oral de Língua inglesa, em Diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>2, 4, 5</p>	<p>verbos (presente e passado)</p> <p>modal</p>	<p>passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> <p>(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p> <p>(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).</p>
<p>Práticas de compreensão e produção oral de Língua inglesa, em Diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>2, 4, 5</p>	<p>Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula</p> <p>Práticas investigativas</p> <p>Estratégias de compreensão de textos orais diversos.</p> <p>Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a.</p>	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida a fim de valorizar e respeitar a diversidade.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo- visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>3, 4, 5, 6</p>	<p>Estratégias de leitura Construção do sentido global Objetivos de leitura Leitura compartilhada</p>	<p>entre outros. (EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, utilizando recursos multimodais. (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves. (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). (EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura. (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. (EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural</p>
---	-------------------	---	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

				e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade.	
8º ANO					
				OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS				
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.	1, 5, 6	Construção de repertório artístico-cultural.			(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. (EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais e étnicos. (EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa como primeira segunda ou língua estrangeira.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ESCRITA Práticas de produção de textos em língua Inglesa relacionada ao cotidiano dos Alunos, presentes em diferentes suportes e Esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>2, 3, 4, 5</p>	<p>Produção coletiva e / ou individual de textos Escritos, com mediação do/a professor/a. Revisão de textos escritos com a mediação do/a professor/a e colegas.</p>	<p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). (EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final em diferentes ambientes virtuais de informação e socialização.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguística</p>	<p>4, 5</p>	<p>Construção de repertório lexical Reflexão e escolhas</p>	<p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. (EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>para a reflexão sobre o Funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.</p>		<p>linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos de verbos para indicar futuro, comparativos e superlativos, quantificadores e pronomes relativos</p>	<p>comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. (EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas, bem como fazer previsões. (EF08LI15) Utilizar, de modo compreensível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF08LI16) Utilizar, de modo compreensível, <i>some, any, many, much</i>. (EF08LI17) Empregar, de modo claro, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.</p>
<p>ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados,</p>	<p>2, 4, 5</p>	<p>Interação discursiva: Negociação de sentidos e Esclarecimento de mal-entendidos e posicionamento respeitoso em</p>	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LI02) Explorar e articular o uso de recursos linguísticos (frases incompletas,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>com repertório de falas Diversas, incluída a fala do professor.</p> <p>Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbais-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.</p> <p>Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>3, 4, 5, 6</p>	<p>situações de conflitos de opiniões.</p> <p>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral.</p> <p>Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico.</p> <p>Produção de textos orais com autonomia.</p> <p>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.</p> <p>Leitura de textos de cunho artístico-literário.</p> <p>Reflexão pós-leitura</p>	<p>hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI06) Appreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico-literário em língua inglesa.</p>
---	-------------------	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

				(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
9º ANO				
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de aquelas relacionadas modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.	1, 5, 6	Expansão da língua inglesa: contexto histórico A língua inglesa e seu papel nos intercâmbios artístico, cultural, científico, econômico e político Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, bem como identificar as influências positivas e negativas da língua inglesa em nosso país. (EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das artes e das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ESCRITA Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>2, 3, 4, 5</p>	<p>Pré-escrita: construção da argumentação e da persuasão. Produção de textos escritos, com mediação do (a) professor(a) / colegas.</p>	<p>(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on- line, fotorreportagens, Campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua</p>	<p>4, 5</p>	<p>Construção de repertório lexical: usos de linguagem em meio digitale conectores.</p>	<p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>inglesa, com base nos usos de Linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.</p>		<p>Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: orações condicionais, verbos modais.</p>	<p>símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. (EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If- clauses). (EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i>, <i>must</i>, <i>haveto</i>, <i>maye might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>
<p>ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>2, 4, 5</p>	<p>Usos da língua inglesa: Persuasão Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo Produção de textos orais com autonomia.</p>	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF09LI01BA) Appreciar, com respeito, o discurso do outro. (EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbais-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação conhecimentos prévios dos alunos em língua</p>	<p>3, 4, 5, 6</p>	<p>Estratégias de leitura: recursos de persuasão e argumentação. Práticas de leitura: em informações em ambientes virtuais. Reflexão pós-leitura.</p>	<p>por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. (EF09LI02BA) Planejar apresentações orais para propor soluções para situações-problema. (EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p>
<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p>(EF09LI05) Identificar e analisar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

materna e/ou outras línguas.		informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
------------------------------	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.3 ÁREA DE MATEMÁTICA

O Currículo Referencial de Guajeru da área de Matemática propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais desenvolvidas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. De acordo com o DRCB, a presente proposta considera que a sociedade contemporânea, ao realizar ações das mais simples até aquelas que envolvem conceitos científicos e tecnológicos, utiliza conhecimentos matemáticos que vão sendo construídos historicamente pelas necessidades diárias dos indivíduos. Nessa perspectiva, para que a escola acompanhe a história da civilização, ou seja, o processo de desenvolvimento humano que se encontra ancorado no contexto da resolução de situações-problema deve-se conceber uma nova dinâmica para a mobilização de saberes matemáticos intrinsecamente ligados a uma realidade sociocultural.

Cada escola deve ser suficientemente flexível para contemplar os estudantes de diferentes níveis de habilidade e deve espelhar-se em suas necessidades, entre estas figuram experiências matemáticas significativas e interessantes sobre outras áreas de aprendizagem. Além disso, deve oportunizar a compreensão da necessidade de continuarem estudando Matemática além dos muros da escola; e uma formação como sujeitos alfabetizados matematicamente, capazes de fazer uso social das habilidades e competências construídas no Ensino Fundamental.

8.3.1 MATEMÁTICA

8.3.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO

Pensar na contribuição da Matemática na construção do Currículo por Competência tem sido um desafio para os educadores do mundo contemporâneo. Desenvolvida a partir das civilizações mediterrâneas, desde egípcios, babilônicos, hebreus, gregos e romanos e que, a partir do século XVI, passaram a todas as regiões do planeta, a Matemática não nasceu como ela se apresenta hoje. Ela nasce do esforço de lidar com questões do dia a dia, formalizando as idéias matemáticas, das práticas sociais, da relação do homem com o seu meio e da necessidade de resolver problemas postos em seu contexto de vida, valorizando o conhecimento preexistente ao ingressar na escola.

Prefeitura Municipal de Guajeru

O currículo ora proposto visa proporcionar ao estudante uma Educação Matemática entendida tanto adequada, do ponto de vista escolar, quanto socialmente relevante. A importância da Matemática deve ser vista como processo de construção de conhecimento, favorecido mediante a estimulação da investigação e participação dos alunos, o qual possa estar relacionado aos avanços tecnológicos, social e cultural da história da humanidade, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades.

A Matemática e a língua materna – entendida aqui como a primeira língua que se aprende – têm sido as disciplinas básicas na constituição dos currículos escolares, em todas as épocas e culturas, havendo um razoável consenso ao fato de que, sem o desenvolvimento adequado de tal eixo linguístico/lógico-matemático, a formação pessoal não se completa.

Portanto, os documentos que vislumbram seu funcionamento devem contemplar o presente e olhar para o futuro. E, nesse olhar no futuro, espera-se que a escola, paralelamente ao ensino dos conteúdos escolares, esteja apta para habilitar os jovens estudantes com competências que lhes permitam trabalhar em equipe e intervir de forma crítica, consciente e autônoma. Ou seja, exige-se a elaboração de um Currículo por Competência, aqui proposto, que possa oferecer uma educação de qualidade para todos: uma educação plural, democrática, inclusiva e hábil na construção de uma sociedade baseada em valores de cooperação, parceria e solidariedade. No entanto, esse referencial só terá significado se todos os atores implicados no processo educativo apropriarem-se dele (DCRB, 2019).

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). Elas estão organizadas e relacionam-se, de modo progressivo, para culminar no desenvolvimento das dez competências gerais apontadas pela BNCC, que são:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Prefeitura Municipal de Guajeru

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus

Prefeitura Municipal de Guajeru

saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

É importante destacar que essas competências articulam-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB (Lei nº 9.394/96).

A escola é um espaço onde inúmeras pessoas interagem com intencionalidades e responsabilidades definidas. Essa organização constitui um ambiente de aprendizagem, cuja atmosfera pode propiciar uma vivência do que queremos como sociedade: um espaço de igualdade, acolhedor da diversidade, onde o conhecimento e as relações interpessoais favorecem a inserção e um olhar amplo para o que acontece no mundo.

Para que haja avanço e ampliação dos esquemas mentais, da rede de conhecimentos, na qual essa organização do ambiente de aprendizagem possa fluir naturalmente, é papel do (da) professor (a) propor atividades que gerem conflitos para que os alunos compreendam as ligações entre os conteúdos, valorizando sempre a construção do conhecimento significativo. Dentre as inúmeras atividades, a Matemática conta com brincadeiras, jogos e problemas, além de muitas outras atividades que auxiliam no desenvolvimento integral da criança, possibilitando observar, refletir, interpretar, levantar hipóteses, procurar e descobrir explicações ou soluções, expressar ideias e sentimentos, são desafios essenciais a serem propostos no processo educativo. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental requer uma atenção singular e especial, visto que as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

O Currículo Referencial de Guajeru traz a alfabetização e o letramento matemático em todos os momentos das unidades temáticas como eixos estruturantes e como aspectos transversais no ensino fundamental. A alfabetização matemática é o processo de aprendizagem do sistema da escrita numérica na qual se desenvolve a habilidade de ler e escrever matematicamente. O letramento matemático constitui-se no processo de apropriação do uso competente da leitura e

Prefeitura Municipal de Guajeru

da escrita nas práticas sociais. Esse letramento expressa uma ideia social de leitura e escrita, na qual os sujeitos compreendem os números no seu cotidiano, através da interação com o meio e com os outros e das experiências das situações vivenciadas. Esse é o caminho que o CRG baseado no DCRB, pretende potencializar junto com a BNCC, que traz na sua proposta o foco do que precisa ser desenvolvido no aluno, para que o conhecimento matemático seja uma ferramenta para ler, compreender e transformar a realidade. Assim, propõe-se um compromisso muito forte com o letramento matemático, definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. O desenvolvimento dessas habilidades está intrinsecamente relacionado a algumas formas de organização da aprendizagem matemática, com base na análise de situações da vida cotidiana, de outras áreas do conhecimento e da própria Matemática.

Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Tais processos são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para a alfabetização e o letramento matemático.

Para o desenvolvimento de competências e habilidades matemáticas, como resolver problemas não somente escolares, mas também de práticas cotidianas e sociais, tais como: ler gráficos e tabelas, interpretar contas de água, luz, telefone, entre outras ações que dependem de conhecimentos relacionados aos diferentes usos socioculturais da matemática, e propor um currículo que seja vivo no sentido de valorizar, principalmente, os processos de ensino e aprendizagem de Matemática, que acontecem em diversas situações e em múltiplos ambientes, desde o convívio em casa até os grupos sociais (escola, parque, igrejas etc). Sobre isso, a BNCC (BRASIL, 2017, p. 118) aborda que o currículo de matemática deve aproximar as temáticas de Matemática ao universo da cultura, das contextualizações [...].

Não podemos negar a relevância da escola a partir das atividades em sala de aula realizadas pelos professores e alunos, pois é na escola que acontecem as interações/mediações que possibilitam a consolidação do aprendizado,

Prefeitura Municipal de Guajeru

possibilitando o desenvolvimento do sujeito aprendiz como capazes de raciocinar, analisar, deduzir, criar, resolver situações e buscar estratégias inovadoras.

No intuito de acontecer a construção de conhecimento do aluno a partir do fazer matemático, é necessário gerar em sala de aula uma prática de produção em que os alunos se apropriem não só dos saberes, mas também vivenciem uma abordagem efetiva dos saberes matemáticos presentes no contexto cultural, em especial da cultura baiana e guajeruense, recuperando e valorizando as tradições culturais, festividades, história, além dos patrimônios histórico e artístico encontrados em todos os entorno das escolas.

Nos dias atuais, há uma grande necessidade de que os (as) professores (as) desenvolvam competências profissionais para preparar os alunos em uma formação crítico-social. Para tanto, é preciso substituir as formas tradicionais de ensino por aprendizagens ativas que tornem o aluno protagonista do seu próprio processo ensino-aprendizagem, valendo-se dos recursos didático-pedagógicos presentes no cotidiano.

Deve-se buscar, então, a autonomia intelectual dos alunos, por meio de atividades planejadas pelo professor, para promover o uso de diversas habilidades de pensamento, como interpretar, analisar, sintetizar, classificar, relacionar e comparar, como possibilidade de desenvolver o processo de aprendizagem que foca uma formação crítica de estudantes e profissionais voltada para uma inserção consciente no mundo cultural e social. Tal processo formativo deve favorecer a autonomia do educando, despertando-lhe a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

O ensino de matemática requer propostas inovadoras que possam auxiliar o fazer pedagógico de cada unidade escolar a ter um olhar mais criterioso em relação às escolhas das temáticas das tendências em Educação Matemática e a sua aplicação como proposta metodológica para o ensino dessa disciplina. Deve-se identificar, no contexto de sua aplicabilidade, quais são as contribuições que ela proporciona no processo de promoção da cidadania e inclusão social, por meio do desenvolvimento de competências e habilidades que permitam aprender e continuar aprendendo, para compreender, questionar, interagir e tomar decisões.

As competências são definidas neste documento como “a capacidade do sujeito de mobilizar saberes, conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver problemas e

Prefeitura Municipal de Guajeru

tomar decisões adequadas” (ZABALA, 1998); além disso, podem ser entendidas como capacidade de mobilizar recursos intelectuais/cognitivos para solucionar situações com pertinência (GENTILE e BENCINI, 2005).

Já para Perrenoud (1999), as competências elementares a serem desenvolvidas na escola têm relação com os programas escolares e com os saberes de natureza disciplinar, exigindo noções e conhecimentos de Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Língua Inglesa, Ciências, História e Geografia. Por outro lado, as habilidades estão relacionadas ao saber fazer, em uma dimensão mais técnica, e são necessárias para a consolidação de uma competência.

Nesse sentido, os eixos temáticos presentes na organização curricular por competência desta proposta aspiram a ser orientadores da formação de competências e habilidades, além de realizar aproximações com os objetos de conhecimentos referenciais para a formação dos estudantes em cada nível do Ensino Fundamental, colaborando com a organização conceitual e prática do que se considera essencial nas escolhas pedagógicas para cada ano. O fundamento do “Currículo por Competências” é a redefinição do sentido dos conteúdos de ensino, de modo a atribuir sentido prático aos saberes escolares.

Vivemos hoje na era da tecnologia e da informação; nunca se produziu e consumiu-se tanto conteúdo na história da humanidade, em todos os níveis e áreas da sociedade. Isso se deve à facilidade que temos em acessar essas informações e conteúdos, principalmente depois do surgimento e da expansão da internet. Várias ferramentas tecnológicas estão disponíveis para as escolas adaptarem-se ao mundo moderno e incorporarem novos métodos de ensino que possam melhorar o processo de ensino e aprendizagem e a prática da interdisciplinaridade. Uma das ferramentas que vem apresentando destaque é a robótica educacional, que desperta o interesse dos alunos, uma vez que eles podem explorar novas ideias e descobrir novos caminhos na aplicação de conceitos adquiridos em sala de aula e na resolução de problemas, desenvolvendo a capacidade de elaborar hipóteses, investigar soluções, estabelecer relações e tirar conclusões.

Nesse cenário, a escola teve que mudar seu posicionamento. Antes dessa revolução da informação em nossa sociedade, a escola era tida como responsável pela disseminação de conteúdos. Isso já não faz mais sentido, uma vez que os alunos têm acesso aos conteúdos, independentemente da escola, podendo, ainda,

Prefeitura Municipal de Guajeru

visualizá-los e consumi-los na quantidade, velocidade e no momento que desejarem (DCRB, 2019).

Portanto, a escola deve focar seu trabalho em competências e habilidades para preparar os educandos para lidar com situações de seu cotidiano e ser capaz de resolver problemas reais. Essa postura demonstra ainda alinhamento com as tendências educacionais que enfatizam a importância de colocar o aluno como protagonista, sendo um agente ativo em seu processo de ensino e aprendizagem, por meio, por exemplo, de atividades educativas extraclasse. Nesse sentido, o conjunto de competências e habilidades básicas que transitam pelo direito de aprendizagem deve ser construído a partir da prática, argumentação, reflexão e produção de conhecimento.

O Currículo Referencial de Guajeru traz na sua proposta um olhar para a transição entre as competências gerais, competências específicas e habilidades que possa criar elos que ajudarão a desenvolver e substanciar, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As competências gerais apontam caminhos do aprendizado, avançam no campo das socioemocionais e norteiam o trabalho das escolas e dos professores em todos os anos e componentes curriculares, desenvolvendo, ativamente, conhecimentos, habilidades e atitudes que vão se conectando com as habilidades referentes às áreas do conhecimento, impactando não apenas o currículo, mas processos de ensino e aprendizagem, gestão, formação de professores e avaliação. Dessa forma, a escola deve pensar práticas pedagógicas com o objetivo de desenvolver as habilidades dos estudantes. A evolução das competências será fruto da mobilização dessas habilidades com o objetivo de resolver problemas e desafios.

Os conteúdos matemáticos recomendados por grande parte dos educadores matemáticos para a Educação Básica abrange o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas envolvendo as operações fundamentais da Matemática, o raciocínio algébrico, o estabelecimento de relações, o reconhecimento de proporcionalidades e várias outras. Essas habilidades são importantes, não somente para a trajetória escolar, mas para o próprio cotidiano da vida moderna. No Ensino Fundamental, a escola precisa potencializar o estudante para entender como a Matemática é aplicada em diferentes situações, dentro e fora da escola. O importante é que os procedimentos sejam inseridos em uma rede de significados

Prefeitura Municipal de Guajeru

mais ampla na qual o foco não seja o cálculo em si, mas as relações que ele permite estabelecer entre os diversos conhecimentos que o aluno já tem. Nesta perspectiva, a escola deve oferecer condições para que o aluno compreenda a Matemática em diferentes situações. Evidencia-se, assim, a importância do conhecimento matemático como linguagem que, no diálogo com outros conhecimentos, amplia a compreensão do homem em relação ao mundo físico e social, aspecto que permite a resolução de situações-problema e a transformação da realidade.

Ao tratar da Matemática como componente curricular, este documento propõe cinco unidades temáticas correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental: **Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Estatísticas e Probabilidade**, as quais organizam os objetos de conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) relacionados às suas respectivas habilidades (aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos estudantes nos diferentes contextos escolares). As expectativas de aprendizagens aumentam a cada nova etapa, bem como as habilidades que se espera desenvolver a partir do conhecimento construído em sala de aula.

Números

A unidade temática Números pressupõe o desenvolvimento do pensamento numérico, que engloba a noção de número, de contagem, de ideia de quantidade, de escrita numérica e de notações matemáticas. As atividades cotidianas estão permeadas pelas diversas representações do número nos vários contextos em que ele aparece. Logo, é imprescindível a assimilação dos conceitos e a realização de procedimentos que os envolvam, no intuito de que os aprendizes possam perceber a Matemática como parte integrante da sua vida, e não como objeto de estudo exclusivo da escola.

Para essa temática, é desejável que o (a) professor(a) desenvolva sequências didáticas que permitam ao estudante estender conhecimentos e procedimentos já adquiridos anteriormente, ampliando-os em complexidade. A ideia central aqui proposta é de uma mediação que o (a) conduza à construção e coordenação do pensamento lógico-matemático, sem deixar de lado aspectos importantes como a

Prefeitura Municipal de Guajeru

criatividade e a intuição, bem como a capacidade de análise e de crítica que constituem um marco referencial para a interpretação de fatos e conceitos.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, é imprescindível preparar os alunos para ler, escrever e ordenar números naturais e racionais positivos, de modo que sejam capazes de identificar e compreender as características inerentes a cada sistema, como o valor posicional dos algarismos à esquerda ou à direita da unidade, por exemplo. O Currículo Referencial de Guajeru prevê que, nesse processo, os alunos também aprendam a argumentar, justificando os procedimentos utilizados para a resolução de uma dada questão, e a avaliar se os resultados encontrados deram conta do problema proposto, realizando cálculos, lançando mão de diferentes estratégias, seja por estimativas ou cálculo mental, seja por meio de aplicação de algoritmos.

Já no Ensino Fundamental Anos Finais, espera-se que o aluno possa resolver problemas com números naturais e racionais positivos envolvendo as operações fundamentais. Nesse segmento, os alunos devem ser provocados a lidar, prioritariamente, com situações que só possam ser representadas pelos números negativos e irracionais, abrangendo significados mais abstratos para o conceito de número. Precisam estar capacitados também para reconhecer, comparar e ordenar números reais, relacionando-os com pontos na reta numérica. Nessa fase, os alunos também devem dominar o cálculo de porcentagem, juros, descontos e acréscimos, prevendo o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, com o foco na educação financeira dos alunos.

Álgebra

A inserção da temática **Álgebra** sistematiza o que já constava em outras recomendações, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Nos PCNs, o pensamento algébrico estava em algumas propostas, principalmente em Números. Agora é um eixo destacado, com uma unidade específica, a ideia é organizar de maneira mais coesa os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental e melhorar a aprendizagem.

É de fundamental importância que os alunos compreendam os procedimentos utilizados, em vez de apenas memorizá-los. Sendo assim, é preciso propor atividades que contribuam com o entendimento de igualdade, estabelecendo

Prefeitura Municipal de Guajeru

relações e comparações entre quantidades conhecidas e desconhecidas, como também tentar expressar alguns significados para uma expressão algébrica.

Os professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que se aventurarem a ler o texto da Base podem se assustar com uma nova unidade temática que só costumava surgir, a partir do 6º ano, o eixo da Álgebra. Para muitos, tais conteúdos significam equações e sentenças com números e letras misturados, porém não é só isso. "Não falamos em adiantar as relações de abstração entre números e letras, mas em trabalhar o pensamento algébrico", explica o professor Ruy Pietropaolo, um dos autores do texto final da BNCC. Isso significa "olhar para a aritmética com mais ênfase na maneira de pensar do que na técnica e no procedimento de cálculo". Ou seja: é mais importante que as crianças pensem sobre o que está por trás das operações matemáticas do que apenas memorizar o uso dos algoritmos.

No entanto, no Ensino Fundamental Anos Finais, a ideia é desenvolver o pensamento algébrico e organizar de maneira mais coesa os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental, melhorando a aprendizagem. Segundo a BNCC, as ideias matemáticas fundamentais vinculadas a essa unidade são equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade (BRASIL, 2017). Os conteúdos dessa unidade temática devem preparar o aluno para perceber regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, para interpretar representações gráficas e simbólicas e para resolver problemas por meio de equações e inequações. É de fundamental importância que os alunos compreendam os procedimentos utilizados, em vez de apenas memorizá-los. Sendo assim, é preciso propor atividades que contribuam com o entendimento de igualdade, estabelecendo relações e comparações entre quantidades conhecidas e desconhecidas, como também tentar expressar alguns significados para uma expressão numérica, para equações e para inequações.

É importante também que os alunos compreendam os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, que sejam capazes de estabelecer a generalização de uma propriedade, investigar a regularidade de uma sequência, indicar um valor desconhecido em uma sentença algébrica e ainda indicar a variação entre duas grandezas. Assim, o aluno precisa dominar os conhecimentos algébricos a ponto de estabelecer conexões entre variável e função, entre incógnita e equação e entre parâmetro e fórmula. Também devem ser preparados para aplicar as técnicas de resolução de equações e inequações, inclusive no plano cartesiano.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A unidade permite trabalhar, ainda, com o desenvolvimento do pensamento computacional dos alunos e, em especial, com a linguagem algorítmica, reconhecendo que o conceito de variável e a estrutura lógica operacional própria dos algoritmos podem ser transportados para a resolução de problemas modelados pela linguagem algébrica.

Geometria

A **Geometria** é uma das unidades temáticas que devem ser desenvolvidas no decorrer do Ensino Fundamental. As ideias matemáticas fundamentais associadas a essa temática devem envolver o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, construa representações de espaços conhecidos e estimem distâncias, usando, como suporte, mapas (em papel, tablets ou smartphones), croquis e outras representações.

Em relação às formas, espera-se que os estudantes indiquem características das formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associam figuras espaciais a suas planificações e vice-versa. Espera-se, também, que nomeiem e comparem polígonos, por meio de propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos. O estudo das simetrias deve ser iniciado por meio da manipulação de representações de figuras geométricas planas em quadriculados ou no plano cartesiano e com recurso de softwares de geometria dinâmica.

As ideias matemáticas fundamentais – associadas à unidade temática, **Geometria**, para o Ensino fundamental Anos Finais – devem envolver o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. O esperado é que alguns dos objetos de conhecimento da unidade temática, como posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais, ajudem o aluno a desenvolver o raciocínio necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos a partir dos conhecimentos de geometria. O eixo também deve contemplar o trabalho com as transformações geométricas e as habilidades de construção, representação e interdependência.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Prevê, também, que os alunos sejam preparados para analisar, transformar, ampliar e reduzir figuras geométricas planas, para perceber seus elementos variantes e invariantes e, a partir desse estudo, evoluir para os conceitos de congruência e semelhança. O conteúdo também deve contribuir para a formação do raciocínio hipotético-dedutivo. É igualmente relevante, nas aulas de geometria, que a ideia de coordenadas seja ampliada para as representações no plano cartesiano, o que exigirá conhecimentos prévios envolvendo a ampliação dos conjuntos numéricos e de suas representações na reta numérica.

Grandezas e Medidas

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. As grandezas e medidas de que tratamos referem-se à medição do tempo, do comprimento, da capacidade, da massa e da superfície. Tais conhecimentos estão articulados com as diversas tarefas cotidianas e, quanto maior o contato com estas medidas, maiores são as possibilidades de o estudante aprendê-los de forma significativa. Assim, a unidade temática **Grandezas e Medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A estruturação didática para esse eixo deve possibilitar a compreensão de que o processo de medição nada mais é que a comparação entre uma unidade (convencionada, arbitrária) e aquilo que se pretende medir. Aqui, é fundamental que o (a) professor (a) proponha situações que envolvam medições efetivas contextualizadas com problemas pertinentes à realidade do estudante, tais como utilização de instrumentos não convencionais para medição (pés, palmos ou outras partes do corpo); uso do calendário para localizar datas e eventos de longa duração; leitura das horas em diferentes tipos de relógio; proposição de problemas que os estudantes possam resolver por comparação direta e indireta; apresentação de situações-problema do cotidiano social/escolar, como alterações estruturais na sala

Prefeitura Municipal de Guajeru

de aula (troca do quadro ou de um vidro quebrado etc.); promoção de atividades práticas como: registrar o horário de início e do término das aulas e calcular a duração da permanência dos estudantes na escola; fazer o mesmo com o horário de dormir e de acordar, com abordagem interdisciplinar a partir de jogos. A expectativa é que os estudantes reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número.

No Ensino Fundamental Anos Finais, os alunos devem ser preparados para relacionar comprimento, área, volume e abertura de ângulo com figuras geométricas e para resolver problemas usando unidades de medida padronizadas. Compreendam que uma mesma medida pode ser expressa por valores diferentes e que quando usamos medidas padrão (centímetros ou metros, por exemplo) existe uma relação de proporção entre elas. O terceiro ponto importante é a relação de medidas entre grandezas diferentes, como capacidade (medida em unidades cúbicas) e volume (medida em litros). As expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos e de volumes de prismas e cilindros são outros conteúdos que o professor precisa desenvolver com a turma nessa fase do ensino. A unidade também abre espaço para o trabalho com a linguagem computacional, a partir do estudo de medidas de capacidade de armazenamento de computadores como grandeza (a exemplo dos quilobytes, megabytes, etc.).

Probabilidade e Estatística

Considerando que as pessoas precisam compreender as informações que estão à sua volta, a temática **Probabilidade e Estatística** pretende contribuir para que o estudante interprete e compreenda representações visuais expressas por meio de gráficos e tabelas. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos. No que concerne ao estudo de noções de **probabilidade**, a finalidade, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, é promover a compreensão de que nem todos os fenômenos são determinísticos.

Para isso, o início da proposta de trabalho com probabilidade está centrado no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos

Prefeitura Municipal de Guajeru

compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. É muito comum que pessoas julguem impossíveis eventos que nunca viram acontecer. Nessa fase, é importante que os alunos verbalizem, em eventos que envolvem o acaso, os resultados que poderiam ter acontecido em oposição ao que realmente aconteceu, iniciando a construção do espaço amostral. Com relação à **estatística**, os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística no cotidiano dos alunos.

Assim, a leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito, para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões. Dentre as possibilidades metodológicas a serem exploradas, destacamos a construção, leitura e comparação de gráficos e tabelas a partir de dados do cotidiano; a produção de cartazes utilizando símbolos; o uso de números contidos em reportagens e revistas; o tratamento da informação a partir de elementos do cotidiano (contas de água e energia, extratos bancários, dentre outros); a pesquisa e tabulação de dados; a construção e comparação de gráficos e tabelas; a realização de aulas de campo; a montagem de portfólio; a pesquisa, apresentação e discussão de tabulação de dados; o estudo de casos reais do cotidiano difundidos na mídia; a utilização de gráfico de barras para calcular a média simples. Já nos anos finais, os alunos devem iniciar um trabalho com experimentos e simulações para confrontar os resultados obtidos na probabilidade frequentista com os esperados na probabilidade teórica. A proposta é que eles aprendam a planejar uma pesquisa e a interpretá-la, passando por todas as etapas necessárias: coleta, organização de dados, comunicação das conclusões do estudo etc. Em relação à estatística, deve haver ênfase no desenvolvimento das habilidades de planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas descritivas. Ainda nessa fase, os alunos devem ser preparados para tomar decisões sobre a população a ser pesquisada, a necessidade de usar a amostra e compreender o significado das medidas de tendência central e de dispersão.

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. Nesse cenário, a contribuição para a escrita do DCRB afirma, de maneira explícita, o

Prefeitura Municipal de Guajeru

seu pacto com a Educação Integral, colaborando para garantir o art. 205 da Constituição Federal de 1988: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Dessa maneira, reconhece-se que a educação baiana assume o compromisso de colaborar com a formação e o desenvolvimento humano global em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

8.3.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE MATEMÁTICA
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. - Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. - Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a auto-estima e a perseverança na busca de soluções. - Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e

Prefeitura Municipal de Guajeru

eticamente, produzindo argumentos convincentes.

- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).

- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01BA) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex.: número do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um,	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias

Prefeitura Municipal de Guajeru

	- 6 – 7 – 8	pareamento ou outros agrupamentos e comparação	como o pareamento e outros agrupamentos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, brincadeiras regionais, entre outros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para

Prefeitura Municipal de Guajeru

				resolver problemas.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em seqüências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Seqüências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em serializações	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade),	

Prefeitura Municipal de Guajeru

		numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes

Prefeitura Municipal de Guajeru

Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. (EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Noção de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01M02BA) Construir gráficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situações-problema, coletivamente, e fazendo a resolução delas.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até “n” elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. (EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar

Prefeitura Municipal de Guajeru

				dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.
2º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou	

Prefeitura Municipal de Guajeru

		posicional e papel do zero)	“tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no

Prefeitura Municipal de Guajeru

		direção e sentido	espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro,

Prefeitura Municipal de Guajeru

			centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Análise da ideia de aleatório em	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos

Prefeitura Municipal de Guajeru

e estatística	6 – 7 – 8	situações do cotidiano	cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros

Prefeitura Municipal de Guajeru

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais	numéricos e em língua materna. (EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Números 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
Números 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
Números 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Números 1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Significados de metade, terça parte,	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	quarta parte, quinta parte e décima parte.	2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação e descrição de regularidades em seqüências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em seqüências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da seqüência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Figuras geométricas espaciais (cubo,	(EF03MA13) Associar figuras geométricas

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de

Prefeitura Municipal de Guajeru

medidas	6 – 7 – 8	medida	comprimento, tempo e capacidade.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de

Prefeitura Municipal de Guajeru

		entre unidades de medida de tempo	realização de uma atividade e sua duração.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas, envolvendo	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo

Prefeitura Municipal de Guajeru

		gráficos de barras	resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	meio de adições e multiplicações por potências de 10	escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Problemas envolvendo diferentes	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	1/100)	como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando

Prefeitura Municipal de Guajeru

			necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou subtrai-se um mesmo número a cada um desses termos.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, interseção, transversais, paralelas e

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	perpendiculares. (EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e

Prefeitura Municipal de Guajeru

medidas	6 – 7 – 8	indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
Probabilidade	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Diferenciação entre variáveis categóricas	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo

Prefeitura Municipal de Guajeru

e estatística	6 – 7 – 8	e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados,	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de

Prefeitura Municipal de Guajeru

			leitura e representação na reta numérica	parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fração, utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fração utilizando a noção de equivalência	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com

Prefeitura Municipal de Guajeru

		cuja representação decimal é finita	números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Propriedades da igualdade e noção de	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois

Prefeitura Municipal de Guajeru

	6 – 7 – 8	equivalência	membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre

Prefeitura Municipal de Guajeru

				as partes e delas com o todo.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	desenho ou tecnologias digitais. (EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando,

Prefeitura Municipal de Guajeru

				preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios		(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis		(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas		(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e		(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de

Prefeitura Municipal de Guajeru

	gráfico de linhas	tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	
6º ANO			
	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01BA) Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p>
<p>Números</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>		<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais</p>	<p>(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p> <p>(EF06MA03BA) Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p>
	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 –</p>	<p>Fluxograma para determinar a paridade</p>	<p>(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Números</p>	<p>6 – 7 – 8</p>	<p>de um número natural; Múltiplos e divisores de um número natural; Números primos e compostos</p>	<p>indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EF06MA03BA) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 100 e 1000. (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. (EF06MA04BA) Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas.</p>
----------------	------------------	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações</p>	<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
----------------	--	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais</p>	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>
<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10</p>	<p>(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p>
<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”</p>	<p>(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF06MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porce-ntagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. (EF06MA06BA) Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Geometria</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)</p>	<p>(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.</p>
<p>Geometria</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.</p>	<p>(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Geometria</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas</p>	<p>(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. (EF06MA02BA) Desenvolver noções de semelhanças de figuras planas a partir de ampliações ou reduções, identificando as medidas que se alteram (ângulos) e as que se modificam (dos lados, da superfície e do perímetro). (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.</p>
<p>Geometria</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de régua, esquadros e <i>softwares</i></p>	<p>(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</p>	<p>(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EF06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Ângulos: noção, usos e medida</p>	<p>(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Plantas baixas e vistas aéreas</p>	<p>(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8					
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8		Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas)	Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas)	Cálculo de probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	Cálculo de probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Probabilidade e Estatística</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>		<p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas</p>	<p>(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.</p> <p>(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>		<p>Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações</p>	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>		<p>Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas</p>	<p>(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).
7º ANO				
				HABILIDADES
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO		
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Múltiplos e divisores de um número natural		(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples		(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações</p>	<p>(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. (EF07MA1BA) Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos.</p>
<p>Números</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador</p>	<p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			problemas.
			(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador.
			(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
			(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
			(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
			(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA02BA) Produzir diferentes escritas algébricas. (EF07MA14) Classificar seqüências, em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em seqüências numéricas.</p>	<p>Linguagem algébrica: variável e incógnita</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Álgebra</p>
<p>(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma seqüência numérica são ou não equivalentes.</p>	<p>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma seqüência numérica</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Álgebra</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo grandezas proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (EF07MA03BA) Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Geometria</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos</p>	<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
------------------	--	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas, inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Grandezas e Medidas	e 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
Grandezas e Medidas	e 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas
Grandezas e Medidas	e 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e Estatística	e 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Pesquisa amostral e pesquisa censitária	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. (EF08MA04BA) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações
			de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equação 2º grau polinomial de do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequências recursiva não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurada não recursiva e construir um algoritmo por meio de um

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>
<p>Álgebra</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.</p>	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
			<p>(EF08MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Grandezas e Medidas	e1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência.	(EF08MA02BA) Calcular área de figuras planas bem como o volume de blocos retangulares. (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
Grandezas e Medidas	e1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade;	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular
Probabilidade e Estatística	e1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.

Prefeitura Municipal de Guajeru

robabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los à dispersão de dados, indicada pela amplitude.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Pesquisas censitárias ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa

Prefeitura Municipal de Guajeru

				amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.
9º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização.	
			(EF09MA01BA) Constatar, explorando o contexto	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			local, que existem situações problemas, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º

Prefeitura Municipal de Guajeru

			grau.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos regulares	(EF09MA02BA) Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares).
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar tal conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (EF09MA03BA) Representar as diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecimento da figura representada por diferentes vistas.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. (EF09MA04BA) Identificar a relevância das unidades convencionais no processo de comunicação.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositalmente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8</p>	<p>Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório</p>	<p>(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. (EF09MA05BA) Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas.</p>
------------------------------------	--	---	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.4 ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA

INTRODUÇÃO

Ciência e sociedade desenvolvem-se constituindo uma teia de relações múltiplas e complexas. A sociedade da informação e do conhecimento em que estamos inseridos nos obriga à compreensão da Ciência, não apenas como corpo de saberes, mas também como instituição social. Questões de natureza científica com implicações sociais são levadas à discussão, e os cidadãos são chamados a dar sua opinião. Dessa maneira, o letramento científico é fundamental para o exercício pleno da cidadania. O desenvolvimento de competências para formar esse cidadão emancipado deve ser contemplado no currículo de Ciências da Natureza.

A sociedade contemporânea está fortemente organizada com base no desenvolvimento científico e tecnológico. Os diferentes marcos na história da humanidade são determinados por domínios de técnicas que facilitaram a interação homem-natureza. O homem é um ser que atua na natureza em função de suas necessidades e o faz para sobreviver como espécie, mas não o faz como os outros animais. A ação humana sobre a natureza se dá pela incorporação de experiências e conhecimentos produzidos e transmitidos de geração a geração; essa transmissão pela educação e pela cultura permite que a nova geração não volte ao ponto de partida da que a precedeu.

No Ensino Fundamental, o componente curricular Ciências aborda temas que são estudados em várias áreas do conhecimento dentro da área das Ciências Naturais, desde a Astronomia até as Geociências, passando pela Química e a Física. Nessa fase escolar, esses conhecimentos devem ser apresentados aos estudantes de maneira geral para que eles se apropriem dos conhecimentos construídos sobre o mundo natural, ampliando seu repertório e entendendo a ciência como prática cultural histórica.

A área de Ciências da Natureza, por meio dos diversos conteúdos científicos que explora, incide em diversos campos do conhecimento. Contribui para o desenvolvimento de várias competências em diferentes ambientes de aprendizagem.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Com o ensino de Ciências, pretende-se formar o cidadão letrado cientificamente para que nossos alunos se transformem em pessoas mais críticas e agentes de mudanças para uma sociedade mais igualitária e justa, atendendo às demandas de uma sociedade em constante transformação, entendendo a presença e a influência do conhecimento científico na sociedade.

O componente curricular “Ciências” deve contribuir para que os estudantes compreendam o mundo em que vivem e suas múltiplas relações biológicas, físicas, químicas e históricas. Segundo Laszlo³⁰, o mundo é uma totalidade formada por partes interligadas permanentemente uma com as outras. Observando por esse aspecto, o ensino de Ciências não pode ser fragmentado, ele deve integrar o conhecimento relativo ao componente curricular de forma que o estudante perceba o elo entre as partes.

Dessa maneira, é importante salientar que várias áreas do conhecimento são mobilizadas, como Física, Química, Biologia, Astronomia, Meteorologia etc. Uma vez que Ciências busca fazer um estudo dos fenômenos, a presença dessas áreas do conhecimento torna-se imprescindível. O ensino de Ciências deve provocar a construção de conhecimento para além da memorização, identificação e conceituação.

O levantamento dos conhecimentos prévios, a análise, questionamento, argumentação e a aplicabilidade do conhecimento científico são de vital importância na esfera pessoal, social e global. A isso chamamos de letramento científico. Esse tipo de letramento dá sentido às análises das situações do cotidiano, permite o desenvolvimento do senso crítico e garante a tomada de decisões de forma ética, analítica e responsável. Para garantir uma educação com foco na alfabetização ou letramento científico, torna-se necessário proporcionar situações de ensino que permitam a observação, investigação de problemas, proposição de hipóteses e possibilidade de testá-las.

Para tanto, é imprescindível que os estudantes sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Pressupõe-se organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, sejam estimulados o

interesse e a curiosidade científica dos estudantes, possibilitando definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções. Dessa forma, o processo investigativo deve ser entendido como elemento central na formação dos estudantes, em um sentido mais amplo, cujo desenvolvimento deve ser atrelado a situações didáticas planejadas ao longo de toda a Educação Básica, de modo a possibilitar aos estudantes revisitar de forma reflexiva seus conhecimentos e sua compreensão acerca do mundo em que vivem. Sendo assim, a Base Nacional Comum Curricular afirma que o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos exerçam seu senso de investigação e sejam chamados a resolver situações-problemas com base nos conhecimentos específicos da área de Ciências da Natureza, especificados na BNCC.

A curiosidade humana é o principal vetor do aprender, e é por meio das ciências que se pode entender melhor o mundo e seus fenômenos. Para tanto, sugere-se o ensino de uma Ciência investigativa, experimental, articuladora e informativa, pautada no saber “o quê”, “para quê”, “por quê”, “como fazer” e “com que recursos”. Assim, nesse modelo de educação, o foco é o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao estudante encontrar informações, a fim de lidar com as situações do cotidiano, intervindo de forma positiva nas diversas esferas ao seu redor: pessoal, social e global.

Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Os temas transversais são assim chamados por não pertencerem a nenhum componente curricular específico, mas por perpassarem por todas as disciplinas com igual relevância. Correspondem a questões presentes na vida cotidiana, afinal a educação tem como fim integrar o ser humano, torná-lo sensível para enfrentar os desafios da vida. Alguns temas transversais podem ser abordados pelo componente “Ciências”, como, por exemplo: Meio ambiente, Ética, Saúde, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Direitos humanos, Tecnologia e Inclusão. Apesar da proposta da BNCC e do DCRB estarem pautados num currículo por competências, não há

Prefeitura Municipal de Guajeru

impedimentos para que elementos dos currículos por projetos e por problematização sejam abordados em nosso ambiente educacional. De acordo com Macedo³¹, aprendizagem baseada em problemas tem como finalidade a resolução de um problema concreto por meio da busca de conhecimentos pelos estudantes de forma proativa. Um currículo por projetos tem a inovação de superar a fragmentação disciplinar, propondo que o conhecimento seja trabalhado de maneira interdisciplinar, em que um único tema possa ser trabalhado de maneira relacionada em todas as disciplinas.

É importante salientar que até hoje tem sido dado mais valor aos sistemas técnicos educacionais do que propriamente ao ser humano, e nosso novo desafio é capacitar o estudante para questionar, refletir, transformar e criar por meio de um método educativo, preocupado com um ensino que facilita aprendizagem de forma integral, favorecendo a formação de um cidadão emancipado. Isso não quer dizer que devemos abandonar os conceitos da Ciência e tecnologia, mas sim buscar integrá-las com o respaldo de princípios éticos, morais e estéticos elevados. Afinal, é o despertar, a construção e o desenvolvimento desse ser humano que implica o progresso da sociedade³².

O objetivo do currículo baiano DCRB é integrar e não afastar o ser humano de si mesmo, o que implica ter presente seus valores subjetivos além dos objetivos, proporcionando aos estudantes condições de uma formação adequada, de tal maneira que possam descobrir, por si sós, suas tendências e valores próprios, bem como sua finalidade de existir, seus deveres naturais para com a sociedade, incluindo valores que envolvam as pessoas, o ambiente e o equilíbrio dinâmico destas relações (BARRETO, 2016).

8.4.1 CIÊNCIAS

8.4.1.1 INTRODUÇÃO

A BNCC traz as aprendizagens essenciais a serem asseguradas em Ciências, organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. A unidade temática “Matéria e energia” contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os

Prefeitura Municipal de Guajeru

diferentes usos da energia. Essa unidade traz estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos em uma perspectiva histórica. Nos anos iniciais, valorizam-se os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno.

A unidade temática “Vida e evolução” propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e à vida como fenômeno natural e social, destacando-se as interações dos seres vivos entre si e com os fatores abióticos do ambiente. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros. Outro foco é a percepção de que o corpo humano é um todo dinâmico e articulado, e que a manutenção e o funcionamento harmonioso desse conjunto dependem da integração entre as funções específicas desempenhadas pelos diferentes sistemas que o compõem, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas com o propósito da compreensão do ambiente natural. Pretende-se também que as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja evidenciando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas ancoradas na aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental.

Na unidade temática “Terra e Universo”, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes, valorizando os aspectos históricos associados a essas observações. O efeito estufa e a camada de ozônio, fenômenos naturais como vulcões, tsunamis e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra são abordados nesta unidade. Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, dessa forma a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos relacionados. Essas três unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização.

Para os anos iniciais do ensino fundamental a aprendizagem, deve-se realizar ações mais simples, evoluindo gradativamente para ações mais complexas. Viabilizando a aprendizagem e permitindo que, aos poucos, os alunos aprendam acerca dos seres vivos no meio ambiente, tendo autonomia para descobrir maneiras de melhorar e executar ações para modificar a sua realidade. Desenvolver um trabalho com as características temáticas que aguçam ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial, a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionadas; não deixando de observar a importância.

8.4.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

Prefeitura Municipal de Guajeru

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro,

Prefeitura Municipal de Guajeru

recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	3 - 4 - 8	Características dos materiais	(EF01I01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
	4 - 7 - 8	Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais.	(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. (EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam uso

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Vida e Evolução</p>	<p>2 - 7</p>	<p>Corpo humano</p>	<p>mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. (EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.</p>
			<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. (EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.</p>
		<p>Respeito à diversidade</p>	<p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	2 - 8		diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Terra e Universo	1 - 2	Escala de tempo	<p>(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</p> <p>(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>(EF01CI05BA) Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano.</p> <p>(EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo.</p>
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Matéria e Energia</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4</p>	<p>Propriedades e usos dos materiais</p>	<p>(EF02C101) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02C102) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). (EF02C101BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos. (EF02C102BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características. (EF02C103BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região.</p>
--------------------------	----------------------	--	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

	3 - 4 - 7	Prevenção de acidentes domésticos	<p>(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.)</p> <p>(EF02CI04BA) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade.</p> <p>(EF02CI05BA) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.</p>
	1 - 2 - 3 - 4	Seres Vivos no ambiente	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.</p> <p>(EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Vida e Evolução</p>			<p>preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra.</p>
<p>Terra e Universo</p>	<p>1 – 2 – 6 - 7</p>	<p>Movimento aparente do Sol no céu</p>	<p>(EF02CI05*) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese. (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02C108) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.). (EF02C108BA) Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).
6	Energia Solar	(EF02C109BA) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.
3º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	HABILIDADES
Matéria e Energia	1 - 2	(EF03C101) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	5 - 6	Efeitos da luz nos materiais	<p>(EF03C102) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na interseção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p>
	7 - 8	Saúde auditiva e visual	<p>(EF03C103) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p> <p>(EF03C101BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira, etc) através de áudio e vídeo ou visitas a campo.</p> <p>(EF03C102BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF03C103BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. (EF03C104BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.</p>			
<p>(EF03C104) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local. (EF03C105) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem. (EF03C106) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). (EF03C105BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser</p>	<p>Características e desenvolvimento dos animais</p>	<p>2 - 3</p>	<p>Vida e Evolução</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Terra e Universo	8	Preservação	humano. (EF03C106BA) Conhecer alternativas para preservação de plantas e animais ameaçados de extinção.
	1 - 2 - 6	Características da Terra	(EF03C107) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
	1 - 2 - 3 - 6	Observação do céu	(EF03C108) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteróides, cometas, galáxias, etc.)
	4 - 5	Usos do solo	(EF03C109) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.

Prefeitura Municipal de Guajeru

			(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
	1 - 2 - 6	Leis universais	(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	2 - 3	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Matéria e Energia	2 – 3 – 4 - 5	Transformações reversíveis e não reversíveis	<p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</p> <p>(EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).</p>
	1 – 2 - 3	Cadeias alimentares simples	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Vida e Evolução	ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.		
	(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Micro-organismos	1 - 2 - 3 - 6 - 7

Prefeitura Municipal de Guajeru

	2 - 3 - 5	Pontos Cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
Terra e Universo	2 - 3 - 5 - 6	Os fenômenos cíclicos da Lua e da Terra e a construção de um calendário	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
	1 - 2 - 3	EscalaS astronômicas	(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/tempo) para criar representações do Universo. (EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	2 – 3 - 4	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.
Matéria e Energia	2 – 3- 4 – 6 - 8	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que

Prefeitura Municipal de Guajeru

		justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
2 – 3 – 4 – 6 – 8	Impactos ambientais	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana. (EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. (EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população. (EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>2 – 3 – 4 – 6 - 8</p>	<p>Consumo consciente e reciclagem</p>	<p>(EF05C104) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. (EF05C105) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. (EF05C106BA) Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico.</p>
<p>5</p>	<p>Nutrição do organismo</p>	<p>(EF05C106) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

2 - , 7	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05C107) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05C107BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.
6 - 7 - 8	Hábitos alimentares	(EF05C108) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05C109) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.). (EF05C108BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições
Vida Evolução		

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia, etc. (EF05C109BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.</p>			
<p>(EF05C110) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EF05C110BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.</p>	<p>Constelações e mapas celestes</p>	<p>1 – 2 - 3</p>	<p>Terra e Universo</p>
<p>(EF05C111) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</p>	<p>Movimento de rotação da Terra</p>	<p>1 – 2 - 3</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 – 2 – 3 – 5 -6	Periodicidade das fases da Lua	(EF05C112) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.
2 – 3 – 5 -6	Instrumentos ópticos	(EF05C113) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.
1 – 2 – 3 – 5 -6	Criação do Universo	(EF05C111BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.
6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	Misturas homogêneas e heterogêneas.	(EF06C101) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e
	1 -2-3	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Matéria e Energia</p>	<p>1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 6</p>	<p>Transformações químicas</p>	<p>areia etc.) (EF06C102) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06C101BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano. (EF06C102BA) Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas. (EF06C103BA) Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.</p>
	<p>2 – 3 – 4 – 5 - 6</p>	<p>Separação e purificação de</p>	<p>(EF06C103) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	materiais	sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros). (EF06C104BA) Investigar processos que permitam a purificação de um material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 8	Materiais sintéticos (plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes, etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente	(EF06C104) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EF06C105BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. (EF06C106BA) Construir instrumentos que

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.</p>			
<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p>	<p>Célula como unidade da vida</p>	<p>2</p>	
<p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.</p>	<p>Níveis de organização</p>	<p>2 – 3 - 6</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF06C107) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06C109) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06C107BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora.</p>	<p>Interação entre os sistemas locomotor e nervoso</p>	<p>Vida e Evolução</p> <p>1 – 2-3-4-5-6-7-8</p>
<p>(EF06C108) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06C108BA) Destacar as contribuições da ciência e tecnologia para facilitar a vida</p>	<p>O sentido da visão e o uso de lentes corretivas</p>	<p>1-2-3-4-5-6-7-8</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	daqueles que possuem deficiência visual.
	(EF06C109BA) Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano.
	(EF06C110) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
1-2-3-4-5-6-7-8	(EF06C110BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
	(EF06C111) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.
	(EF06C112) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
	(EF06C113) Selecionar argumentos e
	Drogas psicoativas
	Forma, estrutura e movimentos da

Prefeitura Municipal de Guajeru

Terra e Universo	2,3,4,5,6	Terra	evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06C114) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	1,2,3	Máquinas simples	(EF07C101) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07C101BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>Formas de propagação do calor</p>	<p>(EF07C102) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07C103) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p>
	<p>2,3,4,5,6</p>	<p>Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra</p>	<p>(EF07C104) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p>
			<p>(EF07C105) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1,2,3,4,5,6	História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia	<p>(EF07C106) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção.</p> <p>(EF07C102BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear, etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.</p>
Vida e Evolução	2,3,4,6	Diversidade de ecossistemas	<p>(EF07C107) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07C103BA) Identificar os ecossistemas presentes no estado da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(EF07C104BA) Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida.</p> <p>(EF07C105BA) Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos.</p> <p>(EF07C106BA) Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.</p>
	2,3,4	Fenômenos naturais e impactos ambientais	<p>(EF07C108) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>2,3,4,5,6,7,8</p>	<p>Programas e indicadores de saúde pública</p>	<p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de</p>
----------------------	---	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>vida.</p>	<p>(EF07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação.</p> <p>(EF07CI08BA) Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.</p>	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>	<p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a</p>
		<p>Composição do ar</p>	<p>Efeito estufa</p>
		<p>1,2,3,4,5,6,8</p>	<p>2,3,4,6,8</p>
			<p>Terra e Universo</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		reversão ou controle desse quadro. (EF07C14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
3,4	Camada de ozônio	(EF07C109BA) Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no Planeta.
3	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)	(EF07C15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
3	Placas tectônicas e deriva continental	(EF07C16) Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes.
8º ANO		
UNIDADES	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
		HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

TEMÁTICAS	ESPECÍFICAS		
Vida e Evolução	2,3,4,5,6,8	Fontes e tipos de energia	<p>(EF08CI01*) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis.</p> <p>(EF08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>(EF08C103BA) Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica.</p>		<p>1,2,3,4,5,6,7</p>
<p>(EF08C102) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>(EF08C104BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem de corrente.</p> <p>(EF08C105BA) Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.</p>	<p>A natureza elétrica da matéria - o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos</p>	<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>
<p>(EF08C104) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto</p>	<p>Cálculo de consumo de energia elétrica</p>	<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		de cada equipamento no consumo doméstico mensal
4	Uso consciente de energia elétrica	(EF08C105) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
2,3,4,5,6,8	Transformação e distribuição de energia	(EF08C103) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08C106BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>(EF08C107BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento.</p> <p>(EF08C106) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>
<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>	<p>Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos</p>	<p>(EF08C107) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08C108BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.</p>
<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>	<p>Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções</p>	<p>(EF08C108) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>	<p>Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST)</p>	<p>(EF08C109) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (EF08C110) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p>
		<p>(EF08C109) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (EF08C110) Identificar os principais</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p>	<p>Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST)</p>	<p>1,2,3,4,5,6,7,8</p>	
<p>(EF08C11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>	<p>Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética)</p>	<p>2,3,4,5</p>	
<p>(EF08C109BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.</p>	<p>Sistema Imunitário Humano: imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade específica</p>	<p>2</p>	
<p>(EF08C112) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p>			

Prefeitura Municipal de Guajeru

Terra e Universo	1,2,3,5,6	Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos	<p>(EF08C113) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08C110BA) Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da terra.</p> <p>(EF08C111BA) Relatar como ocorrem os eclipses.</p>
	1,2,3,5,6	Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar	<p>(EF08C114) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08C115) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08C116) Discutir iniciativas que contribuam</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. (EF08C112BA) Demonstrar, através de modelos, porque os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.			
9º ANO			
			HABILIDADES
		OBJETOS DE CONHECIMENTO	(EF09C101) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09C102) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	(EF09C103) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	2,3	Aspectos quantitativos das transformações químicas	
Matéria e Energia	2,3	Estrutura da matéria	

Prefeitura Municipal de Guajeru

		moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
2,3,4,5	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09C104) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
		(EF09C105) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana.
		(EF09C106) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.
		(EF09C107) Discutir o papel do avanço

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</p>	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p>
	<p>Hereditariedade</p>
	<p>2,3,4</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Vida e Evolução	1,2,3,4,5	Origem da vida	<p>(EF09C101BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra.</p> <p>(EF09C102BA) Produzir evidências para questionar a validade da geração espontânea por meio da história da ciência.</p> <p>(EF09C103BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.</p>
	1,2,3,5	Ideias evolucionistas	<p>(EF09C110) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09C111) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie,</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>resultantes de processo reprodutivo.</p>	<p>(EF09C12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09C13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>
	<p>Preservação da biodiversidade</p>
<p>2,4,5,8</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

1,2,3,4,6	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
1,2,3,4,6	Astronomia e cultura	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
1,2,3,4,6	Vida humana fora da Terra	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
Terra e Universo		

Prefeitura Municipal de Guajeru

2,3,4,6	Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	(EF09C117) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.
2, 4, 5, 8	Preservação da biodiversidade	(EF09C112) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09C113) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
1, 2, 3, 4, 6	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09C114) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como

Prefeitura Municipal de Guajeru

			a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
	1, 2, 3, 4, 6	Astronomia e cultura	(EF09C15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
Terra e Universo	1, 2, 3, 4, 6	Vida humana fora da Terra	(EF09C16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e tempos envolvidos em viagens interestelares e planetárias.
			(EF09C104BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
			(EF09C16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1, 2, 3, 4, 6	Vida humana fora da Terra	características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interestelares e interestelares. (EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
	2, 3, 4, 6	Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

570

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.5 AREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

TEXTO INTRODUTÓRIO

A Área de Ciências Humanas se refere a um conjunto de conhecimentos, métodos, leis que têm o ser humano e sua atuação no tempo e espaço como objeto de conhecimento, ainda que toda ciência seja resultado da atuação humana e da acumulação cultural em diferentes sociedades.

As Ciências Humanas, no Ensino Fundamental, constituem-se como espaço de debate, reflexão, compreensão e de valorização da diversidade humana, em suas múltiplas identidades. Sua contribuição para o percurso formativo dos indivíduos ocorre por meio do relacionamento e da articulação das vivências cotidianas aos aspectos político, social, cultural e econômico, promovendo o desenvolvimento das identidades e contribuindo para a valorização da diversidade humana e cultural.

Atualmente, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, as ciências humanas apresentam-se por meio de dois componentes curriculares, Geografia e História e seus campos de interdisciplinaridade. Desse modo, a área desenvolve competências e habilidades capazes de lidar com a sociedade no que tange à consciência cívica, social (espaço social) e ambiental, trabalhando na dimensão da construção humana através das gerações; na compreensão do espaço ocupado pelo homem, suas construções e intervenções; na constituição das individualidades (consciência de si) e respeito às coletividades (consciência do outro).

Assim, interessa a compreensão da vida humana enquanto processo étnico-cultural, ou seja, da atuação e convivência dos seres humanos no tempo e espaço. Desse modo, a diversidade humana é desvelada em um tempo não linear ou mesmo contínuo, assumindo diversas formas de temporalidade, revelando as contradições do viver e do ser humano, em um espectro de continuidades e rupturas.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Resolução CNE/CP 02/2017, as Ciências Humanas devem estimular uma formação ética, elemento fundamental para a formação das novas gerações, auxiliando os indivíduos a

Prefeitura Municipal de Guajeru

construírem um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos, o respeito ao ambiente e à própria coletividade, o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação voltada para o bem comum e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais. Cabe, ainda, às Ciências Humanas cultivar a formação de estudantes intelectualmente autônomos e conscientes, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico, geográfico e suas interdisciplinaridades em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista.

Em geral, as Ciências Humanas, Geografia, História, Filosofia e Sociologia partem de conceitos amplos e globais sem estabelecer uma rigidez entre seu objeto e entre os objetos das ciências afins, o que possibilita a interseção entre os saberes para a interdisciplinaridade. É assim que podemos compreender, por exemplo, a relação entre o espaço e o tempo histórico.

O espaço geográfico, em sua totalidade, provém da produção e evolução da sociedade, pois a sua configuração materializa-se a partir do acúmulo de ações localizadas em diferentes tempos históricos. Por certo, o espaço emana da relação estabelecida entre homem e natureza, entretanto o processo de configuração espacial se dá, principalmente, conforme a intencionalidade humana.

Para se compreender a relação entre espaço e tempo, faz-se necessário entendimento do seu contexto articulado entre as partes e a totalidade existente entre essas duas categorias, dentro de um contexto articulado, mas só é possível a partir da compreensão e análise de como os diversos agentes a conduziram no transcorrer dos tempos. Portanto, o tempo materializa-se no espaço e se transforma em produto social.

Os fenômenos espaciais não podem abstrair a apreensão das formas nos quais o tempo histórico foi transcorrido, vindo a possibilitar outras configurações atuais impregnadas em sua forma. Assim, faz-se imperativo resistir às imprecisões que afetam a real importância dos conceitos na apreciação da construção dos lugares pelas sociedades. É importante construir uma ciência humana que vá além da descrição tempo/espaço e que não se limite aos fundamentos políticos e econômicos da realidade social, mas que alcance explicações que abranjam de modo mais articulado os saberes de cada área do conhecimento.

Dessa forma, deve-se incorporar que a concepção de espaço se ampara na compreensão da história. Sem compreender a dimensão temporal, torna-se difícil

Prefeitura Municipal de Guajeru

conceber o espaço em sua totalidade. Ao romper com o dogma de que a Geografia estuda exclusivamente o tempo no presente, e a História, o tempo no passado, entende-se que a Geografia precisa dos processos históricos, uma vez que são subsídios para a compreensão da geografia do presente. Por isso é de suma importância o estudo e interações entre os saberes como contribuição no campo da Geografia Histórica no âmbito escolar. A Base Nacional Comum Curricular destaca sete competências específicas na área de ciências humanas, não isoladas das dez competências gerais, a serem desenvolvidas pelos estudantes, durante os nove anos do ensino fundamental. Nota-se que há uma ampla convergência entre o conjunto de Competências Gerais e de Competências Específicas estabelecidas pela BNCC, de modo que é possível correlacionar mais de uma competência geral a cada competência específica.

8.5.1 GEOGRAFIA

8.5.1.1 TEXTO INTRODUTÓRIO

O ensino de Geografia como disciplina escolar autônoma foi implantado inicialmente na Alemanha, antes mesmo da unificação da Unificação Alemã, em 1871. O primeiro território a implantar essa disciplina em sistema público de ensino foi Prússia e a necessidade de professores dessa disciplina contribui muito para o surgimento da geografia acadêmica e para seu status de ciências. Sobretudo é notório perceber o avanço que a ciência geográfica sofreu ao longo dos acontecimentos históricos.

A Base Nacional Comum Curricular RES CNE/CP 02/2017 destaca sete competências específicas na área de ciências humanas, não isoladas das dez competências gerais, a serem desenvolvidas pelos estudantes, durante os nove anos do ensino fundamental. Nota-se que há uma ampla convergência entre o conjunto de Competências Gerais e de Competências Específicas estabelecidas pela BNCC, de modo que é possível correlacionar mais de uma competência geral a cada competência específica.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A intensificação dos processos globalizantes e a expansão do meio técnico científico informacional vêm provocando mudanças na sociedade e trazendo repercussões significativas para a educação no que diz respeito às suas práticas formativas. Essa tendência vem estimulando a revisão de concepções acerca do currículo, abordagens epistemológicas, didáticas, metodológicas e políticas. Por sua vez, o ensino da Geografia em sala de aula passou a ganhar novos desafios e tantas outras possibilidades de rearranjos pedagógicos nunca vistos antes em nossa história. Todo o dinamismo mediado pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) vem promovendo novas formas de investigar, aprender, pensar e produzir o espaço de vivência cotidiana, demandando de professores e estudantes uma revisão dos métodos de produção, articulação e aplicação do conhecimento.

Com a expansão da circulação de pessoas, produtos, mercadorias e capital, a dinâmica social tem se tornado cada vez mais complexa e instável, reafirmando a posição de destaque que os saberes geográficos vêm assumindo nos processos formativos escolares. Esse cenário promove novas oportunidades de interação entre as pessoas de diversas áreas do globo, proporcionando novas trocas diariamente. Através dessas realidades, mediadas por redes digitais, os estudos sobre paisagem, região, território e lugar ganham novas proporções, em que conhecer lugares e pessoas se torna condição cada vez mais elementar para atender necessidades de sobrevivência e desenvolvimento da humanidade.

As noções de espaço e tempo, além das relações do ser humano com os meios sociais e naturais, vêm sendo alteradas intensamente. A apreensão do conhecimento e a compreensão crítica do mundo, com o reconhecimento de suas semelhanças, diferenças, diversidades e desigualdades, tornam-se, cada dia mais, condições indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A necessidade de promover aprendizagens ativas na escola, que apontem para a formação de sujeitos críticos, autônomos, conscientes a respeito de si e do outro é cada vez maior. Diante disso, ganham força as propostas que coadunam com ações integradoras por meio de práticas inter e transdisciplinares. Novos olhares sobre a forma de aprender e ensinar comprometidos com a construção de competências vem proporcionando cada vez maior desenvolvimento da capacidade humana de mobilizar habilidades, conteúdos conceituais, atitudinais e

Prefeitura Municipal de Guajeru

procedimentais com vistas a uma formação integral, fincadas em laços de solidariedade, cooperação, respeito à vida e ao meio ambiente.

Apesar disso, ainda persistem disparidades em relação ao acesso a bens básicos como saúde, segurança e educação. De igual modo intensifica-se a degradação da natureza nas micro e macro escalas, além da crescente violência e ainda permanência das desigualdades raciais e de gênero. Essa realidade convida a escola a encarar essas metamorfoses impostas pela exclusão técnica e novas configurações das relações sociais. Toda essa conjuntura vem sendo marcada por grandes instabilidades, flexibilidades e metamorfoses aceleradas no cenário político, econômico e social em diferentes escalas, com consideráveis repercussões tanto na Bahia como em todo o território brasileiro, exigindo o desenvolvimento de novos saberes específicos para lidar com esse espaço cada vez mais dinâmico, interativo, competitivo e excludente.

O respeito à dimensão humana dos indivíduos, considerando suas subjetividades, capacidades criativas, seu direito de ser, viver, sentir, expressar-se, respeitar a si e ao outro, passa pela apreensão cognitiva, conceitual e descritiva do espaço habitado, e por uma intervenção concreta que começa com práticas pedagógicas ativas e contextualizadas que partam de demandas locais. O cotidiano dos estudantes exige novas competências e habilidades que extrapolam a descrição e memorização e atinjam as necessidades que se colocam na atualidade.

O desenvolvimento integral em suas dimensões física, cognitiva, afetiva, simbólica, ética, moral e social é fundamental para a promoção e compreensão do mundo no qual o aluno se insere. A capacidade de abordar, discutir e intervir nas demandas da complexidade-mundo e as intervenções sociedade-natureza são fundamentos da Geografia. A ciência geográfica contribui para a formação cidadã, uma vez que reconhece e estimula o questionamento sobre a apropriação e transformação do arranjo sociedade natureza, no âmbito local, regional, nacional ou global. Dessa forma, contribui com uma aprendizagem continuada baseada em pensamento crítico, reflexivo e participativo.

O domínio do conhecimento geográfico em uma sociedade democrática é de fundamental importância para o exercício cidadão e formação das novas gerações. Nas palavras de Cavalcanti “a geografia consiste, portanto, num conjunto de conhecimentos constituídos da perspectiva da espacialidade. Seu papel é explicitar a espacialidade das práticas sociais”. Para Filizola (2009, p. 24), o objetivo da

Prefeitura Municipal de Guajeru

Geografia Escolar é preparar um agir cotidiano ao circular com segurança no espaço, seja o de sua comunidade, seja o de outrem, demonstrando interesse pelo meio ambiente, tomando decisões, avaliando ações, assumindo posturas e atitudes críticas diante das mídias.

As competências de Geografia a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental estão voltadas para produção de um sujeito reflexivo e comprometido com a intervenção social através da tomada de consciência de si, do outro, de sua localidade e do mundo. A partir da BNCC, são propostas sete competências básicas que transitam pelo direito de aprendizagem construído a partir da prática reflexiva, argumentação, aplicação e produção de conhecimentos sobre a vida coletiva, interação entre a sociedade e natureza, com uso dos conhecimentos cartográficos e técnicas de investigação geográfica.

CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino da Geografia na escola. Campinas, SP: Papirus, 2012. p. 136.

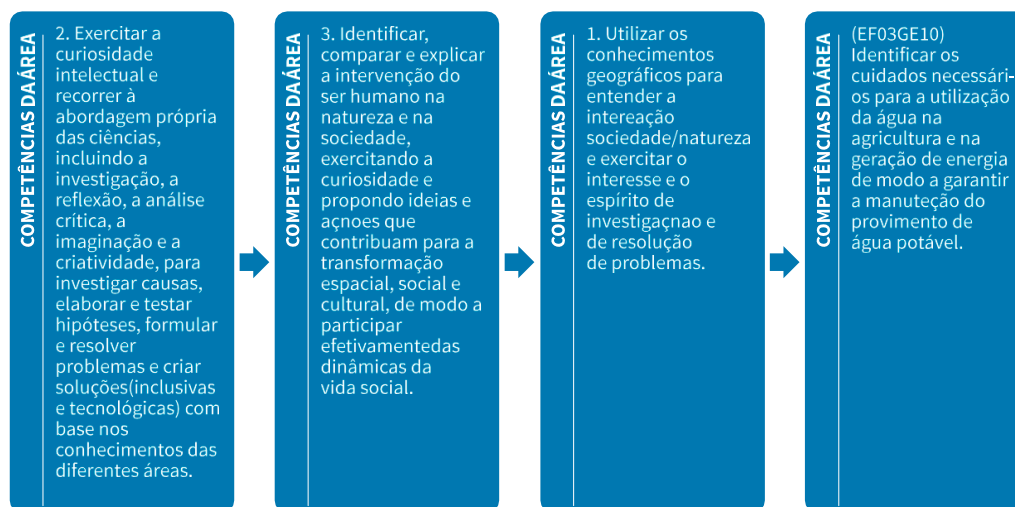


FIGURA 9

As competências gerais, competências da área, específicas da geografia e as habilidades

Fonte: Elaboração dos redatores do Componente Curricular de Geografia (2018)

Por meio dessa proposta, torna-se fundamental o aprofundamento do estudo do espaço capaz de promover a conexão entre diferentes temas em variadas escalas, envolvendo os princípios geográficos de analogia, conexão, diferenciação,

Prefeitura Municipal de Guajeru

distribuição, extensão, localização e ordem. A formação do raciocínio sócio espacial dos estudantes perpassa pela compreensão dos conceitos/categorias estruturantes da ciência geográfica, como: paisagem, lugar, território e região. Esses conceitos são estratégicos para promover o desenvolvimento do pensamento espacial através do confronto entre a ciência e as experiências concretas do cotidiano. A ciência geográfica demanda, constantemente, observação e análise do mundo construído cotidianamente, considerando a relação entre a sociedade e a natureza.

O estudo da distribuição dos elementos naturais e humanos, fenômenos de caráter geográfico, a mobilização de conteúdos para superação de problemas a partir da curiosidade, uso de métodos de investigação e elaboração de propostas coletivas mostra-se como atributos fundantes de conscientização humana, pois dão suporte ao exercício de reflexão e mudança de postura com intervenções concretas em consonância com a vida prática e real.

A contribuição da Geografia para o fortalecimento do currículo da Educação Fundamental requer um resgate à trajetória do pensamento geográfico, já que o ensino deste componente curricular foi fortemente influenciado pelas transformações na própria ciência em diferentes contextos históricos. As contribuições do positivismo francês até as abordagens pós-modernas são fundamentais para a efetivação das políticas formativas significativas e atualizadas.

Nas últimas décadas, a Geografia passou a desenvolver novos trabalhos, privilegiando as dimensões subjetivas da relação humana com a natureza, considerando a cultura e o modo como se diversificam as percepções do espaço geográfico e as formas de sua configuração. O espaço passa a ser visto por meio de sua singularidade, envolvendo outros saberes, principalmente a Sociologia, a Antropologia, as Ciências Política e Biológica, aprofundando sua identidade interdisciplinar. O espaço então passa a ser, também, compreendido a partir das vivências dos grupos humanos e sua correlação entre valores, símbolos e comportamentos, como discutem Yi-Fu Tuan e Armand Frémont.

Essa tendência vem resgatar um conjunto de idéias, sentimentos e percepções que as pessoas têm do seu lugar de experiências, que têm o potencial de reforçar o compromisso cidadão das pessoas com as futuras gerações, como é expresso nesta proposta formativa em todo o Ensino Fundamental, desde o primeiro até o nono ano. Essa aproximação entre a visão crítica e a percepção humanista agregando as vivências e o afeto entre os grupos sociais com o “espaço vivido”,

Prefeitura Municipal de Guajeru

considerando as dimensões simbólicas e estéticas dos indivíduos em seu cotidiano, envolve práticas capazes de ser contextualizadas nos diferentes territórios de identidade do nosso estado.

Ao entender o sentimento em relação aos lugares, torna-se inevitável questionar a descaracterização dos lugares em decorrência do processo evolutivo da globalização. Tal processo implica a uniformização dos modos de vida e, conseqüentemente, dos espaços, como, por exemplo, a deterioração do meio ambiente em função do processo produtivo capitalista.

Em vista dessas questões, esta proposta curricular reforça a perspectiva de que todo ato educativo é político, pelo fato de ser manifestação de poder, referente aos saberes que todos possuem interação e mediação destes com todos os integrantes do ato educativo. As abordagens críticas são reforçadas, ao ser incluído o desenvolvimento da autonomia como uma das competências centrais a serem desenvolvidas na proposta educativa da escola. O fortalecimento da “autonomia” nas práticas educativas é contemplado progressivamente em diferentes habilidades dentro de cada eixo temático e vinculado à ideia de participação social e política.

Reafirma-se a necessidade de privilegiar competências comprometidas com a transformação social a partir da ótica dos sujeitos da escola. Partindo disso, a leitura de mundo e a promoção da autonomia do estudante no processo de aprendizagem geográfica passam a ser traduzidas como uma condição essencial para a contextualização da aprendizagem e diversificação das temáticas, objetos de conhecimento e conteúdos trabalhados pela escola. Essa discussão está diretamente relacionada à própria construção da democracia, como o princípio inspirador do pensamento político-pedagógico e da gestão democrática.

A promoção da autonomia entre os sujeitos da educação requer o desenvolvimento de metodologias ativas de emancipação, sobretudo num contexto de instabilidade econômica e social marcada pela diminuição do emprego e aumento da violência como se vive neste século. Não apenas pensar o mundo criticamente, mas também o desenvolvimento de atitudes responsáveis e éticas diante da realidade concreta são princípios fundamentais para o ensino da Geografia.

As práticas pedagógicas neste componente são, por essência, interativas, dialogadas, privilegiando o questionamento, investigação e intervenção, partindo do local tendo em vista o global. O ensino que se pretende relevante deve ser comprometido com a superação de problemas sociais, econômicos, políticos,

Prefeitura Municipal de Guajeru

culturais e ambientais. Assim, tornam-se necessárias as práticas que contemplem aulas mais atrativas, dinâmicas significativas e includentes. Como, por exemplo, o uso de mapas temáticos, geoprocessamento, trabalho de campo, uso do GPS, dramatização, entrevista, vídeoaula, produção de vídeo, jornal falado, sala ambiente, confecção de painéis, criação de blog, grupos específicos nas redes sociais, leitura da paisagem, música, filmes, confecção de maquetes, fórum simulado, etc. Deve-se atentar para que essas práticas agreguem as múltiplas inteligências, sobretudo as voltadas para a educação inclusiva.

Um dos grandes desafios que enfrentamos na escola brasileira é a admissão dos alunos especiais, público alvo da educação inclusiva. Vivemos em uma sociedade altamente competitiva, excludente e preconceituosa. A devida inserção do aluno especial “está colocada como compromisso ético-político, que implica garantir a educação como direito de todos” (Prieto, 2006). É dever da escola o reconhecimento de que todos têm a capacidade de apreender e ser respeitado em suas diferenças de sexo, orientação sexual, idade, classe social, etnia, língua, estado de saúde e deficiência.

Entretanto, as leis que regulamentam e asseguram esse direito ainda têm pouco avanço na prática para a inclusão educacional desses indivíduos no contexto do ensino regular. Não obstante, os programas educacionais da escola regular ainda não contemplaram aqueles que necessitam de ações educativas integradoras, ou seja, para alunos com necessidades educacionais especiais conjuntamente com o ensino regular. Em verdade, a flexibilidade dos conteúdos escolares, para a realidade do aluno especial no contexto escolar, ainda não contemplou a realidade de suas necessidades individuais ou coletivas para a real inserção na conjuntura escolar.

Desde as séries iniciais, os alunos são instigados a desenvolver habilidades que venham a possibilitar uma compreensão do mundo a partir da perspectiva geográfica. A possibilidade de leitura de mundo pode ser facilitada com a introdução de conhecimentos específicos da ciência geográfica, sobretudo na abordagem da cartografia escolar. Entretanto, esse entendimento dar-se-á mediante a metodologia concisa e voltada principalmente à vida cotidiana do aluno, a partir do conhecimento do próprio espaço corporal e da sua relação com o espaço vivido.

Conhecer o processo de mapeamento do espaço requer a criação de meios de representação mediante simbologia, aprender a ler informações geográficas

Prefeitura Municipal de Guajeru

contidas nas diversas representações cartográficas. A leitura de um mapa exige questionamentos como: O que há em tal lugar? Onde estão essas características? Em que ordem? Quanto? É imprescindível o uso constante dessa representação gráfica em sala de aula. Acrescente-se ainda que o ensino e a aprendizagem façam parte de um mesmo processo, pois se segue um ao outro, e um sempre precede a outro.

Assim, não haverá ensino sem aprendizagem para o pleno desenvolvimento dos alunos com ou sem necessidades especiais. É necessário o emprego de métodos de ensino que privilegie suas potencialidades cognitivas, afetivas e motoras. Isto só é possível, a partir de métodos educativos capazes de inseri-los no contexto do ensino regular. A simples matrícula do aluno especial em séries regulares, sem o devido preparo didático-pedagógico, pode aumentar a resistência de alguns profissionais, como apontam os estudos de vários autores (Bueno, 1998; Januzzi, 1992, 2004; Mazzotta, 1996). Torna-se fundamental para a escola viabilizar ações que permitam cada vez mais a socialização desses indivíduos, pautadas pelo rigor científico.

No Brasil, ainda há poucos trabalhos em Geografia que abordem uma proposta metodológica para indivíduos especiais, entretanto temos renomados pesquisadores (Almeida, 2010; Castrogiovanni, 2000; Callai, 2000; Martinelli, 2010; Simielli, 2010; Paganelli, 2010) na linha de pesquisa sobre Cartografia Escolar que subsidiará o aprofundamento desta temática, pois serve de referência significativa no âmbito desta abordagem.

É importante ressaltar que, nesse contexto, a cartografia escolar pode subsidiar a compreensão do espaço em suas múltiplas abordagens, visto que essa área do conhecimento descreve a relação entre o espaço vivido e o espaço percebido. Dessa forma, a cartografia escolar tem um lugar privilegiado na compreensão, pelo aluno, do espaço historicamente produzido.

A interdisciplinaridade é sem dúvida uma das bases epistemológicas da ciência geográfica, visto que dialoga e articula com outros saberes. O conhecimento geográfico requer a construção de práticas significativas a partir de saberes que não podem ser fragmentados e descontextualizados. História, Artes, Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem apresentam textos, imagens, mapas, gráficos e ilustrações que exploram o conteúdo de forma interdisciplinar. Assim, precisa-se

Prefeitura Municipal de Guajeru

assegurar o fortalecimento das relações entre as diferentes áreas do conhecimento para a real compreensão do todo.

Os múltiplos conhecimentos devem estar articulados com outros de caráter popular, filosófico e religioso a partir do contexto de vivência dos estudantes. Devem-se considerar nesse sentido, as especificidades, dialogando com o cotidiano dos alunos, das demais esferas da sua vida, como o lazer, as manifestações culturais, inclusive do trabalho. É necessário esforço pedagógico e sistemático para considerar o mundo, a história, a cultura das populações quilombolas, indígenas, ribeirinhas, rurais, e as múltiplas modalidades de educação, como a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Especial, Educação Prisional, dentre tantos outros presentes no estado da Bahia.

Essa intenção formativa requer revisão da formação dos educadores, no seu perfil pedagógico e seu posicionamento ideológico além da visão do seu papel como profissional. Somado a isso, reafirma-se o compromisso com a qualidade no que diz respeito ao dever do Estado de garantir a modernização da estrutura física das escolas, adequações das instalações e atualização dos materiais que dão suporte às aulas práticas e lúdicas, como mapas, globos e bússolas, orçamento para subsidiar trabalho de campo e aquisição de equipamentos tecnológicos que dêem suporte aos estudos e produções cartográficas por meio de mídias digitais e internet.

O ensino de Geografia, pautado no estudo da interação entre sociedade e natureza nas diferentes escalas espaciais, proporciona um campo indispensável para se pensar nos caminhos para a organização, incorporação e sistematização do saber que os alunos constroem nas diversas esferas de suas vidas a partir do local onde vivem. O estudo do meio favorece, de maneira especial, considerações sobre o que eles trazem das experiências do espaço e do tempo. Para a garantia dos direitos de aprendizagens geográficas, exige-se esforço no sentido de promover atividades extraclasse, com exploração de múltiplos espaços e tempos dentro e fora da escola, com práticas inter e transdisciplinares, que visem sempre à progressão continuada dos estudos.

Considerar essas múltiplas realidades é um caminho importante para pensar em atividades educativas que respeitem o direito ao lazer e à diversão, muitas vezes reduzido a níveis muito baixos nas práticas cotidianas no que diz respeito ao ensino da Geografia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Há de se considerar, também, a valorização da experiência. Ela se configura através de tudo que passa entre os sujeitos, de tudo que acontece é que produz sentido para eles, inclusive o que os fazem viver; ela é o que os implica, portanto os afeta, toca, mobiliza e também impõe e nos compromete. Assim, a experiência pedagógica nunca os deixa indiferentes. Adotar a noção de experiência para se promoverem práticas educativas transformadoras reside no interesse em valorizar os saberes multi referenciados para além do que as tradições científicas e acadêmicas hierarquizadas instituem como válido. Essa noção permite entender com maior profundidade como os indivíduos interpretam e organizam suas realidades e acabam construindo seus ordenamentos, ou seja, “propõem e constroem investigações implicadas, engajadas” (MACEDO, 2015, p. 20), como se pensa numa aprendizagem espacial contemporânea.

Nessa lógica, a avaliação do avanço e desenvolvimento da aprendizagem e ensino deve ultrapassar as provas e testes escritos, historicamente privilegiados quando se valorizavam os conhecimentos teóricos e de forma pontual. Já vem sendo amplamente discutida a importância de se diversificarem os instrumentos, os tempos e espaços de aferição, servindo de referência não apenas ao estudante, mas também ao professor. Ela faz parte do processo formativo, daí a importância em ser desenvolvida processualmente, de forma dialogada, traçando estratégias para superação de dificuldades. As estratégias avaliativas devem estar em sintonia com a prática desenvolvida e com os objetivos selecionados para cada ação pedagógica, a fim de se prezar pela coerência e servir como estímulo ao avanço da investigação, trocas no processo formativo e evitar exclusões e classificações desnecessárias. É importante que não se perca de vista as finalidades da educação em geral e as especificidades da Geografia como uma ciência humana nem do objetivo do Ensino Fundamental.

O currículo de Geografia no Ensino Fundamental traz, na primeira coluna, as cinco unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza, ambientes e qualidade de vida. Na segunda coluna, são apresentadas as competências que têm maior articulação com os objetos de conhecimento e habilidades apresentadas na sequência.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.5.1.2 ORGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR <ol style="list-style-type: none">1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3 - 6	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
	1 - 2 - 3		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares e vivenciá-las.
	2 - 3	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como
	6 - 7		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.
Conexões e escalas		Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas

Prefeitura Municipal de Guajeru

	5 - 6 - 3		espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
Mundo do trabalho	6 - 2 - 3	Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas.
	6 - 7		(EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas.
Formas de representação e pensamento espacial.	4 - 2 - 3		(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	4 - 5 - 2	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza,	6 - 1 - 2	Condições de vida nos lugares de	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento,

Prefeitura Municipal de Guajeru

ambientes e qualidade de vida.	vivência.	calor etc.).
	1 - 2 - 5	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
	1 - 4 - 6 - 7	(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício, etc.), pensando em alternativas para superá-los.
2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
	6 - 5 - 4 - 3 - 2	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	3 - 7 - 1 - 2	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
Sujeito e seu	6-7	(EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.

Prefeitura Municipal de Guajeru

lugar no mundo	4 - 5 - 7		(EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.
	3 - 1 - 2 - 6 - 7	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Conexões e escalas	2 - 1	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	4 - 2 - 3 - 5	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	3 - 1 - 2	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca, etc.).
	6 - 1 - 2 - 3		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>5 – 3 – 4</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5</p> <p>1 – 2 – 3 – 4 – 5</p>	<p>Localização, orientação e representação espacial</p>	<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>1 – 2 – 3 – 6</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.</p>
3º ANO			
<p>UNIDADES TEMÁTICAS</p>	<p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS</p>	<p>OBJETOS DE CONHECIMENTO</p>	<p>HABILIDADES</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

O sujeito e seu lugar no mundo	2 – 3 – 5 - 6	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
	2 – 3 – 5 1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais. (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.
	6 - 7		(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.
Conexões e escalas	6 – 1 – 2 – 3	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	5 – 3 – 1 - 2	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Formas de representação e pensamento espacial	5 - 4	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
	2 - 3 - 4 - 5		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3 - 1 - 2 - 5 -	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
			(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
	1 - 2 - 3 - 5 - 7	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
1 - 2 - 4 - 5 - 6 - 7			

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
4º ANO	
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	HABILIDADES
Sujeito e seu lugar no mundo	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino- americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
5 - 1 - 2 - 3 - 4 - 7	Território e diversidade cultural
1 - 2 - 3 - 5	Transformações e premências no espaço
6 - 2 - 3 - 5	Processos migratórios no Brasil
	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.
	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana.

Prefeitura Municipal de Guajeru

3 – 5 – 7	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros.
5 - 7		(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade
1 – 2 – 3 – 4 – 5	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
3 – 5 – 2 – 4	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
5 – 4 – 6 – 2 – 7	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
5 – 6 – 3 – 1 – 2	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Conexões e escalas		

Prefeitura Municipal de Guajeru

Mundo do trabalho	6 – 3 – 1 – 5	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	4 – 6 – 2 – 3 – 5	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardiais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	4 – 5 – 3	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1 – 2 - 5 - 7	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	5 – 6 - 7		(EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.
5 °ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

O sujeito e seu lugar no mundo	6 – 2 – 1 – 3 - 4	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	2 – 3 – 4 – 5 - 7	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	5 – 6 - 7		(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las.
	2 – 3 – 4 – 5		(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
	1 – 2 – 3 – 5	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
	2 – 3 – 5	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Mundo do trabalho	2 - 3 - 4 - 5	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município.
	1 - 2 - 3 - 5		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	1 - 2 - 3 - 4 - 5	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	2 - 3 - 4 - 5		(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza,	1 - 2 - 3 - 5 - 7	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).

Prefeitura Municipal de Guajeru

ambientes e qualidade de vida	1 – 2 – 3 – 5 – 6 - 7	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	3 – 5 – 6 - 7	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	1 – 2 – 3 – 5	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	1 – 2 – 3 – 5 - 7		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Conexões e escalas	2 – 3 – 5 – 6	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade.
	6 – 2 – 4 – 5		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
Mundo do trabalho	2 – 3 – 4 – 5		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
	1 – 2 – 3 – 5	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade.
	6 – 1 – 2 – 3 – 7		(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Formas de representação e pensamento espacial	2 – 5	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6 – 1 – 2 – 3 – 5	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
	1 – 4 – 5 – 3 – 2		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 – 2 – 3 – 6 – 7	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.
7º ANO			
			HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3 – 5	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
	6 – 7 – 3 – 5	Formação territorial do Brasil	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Conexões e escalas	4 – 5 – 3 – 2	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado.
	5 – 3 – 2	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.
Mundo do trabalho	6 – 1 – 2 – 3 – 4	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.
	5 – 2 – 3 – 4	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso.
2 – 3 – 5	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.		

Prefeitura Municipal de Guajeru

Formas de representação e pensamento espacial	5 – 4 – 3	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
	5 – 4 – 2 – 3	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6 – 3 – 4 – 5		(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
	1 – 2 – 3 – 4 – 5	Biodiversidade brasileira	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

O sujeito e seu lugar no mundo	6 – 1 – 2 – 3 – 4	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.
	1 – 2 – 3 – 5	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
	3 – 4 – 5		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
	1 – 2 – 3- 5 - 7		(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 – 2 – 3 – 4 – 5	<p>(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana.</p>
	2 – 3 – 4 - 5	<p>(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>
Conexões e escalas	3 – 5 - 7	<p>(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p>
	2 – 3 – 4 – 5 – 7	<p>(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p>
Corporações e organismos internacionais e do	3 – 4 – 5 - 7	<p>(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		desdobramentos disso na Bahia.
		(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.
	3 – 4 – 5	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
	2 – 3 – 5 -7	(EF08GE11*) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira.
	3 – 4 – 5	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
		Brasil na ordem econômica mundial
	3 – 4 – 5	
	2 – 3 – 5 -7	
	3 – 4 – 5	
	3 – 5	

Prefeitura Municipal de Guajeru

	3 – 5	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana.
	3 – 5 - 4		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia.
Mundo do trabalho	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial na América Latina	(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
	3 – 5		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente àquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	3 – 4 – 5	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos e rurais da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Formas de representação e pensamento espacial	2 – 3 – 4 – 5	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
	2 – 3 – 4 – 5	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.
Natureza, ambientes e qualidade de	6 – 1 – 2 – 3	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

vida.	1 - 2 - 3 -	Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba e no estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiadoras mexicanas, entre outros).
9º ANO			

Prefeitura Municipal de Guajeru

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	2 – 3 – 4 – 5	hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano.
	2 – 3 – 5 – 7	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	7 – 5 – 3 – 1 – 2	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 7		(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
	1 – 3 – 5	Integração mundial e suas interpretações: globalização e	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Conexões e escalas	mundialização	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
	2 - 3 - 4 - 5	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, comparando casos no Brasil e na Bahia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

Prefeitura Municipal de Guajeru

2 - 3 - 5	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e na Bahia.
Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias- primas	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia.
1 - 2 - 3 - 5		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
3 - 4 - 5 - 7		

Prefeitura Municipal de Guajeru

	3 - 4 - 5	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3 - 4 - 5	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 7	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.5.1.1 SEMIÁRIDO E MEIO AMBIENTE

O componente curricular Semiárido e Meio Ambiente, como parte diversidade do município de Guajeru, devem priorizar o trabalho das temáticas e características locais propiciando aos educandos aulas de campo, pesquisas in foco, etc, para que possam identificar o meio em que vivem.

O Brasil conta com uma vasta diversidade ambiental, saber utilizá-la da melhor forma possível é um comportamento de toda sociedade. No campo educacional devem-se propor ações voltadas à relação entre o semiárido e o meio ambiente e a convivência sustentável entre ambos.

No ensino fundamental, em especial nos anos iniciais, as crianças aprendem sobre a importância da relação de convivência sustentável como forma de preservar o meio ambiente. Não poluir rios ou jogar lixo no chão, separar os resíduos orgânicos dos recicláveis em casa e nas escolas e evitar o uso de poluentes são práticas cotidianas, principalmente no quesito conscientização e que necessitam de uma maior atenção da educação para uma melhor formação humana.

O meio ambiente envolve todas as coisas com vida e sem vida que existem na Terra ou em algumas regiões dela e que afetam os outros ecossistemas existentes e a vida dos seres humanos.

A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização e participação de todos os indivíduos de uma sociedade. A cidadania para a preservação do meio ambiente deve contemplar atividades e noções que contribuem para a conservação do mesmo. Desta forma é importante instruir e educar os cidadãos de várias idades, através de formação de consciência nas escolas e em outros locais.

Além da educação ambiental, a sustentabilidade é um dos fatores mais importantes para garantir a preservação do meio ambiente. O próprio conceito de sustentabilidade é para longo prazo, significa cuidar e preservar todo o sistema para que as gerações futuras também possam aproveitá-lo.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A escola é responsável pela sociedade, e a educação ambiental é uma forma abrangente também de ensino, através de um processo pedagógico que procura infiltrar no aluno uma consciência crítica sobre os problemas do ambiente e auxiliá-lo a ter uma educação preocupada não somente com o bem estar individual, mas um bem estar que procure pensar em ideologias que se empenham na transformação moral da sociedade. Os novos rumos da educação pretendem formar alunos com responsabilidade para também cuidar do meio em que vive, mais que isso, uma responsabilidade social, pois cuidar do meio ambiente em que se vive é pensar na sociedade.

Um marco legal municipal é a lei de Nº 38, de 13 de setembro de 2019 no seu artigo 1º onde fica declarado como Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental do município de Guajeru, área de terras de localização da “Cacimbinha”, com 595, 000 m. Um local visitado pelos estudantes da rede de ensino e comunidade escolar, espaço no qual pode ser trabalhado no currículo local os recursos naturais e artificiais: tais como a cacimba, vegetação nativa, plantas, troncos das árvores, preservação recursos hídricos, solo e tudo o que parte integrante da referência local voltada para o meio ambiente.

À vista da problemática ambiental amplamente discutida, a escola aparece como um espaço onde o aluno dá sequência ao processo de formação de valores e socialização. O que nela é feito, dito e valorizado representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

Desta forma, justifica-se como tema deste trabalho, na situação de se desenvolverem ações sobre questões e problemas ambientais, onde os alunos possam construir os conhecimentos necessários para a conscientização e modificação de atitudes e comportamentos que poderão resultar na preservação e recuperação do meio ambiente de forma mais eficaz.

Por consequência do atual cenário global, em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidenciam-se

Prefeitura Municipal de Guajeru

na prática social, sobretudo cabe às unidades escolares incluir os princípios da educação ambiental de forma integrada aos objetos de conhecimentos obrigatórios, primordialmente como forma de intervenção ampla e fundamentada para o exercício pleno da cidadania, conforme destacada nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, estabelecida pela Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação ambiental.

A ação direta do professor na sala de aula é uma das formas de levar a Educação Ambiental à comunidade, pois um dos elementos fundamentais no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais é o educador. Este tem o poder de desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

É fundamental que para uma boa implementação e o enraizamento da educação ambiental, o educador considere as especificidades e necessidades de cada território, de forma a promover discussões contextualizadas e integradas aos problemas ambientais e sociais, conforme preconizado pelas Políticas Nacional (Lei 9795/99) e Estadual (Lei 12056/2011) de Educação Ambiental, como também pelas Resoluções dos Conselhos Nacional (CNE/CP nº 02/2012) e Estadual (CEE nº 11/2017) de Educação e, principalmente, considerando o caráter interdisciplinar que a Educação Ambiental possui, devendo as escolas e principalmente os profissionais da educação desenvolverem como uma prática educativa integrada, contínua, permanente, de forma transversal (BARBOSA & ROCHA, 2018), e não como um componente curricular isolado.

O objetivo desse currículo é integrar e não afastar o ser humano de si mesmo, o que implica ter presente seus valores além dos objetos, proporcionando aos estudantes condições de uma forma adequada, de tal maneira que possam descobrir, por si só, suas tendências e valores próprios bem como sua finalidade de existir, seus deveres naturais para como a sociedade, incluindo valores que envolvem as pessoas, o ambiente e o equilíbrio dinâmico destas relações (BARRETO, 2016).

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.5.3 ORGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR: SEMIÁRIDO E MEIO AMBIENTE

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

1. Desenvolver autonomia e sendo crítico para a compreensão da importância da preservação ambiental, a partir de práticas e técnicas de sustentabilidade ambiental.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico regional, para uma melhor compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver e utilizar processos, procedimentos e técnicas de convivência harmoniosa com o semiárido e o meio ambiente.
4. Reconhecer as diversas tecnologias existentes para um cultivo sustentável e a preservação ambiental.
5. Construir argumentos com base em dados e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza, valorizando assim nossas características mais marcantes.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, e determinação, recorrendo aos conhecimentos da natureza para tomar decisões frente a questões socioambientais de forma sustentável.

Prefeitura Municipal de Guajeru

EMIÁRIO E MEIO AMBIENTE			
1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura	1,2,3,4,5	Vegetação Regional	(EF01SM01M) Conceituar que a agricultura é o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos.
Pecuária	1,2,3,5	Animais regionais	(EF01SM02M)conhecer as diversidades de animais,classificando-os; Atividades pecuárias
Preservação do meio ambiente	1,2,3,4,7	Cuidados com a natureza	(EF01SM03M) citar alguns meios de conservação da natureza. (EF01SM04M) Conscientizar os alunos dos bons hábitos na construção de horta com temperos e plantio de canteiros.
2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Agricultura	1,2,3,4,5	Vegetação Regional	(EF02SM01M)conceituar que a agricultura e o meio pelo qual a humanidade produz os alimentos e as matérias-primas para a fabricação de diversos objetos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Pecuária	1,2,3,5	Animais regionais	(EF02SM02M) conhecer as diversidades de animais, classificando-os; Atividades pecuária.
Preservação do meio ambiente	1,2,3,4,7	Cuidados com a natureza	(EF02SM03M) citar alguns meios de conservação da natureza; Conscientizar os alunos dos bons hábitos na construção de hortas com temperos e plantios de canteiros.
3º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Parques nacionais e áreas verdes.	1,3,4,7	Conceito de meio ambiente. Explorando áreas. Projetando áreas verdes. As queimadas. Poluição do meio ambiente.	(EF03SM01M) Conhecer e compreender, de modo integrado e sistemático, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente. (PCN 1997,p.39). (EF03SM02M) Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades e as oportunidades de atual de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida. (PCN, 1997b, p.39).
Ecossistema do seminário nordestino.	1,2,3,4,	Conceito de semiárido. Vegetação de	(EF03SM03M) Observar as características do meio ambiente e identificar a existência de ciclos de fluxos na natureza. (EF03SM04M) identificar as intervenções com as quais a sociedade local vem realizando transformações no ambiente, na paisagem,

Prefeitura Municipal de Guajeru

		semiárido. Produtos agrícolas. As chuvas na região nordeste. Guajeru no semiárido.	nos espaços em que habita ou cultiva. (EF03SM06M) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desse uso.
Nossos hábitos de consumo e saúde do planeta.	1,2,3,4,7	Nossos hábitos e recursos naturais. Refletindo sobre a água. Captação de água em Guajeru.	(EF03SM07GJU) Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que vos levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis. (PCN, 1997b, p.39). (EF03SM05M) Identificar e apropriar a relação entre a qualidade de vida e um ambiente saudável (BRASIL, 1997b). (EF03SM08GJU) Valorizar o uso adequado dos recursos disponíveis (BRASIL, 1997b).
4º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Parque nacionais e áreas verdes	1,2,3,4,5,6,7	Conceito de meio ambiente; Exploração de áreas verde;	(EF05SM01M) Explorar fenômenos que evidenciam propriedades físicas dos materiais- como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a força mecânicas (dureza, elasticidade, etc...) entre outras.

Prefeitura Municipal de Guajeru

			<p>(EF05SM02M) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da manutenção da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a preservação dos solos, dos cursos da água e da qualidade do ar atmosférico.</p>
Produtos agrícolas; Protegendo as áreas verde; A queimadas.	as		<p>(EF05SM03M) Identificar os principais uso da água e de outros materiais nas atividades cotidiana e discutir os possíveis problemas decorrente desse uso. (EF04SM04GJU) Reconhecer a fauna e flora da nossa região. (EF04SM05GJU) Conhecer a Cacimbinha, patrimônio público do município, para observar a diversidade da fauna e flora.</p>
Ecosistema do Semiárido nordestino	de semiárido; Captação de água: Vegetação do semiárido; As chuvas na região nordeste; As cisternas; Guajeru no semiárido; Convivência com o semiárido.	1,2,4,5,7	
Nossos hábitos de consumo e a saúde do planeta.	Nossos hábitos e recursos naturais;	1,2,3,4,7	<p>(EF05CM06M) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ ou na vida cotidiana.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Parques Nacionais e áreas verdes	1, 3, 4, 7	Conceito de meio ambiente	(EF05SM01M) Conscientizar e desenvolver atitudes de respeito à vida e a natureza. Reconhecendo como ser intrigante conservador e transformador. Despertando a consciência pela importância da preservação do meio ambiente.
	1, 3, 4, 6	Explorando áreas verdes	(EF05SM02M) Explora fenômenos que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidades térmicas e elétricas respostam a forças magnéticas, solubilidade, respostas e forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.) entre outras.
	1, 2, 3, 4, 6, 7	Protegendo as áreas verdes	(EF05SM03M) Selecionar argumentos que justifiquem importância da manutenção da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a preservação do solo, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
Ecosistema do semiárido nordestino	1, 2, 3, 4, 6, 7	Conceito de semiárido;	(EF05SM04M) Compreender os conceitos relacionados com as particularidades que caracterizam o semiárido pesquisando os diferentes lugares quanto às formas de relevo, solo, fauna, flora e balanço hídrico. Para definir o que seja precisamente um ambiente natural árido.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1, 2, 3, 4, 6, 7	Vegetação do semiárido;	<p>(EF05SM05M) Conhecer os tipos de climas existentes no Brasil Identificado as variadas formas de cobertura vegetal que predominam no mesmo e estabelecer uma relação entre o clima e a vegetação</p> <p>(EF05SM06M) Perceber que a falta de chuva no Nordeste atinge o sertão de oito Estados, considerados como o Polígono das Secas e Entender que o Nordeste também sofre com o excesso de chuva, que traz consequências desastrosas à população;</p> <p>(EF05SM07M) Descrever características observada do seu município zona rural e zona urbana e comparar modificações das paisagens nas mesmas e os usos desses lugares em diferentes tempos;</p> <p>(EF05SM08M) Comparar a convivência da população da zona rural com a população da zona urbana e conscientizar a comunidade, da necessidade da preservação ambiental.</p>
	1, 2, 3, 4, 6, 7	As chuvas na região nordeste;	
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Guajeru no semiárido Convivência com o semiárido	
Nossos hábitos de consumo e a saúde do planeta	1, 2, 3, 4, 6, 7	Nossos hábitos e recursos naturais;	<p>(EF05SM09GJU) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar os ciclos hidrológicos e analisar suas explicações na agricultura, no clima, na geração de energia, no provimento de água potável e no equilíbrio dos</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		Refletindo sobre a água;	ecossistemas regionais (ou locais).
Materiais no lixo e reciclagem	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Invenções e materiais do dia a dia	(EF05SM10M) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desses usos.
	1, 2, 3, 4, 6, 7	Por que reciclar?	(EF05SM11M) Construir propostas coletivas para um consumo mais conscientes, descarte adequados e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Minhas raízes	1,2,3,4	Vegetação típica de Guajeru (nativa);	(EF06SM01GJU) Identificar a flora e fauna do município de Guajeru.
		Animais da região	(EF06SM02GJU) Compara as modificações das paisagens nos lugares de vivências. (EF06SM03GJU) Analisar as modificações d paisagens por diferentes tipos de sociedades de destaque para os povos originários
	1,2,3,4,7	Hidrografia	(EF06SM04GJU) Descrever o ciclo da água comparando o

Prefeitura Municipal de Guajeru

Minhas raízes		Clima	escoamento superficial no ambiente urbano e rural (EF06SM05GJU) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das bacias hidrográficas
Minhas raízes	1,2,3,4,7	Tipos de solo Relevo	(EF06SM06GJU) Relacionar padrões climáticos tipos de solo, relevo e formações vegetais (EF06SM07GJU) Identificar as características do relevo do município.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Região nordeste	1,2,3,4,5,6,7	Aspectos físicos da região nordeste. Apresentação O nordeste seco e hidrografia	(EF07SM01GJU) Caracterizar dinâmicas dos componentes físicos naturais da região nordeste (EF07SM02GJU) Relacionar padrões climáticos. (EF07SM03GJU) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Região Nordeste sub-regiões	1,2,4,5,6,7	Nordeste ocupação e organização do espaço.	(EF07SM04GJU) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos. (EF07SM05GJU) Interpretar e elaborar gráficos temáticos e históricos com base em dados socioeconômicos.
Região Nordeste Espaço geográfico atual	1,2,3,4,5,6,7	Atividade econômica. Indicadores sociais do nordeste	(EF07SM06GJU) Conhecer as características econômicas e sócias da Região Nordeste. (EF07SM07GJU) Refletir a respeito dos problemas ambientais originados com as atividades agropecuárias
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Questões sócio ambientais e desenvolvimento sustentável.	1,2,3,4,5,6,7	Biodiversidade brasileira	(EF08SM01GJU) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território regional, bem como sua distribuição no bioma caatinga. (EF08GE02GJU) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades regionais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Paisagem, dos recursos e ocupação territorial.	1,2,3,4,5,6,7	Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EF08SM03M) Debater quais medidas a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influenciam na distribuição de riquezas em diferentes lugares.
Elementos naturais e ocupação territorial	1,3,4,5,6,7	Desigualdade social e o trabalho.	(EF08SM04GJU) Analisar a oferta de trabalho da nossa região promovendo uma discussão acerca das fontes de emprego.
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Globalização e	1,2,3,4,5,6,7	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e materiais primas;	(EF09SM01M) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas da nossa região.

Prefeitura Municipal de Guajeru

seus efeitos	1,2,4,5,6,7	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e Oceania.	(EF09SM02M) Debater sobre a produção, a circulação e o consumo de mercadorias e os impactos ambientais que podem provocar.
População, diversidade cultural e economia.	1,2,4,5,6,7	Transformações do espaço na sociedade urbana –industrial.	(EF09SM03M) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas.
Economia global e organizações econômicas mundiais.	1,2,3,4,5,6,7	Transformações do espaço na sociedade urbana industrial.	(EF09SM04M) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões e suas consequências no meio ambiente. (EF09SM05M) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção industrial em nossa região destacando as mudanças na economia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

8.5.4 HISTÓRIA REGIONAL

A formação de uma região converge em uma política econômica, cultural e social de um povo em um determinado local, por isso a importância de delimitarmos o local que desejamos obter os significados da nossa compreensão. O estudo do local é considerado uns dos estudos mais ricos que existem, nele encontraram os valores que precisamos, além de como principal fator inserir o indivíduo em sua sociedade. O trabalho com história local deve ser o cerne que conduzirá qualquer pesquisa histórica produtiva de sucesso, pois essa está o tempo todo ligada a nossa realidade.

Há pouco tempo os conteúdos de histórias locais não eram inseridos nos livros didáticos, assim valorizavam tão somente a história de heróis nacionais vencedores e o eurocentrismo, histórias escritas por burocratas enfiados atrás de suas mesas, a história nacional e mundial já pronta e acabada acabava excluindo a história local, a não cristalização dos fatos e acontecimentos históricos de lugares desconhecidos como região de origem, devem ser trabalhadas pelos professores de maneira sábia, saber lidar com a situação, fazer com que os alunos mantenham o contato com a sua comunidade e familiares, realizando trabalhos, pesquisas e debates, passeios, entrevistas com a comunidade, trazendo suas experiências e o seu conhecimento prévio para dentro da sala de aula.

A história local busca trazer ao aluno a compreensão da história/memória, uma memória onde a história busca partes selecionadas dos acontecimentos, uma memória onde são registrados e guardados os sentimentos, os momentos e os discursos de nossas vidas, pois a memória é o objeto da história podendo então a história ser narrada através dos registros fragmentos guardados nossa memória.

As vantagens de se trabalhar com a História local e Regional são as inúmeras metodologias que ela pode oferecer, dentre elas podemos destacar a história oral como entrevistas, as fotografias, a realização de visitas a museus e aos patrimônios históricos, a busca por documentos atas e arquivos públicos, a utilização de vídeos, aulas expositivas dialogadas, atividades como essas são absorvidas inteiramente pelo aluno promovendo um conhecimento intuitivo absoluto. É possível levá-los a questionamentos sobre seu papel no contexto histórico em que vivem.

Prefeitura Municipal de Guajeru

O estudo de História Regional e Local nem sempre teve importância no mundo acadêmico, apenas a partir do final da década de 1980, surgem trabalhos mais sistematizados relacionados ao tema. Isso só foi possível graças a uma nova concepção historiográfica que surgiu na França em 1929, denominada de Nova História. A partir desta nova abordagem historiográfica passou a existir uma diversificação no conceito de fonte histórica, bem como, uma dinamização no objeto de estudo do pesquisador, como cita a historiadora baiana Ana Maria Carvalho de Oliveira: (...).

Nessa perspectiva, tornou-se viável estudar aspectos que até então não eram mencionados nas escolas, ampliou-se à visão dos agentes elaboradores da história, abandonando a noção tradicional da narrativa histórica, para buscar uma história plural e dinâmica, onde os “excluídos” da história ganham visibilidade, a concepção cultural torna-se evidente, como nos esclarece o historiador Peter Burke:

Por esta ótica, nota-se a importância do estudo da História Regional e Local no universo historiográfico, uma vez que ela aproxima o historiador do seu objeto de estudo. A narrativa deixa de ser fundamentada em temas distantes para se incorporar aos fenômenos históricos da região, conseqüentemente do município. Aquele passado distante, sede espaço para algo mais imediato, como afirma o historiador Rafael Samuel:

Usando dessa prerrogativa de valorização da História Regional e Local no espaço acadêmico, nota-se o quanto é importante abordar em sala de aula temas relacionados a essa concepção historiográfica, uma vez que os livros didáticos e módulos privilegiam apenas um tipo de conhecimento histórico, universalizado em temas de História Geral e do Brasil, muitas vezes sem significado para os alunos, “uma história distante de seu tempo presente, de suas experiências de vida, de suas expectativas e desejos” (Fernandes, 1995, p. 4), tornado a aprendizagem algo sem prazer e que não emociona, negando a perspectiva de que história é vida, sendo que a função básica do seu ensino é a construção de cidadãos críticos, como enfatiza o professor José Ricardo Oriá Fernandes:

Nesse sentido, a proposta de História aqui apresentada, pretende se distanciar da velha narrativa de um passado morto, sem significado para a maioria dos homens e mulheres do presente, porém busca constituir um novo olhar

Prefeitura Municipal de Guajeru

histórico, onde o objeto de estudo se torne dinâmico, problematizador e mais próximo do pesquisador, conseqüentemente, possibilitando uma verdadeira relação entre o passado e o presente, que proporcione aos estudantes a elaboração de uma concepção crítica acerca do mundo em que vive, capaz de suscitar possíveis transformações na sociedade em que estão inseridos.

Ainda estudamos Capitânias Hereditárias, Governos Gerais, Independência do Brasil e Proclamação da República, mas não analisamos o processo de emancipação política dos nossos municípios e a participação popular nesse processo, a exemplo da criação de um Clube Esportivo na Vila de Cabeças em 1961, o qual contribuiu de forma significativa para a transformação da Vila em cidade de Governador Mangabeira no ano de 1962, como salienta em um dos trechos da citada monografia:

Os livros didáticos priorizam o sete de setembro como marco da Independência do Brasil, mas quase não demonstram a importância do dois julho na Bahia como instrumento para a consolidação da independência do nosso país, bem como, não chamam atenção para a participação popular no processo da Independência da Bahia, diferente do sete de setembro que foi algo elaborado pela elite agrária. Nem mencionam a participação de escravos no exército brasileiro que derrotou as tropas portuguesas na Bahia, bem como, omitem a importância do Recôncavo baiano nesse processo, em especial a cidade de Cachoeira. Falamos da cultura e arte de outros locais, porém não enfatizamos o valor histórico do São João em nossa região, como exemplo a musicalidade do forró e até a guerra de espadas cidade Cruz das Almas, ou outra expressão musical como o Samba de Roda, bastante difundido no Recôncavo baiano, não se esquecendo de festas populares como da Irmandade da Boa Morte em Cachoeira, Terno de Reis e Louvor a São Benedito em Governador Mangabeira e tantas outras manifestações religiosas existentes na região do Recôncavo. Lembro ainda, que mesmo com a criação da lei 10.639/2003, que torna o ensino de História e Cultura Afro-brasileira obrigatório nas escolas da Educação Básica de todo país, porém notamos que os currículos escolares são elaborados numa perspectiva eurocêntrica, negando a contribuição dos negros e negras para a cultura e riqueza do Brasil.

Não se percebe nos livros didáticos referência as diferentes manifestações culturais elaboradas pelos negros em espaços específicos como o Recôncavo

Prefeitura Municipal de Guajeru

baiano, ou até mesmo aos movimentos de resistência escrava na Bahia, como a greve de negros escravizados na cidade de Salvador em 1855, além de outras significativa contribuições dos negros ao longo da História do Brasil. Evidentemente, que a História Regional e Local não pode ser desvinculada de um contexto mais amplo de região, ou seja, não podemos falar da economia do Recôncavo baiano no século XVIII, sem fazer uma relação com o cenário nacional, mas isso não significa estabelecer escalas de valores entre um tema e outro, o fundamental é perceber as relações históricas entre as temáticas, atentando para suas especificidades, como bem esclarece o professor Erivaldo Neves:

Essas especificidades podem ser observadas em diversas dimensões, atentando para um conceito mais amplo de região, não aquele estabelecido pela geografia determinista, mas algo focado a partir de uma construção histórica. Assim, para estudar a transformação da Vila de Cabeças em cidade de Governador Mangabeira, optei em usar um recorte regional denominado de Recôncavo Fumageiro, pois essa micro-região era uma das maiores produtoras de fumo do Brasil até a década de 1970. Evidente, que esse recorte se justifica em função da diversidade social, econômica, política e cultural atribuída à região do Recôncavo baiano.

8.5. ORGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA REGIONAL
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR</p> <p>I - Reconhecer acontecimentos históricos locais e as relações sócio-culturais e econômicas do seu cotidiano.</p> <p>II - Analisar fatos históricos regionais, através da cronologia, relacionando tais acontecimentos com o processo de transformação.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

III - Ampliar o conhecimento histórico regional.

IV -Elaborar questionamentos e argumentos se posicionando como ser histórico, que reconhece sua localidade e a respeita.

V - Entender o processo de transformação no tempo e espaço do aspecto econômico e familiar no município.

VI - Questionar, hipotetizar e interpretar fatos e acontecimentos históricos voltados para o seu meio social.

VII - Identificar o sujeito histórico como objeto integrante da construção da sociedade a partir do seu meio.

VIII - Elaborar o posicionamento frente às questões sociais de políticas públicas embasadas nas sistemáticas comunitárias.

IX Catalogar as características regionais de acordo os elementos elencados a partir de objetos de pesquisas e estudos.

X - Identificar aspectos do seu crescimento por meio de registros, das lembranças particulares ou de lembranças dos membros da família e/ou da sua comunidade.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O meu mundo pessoal	2, 5, 10	As fases da vida e a idade de temporalidade (presente, passado e futuro).	(EF01HR01GJU) Identificar aspectos do seu conhecimento por meio do registro das lembranças particulares ou dos membros da sua família.
A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	2, 6, 9	Conhecer as histórias das famílias da escola e identificar o seu papel como parte integrante do processo de aprendizagem.	(EF01HR02GJU) Conhecer o histórico das famílias Do ambiente escolar identificando suas características, funções e desempenho ao longo da vida estudantil do indivíduo.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conhecer o Conceito de História Regional.	1, 2, 3	Definição de História Regional.	(EF02HR01GJU) Adquirir conhecimentos necessários ao conceito de História Regional
Guajeru e sua história	3, 10	As origens do município de Guajeru de município.	(EF02HR02GJU) Adquirir noções referentes à história do município.
Cultura do	3, 4, 9	Valorizar a cultura do município.	(EF02HR03GJU) Preservar a cultura local. (EF02HR04GJU) Reconhecer espaços.

Prefeitura Municipal de Guajeru

município			socialidade e identificar os motivos. (EF02HR05GJU) Identificar e utilizar temporalmente fatos da vida.
Viver com outras pessoas	6, 7	A noção "Eu e a outra" comunidade, convivências e interações.	
O tempo não para	10	O tempo como medida.	
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Viver em grupo	5, 7	O "eu" o "outro" e os diferentes grupos sociais.	(EF03HR01GU) Identificar os grupos que formam a cidade e o município.
A cidade em que vive	1, 2, 3	Os patrimônios históricos e culturas.	(EF03HR02GJU) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade.
	5	A produção dos marcos da memória.	(EF03HR03GJU) Preservar a cultura local.
	5	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.	(EF03HR04GJU) Identificar os registros.
O conceito de História Regional	5	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HR05GJU) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	1, 2,	Guajeru e suas histórias.	
	1, 2	Origem da população de Guajeru.	(EF03HR06GJU) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e
	2, 7, 9	Economia do município.	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			identificar suas funções. (EF03HR07GJU) Conhecer os aspectos históricos do município. (EF03HR08GJU) Identificar a origem do povo guajerense. (EF03HR09GJU) Catalogar produtos e serviços mais importantes do município.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O conceito de História Regional	2, 7, 9	Guajeru e a sua história. Origem da população de Guajeru	(EF04HR01GJU) Reconhecer os aspectos históricos do município.
	5	Principais fontes de renda	
A economia Guajerense	5	Agricultura de subsistência	(EF04HR02GJU) Construir e registrar a história do município através da coleta de dados
	5	Comércio	(EF04HR03GJU) Documentar a origem do povo guajerense, através de registros oficiais, bancos de dados e plataformas digitais.
	5	Emprego e renda	(EF04HR04GJU) Reconhecer as diferentes fontes de empregabilidade do município.
Diversidade Cultural guajerense	2, 6	Festas e eventos	
	2, 6	Religiões	(EF04HR05GJU) Reconhecer-se como sujeito integrante e reconstrutor da própria cultura local.
	3, 4, 10	Danças Culinária	

Prefeitura Municipal de Guajeru

			(EF04HR06GJU) Identificar os segmentos da agricultura local
			(EF04HR07GJU) Catalogar os princípios religiosos do município de Guajeru.
			(EF04HR08GJU) Produzir levantamentos dos tipos de danças e comidas típicas da região.
5º ANO			
			HABILIDADES
		OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
O conceito de História Regional	2, 7, 9	Guajeru e a sua história.	(EF05HR01GJU) Conhecer os aspectos históricos do município.
	1, 2	Origem da população de Guajeru	(EF05HR02GJU) Catalogar de modo específico cada levantamento feito.
	1, 2	Economia do município.	(EF05HR03GJU) Construir meios de registros de dados coletados.
Cultura do município do Município de Guajeru	2, 6	Festas populares	(EF05HR04GJU) Identificar a origem do povo guajeruense.
	2, 6	História Religiosa	(EF05HR05GJU) Viabilizar possibilidades de destacar as características de cada povo formado.
	1, 10	A diversidade religiosa da municipalidade Emancipação	(EF05HR06GJU) Verificar a

Prefeitura Municipal de Guajeru

História Política	2, 3	Poder executivo e poder legislativo. Divisa entre municipais	<p>contemporaneidade dos povos existentes. (EF05HR07GJU) Pontuar os marcos relevantes da economia municipal. (EF05HR08GJU) Catalogar produtos e serviços mais importantes do município. (EF05HR09GU) Conhecer a origem das festas populares existentes. (EF05HR10GJU) Construir a linha do tempo sobre o surgimento das festas populares. (EF05HR11GJU) Destacar a importância das festas populares em seus tempos. (EF05HR12GJU) Compreender os aspectos da religião como integrante da cultura... (EF05HR13GJU) Identificar os fatos religiosos nas suas cronologias históricas. (EF05HR14GJU) Contemplar a história religiosa sem proselitismo ou qualquer adoração particular. (EF05HR15GJU) Verificar todos os seguimentos religiosos municipais. (EF05HR16GJU) Entender o sincretismo religioso regional.</p>
-------------------	------	---	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

(EF05HR17GJU) Catalogar os diversos seguimentos religiosos existentes nos municípios.
(EF05HR18GJU) Catalogar eventos relevantes da emancipação política de Guajeru.
(EF05HR19GJU) Construir levantamentos dos fatos cronológicos da emancipação.
(EF05HR20GJU) Compreender as etapas do evento da emancipação política.
(EF05HR21GJU) Compreender as funções de cada poder municipal.
(EF05HR22GU) Identificar os personagens do poder executivo e legislativo municipal.
(EF05HR23GJU) Identificar geograficamente os limites de Guajeru com outros municípios.
(EF05HR24GJU) Compreender o comportamento sociocultural e os limites geográficos municipais.
(EF05HR25GJU) Desenvolver a idéia de município e o município.

Prefeitura Municipal de Guajeru

6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conceito de História Regional	1, 2, 3, 4	A importância do estudo regional. História Regional em sala de aula. Fontes históricas.	(EF06HR01GJU) Adquirir noções referentes à história do município. (EF06HR02GJU) Construir e registrar a história do município através da coleta de dados.
Guajeru: sua história	1, 2, 3, 4	A origem do nome (Guajeru e comunidades). As origens históricas do nosso município.	(EF06HR03GJU) Conhecer os aspectos históricos do município levando em conta o sujeito histórico e transformador da sociedade. (EF06HR02GJU) Conhecer os aspectos históricos do município.
O povoamento de Guajeru	1, 2, 5	Primeiros vestígios do povoamento do município	(EF06HR02GJU) Conhecer os aspectos históricos do município.
Conhecendo a história da padroeira da	1, 3, 6, 7, 9, 10	Como Santa Rosa tornou-se a padroeira de Guajeru.	(EF06HR04GJU) Catalogar os princípios religiosos do município para compreensão de como Santa Rosa tornou-se padroeira do município.

Prefeitura Municipal de Guajeru

cidade			(EF06HR16GJU) Entender o sincretismo religioso regional no município de Guajeru conhecendo a história da padroeira.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Economia do município	1, 2, 3, 5, 6	Atividades econômicas Expansão econômica	(EF07HR01GJU) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos no município de Guajeru.
Cultura do município	1, 2, 3, 4, 5	Reisado Festa Junina Cavalgada	(EF07HR02GJU) Conhecer a história do reisado, cavalgada e festas juninas no município de Guajeru como umas das importantes valorizações culturais.
A história religiosa	1, 2, 3, 4, 5,	A diversidade religiosa do município	(EF07HR03GJU) Adquirir conhecimentos necessários e crítico sobre conceito de História Regional como meio de conhecimento do seu lugar de origem.
Aspectos políticos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	A história política Emancipação Lideranças políticas: os primeiros prefeitos e vices	(EF07HR04GJU) Catalogar eventos relevantes da emancipação política de Guajeru como principais aspectos políticos desde sua emancipação até nos dias atuais. (EF07HR05GJU) Conhecer a história política do município de Guajeru, construindo a linha do tempo com todos os prefeitos e vereadores até os dias atuais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Câmara de vereadores		8º ANO	
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Futebol guajeruense	1, 2, 3, 7	A chegada e o desenvolvimento do futebol no município. Campeonatos realizados na cidade.	(EF08HR01GJU) Construir registros de dados coletados por meio de pesquisa sobre a importância e desenvolvimento do futebol no município de Guajeru. (EF08HR02GJU) Reconhecer a importância de implantar a prática futebolística no município. (EF08HR03GJU) Reconhecer a praticado futebol, como integrante histórico da cultura local, desde os primeiros moradores. (EF08HR04GJU) Valorizar a importância da descoberta de novos talentos. (EF08HR05GJU) Demonstrar a potencialidade do esporte em trabalhar noções de disciplina, de respeito, de dedicação, persistência e a aceitação social; (EF08HR06GJU) Expor a relevância do esporte como estimulador para ampliação das perspectivas de vida individuais e coletivas por meio de metas e objetivos. (EF08HR07GJU) Explorar as vivências de derrotas e vitórias na prática do esporte. (EF08HR08GJU) Construir a linha do tempo cronológico do futebol no município de Guajeru.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Aspecto político</p>	<p>1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10</p>	<p>A história política Emancipação Lideranças políticas: os primeiros prefeitos e vices Câmara de vereadores</p>	<p>(EF08HR08GJU) Conhecer a história dos principais políticos que lutaram pela emancipação de Guajeru. (EF08HR09GJU) Reconhecer a importância da emancipação política do município de Guajeru como fator predominante para o desenvolvimento de toda e estrutura em geral.</p>
<p>Aspecto geográfico do município</p>	<p>1, 2, 3, 4, 10</p>	<p>Municípios limítrofes Divisas intramunicipais legais Clima Vegetação Hidrografia e relevo</p>	<p>(EF08HR10GJU) Identificar o município e seus municípios vizinhos percebendo as interações existentes entre eles. (EF08HR11GJU) Distinguir unidades políticas administrativas oficiais nacionais, estaduais e municipais com suas fronteiras e sua Hierarquia, localizando seus lugares de vivência. (EF08HR12GJU) Caracterizar o clima e a vegetação da região do município de Guajeru. (EF08HR13GJU) Perceber a importância da hidrografia para o desenvolvimento econômico de cada região do município.</p>
<p>Infraestrutura</p>	<p>1, 2, 3,</p>	<p>Transporte</p>	<p>(EF08HR14GJU) conhecer a evolução dos meios de transportes do município de Guajeru e região. (EF08HR15GJU) Catalogar em forma de registro os meios de transportes locais e regionais. (EF08HR16GJU) Mapear para o devido entendimento a malha viária do município.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Turismo	1, 2, 3, 5, 6, 7,	Rio do Antonio Pedra redonda. Casimbinha e outros.	(EF08HR17GJU) Conhecer lugares diferentes, como fonte de turismo do município, reconhecendo a importância da preservação. (EF08HR18GJU) Conhecer a beleza dos principais pontos turísticos, caracterizando o como um local de lazer e meditação do município de Guajeru.
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Pontos turísticos de Guajeru	1, 2, 3, 5, 9,10	Cacimbinha e Jenipapo Morro do Incó Pedra Redonda e outros	(EF09HR01GJU) Conhecer lugares diferentes, como fonte de turismo do município, analisando quanto o conhecimento da população sobre a importância da preservação desses pontos turísticos de Guajeru. (EF09HR02GJU) Conhecer a beleza dos principais pontos turístico, caracterizando-o como um local de lazer e grande importância para a população Guajereuense.
História do Rio do Antônio	1, 2, 3, 5, 9,10	A nascente Municípios que fazem parte Afluentes Preservação	(EF09HR03GJU) Conhecer a importância do Rio do Antônio para o município; (EF09HR04GJU) Identificar quais os municípios que o Rio do Antônio percorre. (EF09HR05GJU) Identificar como integrante no papel de preservação.
A história da educação no	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	Educação de Guajeru	(EF09HR06GJU) Conhecer a história e avanço na área da educação; (EF09HR07GJU) Compreender a importância dos profissionais

Prefeitura Municipal de Guajeru

município			que aqui passaram; (EF09HR08GJU) Catalogar em forma de registro a história das primeiras atuais escolas e profissionais da educação de Guajeru.
-----------	--	--	--

643

Prefeitura Municipal de Guajeru

HISTÓRIA

TEXTO INTRODUTÓRIO

Constantemente, professores e professoras são questionados sobre o porquê de ensinar e aprender História durante os anos da Educação Básica. Estudantes se questionam sobre a importância de se estudar acontecimentos que precedem, muitas vezes, ao seu nascimento, e/ou o entendimento do seu lugar no mundo. Muito embora o ensino passe por ressignificações e rupturas em relação a este componente curricular sejam sensíveis, tanto nas formações de professores e professoras, nos diversos documentos curriculares, quanto na produção de material didático e/ou nas metodologias adotadas em sala de aula, pensamentos e questionamentos como estes refletem permanência na concepção de ensino.

Ao historicizar o ensino, compreende-se que este, assim como seus objetos de estudos, é fruto da produção humana e por isso se localiza no tempo e no espaço. Responder o porquê ensinar e/ou estudar História é uma oportunidade de ampliar o conhecimento e sua produção, bem como auxiliar os/as estudantes a compreenderem as continuidades e rupturas que marcam a sociedade na qual eles estão inseridos, além de pensar o papel de cada sujeito nesse processo.

Na sociedade marcada pela informação rápida, por vezes instantânea, o ensino de História, ao longo dos nove anos do ensino fundamental, é pensado de modo a, progressivamente, favorecer a compreensão dos limites e ambigüidades da condição humana. E para isso, durante os anos iniciais, é pautado pela concepção do eu, do outro e de nós, pela valorização de outros modos de viver, pela visão crítica da comunidade em que se está inserido. De modo que, nos anos finais, seja possível comparar outras formas/organização de vida e social, para que a compreensão das diferenças seja algo possível, respeitando a pluralidade cultural e autonomia dos povos.

Desse modo, a História parte da perspectiva da inclusão, para atender à subjetividade e especificidades desses sujeitos, garantindo o reconhecimento das identidades e acolhendo a diversidade das formas de aprender e ensinar. Cabe ao Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental potencializar as muitas aprendizagens possíveis, de modo a não naturalizar diferenças sociais, étnicas, geracionais, entre outras.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A história ensinada exige do professor competências que transitam entre a escrita, a leitura e a oralidade, criando sentido no letramento. São processos entrelaçados e indissociáveis das práticas sociais que constroem relações de identidade. Suas implicações estão intrinsecamente ligadas à habilidade de leitura proficiente. Músicas, pinturas, fotografias, textos literários, diários, todos são fontes de pesquisa, recursos pedagógicos que devem ser valorizados como habilidades a serem construídas no processo de desenvolvimento da compreensão leitora. Partindo da compreensão do desenvolvimento integral da pessoa, afinal, esse/a estudante não é a soma de direitos e necessidades, é, antes de tudo, um indivíduo com muitas potencialidades e que precisa encontrar na escola espaço e tempo para desenvolvê-las.

São sete as competências gerais para o ensino de História durante os nove anos do ensino fundamental:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se, criticamente, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias, no tempo e no espaço, e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;

Prefeitura Municipal de Guajeru

7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Na etapa do Ensino Fundamental, o ensino de História, focado em competências e habilidades, busca desenvolver a capacidade de lidar com a informação por meio de processos que levem à sua apropriação, transpondo-as para novas situações e assim garantindo o aprendizado. Trabalhar por meio de competências, na História, é trabalhar a compreensão e apropriação de conceitos. Para tanto, é preciso reconhecer o estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem, que traz um conhecimento histórico para além da escola, fruto de sua experiência de vida.

As competências referentes a este componente emergem do processo de construção do saber histórico que promove: seleção e tratamento da informação/utilização de fontes; compreensão/explicação histórica; desenvolvimento do pensamento crítico/analítico, que é estruturante para o desenvolvimento do pensamento crítico/social e para a formação de cidadãos proativos, capazes de interrogar o presente, ler o passado e atuar na sociedade em que está inserido.

História Fonte: Elaboração dos redatores do Componente Curricular de História (2018)

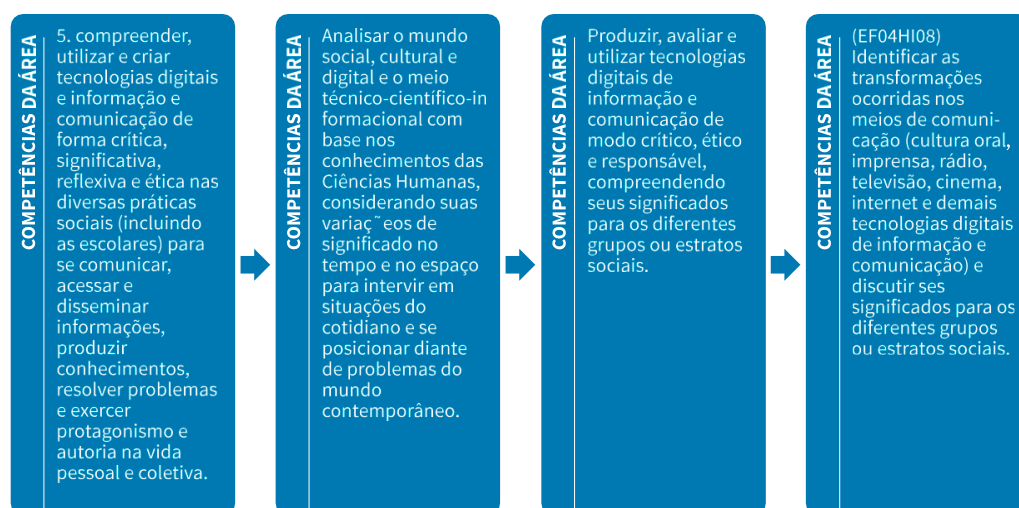


FIGURA 10 Correlação entre competências e habilidades, no componente curricular

Prefeitura Municipal de Guajeru

Para o desenvolvimento das competências e habilidades do componente de História, professores e professoras podem utilizar diferentes estratégias e situações didáticas, como atividades que explorem as diferentes noções de tempo e temporalidades, a partir, por exemplo, do estudo de diferentes calendários; trabalho com diversas fontes históricas, explorando as formas de oralidade, diferentes tipologias textuais; pesquisa em campo, podendo percorrer espaços desconhecidos ou pouco explorados pelos/as estudantes, por meio de (re) visitas a acervos familiares e estudo da história local e territorial. Explorar as possibilidades de ensino e aprendizagem ativa/colaborativa permite estimular o engajamento de estudantes no seu processo de aprendizagem e extrapolar as formas de aprender e ensinar, dentro e fora da sala de aula.

Organizador Curricular

ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS
COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA
<p style="text-align: center;">COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo; - Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica; - Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito; - Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente

Prefeitura Municipal de Guajeru

com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;

- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF01HI01BA) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de	(EF01HI03) Descrever e distinguir os

Prefeitura Municipal de Guajeru

		organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A escola e a diversidade do grupo social envolvido a vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	(EF01HI05) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI02BA) Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar, da comunidade e do município.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A comunidade e seus registros	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convívios e interações entre pessoas.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais

Prefeitura Municipal de Guajeru

			ou de parentesco.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do "Eu" e do "Outro": convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do "Eu" e do "Outro": convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais imateriais).	(EF02HI01BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
As formas de registrar as experiências da comunidade.	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita tecnológicas digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias,	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da

Prefeitura Municipal de Guajeru

			vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A sobrevivência e a relação com a natureza.	(EF02HI10) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive.	
3º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O "Eu", o "Outro" e os	(EF03HI01) Identificar os grupos	

Prefeitura Municipal de Guajeru

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.		diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e

Prefeitura Municipal de Guajeru

			vive.	culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, e o seu relativismo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	
O lugar em que vive	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	

656

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
A Noção de Espaço	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental,

Prefeitura Municipal de Guajeru

		ambiental	compreendendo a importância dessa distinção.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e nas trajetórias dos grupos	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço:	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de

Prefeitura Municipal de Guajeru

humanos.		nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	mudanças e permanências ao longo do tempo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outros.	(EF04HI01BA). Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e

Prefeitura Municipal de Guajeru

Circulação de pessoas, produtos e culturas	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		A invenção do comércio e a circulação de produtos.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres,

Prefeitura Municipal de Guajeru

		para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	(EF04HI02BA) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI03BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.
		1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
		1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>As questões históricas relativas às migrações.</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p>
<p>Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.</p>	<p>Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.</p>	<p>As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Registros da história: línguas e culturas	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes línguas e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI01BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.
6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
		HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>História: tempo, espaço e formas de registros</p>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI04) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.

Prefeitura Municipal de Guajeru

2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI06) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	hábitos culturais e sociais	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.
Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma; Domínios e expansão das culturas grega e romana Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios,	

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p> <p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <p>Dominios e expansões das culturas grega e romana</p> <p>Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa formade</p> <p>organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades</p> <p>linhageiras ou aldeias</p>	<p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p>
<p>cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>			

672

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p>
----------------------------------	---	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política. As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias.</p>	<p>(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>
----------------------------------	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.</p> <p>A fragmentação do poder político na Idade Média.</p>	<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos</p>
	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio</p>	<p>(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p>
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.</p>	<p>(EF06HI02BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.
Trabalho e formas de organização social e cultural	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes	(EF06HI03BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades.

Prefeitura Municipal de Guajeru

temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.		

677

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno</p>	<p>(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<p>(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Humanismos, Renascimento e o Novo Mundo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	desenvolvimento de saberes e técnicas. (EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além-mar, presentes na atualidade.
		Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
		A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à

Prefeitura Municipal de Guajeru

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano		política e os conflitos na Europa	compreensão das razões da centralização política.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	conciliação	
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indígenas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-

Prefeitura Municipal de Guajeru

		América portuguesa	cultural (índigena, africana, europeia e asiática).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (índigena, africana e europeia).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos na relações étnico

Prefeitura Municipal de Guajeru

				raciais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A emergência do capitalismo	(EF07HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão do iluminismo e da ilustração.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
O mundo contemporâneo e o Antigo Regime em crise	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Revolução Industrial e seus impactos na	(EF08HI0) Revolução Industrial na produção e circulação de povos.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		produção e circulação de povos, produtos e Culturas.	produtos e culturas. 3) Analisar os impactos da
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana.	(EF08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa.

686

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Os processos de independência nas Américas</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus Múltiplos significados e</p>	<p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais e entificar e</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.	
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola. A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti os caminhos até a independência do Brasil.</p>	<p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola</p>	<p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonistas e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>A revolução dos escravizados em São Domingos e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América</p> <p>Independências na América espanhola</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingos e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil</p>	<p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p>
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.</p>	<p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>do Haiti. Os caminhos até a independência do Brasil</p>	
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central. O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p> <p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</p> <p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado</p> <p>Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado</p> <p>O Período Regencial e as contestações ao poder central.</p> <p>O Brasil do Segundo Reinado: política e Economia</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>(EF08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro.</p> <p>(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder</p>
--	--	----------------------------------	-------------------------------	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

	<p>A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado e Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<p>centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai.</p>	<p>(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder</p>	<p>(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p>	<p>diferentes versões sobre o conflito.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<p>(EF08HI03BA) formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<p>(EF08HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial.</p>	<p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.</p>	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<p>(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

Configurações do mundo no século XIX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Uma nova ordem econômica: demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidade locais na forma de organização e exploração econômica.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>África e Ásia.</p> <p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>
9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
O nascimento da República no Brasil e os	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Experiências republicanas e práticas
		HABILIDADES
		(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos

Prefeitura Municipal de Guajeru

processos históricos até a metade do século XX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo Contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.</p> <p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</p>	<p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira</p>	<p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>	
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>			

Prefeitura Municipal de Guajeru

		como elemento de resistência e superação das discriminações	<p>(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive.</p>
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Primeira República e suas características	Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O período varguista e suas contradições	emergência da vida urbana e a segregação espacial	<p>(EF09HI06) Identificar e analisar o trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão indígena durante a República (até 1964)		<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Anarquismo		<p>(EF09HI08) Identificar as</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	protagonismo feminino.	transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>relação à economia global.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto.</p>	<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>(EF09HI14) Caracteriza dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.ar e discutir.</p>
	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos</p>	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI17) Identificar eprocessos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. Analisar.
Modernização, ditadura civil- militar e redemocratização: o Brasil após 1946.	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil- militar.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura. (analfabetos, indígenas,	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Prefeitura Municipal de Guajeru

		<p>negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>			

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O processo de redemocratização da Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p>	<p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relação de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>
	<p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p>	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	<p>A questão da violência contra populações Marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do</p>	
--	---	--

708

Prefeitura Municipal de Guajeru

	<p>Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas.</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>	
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p> <p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das Cidades (analfabetos, indígenas, negros, jovens</p>	<p>(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

	<p>etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.</p>		
--	--	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira.</p> <p>A questão da violência contra populações</p>	<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p>
----------------------------------	--	--

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização atuais.</p>	<p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>		

Prefeitura Municipal de Guajeru

A história recente	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia.</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba.</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<p>(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Os processos de descolonização na África e na Ásia</p>	<p>(EF09HI31) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.</p>
<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.</p>	<p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina.	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo e Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>
----------------------------------	--	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

9 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO - TEXTO INTRODUTÓRIO

A área de Ensino Religioso no currículo reflete transformações socioculturais, fruto de mudanças paradigmáticas no campo educacional das últimas décadas, relacionadas às perspectivas do respeito à diversidade, inclusão social e educação integral. Tem como objeto o conhecimento religioso, o qual é produzido no âmbito das diferentes áreas do conhecimento científico das Ciências Humanas e Sociais, notadamente da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões). Essas Ciências investigam a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades como um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte.

De modo singular, complexo e diverso, esses fenômenos alicerçaram distintos sentidos e significados de vida e diversas ideias de divindade(s), em torno dos quais se organizaram cosmovisões, linguagens, saberes, crenças, mitologias, narrativas, textos, símbolos, ritos, doutrinas, tradições, movimentos, práticas e princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade e estão contemplados no presente Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Assim sendo, os conhecimentos religiosos devem ser trabalhados a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida, de acordo com os próprios fundamentos da BNCC.

Ao longo da história da educação brasileira, o Ensino Religioso assumiu diferentes vertentes teórico-metodológicas, geralmente de caráter confessional-cristão, estando estreitamente vinculado aos interesses do grupo religioso hegemônico. No Brasil, desde o período colonial até os dias atuais, vem sofrendo constantes alterações. Com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), recebe uma nova configuração, que busca afastá-lo de toda forma de confessionalismo e proselitismo religioso.

Prefeitura Municipal de Guajeru

9.1 ENSINO RELIGIOSO

TEXTO INTRODUTÓRIO

Desde as últimas décadas do século XX até os dias atuais, a sociedade brasileira vem passando por diversas transformações que provocaram mudanças significativas no panorama social, político, cultural e educacional, que também impactaram no Ensino Religioso. Em função dos promulgados ideais de democracia, inclusão social e educação integral, vários setores da sociedade civil passaram a reivindicar uma nova abordagem acerca do conhecimento religioso, bem como o reconhecimento da diversidade religiosa no âmbito dos currículos escolares, imprimindo um grande desafio ao Ensino Religioso, no sentido de promover uma realidade pluri religiosa da sociedade, em que se exige cada vez mais um diálogo inter-religioso, intercultural e uma escola plural.

A Constituição Federal de 1988 (artigo 210) e a LDB nº9.394/1996 (artigo 33, alterado pela Lei nº 9.475/1997) estabeleceram os princípios e os fundamentos que devem alicerçar epistemologias e pedagogias do Ensino Religioso. Posteriormente, a Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Mais recentemente, a BNCC (2017) incluiu novamente orientações sobre o Ensino Religioso nas escolas, trazendo como competências para esse ensino a convivência com a diversidade de identidades, crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

Nesse contexto, o Ensino Religioso aqui proposto busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Até porque deve ser papel da educação desenvolver um currículo que trabalhe o transcendente, ou imanente e a interdisciplinaridade, na perspectiva de uma educação integral, com vistas ao despertar, construção e desenvolvimento de uma compreensão da pluralidade cultural em que o indivíduo se encontra inserido. Assim, propõe-se um modelo curricular por competência, inter-religioso e plural, concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade e filosofias de vida. Essa perspectiva não pressupõe que o estudante se identifique com algum credo ou religião, mas se baseia nas categorias socioantropológicas de transcendência e alteridade. Estabelecido como componente curricular de oferta obrigatória nas

Prefeitura Municipal de Guajeru

escolas públicas de Ensino Fundamental, com matrícula facultativa, o Ensino Religioso traz como função educacional, enquanto parte integrante da formação básica do cidadão, assegurar a formação integral do indivíduo numa perspectiva inclusiva, respeitando a diversidade cultural religiosa, sem proselitismos. No Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, enquanto componente curricular, dialoga com os documentos, diretrizes e orientações curriculares construídas nas últimas décadas, tendo como respaldo legal a própria Base Nacional Comum Curricular.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender aos seguintes objetivos:

Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos estudantes.

Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal.

Contribuir para que os estudantes construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania.

Favorecer estudo e práticas de meditação, caracterizados como caminho teórico e prático do exercício da atenção plena à consciência do momento presente, no sentido de contribuir para um maior bem-estar mental, emocional e físico dos estudantes.

Despertar, construir e/ou desenvolver a consciência do educando, em prol da sua formação integral, para compreender

Prefeitura Municipal de Guajeru

o comportamento humano e os desafios das relações cotidianas.

Promover o autoconhecimento do educando (conhecer-se), através do despertar, conhecimento, desenvolvimento, manutenção e uso do seu potencial humano individual; a sua auto integração; portanto, o seu autodesenvolvimento e o seu bem ser e estar social

O conhecimento religioso, objeto da área de Ensino Religioso, fundamenta-se nas Ciências da Religião como campo de estudos que garante uma base epistemológica, visto ter o seu objeto fomentado por estudos, pesquisas e ações sistematizadas na perspectiva de diferentes ciências, a fim de compreender tudo o que integra e circunscreve o universo religioso.

Essa Ciência investiga a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes tempos, culturas e sociedades como um dos bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas existenciais, do mundo, da vida, da morte e do universo como um todo, tais como: quem somos, de onde viemos e para onde vamos; e ainda: qual o Princípio Criador, a Finalidade da Vida e a Razão da Nossa Existência. Deve estar claro, portanto, que a ênfase do Ensino Religioso é auxiliar o educando a construir uma resposta à pergunta pelo sentido da sua vida, o que implica uma reflexão sistemática e vivências cotidianas em torno de um projeto pessoal moral, ético e cidadão. Cabe ao Ensino Religioso tratar os conhecimentos religiosos a partir de pressupostos morais, éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção. Isso implica abordar esses conhecimentos com base nas diversas culturas e tradições religiosas, sem desconsiderar a existência de filosofias seculares de vida.

O Ensino Religioso pluralista deve apresentar uma visão positiva da diversidade religiosa, situando-a como parte de um contexto democrático em que a liberdade de pensamento e de credo pode se expressar. Neste sentido, deve estimular o diálogo a interação entre os alunos de diferentes tradições religiosas, buscando superar os preconceitos e revelar seus pontos de convergência. Uma perspectiva histórica e sociológica das religiões pode ser importante para desvendar as razões de muitos conflitos que dividem grupos e pessoas. Muitos preconceitos e discriminações estão relacionados com fatos históricos que, uma vez analisados,

Prefeitura Municipal de Guajeru

permitiriam construir uma outra imagem dos grupos e pessoas que estão diretamente relacionados a eles. O ensino religioso deve buscar ainda internalizar nos alunos uma ética de ação e de comportamento dentro de um mundo plurireligioso. Uma ética que deve se traduzir em práticas e atitudes apropriadas para uma convivência humana numa sociedade pluralista. Ou seja: que os impulsionam a comportar-se responsabilmente no meio cultural democrático que se apresenta em consonância com a afirmação da liberdade religiosa e respeito a outras religiões diferentes da sua". (STEIL, 1996, p. 50-52).

No presente Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, o Ensino Religioso contempla fundamentos teóricos e metodológicos capazes de tratar a religião com fundamentação teórico-prática, permitindo o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil e, especialmente, da Bahia. Aborda os aspectos religiosos da história da humanidade, suas diversas culturas e doutrinas religiosas, considerando uma linha cronológica de tempo, em que se contemplem as tradições e patrimônios orais e imateriais, o respeito às ancestralidades, a exemplo dos povos indígenas e ciganos, às religiões de matrizes africanas e orientais, destacando as concepções antropológicas, sociais e culturais de cada segmento. Aborda ainda a importância do autoconhecimento dos estudantes, com vistas ao desenvolvimento da oitava competência geral da BNCC que envolve o conhecer-se, apreciar-se e o cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

A organização didática visa, dessa forma, ao desenvolvimento integral dos estudantes, a partir de uma visão sistêmica, pautada em princípios morais, éticos e estéticos elevados. Assim, o Ensino Religioso prevê que a escola seja vista como um lugar sagrado, onde se alimenta a vida, se pacifica o espírito e se compartilha o amor como a maior forma de sabedoria, propagando virtudes, tais como amizade, solidariedade, caridade, fraternidade, perseverança, fortaleza, temperança, esperança e fé, dentre outras, contidas nas diversas doutrinas e culturas vivenciadas na Bahia. Busca ainda valorizar práticas de ciência de interioridade, a exemplo da Meditação, que proporciona um estado de ser que, naturalmente, produz nos estudantes e educadores uma ação potencializadora do desenvolvimento das competências socioemocionais, em consonância com o indicado nas competências gerais (8ª e 9ª) da BNCC. Tais competências destacam a importância do exercício

Prefeitura Municipal de Guajeru

da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; bem como o processo do agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Os conteúdos deste componente curricular serão vistos em uma relação transversal, a partir de uma construção epistemológica fundamentada em diferentes campos de estudo, como a História, a Filosofia, a Antropologia, a Sociologia, a Política, a Cultura, a Psicologia, entre outros, com o objetivo de construir uma educação consciente, cidadã, laica e mais autônoma no que tange às questões da religiosidade. Sem perder de vista que a finalidade não é a construção de uma neutralidade ou uma visão cética da religião, mas a compreensão da importância do seu estudo para a formação integral do ser humano. A respeito da importância do aporte de conteúdos e disciplinas afins, Cruz, refletindo sobre cidadania e interdisciplinaridade do Ensino Religioso, afirma que:

“[...]para trabalhar dados específicos da sua área, o Ensino Religioso precisa do socorro de outras disciplinas. Na questão da cidadania, a história do povo de Deus vai ser trabalhada de várias formas para se ver como a Bíblia encara essa questão. Mas vai ser muito difícil ligar a garotada em fatos de um povo distante, de antes de Cristo, se não houver consciência histórica. Quem não tem sua sensibilidade poética desenvolvida também vai ter problemas na interpretação dos textos sagrados de todas as religiões já que, para falar de Deus e do Transcendente, a melhor linguagem sempre foi aquela em que as palavras ultrapassam o seu sentido literal, ou seja: a poesia, a alegoria, o mito, a parábola, a metáfora. Não se faz reflexão religiosa sobre a cidadania sem certa dose de boa Sociologia, de interpretação libertadora da História,

Prefeitura Municipal de Guajeru

de visão adequada da Economia, da Política, do comportamento das massas e das pessoas individualmente nos tempos de hoje. Sem esse apoio, corremos o risco de discursos vazios, por melhores que sejam as intenções.”

Nesta perspectiva, o Ensino Religioso adota a pesquisa e o diálogo como princípios mediadores e articuladores dos processos de observação, identificação, análise, apropriação e ressignificação de saberes, visando ao desenvolvimento de competências específicas. Por isso, a interculturalidade e a ética da alteridade constituem fundamentos teóricos e pedagógicos, porque favorecem o reconhecimento e respeito às histórias, memórias, crenças, convicções e valores de diferentes culturas, tradições religiosas e filosofias de vida. Destaca-se a importância do componente Ensino Religioso para a formação do educando na etapa fundamental do seu processo educacional, especialmente nos anos iniciais, cabendo aos pedagogos uma abordagem sistêmica dos aspectos da religião para a formação do indivíduo enquanto cidadão (sem proselitismo), possibilitando a esses sujeitos uma vivência responsável e harmoniosa em sociedade. Para os anos finais, cuja formação do educando está sob a responsabilidade de docente especialista, com formação na área de Filosofia ou Teologia, espera-se que o componente curricular esteja fundamentado na concepção de que a religiosidade é uma forma, entre tantas outras, de explicar a existência humana, considerando que o seu objeto de estudo é a análise dos elementos comuns e específicos às diversas religiões, isto é, o fenômeno religioso em si e nas suas múltiplas expressões. De todo modo, no que se refere à linguagem, o professor de Ensino Religioso deve falar a partir dos estudantes, de suas possibilidades e necessidades.

A unidade temática Identidades e Alteridades viabiliza que os estudantes reconheçam, valorizem e acolham o caráter singular e diverso do ser humano, por meio da identificação e do respeito às semelhanças e diferenças entre o eu (subjetividade) e os outros (alteridades), da compreensão dos símbolos e significados e da relação entre imanência e transcendência, que está mediada por linguagens específicas, tais como o símbolo, o mito e o rito. Outro conjunto de elementos (símbolos, ritos, espaços, territórios e lideranças) integra a unidade temática Manifestações Religiosas, em que se pretende proporcionar o

Prefeitura Municipal de Guajeru

conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas e a compreensão das relações estabelecidas entre as lideranças e denominações religiosas e as distintas esferas sociais. Essa unidade temática contemplará ainda as Crenças Religiosas e Filosofias de Vida, em que serão trabalhados aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, particularmente sobre mitos, ideia(s) de divindade(s), crenças e doutrinas religiosas, tradições orais e escritas, ideias de imortalidade, princípios e valores morais, éticos e estéticos.

A unidade temática Meditação tem por objetivo ampliar o autoconhecimento, desenvolver a autoconsciência, o autocontrole físico, mental e emocional do educando, bem como ampliar a sua competência socioemocional. Por meio de parábolas, fábulas, mitologias e histórias, o estudante buscará identificar a importância da Meditação para sua formação humana. Será oportunizado ao estudante identificar a dimensão da atemporalidade, da espiritualidade e da transcendentalidade, através de práticas cotidianas de exercícios de interioridade.

A unidade temática Consciência objetiva auxiliar os educadores/estudantes/pais/comunidade no que concerne à construção do caráter, na medida em que desperta seus sentimentos e organiza seus pensamentos, a fim de que seus atos refletem o todo dessa construção de forma significativa; além de oferecer uma base sólida para a construção do pensamento, segundo a noção de virtude e tudo que equivalha. Tem ainda como finalidade viabilizar ao educando identificar que no Universo tudo são Leis Naturais e que a partir delas o ser humano cria as leis materiais; que as relações humanas devem estar pautadas em valores universais e princípios racionais. Visa também identificar a importância da religiosidade para o despertar, construção e desenvolvimento da Consciência do ser humano; bem como identificar o papel da Consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do indivíduo. A última unidade temática trata dos elementos básicos religiosos que se fundamentam na dialética em prol do autoconhecimento dos estudantes. Nesse momento, é importante a experiência pessoal/individual de liberdade para inserção no pluralismo, e é necessário que sejam trabalhados valores universais (amizade, amor, solidariedade, equanimidade etc.) e virtudes para a superação do eu pessoal. Evidencia-se que, em todos os ciclos e unidades temáticas, é necessária a atenção do educador quanto às práticas religiosas de cada estudante. Ademais, também contribui para o entendimento da concepção do Ensino

Prefeitura Municipal de Guajeru

Religioso, no Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, a reflexão de Brito, quando aborda o tema da educação em tempos de globalização:

“No âmbito educacional, gostaria de concentrar o olhar na educação religiosa ou no ensino religioso e perguntar por sua possível contribuição para a construção de uma sociedade mais igualitária. Penso num ensino religioso que superou o ranço apologético e proselitista e situa-se num horizonte macroecumênico. A palavra religiosa, ao oferecer olhos novos às pessoas, possibilita um crescimento por dentro, uma transformação interna, uma experiência de liberdade – valor supremo do ser humano –, liberdade que se manifesta de modo pleno no dom do outro, no reconhecimento do outro... heterogêneo, plural e contraditório. A palavra religiosa, por sua natureza interrogante, mantém vivas as perguntas sobre a vida, sobre o destino humano e sobre o futuro. A palavra religiosa, por ser operativa, convida a passar das ideias ao agir, agir que é desafiado a construir a base de uma convivência humana mais harmônica.”

Por fim, cumpre destacar que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, adapta-se esta proposta de Ensino Religioso à necessária pluralidade do campo religioso brasileiro e baiano, visto que a sua finalidade não é catequizar as novas gerações, mas estudar o fenômeno religioso em si, considerando a importância da religiosidade para a formação integral do ser humano.

Prefeitura Municipal de Guajeru

A BNCC trouxe o Ensino Religioso de volta, como área de conhecimento, de modo que não privilegia uma religião. Em diversos momentos direciona a importância de debater as tradições e temas (amplos e que exige muito conhecimento do docente) de diversas crenças com definição clara dos conteúdos a serem trabalhados. Deixando claro que o Ensino Religioso pode contribuir para uma educação que perpetue, de maneira ou de outra, a cultura da paz. Entretanto, para se educar para paz é necessário muito mais do que objetivos, habilidades e competências. Antes de tudo é necessário que o Estado/Município possibilitem meios para que tudo possa acontecer, em primazia, a formação docente para atuar no Ensino Religioso.

OGANIZADOR CURRICULAR

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO
ENSINO RELIGIOSO
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos. osofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. - Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. - Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. - Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. - Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. - Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de

Prefeitura Municipal de Guajeru

intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	3 - 4	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	1 - 2 - 3 - 4 - 6	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
Manifestações religiosas	3 - 4 - 5	Sentimentos, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Meditação	2 -3 - 4	Foco, Atenção e Concentração	<p>(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos.</p> <p>(EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior.</p> <p>(EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na centração individual e grupal.</p>
Consciência	2 - 3	Valores importantes para si e para o coletivo	<p>(EF01ER04BA) Refletir sobre crenças fundamentais, valores importantes para si próprio e aqueles que têm em comum com outras pessoas com as quais convive no cotidiano, tais como valores de leis naturais e o universo religioso.</p> <p>(EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.</p>
Autoconhecimento	3	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas	<p>(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?.</p> <p>(EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus</p>

Prefeitura Municipal de Guajeru

				interesses. (EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.
2º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	
Identidades e alteridades	1 - 2 - 4 - 5	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	
	1 - 2	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).	
	1 - 2	Símbolos religiosos	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Manifestações religiosas	2 - 4 -5	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	1 - 2 - 4	Atenção e convivência	(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação. (EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças. (EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religioso.
Consciência	1 - 2	Valores, coletividade e meio ambiente	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. (EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Autoco-nhecimento	3	Interações sociais e desenvolvimento pessoal	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive. (EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. (EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identities e Alteridades	2 - 4	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Manifestações religiosas	2 - 4	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
			(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
Meditação	1 - 2 - 4	Indumentárias religiosas	(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade. (EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
			(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade
		Valores, direitos humanos,	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Consciência	3 - 4 - 6	dilemas morais e tomada de decisões	social e ambiental. (EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas. (EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano.
Autoconhecimento	3 - 4	Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Manifestações religiosas	1 - 2		(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas. (EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças Religiosas e filosofias de Vida	1 - 2 - 4	Representações religiosas na arte Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	3 - 4	Inteligência e habilidades socioemocionais.	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa. (EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas. (EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Consciência	1 - 2 - 4- 6	Direitos e Deveres naturais Consciência socioambiental e sustentabilidade	(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável. (EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.
Autoconhecimento	1 -3	Autos sustentabilidade	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
	1 - 2	Mito nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo,

Prefeitura Municipal de Guajeru

Crenças religiosas e filosofias de vida	1 - 2 - 4	Ancestralidade e tradição oral	natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
			(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro- brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Meditação	3	Pensar, pensamento e cérebro	(EF05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário. (EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas. (EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Consciência	1 - 2 - 3 - 4	Ética, moral e cuidado	(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano. (EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.
Autoconhecimento	1 - 2 - 4	Dimensão humana e religiosa	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano. (EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1 - 2	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Crenças religiosas e filosofias de vida	1 - 2 - 4 - 6	Ensinaamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	1 - 2	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
Meditação	3 - 4	Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional	(EF06ER01BA) Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação. (EF06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade

Prefeitura Municipal de Guajeru

Consciência	5 - 6	Valores e comportamento humano	(EF06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. (EF06ER04BA) Identificar e reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo.
Autoconhecimento	3 - 6	Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	(EF06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios na perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. (EF06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1- 2 – 3 - 4	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).

Prefeitura Municipal de Guajeru

Manifestações religiosas	1 – 2-3-4-6	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. (EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
	1 – 4 - 6	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
Crenças religiosas e filosofias de vida	1 – 3 - 4	Liderança e direitos humanos	(EF07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência.
Meditação		Atenção, memória e inteligência	

Prefeitura Municipal de Guajeru

				(EF07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.
Consciência	1 - 2 - 4 -6	Valores e ação		(EF07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas. (EF07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.
Autoconhecimento	3 - 4	Auto-observação, autonomia e libertação		(EF07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade. (EF07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual.
8º ANO				
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	

Prefeitura Municipal de Guajeru

Crenças religiosas e filosofias de vida	1 - 2 - 3 - 4	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.
	1-4-6	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	1-2-4-5-6	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	1-2-4-6	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

Meditação	3-4	Criatividade e resiliência	(EF08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas. (EF08ER02BA) Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais. (EF08ER03BA) Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos inter-religiosos
Consciência	2-3-4	Sociedade e saberes	(EF08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. (EF08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.
Autoconhecimento	2-3-4	Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas	(EF08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades. (EF08ER07BA) Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo.
9º ANO			
UNIDADES	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE	HABILIDADES

Prefeitura Municipal de Guajeru

TEMÁTICAS	ESPECÍFICAS	CONHECIMENTO	
Crenças religiosas e Filosofias de vida	1-2-3-4-6	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
			(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade).

Prefeitura Municipal de Guajeru

	1-2-3-4-5-6	Princípios e valores éticos	<p>(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.</p> <p>(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.</p> <p>(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.</p>
--	-------------	-----------------------------	---

Prefeitura Municipal de Guajeru

10 PROJETO DE VIDA E AS TRANSIÇÕES PARA O ENSINO MÉDIO

As transições do Ensino Fundamental, Anos Finais para o Ensino Médio permeiam importantes marcos geracionais na vida dos estudantes, considerando que adolescentes, jovens, adultos e idosos constituem o universo atendido por esta etapa da educação e que cada ciclo de vida desses sujeitos guarda as suas singularidades. Consideramos aqui a expectativa presente nas metas 2 e 3 dos Planos Nacionais e Estadual de Educação, que apontam para o atendimento aos estudantes na faixa idade/série adequada. É importante destacar que o sujeito jovem, adulto e idoso, público prioritário da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), apresenta demandas formativas específicas e em conformidade com o seu tempo humano de aprendizagem.

Os Anos Finais do Ensino Fundamental precisam estabelecer uma conexão mais sólida com a etapa final da educação básica, sobretudo quando refletirmos sobre a função social da escola e sobre a efetividade dela na construção dos projetos de vida dos estudantes. Na dimensão da função social da escola, está assentado importante objetivos da etapa do Ensino Médio, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, quais sejam: a formação para o exercício da cidadania e a preparação para a continuação dos estudos em nível subsequente, bem como a preparação para o ingresso no mundo do trabalho. Na adolescência, a influência dos processos subjetivos e de estruturação da personalidade é bastante demarcada, e as visões predominantes sobre os adolescentes apresentam embasamento de caráter biológico, sendo essa uma forte marca identitária desses sujeitos, conforme definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A adolescência, segundo a OMS, abrange sujeitos entre 10 (dez) e 19 (dezenove) anos, sendo a pré-adolescência dos 10 (dez) aos 14 (quatorze) anos, a etapa geracional coincidente com a escolarização nos Anos Finais do Ensino Fundamental, considerada a idade/ano adequada. A dimensão psíquica do comportamento do adolescente está bastante associada às mudanças vivenciadas na puberdade, de forma que as alterações hormonais, as mudanças na voz, na estrutura física do corpo são também contributivas ao processo de maturação/inquietação atravessado pelos adolescentes. Apesar de não haver

Prefeitura Municipal de Guajeru

linearidade bem demarcada entre a transição do adolescente para o jovem, merece destaque a análise da dimensão sociológica da juventude, que inclui uma pluralidade e heterogeneidade de sujeitos jovens, conectados a diferentes grupos sociais, tribos, coletivos e que formam um mosaico em que prevalece a leitura do coletivo como fator de construção social.

A transição do 9º Ano para a 1ª Série do Ensino Médio empresta uma potência à escola como espaço de sociabilidade determinante na construção social desses sujeitos, e essa oportunidade não pode ser desperdiçada. É um momento propício para apresentar as demandas das juventudes em contexto como território e é também extremamente favorável para fazer dialogar desejos e esforços individuais com os limites sociais, culturais e político-econômicos, que são bastante concretos na sociedade. Esses limites devem ser conhecidos, estudados e calculados, as possibilidades de superá-los, na perspectiva de encorajar cada estudante a caminhar na direção do seu sonho, compreender quais são as trilhas que devem se preparar para transitar, relacionando ainda o seu Projeto de Vida com a felicidade individual e coletiva. Esse é o campo do Projeto de Vida, aqui defendido como campo curricular que deve estar presente na transição entre Anos Finais do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

O Projeto de Vida comporta a potencialidade de desenvolver as competências sociais emocionais em uma lógica de aprendizagem que suscita o uso de metodologias ativas, uma vez que a apropriação teórica desse campo do desenvolvimento humano é mais difícil. O exercício da escuta, os registros autobiográficos, a observação crítica da realidade, a identificação dos limites e das potencialidades existentes em si e no território, a observação desperta dos sonhos, ambições e desejos e dos mecanismos necessários para transformar os sonhos em realidade, tudo isso deve estar presente no trabalho curricular com o Projeto de Vida. A competência geral que trata do Projeto de Vida, na BNCC, nos apresenta o vínculo do projeto de vida com a liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

Para o desenvolvimento dessa competência, ao longo da Educação Básica, são apresentadas as subdimensões da determinação, esforço, autoeficácia, perseverança e Auto avaliação. Ainda no texto da BNCC, encontramos um claro apontamento para a organização da escola em atenção ao acolhimento das

Prefeitura Municipal de Guajeru

diversidades que as juventudes trazem, bem como a um percurso formativo que, observando diferentes percursos e histórias, faculte aos sujeitos da aprendizagem a definição dos seus Projetos de Vida, em âmbito individual e coletivo. Cada uma das redes de educação que integram o estado da Bahia terá autonomia para definição das suas matrizes curriculares à luz do Currículo Referencial para o Estado da Bahia e, desse modo, apontamos uma sinalização positiva para a possibilidade de inserção do Projeto de Vida com tempo curricular definido em matriz.

Dessa forma, assegurando que a perspectiva de protagonismo presente na Base Nacional Comum Curricular seja também materializada através do trabalho pedagógico com esse campo curricular inovador e necessário. Demarcando ainda o campo privilegiado de fortalecimento do protagonismo juvenil e da construção de identidades, que o Projeto de Vida deve ocupar, convidamos os profissionais da educação a reconhecerem seus estudantes como detentores de saberes, formas de sociabilidade e práticas culturais (DAYRELL, 2016), aproveitando esse singular momento do desenvolvimento humano, entre o final do Ensino Fundamental e o início do Ensino Médio, para fomentar a construção do “eu”, para estimular a autonomia, para encorajar nossas juventudes a se prepararem para ir além do que, muitas vezes, se acredita e se credita a elas. Não devemos desperdiçar a extraordinária potência que guardam as juventudes de construir identidades. É mais do que oportuno, portanto, que possamos mover o currículo na direção da construção de Projetos de Vida que inspirem as juventudes a caminhar na direção dos seus desejos e sonhos alicerçados em bases éticas, democráticas e humanistas.

Prefeitura Municipal de Guajeru

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Jesuíno Aparecido. **Memórias em Pedços**: relatos da história guajeruense. Caculé: Porto Graf Serviços Gráficos LTDA, 2007.

ABRAMOVAY, Miriam. ANDRADE, Eliane Ribeiro. ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; UNESCO 2007.

ANDERY, Maria Amália. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. 16 ed. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: EDUC,2012.

ARROYO, Miguel G. **Da escola carente à escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.

_____. Experiências de inovação educativa: O currículo na Prática da escola. In. MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (org.). **Currículo: Políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999. (Coleção Magistério: Formação e trabalho Pedagógico). P.131-164.

ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 10 de dezembro de 1948.

BAHIA. Decreto Nº 12.354, de 25 de agosto de 2010. **Programa Territórios de Identidade e dá outras providências**.2010.

_____. **Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia** (Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação). Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Salvador, 2017. Disponível em: <<http://educacao.ba.gov.br/diretrizes-para-eduacao-inclusiva-na-bahia>>. Acesso em: 24 set.2020.

_____. Lei Nº 13.182 de 06 de junho de 2014. **Institui o Estatuto da Igualdade Racial e no Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia e dá outras providências**.

9 _____. Lei Nº 13.214 de 29 de dezembro de 2014. Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivas da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial - CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável CODETER.2014.

Prefeitura Municipal de Guajeru

_____. Secretaria da Educação. **Orientações Curriculares e Subsídios Didáticos para Organização do trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental de Nove Anos**. Secretaria da Educação. Salvador, 2013.

_____. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Orientações Gerais** Secretaria da Educação. Salvador, 2015.

_____. **Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia. ProEASE**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. 2ª edição - Salvador: SEC 2015. 131p.

_____. Secretaria da Educação. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. **Orientações curriculares e subsídios didáticos para a organização do trabalho pedagógico no ensino fundamental de nove anos** Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Diretoria de Educação Básica. Salvador: Secretaria da Educação, 2013.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal. Os gêneros do discurso**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Teoria e prática de uma educação integral**. Salvador: Sathyarte. BLASIS, Eloisa de, GUEDES, Patrícia Mota. **Avaliação e aprendizagem - Avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino**. São Paulo: CENPEC: Fundação Itaú Social, 2013.

BRAGA, Mariana. **Direito a Educação em Sexualidade e Relações de Gênero no Brasil: Parâmetros legais para atuação nas escolas**. In: V Congresso Brasileiro de Educação Sexual, Londrina, 1 a 3 de novembro de 2018.

GUAJERU. Diário oficial do município. Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME n. 6/2015. Orientação sobre a sistematização da avaliação paralela nas unidades escolares da Rede Municipal de Ensino. 2015**. Disponível em: Acesso em: 09 out. 2020.

GUAJERU. Diário oficial do município. Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME n. 002/2017. Orientação sobre normas e procedimentos para a realização de Classificação e Reclassificação de alunos nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino. 2017**. Disponível em: Acesso em: 09 out. 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação da Aprendizagem: práticas de mudança – por uma práxis transformadora**. São Paulo: Libertad, 1998 (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad, volume 6).

_____. Celso dos Santos. **Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1998.

Prefeitura Municipal de Guajeru

WEISS, L.L. M. **Psicopedagogia Clínica - uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**- 11ª edição, Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2006.

GUAJERU. Diário oficial do município. Prefeitura Municipal de Educação. **LEI Nº 40 DE 16 DE JUNHO DE 2015, APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO-PME DO MUNICÍPIO DE GUAJERU. 2015.** Disponível em: Acesso em: 13 out. 2020.

Leinº9. 934, de 20 de dezembro de _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC /SEF, 1997.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Ensino Fundamental. Brasília, 2017.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC /SEF, 1997.

BAHIA. **Decreto nº12. 354, de 25 de agosto de 2010.** Programa Territórios de Identidade e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-12354-de-25-de-agosto-de-2010>>. Acesso em: 15 dez. 2019

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino da Geografia na escola.** Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GUAJERU - **TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA,** Inquérito Civil Nº 692.0.161760/2014.

10 LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e dá outras providências.

GUAJERU. **Lei Nº 38, de 13 de Setembro de 2019.** Declara como patrimônio histórico, cultural e ambiental do município de Guajeru a área de terras de localização da “Cacimbinha” e dá outras providências.

GUAJERU - **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO MUNICIPAL** – Termo de compromisso Municipal do Programa Saúde na Escola (PSE) – nº 029116512495

11 LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, e dá outras providências.

Prefeitura Municipal de Guajeru

GUAJERU. **Lei Nº 26 de Outubro de 2018.** Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no âmbito da administração municipal de Guajeru (BA).

GUAJERU. **Lei Nº 27 de Outubro de 2018.** Institui o Fundo Municipal do Meio Ambiente, no âmbito da administração municipal de Guajeru (BA).

ABRAMOVAY, Miriam. ANDRADE, Eliane Ribeiro. ESTEVES, Luiz Carlos Gil (org). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; UNESCO 2007.

EDUCAÇÃO. Secretaria Municipal de Educação. Plano Municipal de Educação. Disponível em: <http://www.ipmbrasil.org.br/visualizar-publicacoes?cod=1443&file=03A9E4A4B70A1C6B3628EE5020159DE1&type=educacao> Acesso em: 03 de nov.2020.

EDUCAÇÃO. Secretaria municipal de educação. Conselho de educação. Disponível em:<http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/DocumentoCurricularReferencialdaBaha12072019.pdf>. Acesso em: 03 de nov. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CNE/CP. **Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017** CEE/CP nº 196/2019. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Ministério da Educação CNE/CP 2017. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/53031-resolucoes-cp-2017>

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acessado em 29 de Agosto de 2020.

BRASIL. Ministério Público Federal. **Portaria nº 6263 D.O 29/04/1986.** Brasília, 1986.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia.* 58 edição. Editora Paz e Terra, 1996.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Dispõe sobre o estatuto do idoso** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de outubro de 2003. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 21 de set. 2020.

BRASIL. Casa Civil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Nº 9.394. Brasília, Distrito Federal, 1996.

Prefeitura Municipal de Guajeru

WEISS, Maria Lúcia. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. Ed. Lamparina. Rio de Janeiro. 2011.

CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO. **Resolução -CEE N°103/2015**. Dispõe sobre a oferta da Educação do Campo, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia. Disponível em: http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/arquivos/File/Resolucao_CEE_N_103_2015_e_Parecer_CEE_N_234_2015.pdf

QUEIROZ, João Batista P. de. Construção das Escolas Famílias Agrícolas no Brasil: Ensino Médio e Educação Profissional. 2004. 210 f. Tese (Doutorado em Sociologia) - Programa de Pósgraduação em Sociologia da Universidade de Brasília - UnB. Brasília. 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/17417-ceb-2012>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Parecer nº 8, de 6 de março de 2012. **Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012, Seção 1, p. 33. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 de set.2020.

GOMES, Nilma Lino. **Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferenças presentes na escola**. 1999. Artigo publicado no site: www.mulheresnegras.org/nilma Acessado em: 28/08/2020.

RODRIGUES, Paula Cristina Raposo. Multiculturalismo – A diversidade cultural na escola. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa, 2013. Disponível em: Acesso em: 20/08/2020.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE** e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 19 OUT. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de setembro de 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm. Acesso em: 20 ago. 2018.

CERQUEIRA, Daniel. **Atlas da Violência 2017**. Rio de Janeiro: Ipea e Fórum

754

Prefeitura Municipal de Guajeru

Brasileiro de Segurança Pública, 20017. Disponível em:
>file:///C:/Users/jurema.brito/Desktop/8891-1250-170602atlasdaviolencia2017.pdf>
Acesso em 13/07/2020
Acesso em: 13/12/18

KESLEY, Priscilla. **Obstáculos no caminho - desigualdade racial na educação brasileira**. Disponível em: >
<https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/obstaculos-no-caminhodesigualdade-racial-na-educacao-brasileira>> Acesso em: 16/08/2020.

RIBEIRO, Djalma. **O que é lugar de fala?**. São Paulo : Letramento, 2017.

OMS/OPS. **La saluddel adolescente y eljoven em las Américas**, D.C., 1985.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 25 jun.2020.

LERVOLINO, S. A. **Escola promotora da saúde**: um projeto de qualidade de vida. 2000. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.

FOCESI, E. Uma nova visão de Saúde Escolar em Saúde na escola. **Rev. Bras. Saúde Escolar**, n.2, p.19-21, 1992.

CANIVEZ, Patrice. **Educar o Cidadão? Ensaio e textos**. Tradução: Estela dos Santos Abreu & Cláudio Santoro. Campinas, SP: Papirus, 2ª ed., 1991. (Coleção Filosofar no Presente)

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.

KRUG, Andréia. **Ciclos de Formação**: uma proposta transformadora. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem componente do ato pedagógico**. 1 ed. São Paulo, 2011.

Prefeitura Municipal de Guajeru

1

PARECER CME Nº 001/2020	
Interessada: Secretaria Municipal de Educação	Município: Guajeru
Assunto: Análise do Documento Curricular Referencial Municipal – Etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Comissão Especial Temporária – Conselheiros: Macilândria Leal Cangussu – Presidente, Gabriela Reis Aguiar Lima, Jesuino Aparecido Andrade – Relator	
Aprovado pelo Conselho Pleno em: 09/12/2020	Processo CME nº 001/2020

1 – RELATÓRIO

A Secretaria Municipal de Educação de Guajeru no dia treze de novembro do ano de dois mil e vinte encaminhou ao Conselho Municipal de Educação o ofício nº 072/2020 solicitando do órgão colegiado análise e aprovação do Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM).

Na reunião ordinária mensal do Conselho Pleno realizada no dia dezanove de novembro do ano dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, o presidente do CME conselheiro Miguel José de Souza Filho procedeu a leitura do ofício a todos os conselheiros e posteriormente anunciou a criação de uma Comissão Especial Temporária a qual terá a incumbência de realizar uma análise completa do Documento Curricular Referencial Municipal e elaborar parecer conclusivo sobre o mesmo.

Nessa mesma reunião, o presidente do Conselho informou aos conselheiros que a Comissão Especial deveria ser constituída por três membros, um representante de cada uma das comissões existentes no colegiado. Após discussão e por consenso de todos os participantes ficou decidido que a Comissão especial seria constituída pelos conselheiros Gabriela Reis Aguiar Lima, Jesuino Aparecido Andrade e Macilândria Leal Cangussu. A referida Comissão foi oficializada pelo Ato Administrativo nº 001/2020 da presidência do CME publicado no Diário Oficial do Município no dia vinte de novembro de dois mil e vinte.


Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 059/2019 Guajeru-Bahia

Prefeitura Municipal de Guajeru

2

No dia vinte e sete de novembro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a primeira reunião da Comissão Especial com o intuito de debater acerca do Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM). Devido as restrições impostas pelo isolamento social ocasionado pela pandemia do coronavírus, a reunião foi realizada de modo virtual com o uso do aplicativo Google Meet, sendo que os conselheiros interagiram entre si de suas respectivas residências.

No dia quatro de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a segunda reunião da Comissão Especial com a finalidade de discutir e aprovar o Parecer conclusivo com a análise feita no Documento Curricular. Por motivo das restrições impostas pelo isolamento social provocado pela pandemia do coronavírus, a reunião mais uma vez foi realizada de maneira virtual pelo aplicativo Google Meet. Durante a reunião, o conselheiro relator apresentou aos demais membros da Comissão o texto do Parecer, o qual foi lido na íntegra e amplamente debatido.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A análise feita na estrutura do Documento Curricular do município de Guajeru constata-se que o mesmo é constituído por um texto de apresentação, um texto contendo os aspectos históricos, geográficos e sócio-econômico-culturais do município intitulado "territorialidade do município de Guajeru" e na sequência textos que abordam os marcos teóricos, conceituais, metodológicos e legais do Documento.

A posteriori, encontram-se os textos que abordam de maneira teórica a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, ênfase para diversas modalidades: Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação no Campo e Educação Quilombola. Além disso, discorre-se sobre os temas integradores do currículo municipal, tais como: direitos humanos, relações de gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, educação para o trânsito, educação ambiental, educação financeira, cultura digital, dentre outros.

O DCRM em sua composição ainda possui textos sobre avaliação educacional, Educação Infantil, Ensino Fundamental, as transições entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, entrecimentos entre currículo, didática e processos de aprendizagem, organizador curricular, Projeto de Vida e as transições para o

Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 069/2019 - Guajeru-Bahia

Prefeitura Municipal de Guajeru

3

Ensino Médio, textos sobre as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Há ainda textos sobre Ensino Religioso, Semiárido e Meio Ambiente e História Regional. Ressalta-se que as duas últimas temáticas são componentes curriculares da parte diversificada do currículo municipal.

Um estudo detalhado do Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) revela que o texto “territorialidade do município de Guajeru” é bem fundamentado no que se refere as informações históricas, os dados geográficos, sócio-econômicos e culturais do município. Todavia, percebe-se que o mesmo é cópia idêntica do texto “análise situacional do município de Guajeru, o qual está presente no Documento Plano Municipal de Educação de Guajeru (2015 – 2025), sem que haja citação da fonte.

No que tange aos marcos teóricos, conceituais, metodológicos e legais, verifica-se que todos estão em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2017). São apresentadas as competências gerais da BNCC e a legislação educacional vigente que normatiza o currículo. No entanto, cabe frisar que esses textos foram tirados das páginas trinta a trinta e sete do Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia (DCRB), sem a devida citação da fonte.

Em sua continuidade o DCRM apresenta as modalidades de ensino presentes na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Ênfase é dada a Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação no Campo. Os textos estão bem construídos do ponto de vista teórico, possuem embasamento legal e apresentam metodologias inovadoras. Entretanto, nota-se que os mesmos possuem trechos ou parágrafos inteiros que são cópias idênticas de páginas do Documento Curricular da Bahia, sem a necessária citação de fonte.

Mais adiante, são apresentados os temas integradores do currículo municipal, conforme orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Destaque é dado a direitos humanos, educação para a diversidade, relações de gênero e sexualidade, relações étnico-raciais, educação para o trânsito, saúde na escola, educação ambiental, educação financeira e cultura digital.

Os textos que compõem os temas integradores do currículo municipal possuem fundamentação teórica consistente, apoiam-se na legislação educacional e reflete um posicionamento crítico quanto a temas de grande relevância na formação de crianças e jovens. Salienta-se, todavia, que todos os textos são cópias idênticas


Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 069/2019 - Guajeru-Bahia

Prefeitura Municipal de Guajeru

4

dos mesmos textos contidos no Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia (DCRB), sem citar a fonte.

Na sequência do Documento há um extenso texto com uma explanação teórica sobre avaliação educacional. Quanto ao conteúdo, o texto é bem estruturado, mas a maioria dos parágrafos são idênticos ao texto presente no Documento Curricular do Estado da Bahia. Havia a necessidade de citação da fonte no corpo do texto, fato que não ocorreu.

Os textos seguintes do Documento versam sobre Educação infantil, concepção de infância e sua formação, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, transições entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, campos de experiência no currículo da Educação Infantil etc. Verifica-se que esses textos bastante extensos, contém conteúdo apropriado para a modalidade de ensino Educação Infantil. Contudo, deve-se esclarecer que são cópias de diversos parágrafos do DCRB.

O Organizador Curricular, texto idêntico ao Documento Curricular Referencial da Bahia, apresenta quadros síntese que revelam os campos de experiência, com expectativas de aprendizagem e desenvolvimento por faixas etárias com orientações metodológicas, transversalidades e competências. O Ensino Fundamental é apresentado por uma Base Nacional Comum Curricular e uma Parte Diversificada, sua estrutura está organizada por áreas de conhecimento e componentes curriculares, o que demonstra que o conteúdo do texto está em acordo com a BNCC.

No prosseguimento da análise do Documento, constata-se que nos textos sobre as áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, são descritas as competências específicas, em conformidade com a BNCC. Além das competências específicas das áreas do conhecimento, as tabelas existentes no Documento Curricular fornecem as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes em cada um dos componentes curriculares da matriz curricular municipal.

Destaque deve ser dado as competências relacionadas aos componentes curriculares da parte diversificada do currículo municipal. Os textos sobre as disciplinas História Regional e Semiárido e Meio Ambiente são adequados e contemplam bem os aspectos sobre a realidade local e regional. Quanto ao texto


Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 069/2019 Guajeru-Bahia

Prefeitura Municipal de Guajeru

5

sobre Ensino Religioso, esclarece-se que o mesmo é idêntico ao texto presente no Documento Curricular do Estado da Bahia.

Situação semelhante ocorre com o texto que traz a proposta para que o currículo expresse a transição para o Ensino Médio a partir do Projeto de Vida como campo curricular, reconhecendo a dimensão do estudante adolescente e seu desenvolvimento psico-social e a escola como espaço central e potencializador de possibilidades e sentidos, conforme define o Parecer 196/2019 do CEE/BA.

Por fim, em análise comparativa entre a BNCC e o DCRM, observa-se que o Documento contempla todas as habilidades contidas na Base, diferindo apenas em detalhes de escrita. Entende-se que o Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM) é compreendido como o grande esforço da Secretaria Municipal de Educação, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2017), no sentido de convergir orientações curriculares para a Rede Municipal de Ensino e a consequente concretização pela elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, com posterior desdobramento em planos de ensino, do modo como orienta o Parecer 196/2019 do CEE/BA.

3 – CONCLUSÃO E VOTO DO RELATOR

Em atendimento aos dispositivos legais e considerando o conteúdo do Documento adequado ao que propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2017) e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, bem como a legislação educacional municipal, leis complementares, Pareceres e Resoluções do CME, somos favoráveis que o Conselho Municipal de Educação de Guajeru aprove o Documento Curricular Referencial Municipal (DCRM). Todavia, recomenda-se que antes da homologação e publicação no Diário Oficial do município seja feito no mesmo as seguintes correções/adequações:

- Correção ortográfica rigorosa, a fim de evitar que o Documento seja publicado com diversos erros ortográficos e de concordância verbal e nominal;
- Estruturação adequada dos parágrafos, há parágrafos muito longos e outros curtos e incompletos;
- Formatação de todos os textos em obediência aos padrões do programa “Word” e em consonância as normas ABNT. Necessidade de ajustes em


Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 069/2019 Guajeru-Bahia

Prefeitura Municipal de Guajeru

6

diversas tabelas com o intuito de eliminação de páginas em branco e redução do tamanho do Documento;

- Citar no corpo do texto conforme as normas ABNT para trabalhos acadêmicos recomendam e não apenas nas "Referências" no final do Documento, as fontes das quais os textos foram retirados, principalmente o Documento Curricular Referencial do Estado da Bahia;
- Verificar a existência de textos repetidos com a finalidade de eliminá-los para que o Documento tenha melhor concisão e redução necessária no número de páginas;

Encaminhe-se o protocolado e cópia desse Parecer a Secretaria Municipal de Educação para as providências cabíveis.

É o Parecer

Guajeru, 09 de dezembro de 2020.

Comissão Especial

Macilândria Leal Cangussu
Presidente e conselheira

Jesuino Aparecido Andrade
Conselheiro e relator

Gabriela Reis Aguiar Lima
Conselheira

VOTO DO CONSELHO PLENO

O Conselho Municipal de Educação de Guajeru, em sessão de 09 de dezembro de 2020, resolveu acolher o Parecer.


Miguel José de Souza Filho
Presidente do Conselho Municipal de Educação

Miguel José de Souza Filho
PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DECRETO: 069/2019 Guajeru-Bahia